DIARIO DE NOTICIAS

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIRETORES (ERNESTO CORRÊA (JOÃO CALMON (NELSON DIMAS

FUNDADO A 1.º DE MARÇO DE 1925 — ANO XXXVI — ÓRGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1960 — N.º 25

TELEFONES: (Gerência ... (Assinaturas e V/Avulsas ... (Redação ... (Publicidade ...

CAMPANHA NACIONAL DA SOLIDARIEDADE

Grande mobilização para auxiliar aos flagelados

— Diários Associados, Legião Brasileira de Assistência, Cruz Vermelha Brasileira e Lion's Club formarão a grande frente de auxílio aos flagelados — Reunião ontem na Cruz Vermelha — Caminhões de Pepsi-Cola percorrerão as ruas de Pôrto Alegre arrecadando donativos

O Brasil inteiro está atendendo ao apêlo dos Diários e Emissoras Associados através da Campanha Nacional da Solidariedade para auxílio aos flagelados do Nordeste.

Brasileiros de todos os quadrantes do país foram mobilizados para contribuição de mantimentos, agasalhos, medicamentos e outras coisas que virão se tornar necessários aos vitimados pelas cheias do Açude de Orós, no Ceará. Ninguém em todo país ficou indiferente ao chamamento dos Diários Associados e das entidades assistenciais para que colaborem com algo para minorar o sofrimento dos infelizes moradores do vale do Jaguaribe e arredores. As águas avassaladoras vão a tudo destruindo, deixando mais de 250 mil pessoas ao desabrigo, e roubando vida de milhares de outras.

NO RIO GRANDE DO SUL

No Rio Grande do Sul também não poderia ser de outra forma. Feito o apelo já estão sendo mobilizadas dezenas de pessoas que em equipe promoverão a Campanha Nacional da Solidariedade no Sul. Legião Brasileira de Assistência, Cruz Vermelha Brasileira, Lion's Club do Rio Grande do Sul e Diários Associados estarão unidos com tôdas as demais entidades, arrecadação de víveres e roupas e medicamentos para serem enviados aos flagelados do Ceará.

REUNIÃO ONTEM

Ontem pela manhã, na se-

(Continua na página 16 Letra — D)

Aspecto da reunião realizada na manhã de ontem, no gabinete da sra. Odila Gay da Fonsêca, na sede da Cruz Vermelha Brasileira, vendo-se a presidente dessa entidade, cercada pelos srs. Dante Laytano, presidente do Distrito Sul do Lions Clube em Pôrto Alegre; Nelson Dimas de Oliveira, Superintendente dos DIÁRIOS E EMISSORAS ASSOCIADOS do RGS; Gilênio Peres e Marcos Fichbein, do Departamento de Promoções das emprêsas "Associadas" e funcionários da Cruz Vermelha.

PEQUENAS NOTÍCIAS

O governador Leonel Brizola declarou aos jornalistas, ontem à tarde, que não recebera nenhum telegrama assinado pelo ministro Mario Meneghetti.

•

A Prefeitura está preparando os termos de uma concorrência pública visando à industrialização do lixo em nossa capital. Sabe-se que estão interessadas neste assunto firmas nacionais e estrangeiras.

•

Viajou ontem para o Rio o prof. Clay Araujo, Secretário do Trabalho, que cuidará dos problemas ligados aos mineiros do CADEM, de São Jerônimo. Outrossim, sabe-se que o sr. Clay Araujo não deixará a sua pasta, conforme rumores dos últimos dias, pelo menos até à realização das eleições federais.

•

O prefeito Loureiro da Silva determinou enérgica ação da fiscalização municipal com relação à volta progressiva dos vendedores ambulantes aos locais proibidos por lei. Prosseguirá, assim, a chamada "Operação limpeza".

•

Elementos de projeção do PTB anunciam a substituição do atual ministro do Trabalho pelo sr. Batista Ramos, representante paulista na Câmara Federal.

•

Poucas horas depois do lançamento da campanha dos "Diários Associados", com o objetivo de auxiliar as vítimas das inundações no Norte e Nordeste, o Lions Clube de Recife arrecadou a importância de 340 mil cruzeiros.

•

A Vila Matias Velho, em Canoas, terá agora atendida uma das mais caras aspirações: um grupo escolar, o qual será construído pela Comissão Estadual de Prédios Escolares. O referido grupo terá capacidade para 600 alunos.

•

Prossegue a luta da Armada para salvar o rebocador "Tritão", encalhado nas costas do nosso Estado, a 30 milhas da barra do Rio Grande. A Marinha alimenta fundadas razões para julgar que o referido rebocador será salvo, finalmente.

•

A Câmara de Vereadores do Rio vai realizar um banquete de 250 talheres, a rigor, na noite em que se despedirá do presidente da República. A festa superará o histórico baile de 11 de novembro de 1889, em homenagem ao Império, que caiu quatro dias depois. Mas a história não se repete.

Funcionários receberão vencimentos com atraso

HEUSER: "ESTADO VIVE SÉRIAS DIFICULDADES"

O pagamento que deveria ter começado dia 28 não tem ainda data marcada para ser iniciado — Déficit de 8 bilhões de cruzeiros — Antecipação de receita solicitada ao Banco do Brasil, foi negada ao Rio Grande — Não comercialização da safra do trigo ocasiona um prejuízo de 150 milhões de cruzeiros ao Estado

Vai atrasar-se o pagamento do funcionalismo, pois o Estado não tem recursos para atender, em face dos prejuízos com o atraso na fixação do preço do trigo e sua comercialização, que ocasionam até a presente data a não entrada nos cofres do Tesouro de cêrca de 150 milhões de cruzeiros.

Ontem à tarde, após seu despacho de mais de uma hora com o governador Leonel Brizola, a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS credenciada em Palácio, abordou o sr. Siegfried Heuser, secretário da Fazenda que assim se manifestou:

— "Na execução orçamentária, a verba de pessoal constitui, em seu atendimento, rubrica da mais alta prioridade. Essa tem sido a constante preocupação do govêrno. Neste exercício a Secretaria da Fazenda tem tido sobremodo dificultada a sua tarefa, exatamente porque está executando um orçamento com um deficit previsto de 5 bilhões de cruzeiros, o maior registrado em sua história, aliado a isso a imensa dívida flutuante e despesas deferidas de exercícios anteriores, e teremos o deficit aumentado em mais 3 bilhões de cruzeiros".

E continuou o Secretário da Fazenda:

— "Ajunta-se a isso serem os meses de janeiro e fevereiro de cada ano os de mais fraca arrecadação e teremos um quadro inegàvelmente de gran-

(Continua na página 16 Letra — E)

Campanha Nacional de Solidariedade

POVO DO RIO GRANDE DO SUL!

Mais uma vez nossos irmãos do Norte precisam de nós!

De olhos espantados e mãos vazias, quase 300.000 almas se voltam para o Rio Grande, certas de que o éco de seus lamentos há de chegar a nossos corações.

Ampará-los, nesta hora, é mais do que dever. É culto fraterno de brasilidade.

Unamo-nos, pois, para enviar-lhes não sòmente um pouco, mas muito do que precisam.

De nossos imensos campos banhados de sol, mandemos o arroz que será seu alimento!

Do gado que pontilha nossas coxilhas mandemos um pouco de carne, que lhes diminuirá a fome!

E não esqueçamos, sobretudo, lhes mandar o amparo moral de que precisam, na certeza de não estarem sòzinhos, que nós, seus irmãos do Sul, sofremos com êles e por êles lutamos, unidos, nessa grande campanha de amparo.

Que não seja apenas um grupo, mas o Rio Grande inteiro a lhes estender os braços em fraterna solidariedade.

Por isto desejamos que nosso apêlo bata em tôdas as portas, chegue a todos os corações e a ninguém passe despercebida nossa clarinada de socôrro.

Êles precisam de tudo: vacinas, antibióticos, medicamentos de tôda espécie, agasalho, alimentos e até utensílios domésticos, de fácil transporte.

Povo do Rio Grande! É urgente que nossa solidariedade leve um pouco de sol a suas vidas e muito calor a seus pobres espíritos.

Só assim suas almas aflitas e desesperadas poderão encontrar um pouco de tranquilidade e a fome, a dor e a miséria deixarão de ser o único horizonte que êles descortinam.

(Ass.)
NEUZA GOULART BRIZOLA — Legião Brasileira de Assistência
ODILA GAY DA FONSECA — Cruz Vermelha Brasileira
DANTE DE LAYTANO — Lion's Club
NELSON DIMAS DE OLIVEIRA — Diários e Emissoras Associados

RIO (Meridional) — Seguiu para o Ceará, a fim de verificar pessoalmente a situação de Orós, o presidente Juscelino Kubitschek. O presidente vai sobrevoar o açude e determinar providências no sentido de sua imediata reconstrução, pois pretende inaugurar a barragem reconstruída em novembro dêste ano. Em companhia do presidente da República seguiram o vice-presidente da República, sr. João Goulart, o ministro da Marinha, almirante Matoso Maia, os deputados Carlos Jereissati e Martins Rodrigues, o sr. Tancredo Neves, secretário de Finanças de Minas, o sr. João de Medeiros Calmon, diretor geral dos "Diários Associados", o sr. Lídio Lunardi, presidente da Federação das Indústrias, o sr. Waldir Diogo, tesoureiro da mesma organização e convidados. O sr. Fernando Falcão, que se encontrava no Galeão, ficou no Rio, para coordenar os socorros. Na foto, um flagrante feito antes do embarque, em que aparecem o presidente Juscelino e o sr. João Calmon. (Meridional).

NOSSO ESTADO O MAIOR BENEFICIADO EM 1959:

12 BILHÕES APLICOU NO RGS A CARTEIRA AGRÍCOLA DO BB

No relatório do secretário da Economia ao Governador do Estado, é evidenciado que o órgão federal que melhor atende o Rio Grande é o Banco do Brasil — Amplo relato da atuação do dep. Adalmiro Moura na Capital Federal

O secretário da economia, deputado Adalmiro Moura, encaminhou ontem, ao Govêrno do Estado um expediente em que relaciona as dificuldades mais recentes encontradas no setor federal para solução de problemas do Rio Grande.

Segundo relatou ao eng. Leonel Brizola o titular da Pasta da Economia, o setor federal que melhor está atendendo o Rio Grande do Sul é o Banco do Brasil. Não só o presidente daquele estabelecimento e os diretores em geral, olham com especial simpatia os interêsses do Rio Grande do Sul, como especialmente a Carteira de Crédito Agrícola, sob a direção do dr. Mendes de Souza, tem dado realce de inversões

(Continua na página 16 Letra — C)

"SAMRIG" DOOU CEM MIL CRUZEIROS À CAMPANHA DE SOLIDARIEDADE NACIONAL

Fazendo entrega do cheque estiveram no gabinete do Superintendente dos "Diários e Emissoras Associados" do Rio Grande do Sul os srs. Elemar Janovitz e Carlos Goidanich, da direção da Sociedade Anônima Moinhos Rio Grandenses

Vem obtendo intensa ressonância em todo o País a Campanha de Solidariedade Nacional, lançada pelos DIARIOS E EMISSORAS ASSOCIADOS, a fim de arrecadar fundos destinados às martirizadas populações do Norte e Nordeste do Brasil, agora sofrendo as conseqüências de um catastrófico dilúvio e de inundações arrasadoras. No Rio Grande do Sul, êsse movimento, profundamente humano, que já começou a dar os seus primeiros frutos. Aliás, não é esta a primeira vez que o nobre povo gaúcho se solidariza com os seus irmãos do Norte, quando de outras contingências amargas e dramáticas.

DOAÇÃO DE 100 MIL CRUZEIROS

Após o gesto largo do Govêrno do Estado, através da sua Secretaria da Saúde, enviando às zonas alagadas do Norte e Nordeste um avião com medicamentos e leite em pó, nêle viajando, ainda, médicos e enfermeiras, outra atitude realmente digna dos mais entusiásticos elogios foi ontem tomada pela direção local da Sociedade Anônima Moinhos Rio Grandenses (SAMRIG), que ofertou à Campanha de Solida-

(Continua na página 16 Letra — B)

O sr. Elemer Janovitz (ao centro), entrega ao nosso companheiro, sr. Nelson Dimas de Oliveira, Superintendente das emprêsas "Associados" no Estado, o cheque de cem mil cruzeiros oferecido à Campanha de Solidariedade Nacional, pela Sociedade Anônima Moinhos Rio Grandenses, desta Capital, na visita que ontem realizou aos escritórios centrais da nossa organização, em companhia do seu companheiro de diretoria, sr. Carlos Goidanich à direita da foto.

BANCO FRANCÊS E BRASILEIRO S.A.

Fac-simile do cheque de cem mil cruzeiros oferecido à Campanha de Solidariedade Nacional, liderada pelos DIÁRIOS E EMISSORAS ASSOCIADOS, pela direção da SAMRIG.

Aspecto da reunião da Comissão-Central do Levantamento da Safra Tritícola, sob a presidência do dr. João Quirino Neto, presidente da CC e chefe da IR do SET.

Trigo: 247 mil t a safra comercial

Reuniu-se, ontem, a Comissão-Central de Levantamento e Fiscalização da Safra Tritícola — Sindicâncias sôbre "Trigo-papel"

Reuniu-se, na tarde de ontem, a Comissão Central encarregada do levantamento e fiscalização da safra tritícola. Durante a reunião, que foi presidida pelo dr. João Quirino Neto, tratou-se de vários assuntos ligados ao levantamento da safra de trigo nacional.

Conforme se noticiou, o levantamento efetuado pela Comissão, acusou uma produção de 275 mil toneladas de trigo. Agora, com os trabalhos de revisão dos elementos que entraram na composição do levantamento tritícola, verificou-se até ontem, que 25 mil toneladas foram tomadas devidamente resultando daí uma diminuição correspondente. Assim até os trabalhos de revisão de ontem, a safra oficial deveria estar por volta de 250 mil toneladas.

Em declarações feitas à nossa reportagem a Comissão-Central informou que se tem como provável que sejam reduzidas ainda, pelo menos, mais 10 mil toneladas até o término da revisão. Se se confirmarem as previsões feitas a nossa safra correspondente a 59-60 será de 240 mil toneladas, apenas.

(Continua na página 16 Letra — F)

Rêde bancária do RGS e a "Estrada da Produção"

O Banco da Lavoura de Minas Gerais terá oportunidade de participar do financiamento, se isto fôr de seu interêsse

O sr. Francisco Brochado da Rocha, falando a respeito da "Estrada da Produção", assim se manifestou:

Este é um empreendimento projetado pelos órgãos técnicos da Secretaria dos Transportes

(Continua na página 16 Letra — G)

EDIÇÃO DE HOJE
34 Páginas
2 CADERNOS
CR$ 5,00

Tomam curso as melhoras de Chateaubriand

RIO, 30 (Meridional) — Passou o embaixador Assis Chateaubriand todo o dia de ontem sem alteração no seu processo de recuperação gradativa, mantendo-se bem o seu estado geral. Amigos e admiradores continuam a enviar ao fundador dos "Diários Associados" votos de pronto restabelecimento.

Nas últimas 24 horas, estiveram em visita ao enfermo, na Casa de Saúde Dr. Eiras, as seguintes pessoas: Nelson Hungria, ministro do Supremo Tribunal Federal; Cândido Mota Filho, ministro do Supremo Tribunal Federal; João Neves da Fontoura, ex-ministro do Exterior; Leitão de Carvalho,

(Continua na página 16 Letra — H)

ANÚNCIOS ECONOMICOS

Leia nesta edição ANÚNCIOS ECONOMICOS que se destina atender o movimento de compra e venda de móveis, e automóveis, garagens, oferta e procura de empregos e assuntos de ordem geral. É uma secção que está diàriamente ao dispor do comércio, indústria e particulares para as comunicações sôbre assuntos que exigem rápido andamento.

EXERCITO MEXICANO OCUPA COLEGIO — Cidade do México — Tropa federal ocupa o Colégio Nacional de professores, expulsando estudantes que se haviam apossado há um mês do edifício. Os futuros professôres estão em greve contra uma exigência do ministerio da Educação que os manda ensinarem durante um ano no interior do país depois da formatura. (Foto United Press International, via aérea).

ESTADO DE SÍTIO NA ÁFRICA DO SUL PARA REPRIMIR ONDA NACIONALISTA

CONSELHO DE SEGURANÇA DEBATE O PROBLEMA DA SEGREGAÇÃO RACIAL

CIDADE DO CABO, 30 (UPI) — O govêrno implantou hoje o estado de sítio na África do Sul e ordenou a mobilização de uma parte de seu exército territorial.

No momento em que o govêrno tomava medidas para esmagar as manifestações do nacionalismo africano, 30.000 africanos marchavam sôbre a Cidade do Cabo, para protestar pela prisão de alguns de seus dirigentes políticos, numa batida realizada esta manhã pela polícia. Entretanto, não houve surtos de violência.

O estado de emergência foi anunciado pelo ministro da Justiça F. C. Erasmus.

A medida dá ao govêrno a autoridade para governar quase totalmente por decreto, com direito de prender e reter pessoas durante períodos até de 30 dias.

Em seguida, esta tarde, o governador-geral ordenou a mobilização de 18 unidades da chamada "Fôrça Civil". A ordem diz que "essas unidades serão destinadas a prevenir ou sufocar a desordem, para proteger a vida, o bem-estar e a propriedade, ou para manter os serviços essenciais".

A "Fôrça Civil" é o equivalente da guarda nacional. Todos seus membros fazem parte das reservas militares, e começam seu adestramento militar ao completar os 18 anos de idade.

Anteriormente, o primeiro ministro, Hendrik Verwoerd, anunciara ao Parlamento que a situação está dominada em todo o país.

ENCONTRO FRANCO-RUSSO — Paris — O primeiro ministro soviético, sr. Nikita Krutchev e sua espôsa Nina (ao centro) foram hóspedes de seus "colegas" francêses, o sr. Michel Debré e senhora (segunda da esquerda), na residência oficial dêstes, o "Hotel Matignon". (Foto United Press International, via aérea).

DESARMAMENTO: IMPASSE TOTAL NA CONFERÊNCIA LESTE - OESTE (GENEBRA)

GENEBRA, 30 (UPI) — Do correspondente Wellington Long — A conferência do desarmamento entrou hoje num impasse sério apesar de um intento comunista para contornar a dificuldade.

Um porta-voz da delegação russa disse que a Rússia está disposta a prorrogar o limite de tempo que o primeiro ministro, Nikita Krutchev, estabelecera em seu plano para o desarmamento total do mundo. Entretanto, funcionários das delegações ocidentais insistiram em que não se deve pensar em nenhum limite de tempo e repetiram sua exigência de que os russos discutirom simplesmente os primeiros passos práticos do desarmamento.

O italiano Francesco Cavaletti, declarou: "O Oeste está disposto a fazer isso agora mesmo. Façâmo-lo".

A intervenção de Cavaletti foi precedida por uma declaração de meia hora do representante tcheco, que repetia a exigência oriental de que o Oeste aceite integralmente o plano global de Krutchev, antes de discutir fases ou contrôles específicos.

Nenhum representante oriental contestou a Cavaletti, e os demais delegados ocidentais, exaustos pela inutilidade de seus esforços para fazer os russos tratarem de questões específicas, permitiram que fosse suspensa a sessão somente 41 minutos após de começada.

Foi a sessão mais curta até agora numa conferência que em menos de três meses havia tomado as características duma última tentativa frustrada de chegar a um acôrdo sôbre desarmamento em Londres, há três anos.

Um porta-voz russo, falando com a imprensa, fora do salão de sessões, disse: "Estamos dispostos a negociar sôbre o princípio de um período maior de quatro anos, sempre que o Oeste aceite um rígido limite de tempo para o desarmamento geral e completo".

Os delegados ocidentais se negaram a comentar oficialmente essa atitude até que seja feita essa declaração na conferência. Mas, extra-oficialmente, disseram que a oferta de prorrogar o prazo é tão inaceitável como o próprio princípio de fixar um prazo, seja qual fôr.

Êsses delegados recordaram que todas as dez países representados aqui votaram nas Nações Unidas a favor de uma resolução de desarmamento geral controlado. Manifestou que, uma vez de acôrdo com isso, a conferência tem agora a missão de formular os detalhes específicos de tal acôrdo, começando pelas primeiras medidas.

Entretanto, os russos insistem, como o fez hoje o subsecretário de Relações Exteriores tcheco, Jiri Nosek, que é impossível discutir detalhes enquanto os ocidentais não se comprometerem ao desarmamento completo dentro de um período específico, podendo após ser discutidos "contrôles adequados".

A breve e inútil sessão desta manhã começou com a intervenção, durante meia hora, de Nosek, seguida, após uma longa e embaraçosa pausa, da curta alteração de Cavaletti, da insistência ocidental em contrôles severos contra a infração de um acôrdo de desarmamento. Em seguida, depois de outro absoluto silêncio, o búlgaro Milko Tarabanov, que presidia, suspendeu a sessão até amanhã, às 10,30 horas.

Um porta-voz ocidental disse após que Nosek "deu a impressão de que o Oeste tem que dar seu acôrdo a tôdas as medidas e princípios de desarmamento geral e completo antes de ser possível qualquer outra discussão".

Cavaletti manifestou que o Oeste está disposto a começar a procurar tôdas as medidas necessárias para cumprir a resolução de desarmamento geral da Assembléia Geral das Nações Unidas, de novembro último, e a Itália acredita que o plano ocidental seria o que melhor conduziria a êsse fim. Afirmou ser um plano "prático e realista".

"Devemos estudar os problemas técnicos — acrescentou — com o fim de poder conseguir resultados práticos. O Oeste está disposto a fazer isso agora mesmo. Façâmo-lo".

DEBATE NA ONU

NAÇÕES UNIDAS, 30 (Por Bruce W. Munn, da UPI) — Ao ser iniciado o debate do Conselho de Segurança sôbre a morte de mais de 70 negros na África do Sul, o delegado [illegible] ... [illegible]

[illegible] ... "proibitória" pelos 29 países afro-asiáticos que [illegible] ... perante o Conselho.

NAÇÕES UNIDAS, 30 (UPI) — A África do Sul advertiu hoje às Nações Unidas [illegible] ... da organização mundial e [illegible] ... submetidos à [illegible] do Conselho de Segurança.

O Conselho resolveu, por unanimidade, [illegible] ... África do Sul [illegible] ... pelos 29 membros do bloco afro-asiático. A inclusão da queixa no Conselho foi aprovada apesar de a França e Itália terem expressado reservas sôbre a competência das Nações Unidas.

Uma vez tomada a resolução [illegible] ... representantes da África do Sul e de outros países e Cabot Lodge [illegible] ... ao delegado sul-africano [illegible] ...

Bernardus Gerhardus Fourie, delegado sul-africano, manifestou ao Conselho que seu govêrno [illegible] ... "se solidarize", [illegible] ... a violência racial [illegible] ... a morte de negros que realizavam na semana passada uma demonstração contra a política de segregação racial.

O sul-africano [illegible] que a África do Sul era feita de "vítima" [illegible]

O MUNDO EM SÍNTESE

• HAVANA, 30 (UPI) — Jânio Quadros, candidato à presidência da República do Brasil, prometeu, hoje, que realizará, em seu país, uma reforma agrária semelhante à cubana, caso venha a ser eleito nas eleições de outubro. Jânio Quadros, ex-governador de São Paulo, fez hoje, uma visita de uma hora ao presidente Osvaldo Dórticos Torrado, em companhia do embaixador. Esse candidato às eleições presidenciais disse que a reforma agrária do govêrno revolucionário cubano "tem dado bons resultados até o momento" e que aplicada no Brasil em idêntica forma, beneficiará "de 25 a 30 milhões de camponeses brasileiros que vivem em terrível miséria tendo como causa o latifúndio".

• OSLO — As princesas Astrid, da Noruega, Margarida, da Dinamarca e Margarida, da Suécia, visitarão Los Angeles, na Califórnia, em junho próximo. As princesas participarão do vôo inaugural dos aviões a jato da SAS, entre Copenhague e Los Angeles, a 3 de junho.

• LONDRES (UPI) — A Grã-Bretanha resolveu não ceder à Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN) suas reservas e contrôle independentes de armas nucleares, disseram hoje aqui fontes diplomáticas. O govêrno de Macmillan dará a conhecer sua posição na OTAN, na reunião que os ministros da Defesa e da Aliança celebrarão em Paris esta semana, a fim de abordar o ousado plano de converter a OTAN numa quarta potência nuclear. Foi dito que a Grã-Bretanha está resolvida a opor-se às sugestões feitas nesse sentido pelo comandante supremo da OTAN, General Louis Norstad.

• PARIS (UPI) — O governo francês pediu hoje que as companhias de aviação suspendam a partir de amanhã seus vôos sôbre o Deserto do Saara. Diante disso, acredita-se iminente a segunda prova atômica da França na região de provas de Reggane.

• MILÃO (UPI) — Um procurador da Republica pediu aos tribunais que considerem caducado o processo penal pendente contra os mais altos dirigentes comunistas da Itália, envolvidos no assassinio do ditador Benito Mussolini, ocorrido em 1946. Disse o procurador que a execução de Mussolini, de sua amante Clara Petacci e de 14 outras pessoas, constituiu um ato de guerra e não um crime.

• MORTARA (Itália) (UPI) — Annamaria Mussolini de 30 anos, filha do ex-ditador fascista Benito Mussolini, vai casar-se com o cantor de clubes noturnos Nando Pucci. Este de 25 anos de idade, deu a entender que o casamento poderá ser realizado numa dois meses.

• BRUXELAS (UPI) — O Brasil vai manter uma missão permanente perante o Mercado Comum Europeu, que tem sua sede nesta capital. A referida missão brasileira terá como chefe o sr. Augusto Frederico Schmidt, designado para aquele cargo pelo presidente Kubitschek.

• BRUXELAS (UPI) — A embaixada do Brasil nesta capital anunciou, hoje, que o rei Balduino outorgara a "Grã Cruz da Ordem de Leopoldo" ao embaixador brasileiro Hugo G. de Oliveira Gondin. As insígnias foram entregues, ontem, pelo proprio rei, numa audiência de despedida concedida ao homenageado.

Conferência Interamericana para 1.º de março em Quito

WASHINGTON, 30 (UPI) — O Conselho da Organização dos Estados Americanos (OEA) fixou, hoje, para 1.o de março de 1961, a inauguração da 11.a Conferência Interamericana. Esta conferência, a reunir-se em Quito, no Equador, é o mais alto organismo encarregado da política do sistema interamericano. Nessa reunião, serão debatidos problemas importantes, relacionados com a cooperação econômica, política, jurídica e social entre as 21 Repúblicas americanas.

O Conselho também tomou conhecimento da proposta do embaixador do Brasil, Fernando Lobo, no sentido de que uma subcomissão da "Comissão dos 21" se reúna, novamente, em Washington, no decurso da segunda quinzena de abril, para dar impulso à "Operação Pan-Americana". Esta operação, proposta pelo presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, tem o propósito de alcançar que as 21 Repúblicas americanas conjuguem suas fôrças numa campanha para abolir o problema do subdesenvolvimento no hemisfério.

PROPOSTA DE EISENHOWER: MORATÓRIA ATÔMICA ATÉ O FIM DO SEU MANDATO

WASHINGTON, 30 (De Rutherford Poats, correspondente da UPI) — O presidente Eisenhower disse hoje que projeta propor a proscrição, até o fim de seu período na primeira magistratura — 20 de janeiro próximo — das provas subterrâneas de pequenos artefatos nucleares, se a Rússia aceitar uma proibição das provas maiores, mediante um tratado aceitável para todos.

Eisenhower disse em conferência de imprensa que não podia assumir para seu sucessor um compromisso tão importante, além de um tratado.

Ao explicar que, em sua opinião, a Rússia avançara muito no sentido da aceitação das condições ocidentais para a aprovação de um tratado formal que proscreva as provas nucleares, Eisenhower também esclareceu o comunicado emitido com o primeiro ministro britânico, Harold Macmillan, ontem, em Camp David, Estado de Maryland. O presidente disse que, ao oferecer à Rússia uma oportunidade sôbre a proscrição das provas nucleares, visava evitar o crescimento do «Clube Atômico» que agora compreende os EE.UU., Rússia, Grã-Bretanha e França.

Manifestou que o aumento da produção de armamentos nucleares multiplica os perigos que êles oferecem para o ser humano, bem como os gastos de cada país na corrida armamentista nuclear.

O primeiro mandatário norte-americano manifestou ainda ser possível que a conferência de chefes de govêrno, que terá efeito em Paris, em maio, resolva um dos grandes problemas que dificultam o tratado sôbre a proscrição das provas de armas nucleares, ou seja, a exigência russa de ser limitado o número de inspeções que poderiam ser realizadas pelos cientistas encarregados de cuidar o cumprimento exato do tratado.

Entretanto, expressou dúvidas de que essa conferência produza um tratado sôbre êste e outros temas. Por essa razão, indicou, não projeta incluir os dirigentes senatoriais em sua delegação à conferência, nem dar participação oficial aos representantes do Partido Democrata.

Após tratou dos seguintes temas:

— A menos que surja uma emergência internacional, não acredita ser útil projetar uma segunda conferência de chefes de govêrno do Oriente e do Ocidente, antes de terminar seu período presidencial. Explicou que surgiram disputas sôbre sua autoridade para comprometer os EE. UU. em determinada linha política, caso fôsse resolvido efetuar nova reunião de cúpula, no fim do ano, da mesma forma que surgiram em relação com o plano de prometer a suspensão das provas nucleares somente na base de sua autoridade como presidente, sem recorrer a um tratado.

— A disposição soviética de considerar os meios de negociar e vigiar as medidas de desarmamento, em contraste com a oposição russa a tais planos, indica que o Kremlin deseja pelo menos alcançar algum tipo de desarmamento e a suspensão das provas de armas nucleares.

— Os EE.UU. lamentam os violentos acontecimentos raciais da África do Sul, mas o primeiro mandatário recusou ampliar as críticas feitas na semana passada, pelo secretário de Estado, Christian A. Herter.

— Deu a entender que recomendará a quem o substituir na presidência que mantenha em vigor o acôrdo com os russos sôbre a proscrição nuclear, o tempo suficiente para determinar se os russos realmente querem chegar a um acôrdo sôbre as explosões maiores.

"SALTOS DE PROGRESSO" NA CHINA COMUNISTA

TOQUIO, 31 (UPI) — O Parlamento comunista chinês ouviu hoje a revelação de que o vasto sistema de comunas agrícolas e industriais do regime de Pequim está funcionando bem e dará novos "saltos de progresso" nos anos vindouros.

Anunciando grandes aumentos nos objetivos do programa para 1960, o presidente da Junta de planejamento do Estado, Li Fu-Chun, apresentou ao Congresso Popular de Pequim um otimista relatório sôbre os progressos conseguidos até agora e os vindoros.

O relatório corresponde ao programa do presidente do Partido Comunista, Mao Tse-Tung, de comunas agrícolas, e elogiou seus planos de produção em massa.

As cifras citadas por Li como objetivos para 1960 indicaram que o programa marcha bem. Os planos de 1959 tiveram que ser reduzidos radicalmente por causa das cifras exageradas do ano anterior.

Li anunciou que o valor bruto da produção agrícola e industrial de 1960 ascenderá a 298.000 milhões de "iuan" (equivalente a 125.000 milhões de dólares), o que representa um aumento de 23 por cento sôbre 1959. As cifras assinaladas para 1960 mostram grandes aumentos, indício de que foram resolvidas muitas das dificuldades anteriores.

ESTUDANTES NEGROS PROTESTAM EM MASSA NOS ESTADOS UNIDOS

BATON ROUGE, Luisiana, 30 (De Geraldo Moises, correspondente da UPI) — Uns 3.000 alunos negros da Universidade de Southern, exclusiva de negros, situada a uns 15 km ao norte desta capital, realizaram hoje uma marcha para Baton Rouge, e uns 3.000 permaneceram diante do edifício do Capitólio, em demonstração de protesto contra as prisões sumárias de seus companheiros, por motivo de sua ocupação pacífica de refeitórios, em estabelecimentos públicos onde lhes é negado serviço.

Os manifestantes se reuniram diante do edifício do Capitólio, rezando ajoelhados e cantando o Hino Nacional.

Não foram registrados atos de violência nem prisões. No fim de uma hora aproximadamente, os manifestantes se dissolveram e os negros anunciaram que mais tarde realizariam uma reunião na universidade.

Os estudantes, bem vestidos, davam gritos pedindo ajuda em sua luta contra a segregação ou porque, segundo disseram, são «americanos» e não africanos».

Os outros 2.000 desfilaram ordenadamente pelo bairro comercial de Baton Rouge com cartazes que proclamavam: «Não negamos a deixar-nos intimidar».

Os trabalhadores do Capitólio assomaram às janelas para ver os estudantes, e ao redor do edifício e na rua contígua havia caminhões da polícia, mas não houve intervenção por parte das autoridades.

Os estudantes vieram da universidade até Baton Rouge num cortejo de automóveis, caminhões e ônibus.

KRUTCHEV PESSIMISTA COM A QUESTÃO DE DESARMAMENTO

RUÃO, 30 (UPI) — O primeiro ministro russo, Nikita Krutchev, pareceu hoje destruir tôda esperança dum progresso real, na conferência de desarmamento de Genebra com sua declaração de que «não há uma base comum» entre as proposições russa e ocidental sôbre a matéria.

Em entrevista à imprensa improvisada no trem em que fêz a viagem de Lile a Ruão, deixou bem claro, sem embargo, que não aludia em suas observações às recentes conversações entre o presidente dos EE UU., Dwight Eisenhower e o primeiro ministro britânico, Harold Macmillan.

«Nada posso dizer-lhes», manifestou aos jornalistas. «Como vocês o sabem, estive afastado de Moscou durante algum tempo e deixei de sentir a pulsação da vida internacional perto de mim». Interrogado [illegible] se aprovava o plano ocidental de desarmamento, acrescentou: «Não. As proposições ocidentais nada têm em comum com às apresentadas às Nações Unidas, em setembro último, pelo próprio Krutchev, quando estava em visita nos EE UU.

À pergunta sôbre se via perspectiva de se terminar com as provas de armas nucleares afirmou: «As perspectivas são muito boas, se os EE UU. e a Grã-Bretanha aceitarem suas próprias proposições».

A uma pergunta sôbre a detonação de uma bomba atômica, pela França, dia 13 de fevereiro último, Krutchev disse: «Já o disemos antes. Seria muito bom que ninguém detonasse mais bombas atômicas mesmo que se trate dos EE. UU., Grã-Bretanha, Rússia ou França».

EUA TESTAM FOGUETE PARA VIAGENS À LUA

WASHINGTON, 29 (UPI) — Os Estados Unidos realizaram, ontem, com bom êxito sua primeira prova terrestre do foguete "Saturno", que eventualmente enviará naves do espaço à Lua e aos planetas. A notícia foi revelada hoje pelo dr. Wernher von Braun.

Von Braun disse à comissão senatorial do espaço que a prova se realizara no centro espacial George C. Marshal, da Direção Civil do Espaço, em Huntsville, Alabama.

Von Braun, diretor do Centro, mostrou à comissão uma película em côres das primeiras provas estáticas do impulsor da primeira etapa do "Saturno".

Uma prova cativa com quatro dos motores, cada um desenhado para produzir 84.000 quilos de impulsão, será feita dentro de duas semanas. Von Braun disse que se tudo sair bem os oito motores serão provados em seguida juntos.

O professor disse aos senadores que a segunda versão do "Saturno" poderá levar uma carga de 22.000 quilos e levar fàcilmente dois homens em tôrno da Lua e reintegrá-los com segurança à atmosfera da Terra.

Disse que os russos "ainda nos levam uma pequeníssima vantagem em capacidade de carga útil", isto é, para projetar pesadas cargas ao espaço.

Entretanto disse que os Estados Unidos "tem uma magnífica oportunidade de se adiantar" com o foguete "Saturno".

Tambem declarou que os Estados Unidos obtiveram mais resultados científicos com seus foguetes espaciais de impulsão menor que os russos com seus mais poderosos impelentes.

Von Braun referiu-se aos resultados científicos obtidos, aos quais chamou de "um impressionante número de experiências em satélites e em exploradores de profundidade espacial".

Dizendo que serão acelerados os esforços dos Estados Unidos com relação ao espaço, frisou hoje estar satisfeito com os créditos consignados, que permitem por o "Saturno" em uso em 1964.

Disse estar seguro de que os russos também estão trabalhando na espécie de foguetes de sua potência.

Von Braun compareceu perante a comissão senatorial para apoiar a consignação de 230.000.000 dólares para seu centro, que recentemente foi transferido da Direção de Projéteis de Balística do Exército para a Direção Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA).

O "Saturno", produzirá 620.000 quilos de impulsão, quase o dôbro dos atuais impelentes da Rússia.

As provas terrestres são feitas com o "Saturno" prêso ao solo. O primeiro vôo de prova do foguete está marcado para êste ano.

Os funcionários da NASA disseram que o primeiro modelo do "Saturno" porá 5.100 quilos numa baixa órbita terráquea. O modelo seguinte, que é esperado para 1964, será capaz de colocar em órbita 25 toneladas em tôrno da Terra ou mandar a metade à Lua, tanto para uma descida suave ou para um vôo de circunvolução.

Dentro de uns 10 anos, o "Saturno" poderá levar tripulantes em tôrno da Lua e regressar todos à Terra.

LEUCEMIA É CAUSADA POR VIRUS: APRESENTADA PROVA CONCLUDENTE

LOUSVILLE, Kentucky, 30 (De Carlos Smith, correspondente da UPI) — O cientista dr. Steven O'Schwartz, num relatório sôbre a leucemia, apresentado numa conferência sôbre investigação do câncer, patrocinada pela Sociedade Norte Americana do Câncer, revelou hoje uma prova, que acha concludente, de que a leucemia, enfermidade uniformemente mortal do sangue humano, é causada por um virus.

Disse, contudo, que os atuais pacientes não terão proveito de suas descobertas, pois as vacinas para isso ainda estão longe.

Sua prova contém a evidência de que será possível fabricar um sôro capaz de curar a enfermidade e uma vacina capaz de prevení-la. Parte dela procede dos [illegible] de 114 presos de uma prisão de Chicago, que se ofereceram voluntàriamente como cobaias da experiência.

Segundo o relatório, é impossível que o ser humano ou qualquer animal contraia a leucemia, se não houver a presença de virus especificos da enfermidade.

Escutaram a Schwartz outras das reconhecidas autoridades em leucemia e bastante destacados biólogos e outros homens de ciência versados nos dados conhecidos relativos ao câncer.

Ninguém discutiu a exposição de Schwartz. Seus ouvintes ficaram claramente impressionados, mas todos êles quiseram examinar minuciosamente a prova, antes de aceitá-la.

Os virus são minúsculos microorganismos conhecidos como causa de muitas enfermidades, inclusive a do resfriado comum. Sabe-se que também causam leucemia em algumas espécies de ratos e outros animais de laboratório, mas não há prova de que haja virus relacionados com a leucemia humana.

A prova apresentada por Schwartz e seus colaboradores foi relativamente simples. Tirou extratos livres de células do cérebro de quatro pessoas mortas por leucemia, pois se sabe que os tecidos do cérebro são os que menos mudam entre todos os tecidos humanos, em consequência de leucemia. Se existe um virus, supõe-se que estaria em sua forma mais pura e mais ativa no tecido cerebral.

Esse extrato foi injetado em ratos de uma espécie que oferece grande resistência à leucemia. Ainda assim, todos contraíram a enfermidade. Além disso, os extratos de seus cérebros, quando injetados, também causaram leucemia e êste efeito continuou com uma sucessão de transfusões de extrato de um grupo de ratos a outro.

O extrato, injetado em coelhos, produz em seu sangue anticorpos. Depois, êste sangue dos coelhos foi injetado em ratos de uma espécie altamente suscetível à leucemia, e os protegeu contra a enfermidade.

Estava feita a prova — que a ciência considera indiscutível — da presença de um agente infeccioso.

RAIO X — WILSON MÜLLER

O PSD continua agitado por causa da sucessão federal. E isto porque Tarso, Ariosto e Jarger e outros continuam afirmando ser liquida dentro do partido a vitória de Jânio e por isso querem a convenção partidária. As fórmulas de pacificação não tiveram evento feliz, mesmo realizadas no Rio sob comando de Amaral, Falcão, delas participando Hermes, Fontoura, Pestana e outros líderes do PSD.

:—oOo—:

Comenta-se que o governador ainda não se mudou para o Piratini esperando o 3 de abril, quando será o prazo fatal para qualquer governador se desincompatibilizar, se pretende disputar cargos eletivos a 3 de outubro...

:—oOo—:

A impressão causada a todos quantos visitamos ontem a fábrica de produtos de soja, dos Moinhos Rio-Grandenses, foi excelente. E' realmente portentosa a obra executada por Gustavo Oppenheimer e um grupo de técnicos, quando foi diretor daquela firma. E' a maior fábrica, no gênero, na América do Sul. Fomos acompanhados pelos diretores Janovich e Fontana, entre outros, que foram incansáveis em tornar agradável a visita e o jantar.

:—oOo—:

Rui Ramos está na terra, trabalhando intensamente para que a Fronteira Sudoeste funcione a todo vapor, imediatamente.

:—oOo—:

Gilberto Morais, arrozeiro e suplente federal do PTB, vai ingressar no MTR.

:—oOo—:

Brizola não se decidiu a viajar ao Rio. E' que se êle não conseguir derrubar o ministro MM ficará numa incômoda posição. E parece que o homem é duro de cair.

:—oOo—:

O Secretário do Interior recebeu os estudos e plantas para o futuro e moderno fôro de Pelotas. Em 30 dias as obras estarão iniciadas.

:—oOo—:

Hermes chegará hoje do Rio, onde manteve intensa atividade política em favor de Loti.

VIAGEM DE ALTOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO CRÉDITO DA AMAZÔNIA — A bordo do "Caravelle" da VARIG de ontem à tarde, partiu para São Paulo, o sr. Vicente Pereira Rodrigues, que durante alguns anos desempenhou em nossa capital as funções de gerente do Banco de Crédito da Amazônia S. A. Em sua companhia seguiu também para a capital paulista o sr. Laércio Gonçalves, inspetor daquela importante casa bancária. A despedida do sr. Vicente Rodrigues, que vem de ser designado para importantes funções no Banco da Amazônia em São Paulo, compareceu numeroso grupo de amigos e colegas, que são vistos na foto em companhia do sr. Vicente Rodrigues e seus familiares, ou sejam os srs. José Orofino, novo gerente em Pôrto Alegre do B. C. A.; Elzio Gois, alto funcionário daquele estabelecimento dr.; Irani Santana, advogado; sr. Ayres Jesus Motta Pereira, diretor da Borbonite S. A.; sr. Willy Iserhard, presidente da Mototex S. A., sr. Edmundo Bins, diretor da Indústria de Artefatos Bins; jornalista Ubirajara Pereira, e o representante dos Diários e Emissôras Associados do RGS, nosso companheiro Carlos Tavares.

DIRETORES DO FRIGORÍFICO SWIFT EM PALÁCIO — Acompanhados dos srs. Álvaro Coelho Borges, Diego Blanco e Ney Galvão, respectivamente, presidentes da Federação das Associações Comerciais, da Federação das Indústrias e do Sindicato dos Bancos, estiveram em conferência com o governador Leonel Brizola e com o prof. Francisco Brochado da Rocha, no Palácio Piratini, os srs. Francisco Estêves de Lima e Francisco Duah, representantes da direção dos Frigoríficos "Swift". Na ocasião, foi detidamente examinado o problema criado com o fechamento daquele estabelecimento, em Rio Grande e as possibilidades de uma interferência solucionadora, de parte do Govêrno.

REALIZADA "SEMANA RURALISTA" EM MAQUINÉ, OSÓRIO

Secretário da Agricultura presidiu a Reunião

O Arcebispado do Rio Grande do Sul programou uma «Semana Ruralista» no distrito de Maquiné, no município de Osório, durante os dias 27, 28 e 29 do corrente mês, com o propósito de esclarecer e transmitir os requisitos da moderna técnica agrícola aos agricultores daquela região do Estado, através de palestras de técnicos especializados da Secretaria da Agricultura, elementos do Ministério da Agricultura e colaboradores da ASCAR. Especialmente convidado por Dom Vicente Scherer, que presidiu a cerimônia de inauguração da «Semana Ruralista» em Maquiné, domingo ultimo o Secretário Alberto Hoffmann compareceu e instalou o referido período de palestras aos agricultores, pronunciando alocução alusiva aos objetivos da «Semana Ruralista».

MODERNA TÉCNICA DAS PALESTRAS

O comparecimento dos agricultores às palestras pronunciadas pelos técnicos ultrapassou a expectativa — informou o Secretário da Agricultura à reportagem. Acrescentou o deputado Alberto Hoffmann que os organizadores da «Semana Ruralista», que se realizou em Maquiné, Barra do Ouro e Terra de Areia, adotaram uma moderna técnica para as conferências sôbre assuntos agrícolas e suas demonstrações práticas prenderam, grandemente, a atenção dos agricultores, despertando-lhes o interêsse pelos métodos atuais.

EM PASSO FUNDO: LANÇAMENTO DO FILME TRITICOLA

Amanhã, sexta-feira, o Secretário Alberto Hoffmann estará prestigiando, oficialmente o lançamento do filme sôbre «A Cultura do Trigo no Rio Grande do Sul», na cidade de Passo Fundo, onde a equipe cinematográfica da Secção de Informações e Publicidade Agrícola (SIPA) focalizou os flagrantes dos detalhes e caracteristicas daquela importante cereal do Estado.

O Relatório do Banco do Rio Grande fêz analise objetiva da situação economica do país

Documento dos mais importantes, o relatório anual do Banco do Rio Grande do Sul S. A., correspondente ao exercício de 1959, que publicamos na edição de domingo último, revela a intensa atividade desenvolvida por êsse prestigioso estabelecimento de crédito, focalizando, ainda, com fidelidade, a situação econômico-financeira do Estado e do país.

Em particular, a analise feita nesse documento, sôbre o panorama nacional e seus reflexos em nosso Estado, obteve forte repercussão nos meios econômicos, no comércio e na indústria.

No que se refere ao Estado, o relatório esclareceu que "o Banco do Rio Grande do Sul, no ano passado, novamente porfiou na atuação conjunta que tem merecidamente caracterizado a unidade de ação da rêde bancária gaúcha na propiciação do máximo possível de recursos financeiros à economia e à sociedade sul-rio-grandense. Pelo uso, inclusive, do redesconto — formula encontrada junto ao govêrno da União como seu único meio emergencial de canalização de capitais à economia do Rio Grande do Sul — o nosso Banco, acompanhando os demais estabelecimentos aqui sediados, vencendo os seus princípios e normas, dada a finalidade especial em vista, não vacilou em recolher e drenar mais êsses recursos extraordinários para o impulsionamento da produção estadual. No ano passado, influências climatéricas adversas e outras calamidades, com as tremendas inundações que atingiram o Estado, golpearam profundamente a economia gaúcha, acarretando redução fatal em elementos de sua produção básica, como sejam arroz, feijão, trigo, carnes e seus derivados, lãs, etc. Consequentemente, verificaram-se seríssimos impactos no esperado ingresso de numerário para o reinício das atividades produtoras".

Foi, assim, um ano de trabalho e esfôrço, que o relatório bem focaliza e no qual o Banco do Rio Grande do Sul cumpriu suas importantes finalidades. Aliás, as cifras do relatório demonstram como foi intensa essa atividade e o prestígio do estabelecimento se reflete na intensidade do movimento registrado. Ademais, pela maneira objetiva, com que examina a situação do Estado e do país, o relatório obteve a mais ampla e simpática repercussão.

Concessão para a linha de ônibus "São Caetano"

Esclarecimentos do Secretário Municipal de Transportes

Recebemos do sr. Nelson Iglesias, titular da Secretaria Municipal de Transportes, a seguinte comunicação onde esclarece como e porque concedeu à Empresa Madepinho permissão para explorar a linha "62 — São Caetano. E o seguinte o texto da comunicação:

"Quando incumbimos a empresa Madepinho a atender a linha 62, "São Caetano", o fizemos movidos única e exclusivamente, pelo desejo de servir ao interêsse público e dos passageiros.

A linha "São Caetano" está enquadrada entre as linhas econômicamente precárias. De nossa parte, carecíamos de maior número de veículos para melhor servir outras linhas da D. T. C. Quanto à emprêsa Madepinho, serve ela o bairro Teresópolis, atendendo linhas econômicamente produtivas. Pareceu-nos de justiça que a emprêsa tivesse também, como acontece com outras, sua cota de sacrifício. Se autorizamos a Madepinho fazer a linha 62, fizemo-lo, primeiramente tendo em conta exigir dela o melhor atendimento aos passageiros, tanto em número de veículos como, e em consequência, em horários.

A alteração de itinerário foi feita tendo em vista preencher detalhe técnico à primeira vista constatável e inteiramente compreensível. Se alguma outra interpretação foi dada à nossa decisão, muito lamentamos, porque vem revelar desconhecimento de causa."

SERVIÇOS MÉDICOS DO IPASE TEM NOVO TITULAR: DR. ARAGON

O dr. Luiz Aragon Filho é o novo chefe dos Serviços Médicos do IPASE. A cerimônia de posse teve lugar, ontem à tarde, no Gabinete do Delegado daquela instituição, tendo o cargo sido transmitido ao novo titular pelo dr. Alvaro Mazera. Este voltou a ser médico do Instituto junto à Universidade do Rio Grande do Sul.

À solenidade estiveram presentes altas autoridades bem como grande número de funcionários da instituição previdenciária. Na oportunidade usaram da palavra o antigo e o novo titular do cargo e o sr. Amir Dornelles, delegado do IPASE.

O médico Luiz Aragon Filho é servidor do IPASE desde a instalação dos Ambulatórios, tendo prestado relevantes serviços a essa autarquia federal.

Sociedade de Higiene do Rio Grande do Sul

Será empossada a nova Diretoria da Sociedade de Higiene do Rio Grande do Sul por ocasião de um jantar a ser realizado no Restaurante Cherazade, dia 31 às 20,30 horas.

Tomarão posse: na Presidência: Dr. Nelson M. Rezende — Vice-Presidência: Dr. Leovegildo L. de Moraes e na Secretaria Geral a Enf. Maria da Glória L. Rosas.

Foram convidados a participar da festa, o Sr. Secretário da Saúde, Deputado Lamaison Pôrto e o Presidente da A.M.R.I.O.S., Dr. José Luiz Flores Soares, que serão na ocasião saudados pelos sanitaristas do Estado.

As listas de adesões continuam à disposição dos associados no seguintes endereços: S.E.S.P. a Av. Jerônymo de Ornelas, 135 — sala 33, fone ... 3.11.43 e no Departamento da Criança — Secretária da Saúde, Edifício Fronteira, Borges de Medeiros — 16.º Andar.

"Pagamento dos Inativos da BM no Interior do Estado"

O SF da Brigada Militar está avisando os interessados que, na data de 28 do corrente, fez entrega ao Banco do Estado do Rio Grande do Sul o numerário para pagamento dos inativos da Fôrça, residente no interior do Estado, correspondente ao mês de fevereiro de 1.960.

Secretário da agricultura irá à Itália

Trará técnicos para produção de sementes

CARAZINHO, 29 — (De Jayme Keunecke, enviado especial) — O Governador Leonel Brizola informou ontem, que o Secretário da Agricultura, Sr. Alberto Hoffmann, viajará em junho para a Itália, a fim de trazer técnicos italianos em produções de sementes. Declarou o Sr. Leonel Brizola, aos agricultores de Carazinho, que o insucesso de nossas lavouras é devido à falta de sementes.

E pensamento do atual Govêrno a instalação de postos de tratamento de sementes no Rio Grande do Sul.

DUAS CHAPAS CONCORRERÃO ÀS ELEIÇÕES DESTA TARDE NA ARI

A Assembléia geral da Associação Rio-Grandense de Imprensa deverá esta tarde eleger os novos Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal. Os jornalistas deverão reunir-se em terceira convocação, às 16 horas, pois as duas primeiras dependem de número impossível de conseguir. Durante os trabalhos serão lidos os relatórios da diretoria e da tesouraria da entidade, seguindo-se a votação, que deverá prolongar-se até às 18 horas, mais ou menos.

Concorrerão duas chapas, uma organizada por comissão indicada pelo Conselho que ora finda sua gestão, e outra pelo jornalista Mário Everard. Não conseguimos os nomes desta. Quanto à chapa oficiosa, chamada de orientação, inclui como candidatos e suplentes, os seguintes: Alberto André, Alcides Gonzaga, Almir Acorsi, Amaro Junior, Antônio Carlos Ribeiro, Aramis Brinckmann, Aureo Caldas, Ernani de Carvalho Haeffner, Firmino Bimbi, Franklin Peres, Heitor Pires, Henrique Maia, Jenor Cardoso Jarros, João Freire, Lauro Porto, Manoel Dias, Maurício Sobrinho, Nelson Dimas, Neu Reinert, Remi Gorga Filho, Roberto Xavier, Ruy Valandro, Ruy Rodrigo Azambuja, Saturnino Vidarte, Pe. Urbano Rauch, Adão Carrazzoni, Adoar Abech, Cláudio Marcelo Bertaso, Dante D'Angelo, Enio Melo, Hermano Sperb, Jaime Keunecke, Pedro Campos, Plinio Cabral, Segundo Brasileiro Reis. Para o Conselho Fiscal: Américo Gay, José Domingos Varela, Nestor Pereira, Erasmo Nascentes, Ernesto Gonçalves de Castro, Hamilton Chaves.

DECISÕES DA DIRETORIA

Em sua última reunião, sob a presidência do jornalista Alberto André, presentes os Diretores Cicero Soares, José Domingos Varela, Remi Gorga, Léo Arruda e Amaro Junior, a Diretoria da ARI tomou as seguintes deliberações:

1 — Aprovar o programa, apresentado pela comissão especial, integrada dos associados Amaro Junior, Aldo Obino e Pedro Campos, de melhoramentos na Casa do Jornalista, determinando a sua pronta execução.

2 — Deferir à nova Diretoria o exame do projeto criando a "Copa Associação Riograndense de Imprensa", sob o patrocínio de uma emprêsa privada.

3 — Aprovar os melhoramentos requeridos para o serviço médico, especialmente para o gabinete de ouvidos, nariz e garganta, bem como a ampliação do rol de profissionais.

4 — Referendar o convênio com o Instituto de Previdência do Estado, pelo qual os associados da ARI passam a adquirir medicamentos em sua farmácia.

5 — Aprovar as seguintes propostas de novos sócios: Francisco Stockinger, Paraguassú Pereira Farias, Telmo Grassi, Ricardo Luiz Frizzo, Rômulo Volante de Almeida, Luiz Carlos Pinheiro Machado, Sérgio Augusto Schmidt Campos, João Ivan de Castro, Nilson Dias, Sérgio Raupp, Ney Mariani e Mauro Walfrid.

DESENVOLVIMENTO DO LITORAL: EM ORGANIZAÇÃO A COMISSÃO TÉCNICA — Com a reunião realizada ontem à tarde, no Palácio Piratini, tiveram início os estudos destinados à organização da Comissão Técnica de Planejamento para o Desenvolvimento do Litoral. Sob a presidência do eng.º Mario Maestri designado pelo governador Leonel Brizola para presidir aquele órgão, estiveram reunidos os engs. Augusto Francisco de Castro, assessor do Gabinete de Administração e Planejamento do II Plano de Obras, Paulo Gomes de Freitas, Miguel Pereira, Danilo Landó, Dario Futuro, Paulo Alberto Schmidt e Romeu Parussini, bem como os economistas Luiz Dominguez e Cibilis Rocha Vianna. Na longa reunião, foi iniciada a elaboração do ante-projeto que estruturará, definitivamente, a Comissão, estabelecendo objetivos, atribuições e encargos. Uma nova reunião foi convocada pelo eng.º Mário Maestri para hoje à tarde.

GAÚCHAS IDEALISTAS NA LUTA CONTRA FOME

Em julho o II Congresso Brasileiro de Nutricionistas — Aluna de Josué de Castro organizou o curso de nutricionismo em Pôrto Alegre — O brasileiro ao sentar à mesa deve pensar na qualidade e não na quantidade

A Associação de Nutricionistas do Rio Grande do Sul está em francos preparativos para se fazer representar no II Congresso Brasileiro de Nutricionistas, a realizar-se de 11 a 16 de julho do corrente ano em São Paulo.

Ontem à tarde a presidente da entidade gaúcha, d. Maria de Lourdes Bacellar Hirschland reuniu, na sede da Associação Cristã de Moças, tôdas as associadas. A sessão, entretanto, por uma alta consideração à primeira Médica-Nutrólogo, foi por esta dirigida, tendo os trabalhos prolongado-se até às primeiras horas da noite. Inicialmente, deu-se a apresentação do convite da Faculdade de Higiene da Universidade de São Paulo, expedido pela Comissão Organizadora do conclave em questão e que é patrocinado pela Associação das Nutricionistas da Universidade de São Paulo (capital), e pela Associação de Dietistas do Estado de São Paulo, contando, ainda, com a colaboração da Associação Brasileira de Nutricionistas. Para a realização de mais essa concentração nacional de nutricionistas, foi cedido o prédio do Instituto de Educação "Caetano de Campos", situado na Praça da República, bem no centro da Capital Paulista.

Ao fim desta reportagem transcrevemos algumas das normas do II Congresso de Nutricionistas, do qual deverá participar, inclusive com apresentação de importantes trabalhos, a representação do Rio Grande do Sul.

NUTRICIONISMO EM P. ALEGRE

Ainda que desde 1890 funcionam no Estados Unidos cursos de dietética, sòmente em 1953 é que se passou a lecionar nutricionismo em Pôrto Alegre. O curso, nesta Capital, foi criado pela dra. Joaquina Muniz Reis, no Colégio Americano, estabelecimento que, segundo ela, era o único que oferecia condições para a realização do referido curso. Aliás, ninguém então, com maior autoridade para escolher onde fazer funcionar um curso desta natureza, do que a dra. Joaquina. Formada em medicina na Faculdade de Pôrto Alegre em 1951, diplomou-se, no ano seguinte, na Universidade do Brasil, médico-nutrólogo. E seu mestre foi o não menos famoso autor de Geografia, Geopolitica da Fome e tantas outras obras de igual quilate.

DRA. JOAQUINA À REPORTAGEM

— "As nutricionistas — iniciou ela — ainda não estão ocupando a posição que merecem na sociedade. Daí a não preferência à tão honrosa profissão. Daí as dificuldades de realizar um melhor programa de alimentação. As nutricionistas já deviam estar classificadas como técnico-científicos ao lado de enfermeiras e assistentes sociais. Mas acredito que num futuro não muito distante, já essa pleiade de moças e sras. conquistará, através da campanha que sustentam e que será intensificada, conquistarão a posição a que a classe faz juz, principalmente pelo que significa a alimentação racional à civilização".

E continuou: — "A fome senta conosco à mesa. Ela toma dois aspectos: 1.o) O econômico-social, que — como já foi dito — envolve a capacidade de produção e aquisição dos gêneros. 2.o) O que diz respeito à parte educativa. E êste também é fundamental, porque devemos ter conhecimento do que é mais indicado para se comer".

"O brasileiro, notadamente, tem a mania de sentar à mesa e querer quantidade, sem pensar, na maioria das vezes, na qualidade do alimento que deve ingerir".

"E' preciso, — finalizou — que se eduque nosso povo, para que êle saiba usar os alimentos mais econômicos, tais como soja, hortaliças, algumas de nossas frutas, etc."

ORIGEM DA ENTIDADE GAUCHA

A Associação de Nutricionistas do Rio Grande do Sul foi fundada em 1954. Sua diretoria ainda é uma única: presidente d. Maria de Lourdes Bacellar Hirschland; vice-presidente, d. Maria Müller Raupp; secretária, Eloisa Guimarães; e tesoureira, Cecília Reis Backer.

Das trinta nutricionistas formadas no Rio Grande do Sul, vinte pertencem à entidade, trabalham em diferentes setores, visando sempre o problema da nutrição. São moças e sras. da sociedade local que, vêem no problema da alimentação, o que é lógico, uma maneira de servir decididamente à Pátria.

São mulheres que, antes de terem necessidade do trabalho, souberam abraçar um dos mais nobres ideais. São mulheres que, se solteiras ajudam aos pais. Se casadas realizam a economia doméstica.

Mas suas atividades profissionais não se restringem sòmente ao lar. As formandas que pertencem à Associação Rio Grandense de Nutricionismo, pelo contrário, ocupam-se na orientação de refeitórios, solucionando graves problemas numa firme orientação dietética nos hospitais (aos diabéticos e tuberculosos, principalmente), na indústria, realizando pesquisas biológicas e nas escolas, com palestras excecionalmente educativas.

O que é de se lamentar, todavia, é que no Restaurante da FEURGS não se encontra uma nutricionista.

COMÉRCIO BRITÂNICO

Importando mais do que exportando, com um balanço comercial portanto deficitário, a Inglaterra governada com inteligência, vive hoje relativamente desafogada, depois dos tremendos gastos e devastações produzidas pela guerra.

Para alcançar a situação em que se encontra, o país entregou-se a uma política de poupança que atingiu tôdas as classes e setores. Foram anos de económica disciplina férrea, das mais duras restrições, no decorrer dos quais a abundância de pecúnia em nada favorecia o seu possuidor porque todos os inglêses obedeciam conscientemente à lei ... que era ... mais rigorosa ... que a nação podia esperar-se com o vigor que a caracteriza e de que dá prova nas horas amargas, nos momentos cruciais, quando o raciocínio e o heroismo se juntam para os soberbos feitos que a história registra.

Em 1959, por exemplo, de janeiro a setembro o Reino Unido importou da América Latina mercadorias no valor de 248 milhões e 269 mil libras, mais que em 1958, quando o montante atingiu a 236 milhões e 203 mil libras. Como as exportações britânicas, em igual data do ano passado, totalizaram 144 milhões e 161 mil libras, conclui-se que o deficit do comércio exterior foi de 104 milhões e 108 mil libras. As vendas não alcançaram cinquenta por cento das compras. Registrou-se portanto, no intercâmbio, sensível alteração em confronto com os nove primeiros meses de 1958, pois o deficit acusou a soma de 114 milhões e 551 mil libras.

As transações da Grã-Bretanha com a América Latina, de janeiro a setembro do ano passado, tiveram na Argentina o seu ídice mais alto. Foram importados dêste país sul-americano produtos no valor de 78 milhões e 571 mil libras enquanto as exportações somaram 41 milhões, do que em 1958. A diferença registrada nas exportações, a favor de 1959, foi de apenas 144 mil libras.

O segundo lugar cabe à Venezuela, com 59 milhões e 500 mil libras esterlinas de exportação para a Inglaterra e 25 milhões de importações. Registrou-se, a favor deste país latino-americano, um aumento de exportação no valor de 10 milhões e 500 mil libras em relação a 1958, tendo as importações caído de 2 milhões.

O nosso comércio com o Reino Unido é-nos extremamente vantajoso. Vendemos àquele país europeu, nos nove primeiros meses de 1959, produtos no montante de 3? milhões de libras com um aumento, em relação ao ano anterior, de 8 milhões e 500 mil libras esterlinas. As compras do Brasil foram bem reduzidas: tendo sido de 13 milhões e 500 mil libras em 1958, caíram para 9 milhões no ano passado. O saldo, a favor do nosso país, no ano passado, foi, como se vê, de 21 milhões de libras, longo como 11 bilhões de cruzeiros.

O fato da Grã Bretanha aumentar as suas compras na América Latina indica que a sua situação económico-financeira registra um contínuo e apreciável desafôgo.

ENERGIA

RECENTEMENTE, tivemos oportunidade de fazer algumas apreciações sôbre a expansão da capacidade geradora de energia elétrica no Brasil, focalizando principalmente o potencial a ser instalado nos próximos dez anos em todo o país e, em particular, no Centro Sul, região cujas necessidades tem crescido de forma surpreendente, pretendida pelo rápido desenvolvimento industrial. Hoje nos deteremos apenas no crescimento da capacidade geradora até nossos dias, partindo de uma época mais remota, isto é, o início dêste século, a fim de que os leitores no gráfico acima possam ter uma idéia do que tem sido a expansão dessa capacidade geradora no Brasil, através de um período mais longo. Procuramos, também, pôr em evidência o crescimento da capacidade geradora total, no Brasil, destacar o desenvolvimento observado pelos setores termo e hidrelétrico.

Como se observa através das linhas que compõem o gráfico que reunimos, em 1900 uma capacidade geradora da ordem de apenas 12 mil kW, sendo interessante observar que dêste total 5,5 mil kW correspondiam à hidroeletricidade e 6,5 mil kW à termo-eletricidade. Como se vê havia uma predominância, ainda que ligeira, de usinas termelétricas no início dêste século, predominância esta que, dez anos após, isto é, em 1910 havia desaparecido totalmente. Com efeito, em 1910, dos 160 mil kW instalados, 138 mil kW correspondiam à capacidade geradora hidrelétrica e sòmente 22 mil kW à termelétrica.

Os anos que se seguiram à Primeira Grande Guerra Mundial, marcaram um forte desenvolvimento de nossa capacidade geradora de energia elétrica, crescimento êste que se deveu principalmente ao substancial aumento do potencial de nossas usinas hidrelétricas, uma vez que no setor termelétrico o incremento foi medíocre, assinalando apenas ligeira ascenção. Na década de 1920 com o surgimento das primeiras indústrias de grande porte o consumo de energia elétrica já começava a pressionar as nossas disponibilidades de energia e em 1930, a nossa capacidade havia multiplicado por 10 vêzes os índices em vigor no limiar do Século XX. Entre 1940 e 1950 o crescimento no setor termelétrico continuou moderado, enquanto a expansão hidrelétrica elevava-se quase verticalmente. Sòmente nos últimos dez anos é que se observou um apreciável incremento da capacidade geradora de energia termelétrica, passando de 250 mil kW, em 1950 para aproximadamente 700 mil kW no ano em curso. Enquanto isto, as usinas hidrelétricas do país acusavam no início de 1960 um total de aproximadamente 3.000 mil kW, oferecendo uma capacidade total bem próxima da casa dos 4 milhões de kW ....

Em que pêse tal expansão — como se pode observar pelas linhas do gráfico acima — o fato é que o nosso país ainda se encontrava em condições bastante incipientes no setor de energia elétrica. Esta é uma das razões pelas quais a meta de energia elétrica tem merecido especial cuidado por parte das autoridades governamentais brasileiras, em virtude de sua importância decisiva na capacitação da infra-estrutura da economia do país. Como se sabe, a deficiência da produção de energia elétrica constitui um dos pontos de estrangulamento de nossa economia afetando com isso negativamente o desenvolvimento industrial. Segundo estudos procedidos pelo Conselho de Desenvolvimento, o Brasil ainda está marcando índices de potência instalada, e consequentemente de produção e consumo de eletricidade, muito baixos, em comparação com os de outras nações, mesmo quando se faz êsse cotejo com países em igual estágio de industrialização observado no Brasil. Com efeito, o índice de 80 watts de potência instalada por habitante, como o de 320 kW anuais de produção "per capita" são igualmente diminutos não recomendando muito as possibilidades efetivas da produção nacional nos setores agrícolas e fabris.

Por êsse motivo é que temos ressaltado — e nunca é demais chamar a atenção para o que tem sido repetido sobejamente — que os empreendimentos e os programas destinados a ampliar a nossa capacidade geradora de energia elétrica revestem-se de grande significação para a economia brasileira e, em particular, para o desenvolvimento industrial do país.

DIARIO DE NOTICIAS

PÔRTO ALEGRE, 31 DE MARÇO DE 1960

EXPEDIENTE

Gerência e Publicidade: Vigário José Ignácio, 263 — Edifício Mercúrio, 4.º andar e Sobreloja. — Redação e Oficinas: Rua São Pedro, 722. Endereço Telegráfico e Fonográfico: "DIARIO". Departamento de Promoções — Vigário José Ignácio, 263 — 2.º andar. — Fone: 53-60.

Sucursal Rio: SERVIÇO DE IMPRENSA LTDA. — Rua Rodrigo Silva, 12 — 1.º andar — Fones: 42.4091 e 42-5853 —

Sucursal de São Paulo: SERVIÇO DE IMPRENSA LTDA — Rua Sete de Abril, 230 — 4.º andar — C. Postal, 3321 — São Paulo — Fones: 34-5277 e 34-4131.

FONES:
{ Redação — 3-46-30 — 2-49-41 — 2.47-63
{ Contabilidade e Cobrança: 53-60
{ Gerência — 58-37
{ Publicidade: 71.24 e 48-04
{ Reclamação de assinaturas — 2-46-30 — 2-49-41 e 2-47.63.

ASSINATURAS

Ano (na Capital)	Cr$	1.400,00
Ano (no Interior, via comum)	Cr$	1.400,00
Ano (remetido via aérea)	Cr$	2.400,00
Semestre (na Capital)	Cr$	750,00
Semestre (no Interior, via comum)	Cr$	750,00
Semestre (remetido via aérea)	Cr$	1.250,00

VENDA AVULSA

Na Capital	Cr$	5,00
No Interior (via comum)	Cr$	6,00
No Interior (via aérea)	Cr$	8,00
Edição de domingo (Interior e Capital)	Cr$	10,00

NUMERO ATRASADO

Dias da semana	Cr$	5,00
Domingos	Cr$	15,00

ACUSAÇÃO INJUSTA

O PARTIDO Liberal Paraguaio, acusou oficialmente o chanceler do Brasil, sr. Horácio Láfer, de se haver indèbitamente intrometido em assuntos políticos internos do seu país.

Os liberais constituem o mais importante partido de oposição da República vizinha. Os seus dirigentes acham-se no exilio e foi em Montevidéu que formularam a grave acusação ao nosso ministro do Exterior.

Em que consiste principalmente essa acusação? De que forma teria o ministro Láfer quebrado a linha de neutralidade e equidistância em face dos problemas da política interna do Paraguai?

O que se conhece é o seguinte: tendo de realizar uma visita a Assunção, a convite do govêrno paraguaio, com o objetivo de assinar convênios de suma importância para as duas repúblicas inclusive um que diz respeito à segurança da ponte internacional sôbre o rio Paraná, o chanceler brasileiro agiu e falou, em tôdas as ocasiões, com a máxima cautela exatamente para que não lhe imputassem qualquer atitude contrária aos interêsses do regime democrático, ou de apoio à situação política existente no Paraguai.

Não poderia o ministro do Exterior do Brasil, em nenhuma hipótese ainda que por sombra endossar o sistema de govêrno vigente no Paraguai, pois que sòmente os paraguaios devem se pronunciar a respeito. No entanto, sempre em tese, o ministro Láfer advogou pelo estabelecimento do regime democrático, em sua plenitude, diante mesmo das autoridades paraguaias. E mais ainda, numa conversa com o dirigente supremo do Partido Liberal considerou que seria conveniente à oposição concorrer às eleições, uma vez que a própria lei lhe garantia, pràviamente, uma participação percentual nas cadeiras do Parlamento.

Não se vê que haja nisso uma intervenção e sim, a palavra de um político a outro político, a respeito de problemas gerais da ação partidária em qualquer país.

A tática da abstenção adotado pelo Partido liberal tira de certo modo a êsse agrupamento autoridade para contestar a validade das eleições. O que lhe cumpria era exatamente o contrário, isto é comparecer às urnas, fazendo a experiência não apenas de sua fôrça eleitoral, como ainda da própria lealdade do govêrno, ao declarar-se disposto a dar às oposições as seguranças indispensáveis no exercício do direito do voto.

Mais inteligente foi a atitude dos peronistas nas eleições de domingo, na Argentina, votando em branco. Dêsse modo deram um testemunho público de fôrça do seu partido.

Quanto aos liberais paraguaios, evitando os comícios eleitorais, deixaram a impressão de não desejarem expor-se a uma exata verificação do seu poderio político, através da contagem dos votos. Não queremos julgar as razões do procedimento adotado pelo Partido Liberal e seus chefes no exilio. Cabe-lhes, a êles, e não a nós, estabelecer as linhas de ação do seu grupo.

O que não podemos deixar passar sem protesto é a acusação formulada contra o ministro Láfer de haver praticado um ato de ingerência nos negócios internos do Paraguai.

Isso não houve nunca e se alguma se pode dizer das palavras pronunciadas pelo chanceler brasileiro, em Assunção e posteriormente no Brasil, é que constituiram sempre um incentivo ao govêrno do general Stroessner para integrar-se na vida democrática do continente. Os liberais não lhe estão, pois, fazendo a devida justiça.

APELO AO DIRETOR DO TRANSITO

J. D. Brochado da ROCHA

Tenho aqui sôbre a mesa a papeleta de NOTIFICAÇÃO DE MULTA n.º 300-911. Recolhi-a de sob o limpador de para-brisa de meu carro — que, para o Trânsito é o 80-68-42 — ali colocada por um de seus agentes: o de n.º 242, Rosa, se sei ler a assinatura, lançada com letra de bebêdo.

Dela consta o libelo: estacionamento em lugar proibido, à Av. Borges (completo eu: em frente ao Edifício Fronteira). Data: 21-3-1960. Hora: 10 e 10. Infração: 4 X 28.

Tudo correto. Perfeito. Exato. Legal. Seria de pagar, sem tugir nem mugir, não tivesse uma história a contar e um apêlo veemente a fazer.

Ei-los.

Até há pouco era permitido estacionar naquele local. Sempre que podia lá deixava meu carro. De repente, sem que se saiba porque, a proibição. Vistosas placas vermelhas foram por ali esparramadas.

Passei a ter de "campear" outro lugar mais longe e menos cômodo, para estacionar. E creiam que não é tarefa fácil. Roda-se e torna-se a rodar, consumindo gasolina, queimando divisas preciosas divisas, até que Deus nos ajude a achá-lo.

E' verdade que os há, muitos até vazios, mas vedados a nós, simples mortais, pelas antipáticas placas: PRIVATIVO. E como parecem grandes aos nossos olhos gulosos. Mas é olhar, invejar e deixar.

Ia tudo assim, nessa doce rotina, quando veio instalar-se no prédio vizinho ao Frontera a novel Secretaria da Saúde. Embora a proibição continuasse de pé começaram a estacionar ali os carros oficiais. Lá estava sempre, a capitanear pomposa frota de jeeps placa-branca, o imponente Mercury de S. Excia. o Sr. Secretário ainda o nosso carissimo Lamaison Pôrto, exibindo sua placa preta, novinha e brilhante, como um galharete perdido de comando.

As arrasivas placas vermelhas continuaram — e continuam — presentes. Mas só para inglês ver. E' lá possível que numa democracia, simples placas, mesmo ameaçadoramente vermelhas, possam ter mais fôrça que um Secretário? Se vivessemos em regime de poder absoluto, vá lá. Mas numa democracia quem deve obedecer as leis é o povo. Será que Secretário é povo? Será que placa-branca é veículo?.

Mas no tal dia de fit... a tentação me venceu. Precisando fazer uma compra, estacionei meu carro no velho local de que tenho tantas saudades (tão à mão, tão pertinho de tudo). Cometi a audácia de deixá-lo na augusta companhia do Mercury e da frota.

Foi meu êrro. Cedo o senti na volta, já de longe, avistei a papeleta amarela e para-brisa e minha vida. Olhei rápido para os outros carros, os oficiais. Nenhum tinha merecido a mesma honra. Consideração a mim ou respeito a êles? Só Deus sabe.

Recolhi a papeleta e pus-me a pensar em como "até nas flôres se nota a diferença da sorte".

Veio-me, então, êste impulso de fazer, em letra de fôrma, um apêlo pela relevação da multa. Não é por querer papá-la. Afinal, para o preço por que hoje está tudo, ela até é barata (vira a boca para a parede, para que a COAP não me ouça).

Creiam que por tão pouco não estaria aqui a pedir. Pagaria. Se peço é para poupar-me de sacrifício muito maior.

Avaliem: representante do povo rio-grandense na Constituinte de 1946, contribuí para inscrever na nossa Carta o eterno postulado democrático, TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI. Lá está êle incorporado à Lei Maior.

Quem duvidar, abra a Constituição e veja com seus próprios olhos. E' o § 1.º do artigo 141. O nobre Diretor do Trânsito que também o faça, se é que a Constituição pode entrar na Polícia, sem perigo de que postas face a face empalideça a Constituição e core a Polícia.

Errei no dia em que votei o parágrafo. Pensei que a todos os brasileiros estava assegurada essa garantia fundamental. Vem a papeleta amarela berrar meu fracasso: nem sequer pude assegurá-la a mim mesmo.

Poupe-o sr. Diretor do Trânsito mais essa amargura a um democrata já tão descrente de sonhos de igualdade, e releve minha multa.

Ou multe, também, o sr. Lamaison Pôrto...

Ou ponha lá, pelo menos, a famigerada placa PRIVATIVO DA SECRETARIA DE SAÚDE!

O. P. A.

Eugênio GUDIN (Copirraite dos Diários Associados — Meridional)

DA agenda que o chanceler Horácio Láfer levou para as conversações de Washington consta, em primeiro lugar, "o estabelecimento de uma política de Estabilização dos preços dos produtos agrícolas e matérias-primas produzidas na América Latina.

Por ocasião das alternâncias de prosperidade e depressão nos grandes países compradores, especialmente os Estados Unidos, os preços dêsses produtos primários são, como se sabe, muito mais vulneráveis (para baixo ou para cima) do que os dos produtos industriais. E a razão é simples: enquanto os industriais controlam fàcilmente as quantidades produzidas, aumentando ou reduzindo o grau de atividade de suas fábricas, os agricultores, especialmente os de culturas perenes como o café, o cacau ou a laranja, não podem exercer êsse contrôle sôbre a quantidade; o volume das safras obedece aos caprichos do tempo, muito mais do que à vontade do agricultor.

Essa assimetria entre as duas espécies de produtos parece redundar em inferioridade para os produtos primários. Mas de fato não é assim. Em caso de depressão econômica, todos têm que sofrer. Os países de produção agrícola sofrem com a baixa dos preços (não das quantidades produzidas), enquanto os países industriais sofrem com o desemprêgo. Na Grande Depressão dos anos 1930, o preço do café caiu das alturas (valorização Rolim Teles) de 23 cents para 7 e 8 cents, sem que isso acarretasse qualquer desemprêgo apreciável no Brasil; nos Estados Unidos os preços industriais caíram de 20% a 30% apenas, mas o número dos desempregados chegou a 13 milhões de operários.

Deixando de lado o caso dos países industriais, o que nos interessa é estabilizar os preços de nossos produtos de exportação ou pelo menos amortecer a amplitude de suas oscilações. Êsse problema foi, aliás, focalizado na Reunião de Bretton-Woods, em 1944, tanto por Keynes como pelos americanos. E a razão por que êle não foi até hoje sèriamente abordado é que sua solução é extremamente difícil.

—o—O—o—

Os dois maiores óbices, especialmente para o caso do café, são: Primeiro, todos os economistas estão de acôrdo com o nível em tôrno do qual se deve procurar estabilizar o do preço natural, resultante da procura e da oferta mundiais. Se assim não fôr, se, por exemplo, o preço de estabilização fôr lato demais, vem a superprodução, a retenção, o empilhamento e finalmente a derrocada com a ruptura da barragem. E se fôr baixo demais, dando lugar a uma procura intensiva e a uma produção estagnada ou cadente nada poderá impedir a alta do preço, e consequente fracasso do esquema.

A estabilização só é possível em tôrno de um preço capaz de equilibrar, normalmente a oferta e a procura. As oscilações que se trata de evitar são as que giram em tôrno dêsse preço normal (long trend).

Ponham-se, porém, em tôrno de uma mesa os representantes dos produtores brasileiros (IBC, FARESP etc.), colombianos, africanos etc. e veja lá quem é capaz de fazê-los aceitar como básico um preço correspondente ao equilíbrio do mercado!?

A outra grande dificuldade em realizar com os Estados Unidos um acôrdo de estabilização está em que a tentativa feita por êsse país para estabilizar, dentro de certos limites, o preço de seus próprios produtos agrícolas redundou em enorme fracasso.

—o—O—o—

Quanto ao "modus faciendi" isto é quanto as bases para um acôrdo de relativa estabilização, pode-se recorrer ao esquema dos "estoques de compensação" que consiste em reter o produto por anos de maiores safras e vendê-los nos de safras menores, como pode ser o de impostos e subvenções (adotado pela Inglaterra para suas colônias da Africa), segundo o qual se cobra, acima de certo nível de preços, um impôsto de exportação e se paga uma subvenção quando o preço cai abaixo de um nível mínimo.

Ainda há o esquema do Acôrdo de Londres para o açucar, em que se fixam um preço máximo e um mínimo, devendo compradores e vendedores colaborar para que o mercado não suba além do máximo nem caia abaixo do mínimo.

—o—O—o—

O eminente economista Henry Wallich, atual Conselheiro Econômico do Presidente Eisenhower, sugeriu há uns dois anos atrás uma solução interessante, apesar de dificilmente exequível. Quando o preço do café caísse abaixo de certo nível, o Govêrno americano cobraria um impôsto de importação que pouco afetaria o consumo e entregaria o produto dêsse impôsto, sob a forma de empréstimo a longo prazo e pagamento em moeda local, aos governos dos países exportadores a fim de manter sua "capacidade de importar", essencial para seu desenvolvimento econômico. Wallich refere-se ao empréstimo mesmo sem impôsto de importação. Isso teria a vantagem, dizia êle, de que, enquanto que os recursos provenientes de um maior preço para o café poderiam ser dissipados por seus beneficiários, o empréstimo correspondente seria dado para fins específicos de desenvolvimento econômico.

Os dois grandes empecilhos seriam, claro é, o Congresso americano e o acôrdo sôbre o preço "normal".

Diante das dificuldades práticas de realização de qualquer dêsses esquemas, a opinião do eminente Professor Haberler é talvez a mais realista: Os grandes ciclos de depressão como o dos anos 1930 não se reproduzirão; já se conhecem os meios e a técnica de evitá-los. Assim reduzidas, as oscilações de preços dos produtos primários podem ser em boa parte, amortecidas com recursos do Fundo Monetário Internacional.

—o—O—o—

Assim é que o item n.º 1 da Agenda do Itamarati é de quase impossível realização, até porque importaria, inevitàvelmente, em uma baixa considerável do atual preço do café.

O segundo item da Agenda é da "Planificação da Produção de Alimentos e Meios de Subsistência na América Latina". Não se compreende bem em que o porque isso depende do Govêrno americano, salvo quanto à colaboração técnica do Ponto IV, já existente.

A primeira resposta de qualquer economista, americano, chinês ou hindu, a tal proposição seria peremptória: acabe você mesmo com a inflação, a COFAP e as taxas múltiplas de câmbio. Mais nada.

—o—O—o—

O terceiro item da Agenda é o do "Fortalecimento dos Investimentos e Meios Financeiros de Auxílio ao Desenvolvimento da América Latina". A isto já respondeu o presidente Eisenhower em recente entrevista, dizendo que os recursos do Banco Internacional e do Eximbank foram substancialmente ampliados e que o tal Banco Interamericano breve começará a operar.

Os demais itens da Agenda são secundários e ainda mais "improvisados" do que os primeiros.

—o—O—o—

Na realidade, quaisquer negociações financeiras que o ministro Láfer pudesse entreter com o Govêrno americano sofreriam do enorme "handicap" de uma divergência de base, — a mesma que nos separar do Fundo Monetário Internacional. E' que êles não aprovam nem concebem nosso desenvolvimento "às cambadas", com inflação desbragada e tremendo desperdício de recursos.

A CIDADE

PARQUES — Numa hora como esta, em que, extremando-se, ouvem-se a favor e contra a transformação em um parque da grande área onde, durante largos anos, funcionou o prado do Jockey Club do Rio Grande do Sul, apresenta-se apreciável oportunidade para lembrar que, como tantas outras também a Prefeitura desta nossa Pôrto Alegre projeta na realidade, com excesso, mas, afinal, realiza de menos. Andam por aí, não poucos mas muitos e louváveis projetos de índole tipicamente oficial, gerados e discutidos com largo entusiasmo nos diversos setores do govêrno metropolitano mas que, apesar de tudo quanto já tentaram fazer para realizá-los constituem hoje, volvidos muitos anos de sua elaboração adelgaçadas hipóteses em cuja concretização já ninguém mais acredita. Entre os que há muito adquiriram êste decepcionante aspecto figuram os relacionados com a remodelação rêde de água e esgoto e, ainda, com sua ampliação que, dia a dia, se faz mais necessária, diante, não só do aumento da população mas em face também do crescimento da cidade, espraiada hoje, por zonas que há alguns anos atrás nem sequer se admitia pudesse tornar-se integrantes de sua área urbana.

Parques são inquestionàvelmente, não apenas úteis, mas necessários em qualquer cidade mais ou menos importante e muito mais ainda nas que como esta nossa, cresce quase sem pausa tanto para os lados como para cima. Mas, antes de pensar em organizá-los, urge promover e principalmente ultimar a execução de melhoramentos públicos que de maneira mais incisiva, possam concorrer não apenas para o bem-estar da coletividade, mas, para a real melhoria de seus índices sanitários e higiênicos como os consistentes nos serviços de água e de esgoto. No tocante a Pôrto Alegre mais se impõe esta conclusão ... tendo-se em conta que ainda hoje existem, embora pareça incrível, ruas compreendidas em seu perímetro urbano nas quais as assaz deploráveis fossas móveis apesar de todos os projetos visando extingui-las, continuam figurando e dando consequentemente ensejo a situações das mais constrangedoras equivalentes ao mesmo tempo, a tremendos libelos contra a inércia dos que já há muito deveriam ter feito não apenas um máximo mas, até o impossível para acabar com elas.

Mas como para tudo existe uma explicação, é possível que a prioridade assegurada à organização de parques em prejuízo de serviços públicos reputados essenciais, decorra da envolvente influência que as laudatórias placas comemorativas, largamente usadas em nosso país exercem na mentalidade de nossos governantes. — V. A. P.

FORUM ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL

XV — O TRIGO — ESTA PLANTA DRAMÁTICA

F. TALAIA O'DONNELL

NEM só de pão vive o homem — eis um aforismo que andou na bôca de todos. Mas, a verdade é que o homem também vive sem pão. Desde os tempos bíblicos e nas mais recuadas civilizações tem sido o trigo (eit) motiv de revoluções, servindo também de alimento à humanidade na sua marcha através dos tempos em busca de Liberdade e de melhores condições de vida. O trigo já derrubou faraós e fêz Maria Antonieta perder sua bela cabeça por ter aconselhado o populacho a comer biscoito, quando não houvesse pão. A história do trigo é quase a história da própria Humanidade, pois cremos ser o trigo o único alimento comum a todos os homens que povoam a face da Terra.

Se a preciosa gramínea foi abençoada por Cristo quando o distribuiu aos Apóstolos, também tem a sua história marcada pela tragédia e já fez derramar torrentes de sangue.

O trigo é produzido em quase todos os países do mundo e nos últimos anos tem havido superprodução do produto.

O Brasil já exportou trigo, na época colonial, e agora sua lavoura vem sofrendo altos e baixos inexplicáveis.

Por condições climatéricas só os Estados sulinos poderão produzi-lo e o Rio Grande é o maior produtor do país.

Tão dramática, porem tem sido a sua trajetória nos últimos tempos que até há receios de abordar a questão.

Toda a vez que surge a necessidade de financiamento da lavoura, da fixação de seu preço, há uma profunda crise governamental, acusações, calúnias, injúrias, trocas de palavras ofensivas entre as altas autoridades do país, fala-se em trigo papel em marmeladas, negociatas, dinheiros desviados para "caixinha" de partidos políticos.

E' que querem dar soluções políticas a problemas econômicos.

Enfim, um verdadeiro drama a sacudir anualmente a nacionalidade, que está a exigir um estudo profundo das suas causas, das suas origens e das suas consequências.

Para nos cabe apenas analisarmos a questão econômica.

A cultura do trigo no Rio Grande do Sul será ou não de interêsse econômico para o país?

Para o Rio Grande do Sul ela é de interêsse, pois carreira dinheiro do govêrno federal para o nosso Estado, mas, para a Nação, é uma cultura onerosa, já que produzimos trigo muito mais caro do que o estrangeiro.

Não temos terras apropriadas para a cultura do trigo, não temos bastante frio para o seu crescimento e amadurecimento salvante em algumas zonas do Estado; não possuimos um número suficiente de técnicos especializados em triticultura, faltam-nos sementes adequadas ao nosso habitat e se acaso conseguirmos colheitas fartas, abundantes, não temos transporte necessário para movimentar a produção e nem sequer temos onde guardar a preciosa gramínea e preservá-la da deterioração.

A técnica utilizada no plantio do trigo é bastante primitiva e nem sequer obtemos o rendimento necessário da terra, quer pela excelência do produto quer ainda pela rotatividade com outras lavouras que serviriam até de adubo para o próprio trigo, como por exemplo seria o caso do plantio alternado com a soja, como aliás ficou claramente demonstrado em substancioso trabalho aprovado pela Comissão de Desenvolvimento Econômico da Assembléia Legislativa do Estado ao adotar erudito parecer do Deputado Adalmiro Moura, uma das inteligências mais lúcidas de nossos homens públicos e um dos mais profundos conhecedores dos problemas econômico-sociais do Rio Grande do Sul.

Para que se tenha uma idéia do quanto é antieconômico a exploração da triticultura no Rio Grande do Sul basta dizer-se que produzimos por hectare a média de pouco mais de novecentos quilos, ao passo que todos os outros países produtores de trigo alcançam médias bastante mais elevadas.

O nosso Governador retornou recentemente da Holanda e por certo observou o fato, já que a Holanda tem a maior rentabilidade de trigo do mundo.

Compromissos outros nos impediram de ouvir a palestra do eminente Dr. Leonel Brizola sôbre suas impressões de viagem e os nossos colegas que o acompanharam como jornalistas por certos não se interessam por questões econômicas. Mas temos a certeza que o ilustre Governador observador arguto que é deve ter tido sua atenção voltada para a diferença impressionante entre a nossa e a produção do trigo holandês. Nós produzimos, como afirmamos, pouco mais de novecentos quilos por hectare, ao passo que a Holanda, explorando o mesmo trato de terra, produz pou(c)o menos de quatro mil quilos, ou seja, quatro vêzes mais do que o nosso Estado.

Diferença tão impressionante é deveras contristadora e faz meditar sôbre o problema e temos a certeza de que o fenômeno não deve ter escapado à lúcida atenção do nosso Governador, que há de ter perquirido as causas de tamanha disparidade para verificar que não possuimos sementes adequadas, terras apropriadas e técnica suficiente para enfrentar o problema com vantagens econômicas.

Assim, pois, não basta aconselharmos o plantio do trigo. Necessário se torna primeiro estarmos aparelhados para uma produção econômica, com grandes sementeiras, com terras bem cultivadas, bem amanhadas bem preparadas e adubadas, com técnicos especializados em triticultura, com silos e financiamentos que apareçam nas horas oportunas.

Ademais, devemos sempre ter em conta que a triticultura é um

(Continua na página • Letra — A)

WALTER LIPPMANN E O PATRIOTISMO

Gilberto ROSA

O GRANDE jornalista norte-americano tornou-se mestre na arte de sintetizar os fatos e interpretá-los. Êle possui uma excelente educação filosófica assimilada da leitura de Santayana e William James e uma grande experiência acumulada quando fazia parte da comitiva do presidente Wilson, depois da primeira guerra mundial.

Lippmann foi diretor do "New York World" e atualmente escreve para o "New Herald Tribune". Seus artigos são publicados por duzentos diários de todo o mundo, podendo-se calcular, portanto, em não menos de dez milhões de leitores que tôdas as semanas acompanham a secção "Hoje e amanhã" que êle escreve há vinte e oito anos.

Existem, sem dúvida, várias duzias de Lippmanns em outros países, mas, como nenhum dêstes países possui o peso internacional dos Estados Unidos, a sua voz não ecoa, ainda que seus artigos sejam magistrais. O fato de ser colaborador regular de um influente jornal de New York abriu a Lippmann tôdas as portas, e são poucos os jornalistas que têm, como êle, acesso livre às Chancelarias das grandes capitais e, como êle também, são recebidos pelos presidentes e primeiros-ministros.

Lippmann tem uma secretaria de vinte pessoas que o auxiliam no trabalho o qual, portanto, de modo diferente do que ocorre com a maioria dos jornalistas, não lhe causa desgaste físico, uma vez que o articulista se limita a redigir a síntese do material.

Com essa explicação não entendemos afirmar que Lippmann não tenha cometido erros e que não os faça: ao contrário, já incidiu neles, tanto na previsão quanto na interpretação. Mas o fato é que — tal como escreve um de seus biógrafos — "Lippmann se manteve fiel ao jornalista e à filosofia" palavras de elogio a Lippmann e ao mesmo tempo de crítica ao jornalismo pois, "permanecer intelectualmente íntegro no frenesi dos acontecimentos políticos, requer uma fôrça sobrehumana".

"Uma política exterior pode ser considerada sadia — escreveu Lippmann — sòmente quando os compromissos internacionais assumidos por um Estado são rigorosamente equilibrados em relação ao seu poderio". Foi por êsse princípio que êle orientou a sua atividade jornalística.

No seu último artigo, que trata das visitas do presidente Eisenhower à América do Sul, Lippmann escreveu: "A verdade é que, atacar o nosso país desperta popularidade, suscitando o entusiasmo das massas não apenas em Cuba, mas em muitos países dêste hemisfério", e, mais além, "No momento, ser antiyankee é popular e progressista".

Lippmann é, portanto, além de grande jornalista, um verdadeiro patriota que sabe colocar o dedo na chaga e não receia declarar publicamente a verdade, por mais desagradável, sem falsos pudores, a certeza de que sòmente dêsse modo cumpre o seu dever.

Essa diferença com relação aos imbecis que julgam que o patriotismo se configura em tomada aprioristica de posição segundo a qual é preciso falar bem do próprio país, sempre, incorporando na retórica dos lugares-comuns, a falsidade das notícias truncadas e domesticadas, e a interpretações tendenciosas.

O presidente do Senado Italiano Merzágora demitiu-se em sinal de protesto contra a crise extra-parlamentar que se desenvolveu com a renúncia do govêrno Segni, denunciando a grave corrupção que campeia na vida política italiana. Será o senador Merzágora um antipatriota? São antipatriotas os jornais e os jornalistas que se referiram à grave decisão do presidente do Senado? Se o país cai às mãos de aventureiros corruptos ou demagogos ... ainda pior, é preciso falar claro ou é patriótico calar-se?

Afirmou-se que, "no Exterior, não é conveniente". Outra manifestação de idiotice desmedida. E' precisamente no Exterior que se deve falar mais abundantemente, com a esperança, não de todo confiante, de que as vozes procedentes do Exterior podem provocar certa influência no país, se é verdade que os artigos são assinalados.

O patriotismo não é uma virtude por si própria. Êle decorre principalmente do silencioso compromisso de cumprir os próprios deveres para com a coletividade a que se pertence, em meio à qual se vive e trabalha, sem fazer disso ostentação nem título de merecimento. O patriotismo reside na constante procura da justiça e da verdade, não na fidelidade às frases feitas sôbre as "primazias", "os impecáveis destinos das coisas fatais" e a "civilização milenar", que, no fim de contas, provocam demissões como as de Cesare Merzágora. O que vale acima de tudo é ser um honesto cidadão, na certeza de que um honesto cidadão é algo mais e melhor do que um "patriota" mentiroso e retórico.

Tal como ensina Walter Lippmann.

BRISA NO LIVRO

VENTO GERAL é o livro de Thiago de Mello que será lançado na próxima quarta-feira, das trinta, no recinto e um tempo sagrado e profano da Livraria São José.

Thiago vocês todos o conhecem pelo menos de Pororoca. É um poeta amazônico e universal, caboclo e gentleman, da terra e do cosmos. Nascido em Manaus ao nível do Rio Mar habita hoje o planalto boliviano onde exerce o cargo de Adido Cultural Brasileiro junto às neves do Illimani, em La Paz.

No VENTO GERAL estão reunidas as obras completas do poeta. As passadas, as presentes e as futuras. Lá vocês encontrarão:

SIRVA O MEU AMOR DE VÔO
SIRVA A MINHA VIDA INTEIRA DE AZUL
EU SIRVO DE PASSARO,
EU SIRVO DE PASSARO

E muitas outras canções desesperadas. Ventania.

TRAGEDIA EM OROS

Há muitos anos escreveu De-

RIO, 1960

DE VENTO E DE CHUVA

José Alberto GUEIROS

...mócrito Rocha sôbre o infortúnio do Ceará:

O RIO JAGUARIBE É UMA ARTERIA ABERTA
POR ONDE ESCORRE E SE PERDE O SANGUE DO CEARÁ
O MAR NÃO SE TINGE DE VERMELHO
PORQUE O SANGUE DO CEARÁ É LUZ

Escreveu mais, o poeta Demócrito. Disse que seu Estado era um grande ferido na cara... o joelho derrubado na terra calcinada, todo ... morrendo. Morrendo e resistindo morrendo e resistindo resistindo e morrendo. E pedia:

— Depressa, uma peça hemostática em Orós! Quem é o presidente do Brasil?

Agora, tantos anos passados, o poema do grande filho da terra reveste-se de uma estranha atualidade.

Orós precisa de uma pinça hemostática. O sangue do Ceará se vai perder no rompimento do anteprimo do açude. Todos sabemos quem é o presidente da República. Conhecemos sua ternura por Brasília.

E perguntamos: Poderá êle, neste instante dramático da mudança voltar-se de corpo e alma para a resolução de um problema que afeta apenas alguns cearenses?

Talvez queira e não possa.
Talvez possa e não queira.
Talvez duvide.

Enquanto isso, um êxodo que equivale à metade da população de uma cidade como Belo Horizonte, tem lugar na região flagelada. Um exército de miseráveis marcha para lugar nenhum.

Com as vistas do Brasil voltadas na direção do polígono das sêcas agora fartamente ensopado é provável que muitas soluções de emergência sejam tentadas. Mas, uma vez rompido Orós, estará decretada a mais sinistre das sêcas para 1961, naquela região onde a Natureza sempre se exagera nas suas manifestações mais intensas.

Tudo porque Orós não estava preparado para aguentar chuvas. Era um açude para inglês ver. Um açude de dar emprego. Um açude atolado na água.

NOTAS & NOTÍCIAS

Pessoas recebidas pelo Secretário do Interior

O professor Francisco Brochado da Rocha, secretário do Interior e Justiça, recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, as seguintes pessoas: dr. Francisco Carrion — dr. Antonio Cortiano — dr. João Duhá — dr. João Soares de Araujo — professora Sara Kilnick — dr. Darci Lima Pinto — deputado Josino Assis — vereador Abio Hervé, presidente do PTB do município de Canela — dr. Angelito Aiquel.

Seleção de Professôres de Física

A direção do Colégio Estadual Julio de Castilhos está avisando que há vaga para professor de física.

Como nos anos anteriores, os candidatos à vaga deverão se submeter a uma prova de entrevista perante uma banca de professores do Colégio. As inscrições deverão ser feitas no dia 2 de abril, sábado, às 14 horas. Na ocasião o candidato deverá fazer prova de identidade e apresentar documentação que o habilite para o exercício do magistério, de acôrdo com a legislação em vigor. Na mesma oportunidade, o candidato deverá fazer a apresentação de seus títulos, juntamente com uma relação dos mesmos. Só serão considerados os títulos que forem apresentados por ocasião da inscrição.

Impôsto de Rádio

A Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos avisa que o prazo para cobrança, sem multa, do Registro do Rádio Receptor, para o corrente exercício, expirará hoje dia 31 de março podendo os interessados efetuar o respectivo pagamento na Sede ou nas agências urbanas da Avenida Eduardo, sita à Rua Felix da Cunha n.º 86; Passo da Areia — Rua Brasiliano de Morais n.º 603; Petrópolis-Avenida Ijuí n.º 86; Partenon-Avenida Bento Gonçalves n.º 1282; Teresópolis Avenida Teresópolis n.º 2493; Glória Avenida Professor Oscar Pereira n.º 2445 — Azenha — Rua Azenha n.º 1171 e Palácio do Comércio-Edifício Palácio do Comércio (parte térrea).

Pessoas chamadas ao IPE

A fim de tratar sôbre assunto de seu interêsse, estão sendo chamados, com urgência, na Secção de Finanças do IPE as seguintes pessoas: Rubem Alves do Nascimento; Carolina Trindade; Honorato S. de Morais; Francisco Anacleto dos Santos; Guinter Maximiliano Leske; Santiago Derosa; Mario Cutruneo; Waldemar Ramos Lages; Carmen Silva da Fontoura; Americo M. Pio de Almeida; Anselmo O. Coimbra; Oscar Gonçalves Muller; Osvaldo Araujo; Agripino de F. Viana; Osvaldo L. Rios; Honorina Francisco Viana; João Brusa Neto; Jayme da Costa Cardoso; Alexandre da Silva Cruz; Elio Brasil T. de Oliveira; Albano A. Machado, Maria Anita da Silva; Lupicinio José Azevedo; Carlos Levis da Freitas; Agripino M. da Silva; Celeste Horpala Escobar; Maria E. Correa dos Santos Eugenio Ferreira da Silva, Clotário Guedes de Lima e Wilson Tymes Machado.

O TEMPO

Dados fornecidos pelo Instituto Coastiral de Araujo: PORTO ALEGRE, das 18 hs. de quarta-feira às 16 hs. de quinta-feira.
TEMPO — Bom.
VENTOS — Variáveis.
RIO GRANDE DO SUL E ESTADO DE SANTA CATARINA, até às 21 hs. de quinta-feira: — Válidas as mesmas previsões de Pôrto Alegre.

TEMPO OCORRIDO

PORTO ALEGRE, das 16 hs. de terça-feira às 16 hs. de quarta-feira.
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Mínima: 21,0 às 7 hs. Máxima: 32,9, às 16 hs.
VENTOS — Variáveis.
RIO GRANDE DO SUL, das 9 hs. de terça-feira às 9 hs. de quarta-feira:
TEMPO — Bom.
TEMPERATURA — Máxima: 34,2, em Santa Maria. Mínima: 15,2, em Cruz Alta.
VENTOS — Variáveis.
ESTADO DE SANTA CATARINA — Faltam dados.

Serviços da Santa Casa em fevereiro

É o seguinte o resumo dos serviços de assistência médico-hospitalar, prodigalizados, gratuitamente, pela Santa Casa de Misericórdia ao público, durante o mês de fevereiro próximo passado:

ENFERMARIAS (Clínica médica, cirúrgica e especializada — assistência com internamento) — Doentes internados, 1.536; diárias fornecidas aos doentes internados 40.946; nascimentos na Maternidade, 657; doentes recusados por falta de leitos, 596; grandes intervenções cirúrgicas, 503; pequenas intervenções cirúrgicas, 247; curativos 10.200; exames de laboratório, 690; injeções aplicadas, 32.418; aplicações elétricas, 237; exames de raios X (radiografias e radioscopias), 1.272; receitas aviadas pela Farmácia para as enfermarias gerais, 17.790.

AMBULATÓRIOS (Clínica médica, cirúrgica e especializada — assistência sem internamento) — Número de consulentes atendidos 16.360; pequenas intervenções cirúrgicas, 150; curativos, 1.629; exames de laboratório, 142; injeções aplicadas 835; aplicações elétricas, 107; exames de raios X (radiografias e radioscopias), 324; receitas aviadas pela Farmácia para os ambulatórios, 19.358.

SERVIÇO SOCIAL MÉDICO — Total dos casos atendidos pelo serviço, 216.

CLÍNICA DE CANCER — Doentes atendidos 185.

SERVIÇO DE ODONTOLOGIA — Doentes atendidos e serviços executados, 546.

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE — Quantidade de sangue transfundido, 130,81 litros.

MOVIMENTO IMPRESSIONANTE DA SANTA CASA — Acentuou-se impressionantemente o movimento da Santa Casa de Misericórdia, desta capital, no período de crise que atravessamos, e quando os ordenados (tal o preço das utilidades), mal dão para as exigências mínimas da vida. Diàriamente, centenas de pessoas humildes procuram os ambulatórios do estabelecimento, em cujo hall de entrada se formam enormes filas de criaturas à procura de assistência para os seus males. São imagens vivas da dor, mostrando nas feições as mais variadas gamas de sofrimento físico e espiritual. A Santa Casa, como se sabe, luta com falta de recursos, e ainda no mês passado, viu-se obrigada a recusar 596 doentes, por falta de leito. Para se ter uma idéia do gigantesco movimento da Santa Casa de Misericórdia, basta apenas dizer-se que em fevereiro (sòmente em seus diversos ambulatórios — assistência sem internamento), foram atendidos 16.360 consulentes e a farmácia do estabelecimento aviou para os ambulatórios 19.358 receitas. Nas enfermarias (assistência com internamento), deram entrada 1.872 enfermos, verificando-se 503 grandes e 247 pequenas intervenções cirúrgicas. Nestas enfermarias, ainda, foram feitos 10.200 curativos e aplicadas 32.418 injeções, bem como executados 1.212 exames de raios X. A farmácia aviou 17.790 receitas para as enfermarias.

INICIADOS OS PLANOS PARA VALORIZAÇÃO DA FRONTEIRA

Iniciativa de fundamental importância para a economia sul-brasileira — Finalidades — Núcleos coloniais — Outras notas

O Plano de Valorização Econômica da Região da Fronteira Sudoeste do País poderá desenvolver atuação de fundamental importância, promovendo condição de maior progresso numa vasta zona, atualmente relegada a uma condição acentuada de subdesenvolvimento. Isso foi o que, em linhas gerais, a reportagem conseguiu deduzir de uma longa e proveitosa palestra mantida na tarde de ontem com o deputado federal Rui Ramos e o sr. Valdemar Borges, superintendente daquele organismo.

FINALIDADES

O aludido plano de trabalho visa promover a elevação do padrão de vida das populações da região e a integrá-la na economia nacional, mediante atividades concorrentes à educação e cultura, saúde, valorização da terra, incremento da produção, expansão das vias de comunicação, abastecimento, industrialização, eletrificação, pesquisas e explorações em geral.

Na prática, o Plano atuará naqueles setores incentivando, auxiliando ou complementando a iniciativa particular. No setor educacional, por exemplo promoverá a instalação de escolas técnico-profissionais ou auxiliando estabelecimentos já existentes, mediante convênio.

NÚCLEOS COLONIAIS

Tendo em vista as condições peculiares à região em que atua, o Plano incrementará a criação de núcleos coloniais. Serão vendidas terras a pequenos agricultores, em modalidades acessíveis, em tôda a região. Para tanto serão pleiteados financiamentos da Carteira de Colonização do Banco do Brasil e mesmo do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

FAIXA DA FRONTEIRA

No entender dos dirigentes da Superintendência do Plano aludido a Comissão Especial de Faixa de Fronteiras poderá prestar grande colaboração. A fim de possibilitar o recebimento dos auxílios previstos em lei, a Superintendência manterá, junto à Comissão da Faixa de Fronteira, um técnico a fim de que sejam devidamente instruídos todos os processos para la enviados.

MINISTRO DA TCHECOESLOVAQUIA NA SECRETARIA DA ECONOMIA

O ministro plenipotenciário da Tcheco-Eslováquia, sr. Jaroslav Kuchwalek, esteve ontem em visita à Secretaria da Economia. Como não se encontrava presente o respectivo titular, sr. Adalmiro Moura, que viajara, momentos antes, para Cachoeirinho, em companhia do governador Brizola, o diplomata tcheco foi recebido pelo prof. Manoel Luzardo de Almeida, diretor geral do órgão.

Segundo sua explanação, a agenda de sua visita é a seguinte: exportação de tratores, usinas termoelétricas; importação de lãs, couros e carnes. Há interesse em que o Rio Grande do Sul, através do Instituto Brasileiro do Café, importe mais equipamentos tchecos.

TRANSFERIDO PARA JULHO O CONGRESSO NACIONAL DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

Colaboração de várias entidades do país e do exterior — Terá, o conclave, a ser realizado em Campinas, o patrocínio dos governos federal e estadual

Foi transferido do período de 24 a 30 de abril próximo para o de 17 a 23 de julho vindouro o Primeiro Congresso de Conservação do Solo, (Estado de São Paulo), por que se realizará em Campinas iniciativa da Secretaria da Agricultura, de entidades oficiais e particulares interessadas no problema conservacionista.

Essa transferência foi determinada pela comissão executiva do congresso em vista de solicitações feitas por órgãos governamentais e entidades particulares, de vários Estados, que desejavam dispor de prazo mais dilatado para apresentação de trabalhos àquele conclave.

COLABORAÇÃO

Para a realização do congresso, colaboram com a Secretaria da Agricultura de São Paulo as seguintes entidades: American International Association, Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural, Bôlsa de Mercadorias de S. Paulo, Clube dos Agrônomos de Campinas, Escola Superior de Agricultura, Food and Agriculture Organization (FAO), Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo, Instituto Brasileiro do Café, Instituto do Açúcar e do Álcool, Instituto Nacional do Mate, Instituto Nacional do Pinho, Ministério da Agricultura, Prefeitura Municipal de Campinas, Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, Sociedade Nacional de Agricultura, Sociedade Paulista de Agronomia, Sociedade Rural Brasileira e União das Cooperativas do Estado de S. Paulo, além de sindicatos e firmas ligados às atividades agrícolas.

A comissão de honra do conclave tem como presidentes o presidente da República, sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, e o governador de São Paulo, professor Carlos Alberto de Carvalho Pinto, figurando como seus membros os srs. ministros da Agricultura e da Educação, governadores dos Estados, secretários de Agricultura dos Estados, presidentes da Confederação Rural Brasileira e prefeito municipal de Campinas.

Está assim constituída a comissão executiva: presidente: sr. José Bonifácio Coutinho Nogueira, secretário da Agricultura de São Paulo; diretor-executivo: eng. agr. João A. Neto; membros: engs. agrs. Rubens de Paula Eduardo, pela Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo Antonio Bento Ferraz, pela Sociedade Rural Brasileira; Laerte Ramos d. Moura, pela Sociedade Paulista e Agronomia; Guido Cesar Rando, pelo Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura; Fernando Penteado Cardoso, pelo comércio e indústria de São Paulo; José Bertoni, pelo Instituto Agronômico de Campinas; e Guido Ranzani, pela Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz".

TEMÁRIO:

É o seguinte o temário do Primeiro Congresso Nacional de Conservação do Solo:

1a Secção — Do uso racional do solo e água: I — Planejamento conservacionista como base de um programa de conservação do solo; adubação orgânica e química; calagem, rotação de culturas; formação e melhoramento de pastagens; reservas florestais e contrôle de derrubadas. II — A água como meio de riqueza e produção; aproveitamento das águas superficiais

(Continua na página 16 Letra — B)

2.º SIMPÓSIO

PROBLEMAS DO ENSINO E DO DESENVOLVIMENTO DA HOMEOPATIA

Realizou-se, em dezembro passado, em Mar del Plata, Argentina, o 1.o Simpósio Latino-Americano de Similitude em Medicina, o qual constituiu verdadeiro êxito científico, tendo contado com a presença de homeopatas de vários países, e a sessão inaugural presidida pelo Prefeito da cidade. Como uma homenagem ao 20.o aniversário da Liga Homeopática do Rio Grande do Sul, foi aprovada a sugestão de que o 2.o Simpósio seja realizado em Pôrto Alegre, em 1961, por ocasião da semana santa.

Nosso Estado já foi sede de dois congressos homeopáticos: em 1944, o 1.o Sul-americano de Homeopatia e em 1952 o 4.o Brasileiro de Homeopatia. Em ambas ocasiões o Govêrno Estadual viu com simpatia a realização dos certames, tendo-os apoiado social e financeiramente.

A diretoria da entidade homeopática sulriograndense resolveu credenciar o dr. David Castro, presentemente entre nós, para que sejam iniciadas as demarches no sentido de que a realização do 2.o simpósio reedite o sucesso dos congressos anteriores. Aliás a Associação Homeopática Argentina, em ofício recentemente recebido, já hipotecou todo o apoio dirigindo-se aos seus associados para que se interessem e apresentem trabalhos.

O tema escolhido foi o seguinte: "Problemas do ensino e do desenvolvimento da Homeopatia", estando programada também uma mesa redonda da qual participarão possìvelmente colegas da Escola Oficial.

Espera-se o comparecimento de mais 50 delegados representando a Argentina, o Uruguai, o Chile, o Peru, a Colômbia, a Venezuela e México. Sòmente da Argentina deverão comparecer cerca de 3 dezenas.

O Instituto Hahnemanniano do Brasil, orgão máximo da Homeopatia no Brasil, e as demais organizações nacionais não negarão o seu valioso apoio.

É importante e oportuno salientar o progresso que vem fazendo a Homeopatia nos ultimos anos. Deve-se salientar o fato de que o prof. Escardó, vice-reitor da Universidade de Buenos Aires, catedrático de Pediatria, colabora com médicos homeopatas em sua enfermaria, a XVII, no Hospital de Crianças, Departamento de Neurologia, onde são atendidos casos de epilepsia infantil sob a direção dos drs. Paschero e Alcalá Henández e o interêsse despertado nos meios farmacêuticos visto que desejam introduzir no currículo das Faculdades de Farmácia as noções de Farmacotécnica Homeopática.

Diário dos Municípios

Assistência e profissão

Em quase tôdas as cidades do interior do Estado, o problema do menor abandonado não vem sendo examinado com maior interesse, por parte das autoridades responsáveis que atuam nesse delicado setor. Decididamente não é através da aplicação de medidas punitivas que se consegue reconduzir os "anjos de cara suja" para o bom caminho, arrancando-os à lama das ruas, onde vivem em promiscuidade com elementos da escória social, iniciando-se na prática dos vícios mais degradantes. Também não é a intervenção das autoridades policiais, providência a que muitas vezes se recorre, que pode amenizar os efeitos da triste e dolorosa situação que se cria. As medidas devem ser outras e muito diferentes, se é que se pretende mesmo acertar. Punição e polícia não são os remédios aconselháveis.

Estabelecimentos de recuperação de menores é que estão faltando nas cidades do interior. Os que funcionam são em número muito reduzido, e as acomodações com que contam estão bastante aquem das necessidades. Além disso, lutam com tremendas dificuldades para obtenção de recursos, tão necessarios à sua manutenção. Sempre que pleiteiam auxílios, os poderes públicos mostram-se insensíveis ou indiferentes à sua concessão. Outras vezes, verbas são votadas, mas, por culpa do mecanismo emperrado da burocracia, demoram a ser desembaraçadas, não chegando rapidamente ao seu destino. E o pior é que não se procura, não obstante os reiterados apelos nesse sentido, simplificar o sistema de andamento dos processos.

Enquanto o problema não é resolvido, bandos de menores, em Vacaria, Passo Fundo, Rosário do Sul, Taquari, Santa Maria, Cruz Alta e outras cidades, perambulam pelas ruas, cometendo tôda sorte de desatinos. Há poucos dias, na "Noiva do Mar", a crônica policial registrou a dolorosa ocorrência de um menor assassinado com violenta porretada que lhe ocasionou a fratura do crânio, desferida por outro menor, delinquente com várias passagens na polícia, por roubos e assaltos. Vivendo ao léu e frequentando os lugares, onde o vício campeia desenfreadamente, é certo que os menores abandonados não vão seguir outro caminho senão o da degradação e do crime. Fatalmente é êsse o seu destino. Coisa melhor não os espera.

Se houvesse maior preocupação em dar-se solução adequada para o delicado problema do menor abandonado, poder-se-ia chegar a resultados altamente satisfatórios, resolvendo-o, pelo menos, em parte, evitando que viesse a agravar-se cada vez mais. Não seria tarefa das mais difíceis providenciar a criação, para recolhimento dos menores sem assistência familiar, de uma rede de escolas de iniciação profissional, distribuídas por várias regiões do Estado. A exemplo do plano que está sendo posto em execução no Estado de São Paulo, aproveitando-se pavilhões de propriedade municipal não ocupados, poderiam ser instaladas oficinas de aprendizagem da profissão de mecânicos, com a doação de maquinaria fora de uso que seria utilizada para montagem, desmontagem, consertos e identificação das peças. Dar-se-ia, desta forma, uma profissão aos menores desajustados. Vale a sugestão...

FELIPE MONAIAR

MARCELINO RAMOS MARCELINO RAMOS MARCE

Criminosos Serão Submetidos a Julgamento Perante o Tribunal

S. VASCONCELOS

Assumiu as funções de promotor público desta comarca o bacharel Mário Carlos Leão, ex-prefeito municipal de Caí. O dr. Mário Carlos Leão, que inicia aqui sua carreira no ministério público, deverá estrear, em breve, no Tribunal do Júri, quando serão submetidos a julgamento os réus Antônio e Pedro Bossuelro e Waldomiro Teixeira do Amaral, todos réus de crimes de homicídio.

• • •

A "Refrigeração Cruzeiro do Sul S/A" desta praça, continua, em ritmo crescente, a fabricação de "Furões" frigoríficos. A fábrica já entregou diversas unidades fabricadas especialmente para os maiores frigoríficos da região e do vizinho Estado de Santa Catarina.

• • •

Festejando seu natalício — 15 anos — o jovem Antônio Carlos, filho do sr. Waldemar Porcher e d. Elaira P. Porcher, ofereceu, em casa de seus pais, uma concorrida recepção a todos seus amiguinhos, oportunidade em que foi servida fina e lauta mesa de doces e frios.

• • •

O dr. Léo Stumpf m. m. Juiz de Direito desta comarca, acaba de baixar, através dessa importante Vara, uma longa portaria, exigindo rigorosa observância ao disposto no artigo 58, inciso IX do Código de Organização Judiciária do Estado. A portaria em referência abrange a todos os municípios sob a jurisdição desta comarca, isto é, Marcelino Ramos, Viadutos e Machadinho.

CAXIAS DO SUL CAXIAS DO SUL CAXIAS DO

Reaberta com Êxito em Caxias a Cruzada Estadual da UGES

Luiz NAPOLITANO

A mocidade caxiense vibrou de entusiasmo com a cruzada de afirmação estudantil — Dirigentes da UGES visitaram todos os Colégios, falando aos alunos em sessão solene.

Caxias do Sul, durante os dias de segunda e terça-feira última, foi palco da reabertura da "Cruzada Estadual de Afirmação Estudantil", a qual foi pregada em todos os colégios caxienses pelos dirigentes da União Gaúcha dos Estudantes Secundários, entidade promotora da referida maratona.

Durante os dois dias em que a mencionada Cruzada foi desenrolada nesta cidade, os estudantes José Hugo Mardini e Victor José Faccioni, presidente e 1.o vice-presidente, respectivamente, da UGES, visitaram a Ensino da "Pérola das Colônias", sendo acompanhados pelo estudante Marcus Vinicius Gravina, presidente da União Caxiense dos Estudantes Secundários.

OBJETIVOS DA CRUZADA

Os pontos-bases, que serviram de motivo para o desenrolar da presente "Cruzada Estudantil", que com entusiasmo e expressivo idealismo foram expostos pelos dirigentes da entidade maior dos estudantes de grau médio do Rio Grande do Sul foram, entre outros a "afirmação do jovem como autêntico estudante"; "combate à crise moral que atravessamos" e por último "pela consecução de um ideal comum, o de um presente de concretizações e um futuro de fé em nossas grandes causas e magnos destinos".

Ainda, discorreram aqueles líderes estudantis sôbre as realizações da URGS, projeto de construção da "Casa do Estudante de grau médio do Rio Grande do Sul" e legitimidade de representação da referida entidade e de sua filiada, a UCES (União Caxiense dos Estudantes Secundários).

RECEPTIVIDADE DA CRUZADA

Nossa reportagem teve oportunidade de constatar da ótima receptividade da citada cruzada no seio da juventude caxiense, a qual foi motivo de seguidos elogios e calorosos aplausos por parte da classe estudantil e das direções dos Estabelecimentos de Ensino visitados.

VISITA A COOPERATIVA DO LIVRO

Os dirigentes da UGES, José H. Mardini e Victor J. Faccioni estiveram, na ocasião em visita à CEPOL (Cooperativa Estudantil e Popular do Livro), mantida pela União Caxiense dos Estudantes Secundários, que, segundo declarações de seu Presidente, estudante Marcus Cravina vendeu já, desde sua fundação, ocorrida aos 25 de março último a respeitável soma de um milhão de cruzeiros, donde pode-se avaliar a proteção assim minorando as despesas das famílias caxienses, uma vez cura, por parte dos estudantes da referida Cooperativa, que esque vende a preços muito inferiores que os correntes nas Livrarias.

COMENTARIO DA RADIO CAXIAS

A Rádio Caxias, durante o Rádio Jornal Marca de segunda-feira, o qual é transmitido às 12,30 horas comentou as atividades da UGES, num "script" do conhecido radialista caxiense Jimmy Rodrigues, que por sua importância o transcrevemos.

O COMENTARIO DO DIA: E' próprio da mocidade estudantil participar ativamente da vida nacional. Com a sua delicada sensibilidade aos fatos que dizem respeito aos interesses do povo os estudantes participam, ardorosamente, de campanhas, movimentos e iniciativas que, muitas vezes, fogem ao âmbito de sua atividade.

Isto é normal, e necessário. A classe estudantil não pode e não deve ficar indiferente aos acontecimentos que dizem respeito à coletividade de que faz parte.

Entretanto, há ocasiões em que o próprio ardor juvenil dos estudantes, leva parte deles a praticar excessos.

Aliás, não são êles própriamente, os responsáveis diretos pelos exageros que, às vezes, ocorrem. Resolutos, agodados, vibrantes, levados em certas ocasiões, mais pela paixão do que pela razão, tornam-se campo fértil às manobras de grupos interessados em provocar agitações e alterar a ordem.

Por isto mesmo, imiscuem-se entre eles, elementos estranhos à classe estudantil, para insuflá-la, para levantá-la e envolvê-la em movimentos menos justos.

O que os estudantes precisam, principalmente, é estudar, para que consigamos a redenção social, política, econômica, através do saber, através de um número cada vez maior de homens capazes e conscios dos seus deveres para com a Pátria e a sociedade.

INTERESSES DA CLASSE

Prossegue o comentarista: — Estas considerações vem à propósito da atitude firme corajosa, de independência e bom senso, tomada pela União Gaúcha dos Estudantes Secundários, com relação a movimentos explodiram em alguns pontos do país.

Demonstrou a UGES que compreende perfeitamente ser a greve o último recurso, e não a arma habitual, de que deve lançar mão para salvaguarda dos interesses da classe estudantil.

A UGES soube protestar, com veemência, contra as violências policiais cometidas contra estudantes no Rio de Janeiro. Mas soube, também, repudiar a greve que um grupo de estudantes porto-alegrenses pretendeu levar a efeito conduzido por agitadores conhecidos da própria entidade, que congrega os estudantes secundários do Estado.

Agindo como agiu, a UGES está no bom caminho. Mantem-se vigilante na defesa dos interesses dos seus associados e foi justamente na salvaguarda desses interesses que colocou-se frontalmente contra a greve que não tinha razão de ser.

Aproveitando a estada em Caxias do Sul, do Presidente e do Vice-Presidente da UGES enviamos-lhe cumprimentos pela atitude de firmeza e independência, de bom senso e serenidade que souberam adotar neste episódio.

PASSO FUNDO PASSO FUNDO PASSO FUNDO P

Tratados Assuntos Relativos à Triticultura Pela Cooperativa

Carlos De D. QUADROS

— A Cooperativa tritícola desta comuna esteve reunida ontem à tarde, em sua sede, nesta cidade, em assembléia para debater vários assuntos e tratar da situação da triticultura rio grandense.

Compareceram a assembléia em quase sua totalidade os seus associados, ocasião em que repudiaram a maneira como vem se conduzindo o Ministro da Agricultura, a respeito do trigo.

Na referida assembléia o Sr. Ênio Kilpp apresentou sua renúncia como Diretor-Presidente da Cooperativa Triticola de Passo Fundo, Ltda., a qual não foi aceita, por unanimidade, recebendo na ocasião um voto de confiança.

— Estiveram vários dias nesta cidade, a serviço de seus cargos os srs. Licínio Córdova, Orozimbo Caetano da Silva e Alaor Pires, fiscais da Fazenda Catarinense, respectivamente, nas cidades de Lajes e Curitibanos.

As referidas autoridades estiveram em visita a Exatoria Estadual local, ocasião que palestraram demoradamente com o titular dessa repartição do Estado, sôbre a missão que os trouxe ao Rio Grande do Sul.

FESTA DE 15 ANOS

CAXIAS DO SUL — Na foto, a gentil srta. Chelia Maria que, no dia 20 do mês corrente, festejou o seu 15.º aniversário natalício. E' filha do casal Ernesto Teixeira Campos — Marisa Campos, sendo aluna da Escola Normal São José, onde cursa a 4.ª série. Por ocasião do transcurso da data, recepcionou, na residência de seus progenitores, suas amiguinhas e pessoas do círculo de relações de sua família, obsequiando-as com fina mesa de doces e licores. Foi muito felicitada.

SÃO LEOPOLDO SÃO LEOPOLDO SÃO LEOP

Agência dos Correios Luta Com Absoluta Carência de Material

Otton BLESSMANN

Na Agência local dos Correios Telegrafos encontramos a prova do desinteresse da alta administração federal por tão importante serviço de comunicações.

A referida repartição, embora possua uma renda apreciavel e sirva um dos núcleos mais industrializados do tão importante serviço de comunicações.

A referida repartição, embora possua uma renda apreciavel e sirva um dos núcleos mais industrializado do Estado, luta com falta absoluta de tôda especie de material.

Recentemente presenciamos o forçado funcionário chefe da repartição e mais dois telegrafistas procurando fazer adaptações de peças tiradas de aparelhos já fora de uso, para que não viesse paralisar por muito tempo o transmissor em serviço.

A interrupção durou algumas horas, mas, se a Agência fosse munida de peças extras, o defeito seria corrigido em minutos.

Até de formulários para entrega de telegramas existe falta e, se uma firma local não tivesse mandado imprimir algumas centenas, os destinatários estariam recebendo seus telegramas em papeis não impressos, pois foi dêstes que a chefia enviou.

Entretanto, a Agência local dos Correios e Telegrafos tem uma renda mensal, em média, de Cr$ 450.000,00 e o prédio proprio onde está instalada permite um bom serviço. Os funcionários são zelosos e, além da repartição central, atendem dois Postos de Correio um no Bairro Scharlau e outro no Rio dos Sinos.

Em 1959 o Correio recebeu 6.544 malas contendo 614.544 objetos e expediu 9.480 com elevado numero de correspondencia.

A referida repartição ainda recebeu, em transito, 185.088 objetos que foram redistribuidos para dezenas de outras localidades.

Os telegramas também são em numero elevado pois foram recebidos pouco mais de 30.000 e expedidos 31.840.

Para distribuição de telegramas a repartição possui duas bicicletas mas só uma em uso, assim mesmo devido a dedicação exemplar do mensageiro a que foi confiada desde 1952, que a sua própria expensa faz as reparações necessárias.

XX

A Diretoria de Saneamento acaba de tomar oportunas medidas com a finalidade de regularizar a cobrança das taxas relativas aos serviços de águas, esgoto cloacal e de asseio publico que estão afetos à Prefeitura Municipal, pois em nossa cidade o fornecimento de água é explorado pela Prefeitura.

Segundo resoluções tomadas, as cobranças a domicílio serão procedidas até o dia 24 de cada mês e de 25 a 30, sem multa para o débito do mês anteriormente vencido, no guichê da Diretoria do Saneamento. Não pagando neste ultimo periodo, será concedido um prazo de mais 10 dias já com a multa de 20%.

Findo êstes prazos, será levado a efeito o corte da ligação de água e suspenso o serviço de asseio, que só serão restabelecidos com o pagamento integral do débito, acrescido das despesas processadas pela aplicação das medidas fiscais já apontadas.

As taxas mínimas de água, devidas, mensalmente pelos proprietários de terrenos baldios, poderão ser pagas englobadamente, juntamente, junto à Diretoria da Fazenda, por ocasião do pagamento do Impôsto Territorial.

Tôda a cidade recebeu com profundo pesar a notícia do repentino falecimento do snr. Waldemar Mendes.

O malogrado senhor que desaparece aos 38 de idade, exercia suas atividades de contador na firma Herbert Thurmann e deixa a lamentar seu desaparecimento sua espôsa, sra. Dolores Maria Scherer Mendes, além de seus pais snr. José Gabriel Mendes e espôsa.

O extinto possuia dois irmãos o snr. Osmar Mendes, secretário geral da Associação do Comércio e Indústria, e representante do P. L. na Câmara de Vereadores, e a espôsa do sr. Milton Silveira.

A família enlutada vem recebendo expressivas demonstrações de pesar, destacando-se entre elas um voto de pesar pedido pela bancada libertadora e unanimemente aprovada pela Câmara de Vereadores e outra tributada em uma assembléia da grei "maragata" recentemente realizada.

Para as 21 horas do dia 9 de abril vindouro a Sociedade Orpheu organiza organiza elegante reunião com a apresentação da soprano Maria Piazza e desfile de malhas de lã, por gentileza da Casas Lang.

Para esta festa são convidados os associados da centenária Sociedade. As mesas serão gratuitas, mas, deverão ser reservadas com antecedência na Secretária do Clube.

O Grupo de Bolão Iradentes, constituido de elementos que muito se interessam pela Sociedade Orpheu, reiniciou com alegre a temporada esportiva de 1960.

Após lauto jantar do qual participaram pessoas gradas gentilmente convidadas foi prestada significativa homenagem ao sr. Otavo José Wiederania, por motivo de seu aniversário natalicio e de sua próxima viagem à Europa, em serviço da CEEE, e ao revmo. P. Francisco Corrêa S. J. recentemente chegado de Minas Gerais, onde foi receber as ordens sacerdotais depois de cursar o Seminário Cristo Rei, em nossa cidade.

Falaram, saudando os homenageados e demais convidados, os srs. Olimpio Albrecht presidente do Tiradentes; o snr. Eduardo Steimer orador do Grupo de Bolão e agradecendo, falaram o presidente da Sociedade Orpheu e revmo. P. Francisco Corrêa S. J. e o sr.

A festa realizou-se em ambiente de cordialidade sendo encerrada com animado torneio de bolão, do qual participaram os filiados ao Tiradentes e convidados.

MACHADINHO MACHA DINHO MACHADINHO

Agricultores Recebem Títulos de Propriedade de Lotes Rurais

Emilce M. de N. VECCHI

Com a presença de diversas autoridades, Estaduais, Municipais e Eclesiásticas, foi feita solenemente a entrega dos títulos de propriedade dos lotes rurais, a agricultores dêste município.

A Inspetoria de Terras e Colonização, transferiu em 11 de fevereiro pretérito, seu escritorio até então localizado em Palm Filho, sediado em Lagoa Vermelha para a cidade de Machadinho, o qual tem como chefe o sr. Alcindo Guimarães, antigo funcionário dessa Repartição.

Foram entregues, hoje, os títulos de posse a 17 agricultores deste município, contando com a presença do sr. José Castellano Rodrigues, DD. Diretor da Diretoria de Terras e Colonização, representando o sr. Secretario da Agricultura, Engenheiro João Carlos Coelho ajudante do Diretor; Engenheiro Cézar de Abreu Leitão chefe da secção de Engenharia rural da Secretaria da Agricultura; dr. Jayme Paz representante do Governador do Estado, sr. Vitorio Piovesano, chefe da 5ª Inspetoria de Terras de Lagoa Vermelha; Fernando Arnaldo Sefrin Filho, M. D. assessor da 6ª Inspetoria de Terras de Lagoa Vermelha, o qual, tendo falado nessa ocasião, fez um apêlo para que uma das ruas da cidade de Machadinho, tivesse o nome do Agrimensor Antonio Bergamo, abnegado funcionario da Inspetoria e, que sem poupar esforços e sacrifícios, foi incansável nos seus serviços, quando trabalhou neste município; o sr. Alcides Amadeo Messa, prefeito deste município; o sr. Dante D. Morelli, Exator Estadual, nesta cidade; o sr. Alcindo Guimarães, Chefe do Escritorio da Inspetoria, nesta cidade; o delegado de policia, Frei Teófilo de Flores da Cunha, vigário da Paroquia e que muito tem feito pelo municipio Machadinho.

Dando início aos trabalhos de entrega dos títulos, o Diretor fêz uma palestra, agradecendo aos funcionários da Inspetoria, pelos esforços e sacrifícios que têm feito para que os títulos fôssem despachados tão ràpidamente pois esses títulos entregues que foram requeridos em março de 1959 e já estão com os respectivos donos. Cada título foi entregue pelos membros que compunham a mesa.

Esteve presente também o sr. Demétrio Vecchi, vice presidente da Câmara de Vereadores, dêste Município; o sr. Enio Barth, secretario do Município, que, tendo feito uso da palavra, solicitou ao diretor um auxilio para o município de Machadinho, para os agricultores.

XX

Completou seu 60º aniversário no dia 17 de março o sr. Alcindo Guimarães, funcionário da 6ª Inspetoria de Terras e chefe do escritorio da mesma, nesta cidade. E cidadão muito benquisto, dinâmico e esforçado funcionário daquela repartição.

ITAQUI ITAQUI ITAQUI ITAQUI ITAQUI ITA

Grupo Escolar na Iminência de Fechar Devido à Falta de Casa

José CONTURSI NETO

Quando o Govêrno do Estado empenha-se no plano de construção de mil escolas, estando esta cidade contemplada com 17, estamos na iminência de ver paralisadas as aulas de um dos mais tradicionais grupos escolares de Itaqui, prejudicando a trezentas crianças matriculadas naquêle educandário. Trata-se do Grupo Escolar Aureliano Barbosa, que por falta de local, ao que parece, se não for tomada uma medida imediata, terá que cerrar suas portas. O mais grave de tudo é que o novo prédio do Grupo Escolar Aureliano Barbosa se encontra pronto há seis meses, depois de quatro anos em construção, e, em dezembro, a Secretaria de Educação, quando interpelada pelo Prefeito Municipal sôbre o funcionamento do Grupo Escolar em seu novo prédio, alegou que faltava água no prédio, e que a Secretaria não tinha verba para um poço semi-urgente. O Prefeito Mário Lopes determinou a imediata construção do poço, custeado pela Prefeitura Municipal, o qual foi construído no tempo record de oito dias. Regressando à Capital, o Prefeito Mário Lopes comunicou a Secretaria que o poço se encontrava pronto, recebendo a resposta que seria necessário a vinda de um Engenheiro daquela Secretaria para verificar o tipo de bomba que deveria ali ser colocado, para o funcionamento da rêde dágua. Veio... Viu... e Voltou, isso a três meses atrás, mas a bomba ainda não apareceu em Itaqui, embora, segundo palavras do Prefeito Mário Lopes o Engenheiro, da Secção de Prédios Escolares da S. E. tenha se comprometido a vir instalar a mesma no prédio, para o funcionamento do Colégio naquele local ainda êste ano. O que é de estranhar em tudo isso é que o Grupo Escolar Aureliano Barbosa esteja funcionando provisòriamente há quatro anos em um prédio alugado, que não oferece as mínimas condições de segurança e muito menos higiene a seus alunos, pois nem sequer pátio para recreio tem, sendo necessário, no recreio, as crianças saírem à rua para brincar, e tenha o Govêrno gasto cêrca de Cr$ 1.000.000,00 para a construção do novo prédio, e agora ùnicamente por falta de uma bomba, cujo preço não atinge a 20 mil cruzeiros, esteja passando uma situação tão difícil, que poderá ver-se na eminência de paralisar suas aulas de um momento para outro, até que se decidam a colocar a Bomba para o funcionamento da rêde dágua no novo prédio. Esse é um dos muitos fatos, que acontece em Itaqui, quando são construídas obras com verbas do Estado e da União, onde, pela falta de fiscalização, das autoridades competentes, quando não são construídas defeituosamente, são relegadas ao abandono. Em palestra com o Sr. Prefeito Mário Lopes, fomos informados que o mesmo entrará em entendimentos com o Secretário de Educação, comunicando que, até o momento, ùnicamente por desleixo de um Engenheiro daquela Secretaria, nossa cidade esteja na iminência de perder um de seus grupos escolares.

•

Na última reunião da Câmara Municipal o Vereador Olay Marenco Silveira protestou e solicitou se oficiasse ao Ministro de Agricultura, para as imediatas providências, para o funcionamento do Entreposto de Caça e Pesca nesta cidade. Disse o representante trabalhista que há mais de ano se encontra pronto o Entreposto, faltando ùnicamente o gerador para a câmara frigorífica, sem que o Ministério da Agricultura instale o mesmo, apesar dos reiterados apêlos feitos ao Sr. Mário Meneghetti quando em visita a esta cidade. Afirmou ainda o Vereador Olay Silveira, que as fôrmas para fabrico de gêlo se encontram enferrujadas, as paredes de lã de vidro da câmara frigorífica embolorados e o prédio, em completo abandono. Vem servindo de local para tôda sorte de promiscuidade. As vidraças do mesmo encontram-se quebradas, permitindo a entrada em seu interior. O Vereador Astrogildo Martins lider da Frente Democrática, em nôme de sua bancada, apoiou as palavras do Vereador Olay Silveira afirmando ainda, que, como Presidente da Associação Comercial de Itaqui, iria se dirigir à Confederação Nacional do Comércio, solicitando que a mesma protestasse junto ao Ministério da Agricultura contra o estado em que se encontra o Entreposto de Caça e Pesca.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 405

HORIZONTAIS: 2 — Uma centena. 4 — Partir em toros. 6 — Aparelho rudimentar de rádio onde se emprega um cristal (pl.). 8 — O mesmo que badejo. 9 — Fileira. 10 — Rio da Suiça, banha Berna. 12 — Rebordo de chapéu. 13 — Fruta-do-conde. 15 — Chefe etiope. 17 — Gracejar. 18 — O homem, como trabalhador mecânico. 19 — Semelhante. 20 — Gritos de dor e às vezes de alegria. 22 — Marco das portas. 23 — Protóxido de cálcio. 24 — (Fig.) Multidão. 26 — (Fig.) Abismo. 27 — Capuz de frades (pl.). 30 — Terra arada. 31 — Planalto. 32 — (Bahia) Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro, podendo-se adicionar-lhe mel de abelha.

VERTICAIS: 1 — Sucessão. 2 — Substância glutinosa. 3 — (Bras. e prov. port.) Tolo. 4 — Aldeia de indios. 5 — Potentado indiano. 6 — Pompa. 7 — Retumbar. 9 — Descerrar. 11 — Desgastar, cortando. 12 — Camareira. 13 — Altar dos sacrificios. 14 — Arma branca. 16 — Cloreto de sódio. 21 — Designação vulgar do rizoma ou caule subterrâneo. 23 — Morada. 25 — Extraordinária. 26 — Delonga. 28 — Estado do Brasil setentrional. 29 — Superfluidade.

Solução do problema anterior

HORIZONTAIS: Ems — Clio — Asma — Nestor — Alegre — Searas.
— Ele.

HOMENAGEADA A IMPRENSA FALADA E ESCRITA DO RIO GRANDE DO SUL PELOS MOINHOS RIOGRANDENSES S/A.

No Restaurante do Palácio do Comércio teve lugar terça-feira última, às 20.30 horas, o jantar com que os Moinhos Rio Grandenses S. A., homenagearam a imprensa falada e escrita do Estado, ocasião em que compareceram ao tradicional Salão de Festas do Restaurante em aprêço, a grande maioria dos mais destacados homens de imprensa do Rio Grande do Sul, ora militando na imprensa falada e escrita e TV locais.

O gesto dos Moinhos Rio Grandenses foi dos mais simpáticos, tendo o dom de congregar tôda a imensa classe de jornalistas, que, privou como uma grande família de momentos agradáveis, tendo ocasião também para sentir de perto, o que essa organização industrial representa para a economia de nosso Estado, onde apenas a fábrica de óleos vegetais de Esteio, trabalhando em regime de capacidade plena, consome 72 mil toneladas de soja, com os seguintes resultados: 9.320 toneladas de óleo refinado comestível; 2.300 de gorduras hidrogenadas; 600 toneladas de margarina vitaminada, 54.000 toneladas de farinhas, sêmola e farelo de soja; 300 toneladas de glicerina industrial e farmacêutica; 115 toneladas de lecitina; 7.200 toneladas de sabões diversos, empregando, para conseguir uma produção como acima indicada, milhares de operários.

Portanto, uma organização industrial como essa que, na tarde de terça-feira última, tol. de gorduras hidrogenadas do Rio Grande e que é uma organização genuinamente brasileira, muito honra o parque industrial dos pampas, contribuindo de maneira sensível para o maior desenvolvimento da economia agrária pelo muito de estímulo que dá aos agricultores em geral, pela aquisição das suas safras. Os flagrantes que ilustram as presentes notas foram tomadas durante o ágape, aparecendo em primeiro plano o Sr. Ebener Janovitz, Diretor Geral da Emprêsa quando, à sobremesa, dirigia uma breve saudação aos jornalistas.

DN na Prefeitura

HIDRÁULICA NO MENINO DEUS — O prefeito Loureiro da Silva, objetivando proporcionar melhor abastecimento de água na zona do Menino Deus e Vila São José, determinou que se realizem, com a máxima brevidade, estudos para averiguar da possibilidade da imediata construção de uma hidráulica no Menino Deus.

x — x — x — x

TROLEY-BUS — A comissão designada pelo Prefeito Loureiro da Silva para opinar sôbre a continuidade ou não dos serviços de implantação das linhas de «Troley-Bus» em Pôrto Alegre, debateu, ontem, demoradamente, o assunto com o prefeito da Capital. Os srs. Carlos Maria Bins, Márcio Cúrio Duarte, Manoel Bolim Lourenço e Norton Carpes da Silva consideraram o assunto muito complexo e solicitaram o assessoramento das Secretarias Municipais de Obras e Viação e de Transportes para, com mais detalhes examinarem a matéria.

x — x — x — x

LOTEAMENTOS — O prefeito convocou para princípios de abril, uma reunião com todos os loteadores legalmente registrados. Na oportunidade, serão debatidos diversos problemas dos loteamentos em Pôrto Alegre e estudadas normas que venham regularizar a observância de certos pontos obscuros da lei dos loteamentos.

x — x — x — x

EXTINÇÃO DA CARRIS — O Prefeito informou à reportagem nada haver de concreto à respeito da extinção da Cia. Carris. Mas concluiu dizendo que o problema da extinção da mesma, se fôsse o caso, da exclusiva alçada do Conselho Municipal de Transportes.

x — x — x — x

CRÉDITO ABERTO — O prefeito Loureiro da Silva abriu crédito de um milhão, 945 mil e 469 cruzeiros para a pavimentação de vários trechos de ruas de Pôrto Alegre. Serão beneficiadas as seguintes artérias: rua Américo Vespúcio, entre D. Pedro II e Honório da Silva Dias; rua Jary, entre Assis Brasil e Avenida Grécia; rua general Couto Magalhães, entre Carlos von Koseritz e Felicíssimo Azevedo e rua Manoel Py, entre Marcelo Gama e Zamenhoff.

x — x — x — x

TRANSPORTADORAS MULTADAS — A Fiscalização de Transportes multou, ontem, as seguintes emprêsas transportadoras de passageiros. Por estarem com a porta aberta e com passageiros: carro 170220, da Ap. Borges; 170108, 171038, da Emp. N. S. do Trabalho; 17019, da Farrapos; 170014, da Navegantes; 170395, da Boa Vista. Por angariarem passageiros em local não permitido: 170256 e 170896 da Ap. Borges. Por infringirem outros regulamentos: 170620, 17017, 170341 e 170200 do Rapido Petrópolis, 171038, da N. S. do Trabalho; 170918, da Emp. Bianchi; 170719, da S. Maria, Destacamento; 170519, da Microônibus Ltda. e Alv. 13868 da Soc. On. Vitória.

x — x — x — x

DESAPROPRIAÇÃO — O prefeito Loureiro da Silva, por decreto de 28 do corrente, declarou de utilidade pública, para fins de desapropriação, por ser necessário à abertura de via pública e retificação do Riacho, parte dos fundos de um terreno existente à rua Vicente da Fontoura, onde está localizado o prédio n.o 1794.

x — x — x — x

DESPACHOS DO PREFEITO — O Prefeito Loureiro da Silva despachou, na manhã de ontem, com os engenheiros Eduardo Martins Gonçalves Neto e Walter Haetinger e com o cel. Dastro de Morges Dutra, respectivamente, titulares das Secretarias Municipais de Águas e Saneamento, Obras e Viação e Divisão de Limpeza Pública.

x — x — x — x

AUDIÊNCIAS DO PREFEITO — O prefeito concedeu audiência às seguintes pessoas: Jaroslav Kuchválek, enviado extraordinário e ministro plenipotenciário da Tcheco-Eslovaquia; cel. João Carvalho Carpes, vereador Leônidas Xausa; drs. Carlos e Roberto Luce; srs. Clemente Duarte e Ari Moreira, diretores da UFM; que se fizeram acompanhar do secretário municipal sr. João de Abreu Fraga; deputado Fernando Gay da Fonseca.

QUEM PODERIA IMAGINAR ISSO VIESSE A ACONTECER!

Tradicional consumidor dos famosos vinhos europeus, nosso povo imaginou, um dia, formar vinhedos próprios, com castas rigorosamente selecionadas, que pudessem, apesar de nosso clima pouco favorável, manter uma produção vinícola de razoável qualidade.

Mas o fato é que a capacidade de realização do nosso povo — que dia a dia dá provas de não conhecer obstáculos — permitiu-nos ir muito além da expectativa.

Hoje, nosso vinho está deliciando o paladar do exigente povo francês. Já exportamos para a França — exatamente para o país onde existem os mais famosos vinhedos de todo o mundo — mais de 15 milhões de litros de vinho!

Mas não apenas nesse setor a indústria brasileira vem alcançando sucesso mundial. Veja-se o que sucede aos tecidos de fabricação brasileira. Tanto os leves de algodão como, principalmente, os tecidos tropicais de lã estão causando a maior admiração nos mais famosos centros têxteis da Europa e dos Estados Unidos, que demonstram desusado interêsse em importá-los.

E já que citamos a indústria têxtil é auspicioso, para nós, mencionar-se o exemplo da Fábrica Maracanã. Testando e pesquisando novos aperfeiçoamentos, aproveitando as últimas conquistas dos mais avançados centros têxteis de todo o mundo, conseguiu uma verdadeira "supervitalização" para seus tecidos. Os novos tropicais da Maracanã repelem a chuva e as manchas ocasionadas pela água. Manchas outras, como as de leite, café ou óleo, passam a ser fàcilmente retiráveis com simples removedores domésticos.

Apesar dessa verdadeira proteção invisível, os poros do tecido não ficam obstruídos: o tropical Maracanã "respira" embora impeça a penetração da água. E longe de dar aquela sensação de tecido quente ou pegajoso, ocasionada por muitos tratamentos comuns, esses novos tropicais da Maracanã são macios, frescos e agradáveis de vestir.

Além disso, os novos tropicais Maracanã são duráveis, resistindo mais tempo ao desgaste e ao enrugamento, sem perder os vincos.

Com esses novos e notáveis aperfeiçoamentos, os tropicais da Maracanã podem, sem nenhum favor, continuar a figurar entre os melhores fabricados em qualquer parte. Na verdade, mesmo, poucos países em todo o mundo possuem tecidos de tão esmerada qualidade como o nosso Tropical Maracanã Vitalizado.

NOTAS POLÍTICAS

FAVORINO MERCIO, DE VOLTA DO RIO:

— "A integração do candidato do PSD na opinião pública é um fato inconteste"

Sôbre o PSD gaúcho: "Os pessedistas saberão conduzir a bom têrmo os acontecimentos políticos"

Regressando da capital da República, onde se encontrava há dias, o dr. Favorino Mércio, ex-sub-chefe da Casa Civil do Govêrno Meneghetti e que, na qualidade de suplente, vem exercendo frequentemente a deputação estadual pelo PSD, prestou declarações à imprensa na sede do Partido Social Democrático, onde ontem se encontrava, informando seus correligionários da marcha dos entendimentos realizados na capital da República com relação ao pleito que se avizinha.

Disse o dr. Favorino Mércio:

— Volto satisfeito pela acolhida encontrada, no Rio, junto aos órgãos federais para a solução de vários assuntos que ali me levaram e de que tratei juntamente com membros da bancada riograndense e, especialmente com o deputado Hermes Pereira de Souza.

Após informar ter mantido contato com o marechal Teixeira Lott, acrescentou:

— A integração da candidatura do PSD na opinião pública é um fato inconteste. O eminente mal. Teixeira Lott, que diàriamente atende aos companheiros na sede do Diretório Nacional do nosso partido, tem revelado um conhecimento dos nossos problemas políticos e administrativos tão seguro que vem impressionando vivamente a todos. Com uma firmeza admirável aborda os grandes e pequenos problemas.

CRESCE A PENETRAÇÃO DA CANDIDATURA LOTT

— Hoje — prosseguiu o ex-subchefe da Casa Civil do govêrno Meneghetti — ninguém mais põe em dúvida a vitória do candidato da coligação PSD-PTB, cuja popularidade cresce, dia a dia, de forma impressionante, especialmente no Distrito Federal, que até há pouco era considerado um dos redutos mais fortes do candidato da UDN. O dr. João Goulart, com quem também estive em contato, está plenamente confiante na vitória da chapa PSD-PTB e ressaltou as consagradoras manifestações que se vem repetindo em todo o país aos candidatos à Presidência e vice-presidência da República. O presidente do Partido Trabalhista vê, com satisfação, a marcha do trabalho de articulação dos dois Partidos em todo o território nacional. Reconhece as dificuldades peculiares à situação política do Rio Grande do Sul. Espera, entretanto, que as divergências e as dificuldades existentes sejam superadas a fim de que maior contribuição possamos dar à nossa causa comum.

A SITUAÇÃO DO PSD GAÚCHO

Interrogado sôbre a situação do PSD gaúcho, ponderou o dr. Favorino Mércio:

— É lamentável que ainda não tenha sido encontrada uma solução para as discordâncias que existem entre alguns companheiros. Admito, porém, que os pessedistas gaúchos saberão conduzir a bom têrmo os acontecimentos políticos, visando o fortalecimento do partido. Só com o acatamento às deliberações dos órgãos partidários competentes é possível a sobrevivência dos partidos e, consequentemente, o fortalecimento das nossas instituições. O povo, que deseja um govêrno estável, de paz e de ordem, terá no marechal Teixeira Lott a maior garantia da preservação da democracia brasileira.

ENFERMO O PRESIDENTE DA CÂMARA DE VEREADORES DE PASSO FUNDO

Apurou a reportagem que o sr. Moacyr da Motta Fortes, presidente do legislativo passo-fundense, encontra-se gravemente enfermo, recolhido ao Hospital de São Vicente de Paulo.

O sr. Moacyr Fortes foi, na semana última, submetido à melindrosa intervenção cirúrgica, praticada pelos drs. Alberto Lago, Tobias Weisten e Sava Lerne.

Ademar visitará a depressão central

Sábado, Ademar estará em Cachoeira do Sul, devendo desembarcar às 16 horas no aeroporto. Após, percorrerá a cidade, em caravana de veículos. À noite, falará em comício a ser realizado em praça pública — Domingo, dia 3, assistirá missa em Santa Cruz, cedo; às 10 horas, fará comício e ao meio-dia será homenageado com churrasco. À tarde se deslocará para Candelária, onde também fará comício. Depois visitará a zona colonial de Cachoeira e à noite estará em Rio Pardo, num grande comício. O presidente do PSP, João dos Santos Monteiro, recebeu confirmação dessa visita do candidato ao Catete, sr. Ademar de Barros.

Falecimentos

FARMACÊUTICO JORGE MONTEIRO DE AZEVEDO

Repercutiu com pesar, não só nos meios maçônicos e filatélicos como no seio da classe a que pertencia, a notícia do falecimento, ocorrido a 25 do corrente, do Farmacêutico Jorge Monteiro de Azevedo, funcionário graduado da Secretaria da Agricultura.

O óbito verificou-se repentinamente quando êle se encontrava em pleno exercício de suas funções e, desde logo acorreram à casa mortuária muitas pessoas da intimidade da família enlutada, que ali foram levar expressões de pesar e velar o corpo.

O extinto, que contava 56 anos de idade, pertencia ao quadro de técnicos da Secretaria da Agricultura, tendo exercido sua profissão na cidade de Caxias do Sul e, ultimamente, na de Santa Maria, onde era chefe do Laboratório de Análises daquela Secretaria, ali instalado.

Como entusiasta filatelista que era, possuía uma das mais belas coleções de selos, de vez que fora organizada num período superior a 50 anos.

Espírito grandemente filantrópico, como maçon dedicado que soube ser, nunca esteve alheio aos movimentos em que se cogitava de prodigalizar benefícios a quem quer que dêles necessitasse.

Natural desta Capital e filho do extinto dr. João Alfredo de Azevedo e da sra. Ester Monteiro de Azevedo, residente no Distrito Federal, deixa a lamentar-lhe a morte, além da esposa, sra. Maria Amoretti de Azevedo, três filhos: o cadete João Carlos Amoretti de Azevedo, e as esposas, respectivamente, dos dr. Dulfe Pinheiro Machado Filho e do professor Gherard Jacob e cinco netos.

Eram seus irmãos, o sr. João Alfredo de Azevedo Filho, funcionário da Caixa Econômica Federal, nesta capital, e as esposas, respectivamente, dos srs. Benjamin Leopoldo Mangeon; general José Galvão Saldanha de Menezes e maior Mário Cruz Filho, e sua tia, a sra. Fernanda Monteiro Arantes Machado, residente nesta Capital.

As cerimônias fúnebres foram realizadas com crescido acompanhamento e à família enlutada continuam sendo endereçadas inúmeras mensagens de pesar.

SRA. ZULMIRA DO CANTO MEDINA

Foi recebida com pesar no vasto círculo de suas amizades, a notícia do passamento ocorrido nesta capital, da sra. Zulmira do Canto Medina, esposa do sr. Manoel Medina, maquinista da Viação Férrea.

O óbito verificou-se na Casa de Saúde Independência onde acorreram muitas pessoas da intimidade da família enlutada para apresentar condolências e auxiliar na trasladação do corpo para a câmara mortuária "B", do Hospital São Francisco no qual foi velado.

Filho do extinto casal, sr. Basílio José do Canto e sra. Marta Leonor do Canto, sendo natural de Gen. Vargas, a extinta, que contava 78 anos de idade, mercê dos predicados que possuía, era grandemente apreciada em sua terra natal e na cidade de Santa Maria onde residiu longos anos e também causou pesar a infausta notícia.

Além do esposo, ficaram a prantear-lhe a morte, seus filhos, tenente Aquiles Medina, Solano do Canto Medina e Basílio do Canto Medina; as esposas, respectivamente, do major Conceição Maciel Trindade e do dr. B. Maciel Trindade e inúmeros netos e bisnetos.

As cerimônias fúnebres foram realizadas no dia seguinte, com crescido acompanhamento, tendo se processado a inumação no Cemitério da Irmandade de São Miguel e Almas.

SR. SANTO BON BONOTTO

Despertando pesar dentre os colegas de trabalho e no seio da classe a que pertencia, faleceu, há dias nesta capital, o sr. Santo Bon Bonotto, motorista do Tribunal de Contas do Estado.

Descendente de antiga família de Bento Gonçalves, de onde era também natural, desaparece êle aos 58 anos de idade e deixa um vasto círculo de amizades que bastante o estimavam, mercê de sua comprovada honestidade a par da urbanidade com que a todos tratava, tanto no exercício da função pública como fora dela.

Deixou a prantear-lhe a morte, sua esposa, sra. Célia Bonotto, e diversos irmãos residentes naquele município.

As cerimônias fúnebres foram realizadas com crescido acompanhamento e a inumação foi processada no Cemitério da Santa Casa de Misericórdia, onde estiveram presentes muitos funcionários daquele Orgão.

DR. CLEOBIS DORNELLES DA FONTOURA

Consoante notícia particular transmitida de Santa Cruz do Sul, sabemos ter ocorrido anteontem ali, o falecimento do dr. Cleobis Dornelles da Fontoura, antigo advogado, que exercia as funções de juiz municipal daquela comarca desde 1945.

Descendente de antiga família de Encruzilhada do Sul, o extinto era bacharel diplomado pela Faculdade de Direito desta Capital e, em 1939, ingressara na magistratura, tendo, anteriormente, ocupado idênticos cargos nas cidades de Santa Rosa, Caçapava do Sul e Rio Pardo.

Natural de Encruzilhada do Sul, desaparece êle aos 53 anos de idade e deixa a lamentar-lhe a morte, além da espôsa, sra. Mercedes L. da Fontoura, sua veneranda progenitora, sra. Gomercinda Dornelles da Fontoura, residente nesta Capital.

As cerimônias fúnebres foram realizadas com crescido acompanhamento tendo se processado a inumação, ontem à tarde, no cemitério municipal dali.

SR. EMILIO PEREIRA

Despertando pesar entre suas inúmeras amizades, deixou de existir, domingo último, nesta Capital, o sr. Emilio Pereira, antigo alfaiate que há mais de trinta anos residia na Cidade Baixa, onde era grandemente apreciado.

O extinto contava 60 anos de idade e deixa a prantear-lhe a morte, sua esposa, sra. Conceição Pereira e uma filha, que é a espôsa do sr. Valter Lopes da Silva, residentes no Rio de Janeiro.

Era seu tio o sr. Otacílio Pereira, e seu irmão o sr. Alcides Pereira, ambos residentes em Pelotas.

As cerimônias fúnebres foram realizadas ontem, com crescido acompanhamento, tendo saído o féretro, da casa mortuária, sita à rua José do Patrocínio, n.o 83, para o Cemitério da Santa Casa de Misericórdia, onde o corpo foi sepultado.

MISSAS FÚNEBRES

HOJE

Às 7 horas na Matriz de São Geraldo pelo falecimento da sra. Alice Bertini.

Às 8 horas na Praça da Tristeza pelo 7.o dia do falecimento do sr. José Vedana.

Às 7,30 horas na Igreja de Santa Terezinha, à Av. José Bonifácio pelo 7.o dia do falecimento da Vva. Corina de Magalhães Barcellos;

Às 8 horas na Catedral Metropolitana pelo 7.o dia do falecimento do prof. Joseph Da Rocha Levies.

AMANHÃ

Às 10 horas na Igreja de Santo Antonio, no Partenon, pelo 6.o mez do falecimento do sr. Astão Medeiros Sobrinho;

Às 7 horas na Igreja do Santíssimo Sacramento, à av. José Bonifácio pelo 2.o aniversário do falecimento do sr. Serafim Pereira Tavares.

NO RIO O PRESIDENTE DO PARLAMENTO FEDERAL DA ALEMANHA

Pelo Super G Constellation da LUFTHANSA — Linhas Aéreas Alemãs, chegou ao Rio no dia 24, o Sr. Eugen Gerstenmaier, presidente do Parlamento Federal da Alemanha. O Sr. Gerstenmaier vem ao Brasil a convite do govêrno brasileiro em visita oficial chefiando uma delegação constituída dos seguintes representantes políticos alemães de prestígio: Sr. Karl Mommer, membro da presidência da bancada no parlamento, Sr. Erich Mende, presidente do Partido Democrata Livre e líder da bancada no parlamento, o Sr. Guenther Serres, deputado da União Cristã-Democrática e presidente da Comissão Parlamentar de Comércio Exterior e o Sr. Hans Trossmann, diretor geral do parlamento.

A delegação de parlamentares, em sua estada no Rio, visitará o Senado Federal, a Câmara dos Deputados, o Ministério das Relações Exteriores e o Supremo Tribunal Federal. Serão também recebidos pelo Presidente da República e homenageados com um jantar oferecido pelo Sr. João Goulart, embarcando amanhã para Brasília, de onde regressarão à Europa. O clichê fixa um flagrante do desembarque no Aeroporto Internacional do Galeão.

Secretaria de Educação e Cultura

SERVIÇO DE BÔLSAS DE ESTUDO

EDITAL

Em face do grande número de candidatos inscritos para benefício das bôlsas de estudo para a Universidade, o Serviço de Bôlsas de Estudo resolveu prorrogar até o dia cinco de abril a entrega dos certificados de aprovação dos vestibulares.

Pôrto Alegre, 29 de março de 1960.

FERNANDO MALHEIROS
Resp./pela Chefia do S. de Bôlsas de Estudos

A COMPANHIA ENERGIA ELÉTRICA RIO-GRANDENSE AO PÚBLICO

A ENCAMPAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ELETRICIDADE DE PÔRTO ALEGRE

(continuação)

ONDE SE TERIAM ESCONDIDO OS «LUCROS EXTRAORDINÁRIOS?»

Mas não se deteve aí a Comissão. Tendo arquitetado a duras penas êsses fantásticos 372 milhões de cruzeiros de lucros extraordinários, assaltou-lhe uma dúvida cruel. Era razoável, e mesmo certa, a pergunta: **onde se encontravam êsses 372 milhões?** Para onde teriam ido? Onde se teriam escondido? Para onde teriam sido desviados? Querendo responder antecipadamente a essa dúvida, a Comissão desembocou para extremo ridículo, enunciando a mais disparatada das teorias que se pode conceber. No seu entender, a Comissão vinha pagando juros **excessivos** sôbre os empréstimos em dólares que contraíra no estrangeiro nos anos de 1929 e seguintes, de 30 anos para cá. Êsses juros, pagos à taxa média de 6,6%, não deviam na realidade exceder, na opinião da Comissão, a 4%, de onde uma diferença de 2,6%, com a qual a Companhia teria na realidade se locupletado para amortizar, em 1952, todos os aludidos empréstimos. Era como se dissesse: foi com os lucros extraordinários que a Companhia amortizou seus empréstimos. E seguindo essa ordem de idéias, a Comissão acusou a Companhia de «tentar contornar a proibição de lucro excedente de 10% sôbre o investimento, mediante o pagamento, a uma entidade subordinada ao mesmo sujeito econômico, **de juros a uma taxa fora dos padrões normais**» (textualmente).

Estamos em pleno regime do absurdo!

Em primeiro lugar, ninguém conseguirá compreender como se pode «contornar» uma proibição legal de lucros excedentes de 10% mediante empréstimos efetuados à taxa de 6,6%. Nem se lograrà atinar como, por meio de empréstimos efetuados **em 1929**, seria possível contornar uma proibição legal que só entrou em vigor **em 1941** (decreto-lei n.º 3.128, que fixou em 10% a taxa legal de remuneração das emprêsas de eletricidade). Em que mundo nos encontramos?

Em segundo lugar, onde foi buscar a Comissão êsse piramidal argumento de que a taxa **normal** de juros sôbre empréstimos estrangeiros **era de 4% em 1929?** Onde? Ela jamais o explicará, porque simplesmente não é verdade. Na realidade, mais ou menos nessa época, ou para ser mais preciso, **em 1928**, o Govêrno do Estado de São Paulo contraiu dois empréstimos de £ 3.500.000 e US$ 15.000.000,00, com Rotschild & Sons e Speyer & Cia., respectivamente, a juros de 6,46%. No mesmo ano **de 1928**, o Govêrno do Estado do **RIO GRANDE DO SUL** (sim, do Rio Grande do Sul), então sob a presidência do Dr. Getúlio Vargas, contraiu um empréstimo de US$ 23.000.000,00, a juros reais de 6,7%. E ainda **nesse mesmo ano**, a Prefeitura Municipal de **PÔRTO ALEGRE** (sim, a Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre) contraiu um empréstimo de US$ 2.250.000,00, a juros reais de 7,6%. Em todos êsses três casos, diversas rendas governamentais foram dadas em garantia do pagamento dos juros e do resgate dos empréstimos.

Pretenderá a Comissão que uma simples concessionária de serviços de eletricidade em Pôrto Alegre deverá possuir mais crédito no estrangeiro do que os Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul e a Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre? Por que motivo essas entidades governamentais não efetuaram seus empréstimos à taxa de 4%, que a Comissão teve a coragem de declarar que era a «taxa normal» que prevalecia na ocasião para tais empréstimos? A que título promoveu o Dr. Getúlio Vargas **em 1928** um empréstimo a juros de 6,7%, quando o padrão de juros era na época de 4% no sapientíssimo parecer da Comissão?

Mas será que a Comissão quis se referir **não** às taxas que vigoravam há 30 anos atrás, mas às que vigoram **atualmente**? Convém acentuar que os empréstimos em questão foram efetuados há 30 anos, e não hoje. Nem assim o artifício vingaria. É certo que o Exim Bank e o Banco Internacional de Reconstrução e Desenvolvimento têm emprestado dinheiro, ultimamente, a juros relativamente baixos, hoje superiores a 5,5 e 5,75%. São instituições que dispõem de fundos públicos, e que não existiam há 30 anos. Por exemplo: o empréstimo realizado por Furnas, emprêsa modelarmente organizada, foi na base de 5,75% e assim mesmo **com a garantia do Govêrno Federal**. Mas se a Comissão quer na realidade falar nos juros **hoje correntes** para operações dessa natureza, não há como se deixar de invocar o empréstimo efetuado recentemente pela **própria Comissão Estadual de Energia Elétrica do Estado do Rio Grande do Sul** (a mesma que patrocinou a encampação dos serviços de eletricidade de Pôrto Alegre), empréstimo êsse tomado de uma firma de Milão, Itália, **aos juros de 8%**, conforme consta com todos os detalhes de publicação oficial.

Os Governos dos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul, e a Prefeitura de Pôrto Alegre, **em 1928**, e a Comissão Estadual de Energia Elétrica **em 1959**, podiam pagar juros que oscilam entre **6,46% e 8%**. Mas os juros de 6,6% pagos pela Companhia eram excessivos, e por isso inaceitáveis, e devem ser reajustados a partir de 1929 na base de uma taxa de 4%. **É o que sustenta a Comissão, numa demonstração de completo menosprêzo pela inteligência alheia.**

Não. Evidentemente, há que se fechar essa porta, pela qual a Comissão pretendeu escapulir. Não foi por aí, não poderia ter sido por aí, que se escoaram os famosos 372 milhões de lucros extraordinários que a Comissão inventou e que agora não sabe onde se encontram. Os juros de 6,6% pagos pela Companhia eram razoáveis, eram mesmo inferiores aos que pagavam na **ocasião** os Governos dos Estados de São Paulo e do Rio Grande do Sul, e a própria Prefeitura de Pôrto Alegre. **E é só isso que importa.**

Mas então, onde se esconderam os célebres 372 milhões de cruzeiros de lucros extraordinários que a Comissão extraiu, como **um coelho, da cartola de seu relatório? Por onde sairam? Como conseguiu a Companhia fazê-los chegar às mãos de seus acionistas ou credores? Perguntas que ficarão para sempre sem resposta,** apesar de se encontrarem nas mãos da Comissão os livros da Companhia... Digase com tôda a ênfase: **PERGUNTAS QUE FICARÃO PARA SEMPRE SEM RESPOSTA ADEQUADA.**

E que dizer da alegação a que os arautos da Comissão emprestaram sabor da mais alta dramaticidade, no sentido **de que** a Companhia já pagou de juros sôbre seus empréstimos importância **superior** ao valor dêsses próprios empréstimos? Isso só pode impressionar os menos avisados. Se a Comissão não provou (e não poderia jamais prová-lo, que tais empréstimos poderiam ser sido normalmente resgatados) é lógico e evidente que, decorridos 30 anos, o total dos juros pagos sôbre êles teria que exceder a importância dos empréstimos. Que há nisso que possa causar espanto a um homem de bom senso?

Se, como se vê, os juros de 6,6% pagos pela Companhia não eram excessivos e se jamais poderia ter existido a margem de 2,6% apontada pela Comissão para o resgate dos empréstimos em dólares efetuados pela Companhia, é de se concluir que os aludidos empréstimos (cujo montante, em 31 de dezembro de 1957, era de 8.357.684,50 dólares) não foram e não puderam ser resgatados, continuando de pé. Como é claro que continuam de pé. Assim sendo, se os bens da Companhia devem passar às mãos do Estado de graça, como entende a Comissão, e se a Companhia por cima de tudo isso ainda ficará devendo ao Estado elevada importância, como também o entende a Comissão, pergunta-se: Com que recursos poderá a Companhia resgatar os referidos empréstimos, perdidos todos os seus haveres? Que têm a ver os credores da Companhia com a encampação de seus bens? Continuará a Companhia com a responsabilidade dêsse resgate, ainda que seu patrimônio tenha desaparecido? Mas êsse patrimônio não responde por êsses empréstimos? Perguntas que também ficarão sem resposta...

(Conclui no próximo número)

ASSOCIADOS DA ARI COMPRARÃO NA FARMÁCIA DO IPE — A Associação Rio-grandense de Imprensa e o Instituto de Previdência do Estado vêm de concretizar um convênio, através do qual os jornalistas e os associados da ARI poderão adquirir medicamentos na Farmácia do Instituto. Na mesma oportunidade, foi entregue ao presidente da ARI a proposta definitiva, contendo as bases para a assinatura de uma apólice de seguro em grupo, pelo diretor de Seguros de Vida, dr. José Rafael de Araujo. No flagrante, o instante em que o prof. Jorge Aveline, presidente do Instituto de Previdência do Estado, assinava o convênio com a Farmácia, e o dr. Alberto André, presidente da ARI.

DIÁRIO SOCIAL

MODAS

Para os Rapazes
BARBARA BELL

8357
28"-44"

Calções que devem dar muita alegria aos rapazes da casa. Podem ser feitos com rapidez e facilidade e com um mínimo de fazenda.

ANIVERSARIOS

Fazem Anos Hoje:

SENHORAS — Maria Elvira Miranda de Figueiredo, espôsa do Dr. Figueiredo Filho; Balbina Lopes Reis, viuva do Sr. Cristiano Reis; Vicentina Gonçalves Pinheiro, Professôra das Aulas Reunidas do Passo da Mangueira; Didi Leonard Falkenback espôsa do Cap. Júlio Falkenback; Alieta Pires Konzerosk.

●

SENHORITAS — Marina Taborda Guimarães, filha do Sr. Abrilino Taborda Guimarães; Iná Torres da Silveira, filha do Maj. Mário da Silveira; Maria da Glória Pereira, filha do Sr. João Ramiro Pereira; Almerinda de Oliveira, filha do finado Sr. Aureliano de Oliveira; Nair Pinto Costa, filha da viuva Dona Josefina P. Costa; Dulce Freitas Lima, filha do Sr. Raul Freitas Lima; Alice Sieletzky, filha da viuva João Sieletzky; Ondina Bastos, filha do Sr. Mário A. Bastos; Zelia Fichtner filha da viuva Dona Valdivia B. M. Fichtner.

●

SENHORES — Ataliba Wolff, Armando L. Fernandes, Floduardo Câmara, Bernardo Sperb Filho, Flathiano Ferreira, nosso companheiro Buarque Loureiro, Breno Menezes, Jorge dos Santos Rocha.

●

MENINAS — Clementina, filha do Sr. Francisco Nunes Bastos; Serafina, filha do Sr. José La Porta; Tereginha Edy, filha do Sr. Joaquim Vitória da Silva.

●

MENINOS — Ernani, filho do Ten. Laudelino Guterres; Rubens, filho do Sr. Antunes Lavra Pinto; Carlos Lafaiete filho do Sr. Rui Bacelar; Carlos Cesar, filho do Sr. José Lopes; Luis Fernando, filho do Sr. Wenceslau Rocha Vieira e neto do nosso companheiro João Pereira da Costa.

DONA IZALTINA DA SILVEIRA

Continua enferma aguardando leito no Hospital São Francisco a veneranda Sra. Izaltina da Silveira, genitora do medico Dr. Júlio Cesar da Silveira, do nosso companheiro de redação Dr. Antônio Onofre da Silveira e do Sr. Danilo da Silveira.

FESTA DE ANIVERSARIO

Completa hoje, dia 31, 12 anos de idade a menina Ana Maria, filha da Sra. Leda Azambuja e do Sr. Esperidião Azambuja, Chefe de Extração do Departamento da Loteria do Estado, a pequena aniversariante recepcionará suas amiguinhas na residência de seus pais, à Rua Ponche Verde, 181.

BODAS DE PRATA

Festejou a passagem de seu 25º aniversário de casamento, na Cidade de Rio Grande, o casal Jorge Shimiths-Clothildes S. Chimiths. Por êsse motivo, seus filhos Edison Jorge e Carlos Roberto ofereceram uma recepção na residência da família jubilada, à Rua Benjamin Constant, 337.

FESTAS

TRANSFERIDO O BANQUETE AO JUIZ OSVALDO OPITZ

O banquete que estava programado para hoje, no Palácio do Comércio, às 20,30 horas, em homenagem ao Juiz da 4.a Vara Civel, Dr. Osvaldo Opitz, foi transferido para outra data a qual será comunicada pela imprensa, oportunamente.

PASCOA NO INSTITUTO SANTA LUZIA

A fim de ser possivel proporcionar uma Páscoa mais alegre aos ceguinhos recolhidos ao Instituto Santa Luzia, um grupo de senhoras de nossa sociedade tendo à frente a Sra. Leonor Langer, está elaborando um plano para o completo êxito da iniciativa. Solicita d. Leonor, que os que desejarem contribuir de uma ou de outra maneira para êsse fim, que se dirijam ao telefone 2-26-40 ou à Rua João Obino, 337, para onde poderão encaminhar suas contribuições para tão meritória campanha em favor dos menos favorecidos.

INSTITUTO DE CULTURA HISPÂNICA

No próximo dia 4 de abril terá inicio o curso de Lingua e Cultura espanholas que o Instituto de Cultura Hispânica, em colaboração com a Pontifícia Universidade Católica desenvolverá através de um ciclo de 4 anos, e que finalizados com aproveitamento darão direito ao Diploma de Lingua Espanhola e ao Diploma de Estudos Hispânicos. Com o fim de facilitar a assistência das pessoas interessadas neste curso funcionarão aulas pela manhã, tarde e noite, com grupos de alunos não superiores a 20. Este curso será desenvolvido por professores espanhóis com grande experiência pedagógica. As inscrições podem ser feitas na Sala 9 do andar térreo da Pontifícia Universidade Católica todos os dias úteis das 10 às 12 horas.

RÁDIO FARROUPILHA

6,00 — Primeira Oração do Dia
6,06 — Hora do Granjeiro
6,30 — Acorde Com Música
7,15 — Noticioso Militar
7,30 — Rádio Jornal Alfred
8,00 — Repórter Esso
8,05 — Hora do Lar
9,00 — Notícia Ponto Por Ponto
9,05 — Hora do Lar
9,30 — Notícia Ponto Por Ponto
9,35 — Hora do Lar
10,00 — Notícia Ponto por Ponto
10,05 — Fim de Comédia — novela
10,30 — Notícia Ponto por Ponto
10,35 — Musical
11,00 — Notícia Ponto por Ponto
11,05 — Musical
11,30 — Notícia Ponto por Ponto
11,35 — Rádio Sequência
13,00 — Repórter Esso
13,05 — Caminho de Lágrimas — Novela
14,00 — Notícia Ponto por Ponto
14,05 — Falando de Discos
14,30 — Notícia Ponto por Ponto
14,35 — Falando de Discos
15,00 — Notícia Ponto Por Ponto
15,05 — Musical
15,30 — Notícia Ponto por Ponto
15,35 — Falando de Discos
16,00 — Notícia Ponto Por Ponto
16,05 — Teatrinho do Lar — Novela
16,30 — Notícia Ponto Por Ponto
16,35 — Falando de Discos
17,00 — Notícia Ponto por Ponto
17,05 — Perdão para o Meu Pecado — novela
17,30 — Notícia Ponto Por Ponto
17,35 — Música Para Brotos
18,00 — Hora do Angelus
18,05 — Ao Cair da Tarde
18,30 — Consultório Sentimental
19,00 — Repórter Esso
19,10 — Resenha Esportiva
19,30 — A Voz do Brasil
20,00 — Notícia Ponto Por Ponto
20,05 — Vai da Valsa
20,30 — Notícia Ponto Por Ponto
20,35 — Seleções Musicais VARIG
21,00 — Notícia Ponto Por Ponto
21,05 — Silvinha, Meu Amor
21,30 — Notícia Ponto Por Ponto
21,35 — Norberto Baldauf
22,00 — Música Passada a Limpo
22,30 — Repórter Esso
22,35 — Informativo Província
22,40 — Grande Jornal Falado
23,30 — Esportes
23,40 — Uma Boa Música Para Uma Boa Noite
1,00 — Encerramento

CARROSSEL

Cida MARINHO

HOSPITAL SANTO ANTONIO. Acompanhei 3a.feira a sra. Zezé Balaguer, presidente da benemérita entidade assist. Zizi Cruz, que, com as sras. Alba Livonius e Judith Totta Cramer, entregaram ao dr. Décio Martins Costa o produto do chá de caridade realizado no Clube do Comércio na semana passada, para auxiliar as dificuldades pelas quais está passando aquele modelar hospital pediátrico.

TRANSMUTAÇAO. Na visita rápida que fizemos a algumas de suas dependências, fiquei maravilhada com a sala de hidratação, doada ao Hospital Santo Antônio pela VINICOLA RIOGRANDENSE. E' um dos orgulhos do professor Décio e tem contribuido eficazmente para salvar grande número de tenras vidas, que sem isso estariam perdidas. Desta maneira, a Vinicola realizou o milagre da transmutação, porém no sentido inverso de Nosso Senhor Jesus Cristo nas Bôdas de Caná: transformou vinho em água. Porém o mesmo sentimento de caridade que inspirou ao Salvador, moveu igualmente àquela generosa emprêsa.

CAMPANHA DA VÔVO'. Prosseguindo em sua obra filantrópica, dona Zezé Balaguer teve o que se me afigura uma idéia brilhante. Congregar tôdas as avós pôrto-alegrenses a ajudarem, na medida de sua capacidade, a amenizar a luta dos dirigentes do Hospital Santo Antônio, na sua nobre tarefa de resgatar à morte ou à invalidês, centenas de vidas recém-desabrochadas, e que são confiadas aos cuidados profissionais ministrados naquele nosocômio.

Eu também peço a tôdas as vovós que me lêem, que pelo amor dedicado aos seus netinhos, tenham compaixão dos menos afortunados que precisam internar-se gratuitamente num hospital, para a dura solidariedade da conquista da saúde.

As que quizerem enviar imediatamente a sua solidariedade, poderão procurar entender-se com dona Zezé. Do fundo do coração agradeço a atenção que possam dar a minhas palavras.

COQUETEL DIPLOMA'TICO. O governador e sra Leonel Brizola ofereceram nas belas dependências da Reitoria da Universidade um elegante coquetel ao Ministro Plenipotenciário da Tcheco-Eslováquia, dr. Jeroslav Kuchválek e sua espôsa.

O distinto casal de diplomatas eslavos causaram a melhor das impressões ao mundo oficial e pessoas convidadas.

A embaixatriz é muito jovem e encantadora, falando bem o português. Já seu marido, era de esperar que tivesse mais facilidade de aprender a nossa lingua, pois é professor universitário do idioma espanhol, na Tcheco-Eslováquia.

A primeira dama, sra. Neuza Brizola estava mais bonita que nunca, com um novo penteado, que parece ter sido inventado especialmente para ela, vestido branco de tafetá estampado, com saia volumosa, e sapatos brancos, como as longas luvas de pelica.

Elegantíssima igualmente a sra. Hilda Pacini, em rendas negras, com sombra rusata. Também destacaram-se as sras. Mila Candura, Oneida Pôrto, Henriqueta Marsiaj, Jandira Brochado da Rocha, Heloisa Pires, Elsa Gonzaga, Catherine Warren (consulesa dos Estados Unidos), Odila Gay da Fonseca, e muitas outras.

INTERMEZZO HUMORISTICO. Há alguns dias, um jornal desta cidade estampou um retrato do Ministro Juruena, em cuja legenda se lia o nome do Secretário de Educação.

No coquetel de segunda-feira última, a sra. Neuza Goulart Brizola, ao apresentar o Ministro Francisco Juruena à sra. Embaixatriz da Tcheco-Eslováquia, disse: "Deputado Justino Quintana, Secretário de Educação do Estado". Certamente por uma razão o Ministro Juruena deve ter exultado. A diferença de idade entre ambos é bastante grande. Entretanto, dona Neuza tem razão, o Ministro está tão moço, que ninguém lhe dá mais idade que ao jovem Secretário de Educação.

PRESTIGIO JUSTIFICADO. A cada novo mês desde o inicio de sua administração à testa da Secretaria Estadual de Saúde, o sr. Lamaison Pôrto vê aumentado o seu prestígio.

Durante o coquetel S.S. foi assediado pelas grandes dâmas da filantropia pôrto-alegrense, a quem o Secretário atendeu com aquela simpatia que todos lhe conhecem. E êsse prestígio é plenamente merecido, porque o dr. Lamaison Pôrto não costuma fazer promessas vãs. E' inegàvelmente homem de ação, e o Govêrno Brizola credenciou-se ao aplauso geral, por tão brilhante escolha.

A CATA'STROFE NORDESTINA. E' com lágrimas nos olhos que eu volto a falar aqui do Ceará, de onde regressei justamente quando as primeiras chuvas começavam a cair, inundando de alegria e de esperanças os corações daquele bravo povo tão provado em sua inquebrantável têmpera, pela natureza madrasta.

Chuva, no Ceará, até aqui sempre fôra sinônimo de fartura, boas colheitas, vida, alegria. Quis o destino cruel que, desta vez se transformasse em flagelo ainda pior que as sêcas. Dizem os entendidos que fenômenos como o que naquela região vem ocorrendo, podem acontecer de mil em mil anos. Não sei se isso é exato. O que sei é que nossos irmãos menos favorecidos pelas condições climatéricas, estão necessitando de auxílio e solidariedade. A Cruz Vermelha Brasileira, que sempre está na primeira linha de frente, em tôdas estas trágicas emergências, está agora mobilizando a boa vontade de todos, para que possamos contribuir de alguma forma, para amenizar os sofrimentos daquela brava gente. Mas no Nordeste não há necessidade de cobertores, casacões pesados. O de que lá se precisa mais é leite em pó, vacinas, antibióticos e alimentos. Tudo isso pode ser remetido para a sede da Cruz Vermelha, na rua Independência, 462, onde sob a liderança de dona Odila Gay da Fonseca, realiza-se um trabalho admirável de fraternidade humana.

COMENTA'RIO. Vejo, embora não fosse minha intenção, que o meu Carrossel foge hoje inteiramente às amenidades puramente sociais, sendo obrigado a penetrar mais fundo no verdadeiro sentido social, sendo veículo de apelos em prol daqueles que nos estendem a mão. Aliás, eu sempre entendi que crônica de sociedade não necessita ser, necessàriamente, um aglomerado de futilidade, ou um punhado de lisonjas para deliciar vaidades.

Precisa ser, antes de tudo, um espelho fiel dos acontecimentos da vida em conjunto numa cidade, ou num país, que deve refletir todos os acontecimentos marcantes: alegrias, tristezas, vitórias ou derrotas, enfim todo aquele contrastado material com que se constroi a vida.

EMBAIXADOR CHATEAUBRIAND. A repercussão nacional que alcançou a moléstia que tem prendido ao leito o chefe de nossos Diários e Emissoras Associados, é bem a medida da capacidade e peregrinos dotes de realizador que sempre o distinguiram, tornando-o o brasileiro mais proeminente de sua geração. Esta coluna faz ferventes votos para que homem tão útil a coletividade recupere a saúde e reencontre novamente aquela tremenda vitalidade que sempre fêz de Assis Chateaubriand uma fôrça viva da natureza.

ERECHIM. Teófilo Prado, o cronista social mais ativo do Interior do Estado, continua a fazer circular quinzenalmente o "Jornal da Sociedade", agora em nova feição e com maior número de páginas, relatando a vida de Cruz Alta, Erechim, Passo Fundo, Alegrete, Lagoa Vermelha e outros municípios.

Ainda neste mês foi realizado sob a égide dêste quinzenário uma bela festa, intitulada "Jantar em Paris", que teve por cenário a boite do Clube do Comércio de Erechim, tôda decorada com motivos parisienses, com desfile de chapéus e "show" musical.

PELOTAS. Esboçou-se nesta culta cidade um movimento que objetiva dar oportunidade aos novos da literatura em prosa e verso, e que culminará com a publicação de um "Jornal de Literatura", mensário nos moldes de outros existentes no Rio, São Paulo, Bahia, Recife, e tantas outras cidades brasileiras.

O "Jornal de Literatura", de Pelotas será constituido de três comissões: Administrativa: Diretor, dr. Sady Maurente de Azevedo; chefe de redação, Antônio Noy; Tesoureiro, Carlos Freitas Villela; secretário, Clóvis de Almeida Alta.

Publicidade: Diretores, Gilberto Gigante e Antônio Luis Hameister; secretários, José Rodolpho Barcellos e Solon Araujo.

Comissão de Assinaturas: Diretor, Paulo Aleixo e secretários, Carlos Francisco Diniz e João da Silva Silveira.

Aos jovens que se empenham em tão feliz iniciativa, os votos de louvor e de êxito desta cronista.

VIDA CATÓLICA

SABADO E DOMINGO AS PROCISSÕES DA TRASLADAÇÃO E DO ENCONTRO

A procissão da trasladação da imagem de Nosso Senhor dos Passos, de sua capela para a Catedral, será levada a efeito no próximo sábado, dia 2 de abril e terá a participação de irmandades e congregações que vêm convocando seus membros, tendo em vista o maior brilho dessa manifestação de fé católica.

Pede-se o comparecimento antecipado de todos os que desejam tomar parte nesse ato, visto que a procissão sairá da Capela dos Passos rigorosamente às 19 horas.

Domingo, dia 3, conforme foi noticiado, haverá a Procissão do Encontro, que anualmente, costuma movimentar os fiéis para participarem dessa tocante cerimônia, que reproduz aqueles momentos culminantes que precederam a crucificação de Jesus, ou seja, o instante do encontro de Maria Santissima com seu divino Filho, a caminho do Calvário.

O inicio da Procissão do Encontro será, precisamente, às 19,30 horas, saindo os cortejos, respectivamente, da Catedral e da igreja do Rosário. Fará o sermão o padre Emir Milton Calluf, S. J.

PAROQUIA DO MENINO DEUS

Realizou-se nos dias 16, 17 e 18 do corrente mês, na igreja-matriz do Menino Deus, concorrido tríduo em honra de São José, sob o patrocínio da Côrte de São José.

Pregou nas três noites e na missa, dia 19, o vigário da paróquia, padre Arlindo de Barros.

CAMPANHA DE LEGIONÁRIOS

Continua em franco progresso a campanha de legionários da paróquia, e destinada através de contribuições mensais permanentes, angariar recursos para a assistência social do Menino Deus.

Os interessados em cerrar fileiras na benemérita campanha poderão procurar o vigário a fim de se inscrever.

PADRE ILSON FROSSARD

Após varios anos servindo esta paróquia, onde deixou vasto circulo de relações de amizade, foi transferido para o Seminário de Rio Claro, no Estado de São Paulo, o padre Ilson Frossard.

Dentre as diversas atividades do padre Ilson no bairro do Menino Deus destacava-se a catequese junto aos colégios, tendo, sob sua orientação, recebido a primeira comunhão milhares de crianças.

Domingo dia 20, despediu-se de seus paroquianos o padre Ilson, ocasião em que foi alvo de inequivocas demonstrações da estima e gratidão.

UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL
Aviso de Concorrências

Avisa-se aos interessados que esta Universidade receberá propostas para fornecimento dos seguintes materiais:

11.4.60 — 1 mimiógrafo tipo Gestetner, ou similar, e 1 máquina de escrever semi-elétrica;
11.4.60 — 1.100.000 folhas papel absorvente para o mimiógrafo, e tinta preta para o mesmo;
13.4.60 — lote de 800 sacos de cimento tipo Portland;
19.4.60 — equipamentos odontológicos.

Informações na Div. de Material — Pôrto Alegre, 31 de março de 1960.

NELSON PAULO KERN
Diretor da Divisão do Material

15.º Aniversário

Senhorita CONCEIÇAO DO CARMO DA SILVA, filha do sr. Luiz Andrade da Silva e sra. Anna do Carmo da Silva, que festeja hoje o seu 15.º aniversário. Isso é justo motivo para que seus pais ofereçam uma recepção ao seu circulo de relações em sua residência à rua Cel. Bordini, 110 apto. 30, na foto vemos Conceição do Carmo da Silva a aniversariante

Associação Madre Augusta

Amanhã, às 16 horas, será rezada uma missa vespertina no Colégio Sevigné, mandada rezar pela Associação Madre Augusta, das ex-alunas daquele tradicional estabelecimento de ensino.

Personagens e fatos históricos

10

Arco Verde — Ana Aurora do Amaral Lisboa — Aurélio Pôrto — Alvaro Sérgio Masera — Antônio Parreiras

ARCO VERDE

A Praça Arco-Verde lembra o herói guerreiro Antônio Pessoa Arco-Verde, que foi índio tabairé. Nasceu no início do século dezessete, e morreu em 1692. Tomou parte em várias batalhas, sob as ordens de Dom Antônio Felipe Camarão. Participou das lutas das Guianas, de Guararapes e da Guerra dos Palmares. Foi capitão-mor e governador dos índios das aldeias de Pernambuco. Arco-Verde foi um grande patriota e prestou muitos serviços ao Brasil.

ANA AURORA DO AMARAL LISBOA

Nasceu Ana Aurora do Amaral Lisboa em Rio Pardo, em 1860, e faleceu em 1951. Foi destacada professora e notável dramaturga e poetisa. Dedicou sua longa e proveitosa existência à educação e às letras.

Educou várias gerações e sua vida pontilhada de brilho foi consagrada ao magistério. Deve o Rio Grande a Ana Aurora do Amaral Lisboa destacados serviços.

AURELIO PORTO

Historiador dos mais notáveis, Aurélio Porto nasceu em Cachoeira do Sul, em 1879, e morreu em 1945. Nome de projeção sul-americana, seus estudos de História, como as "Missões Orientais do Uruguai", editadas pelo Govêrno Federal, e seus trabalhos publicados pelo Itamarati, não só projetaram sua figura, como lhe deram o direito de ter o nome em uma rua da Capital do Estado onde nasceu, e que tanto honrou.

ALVARO SERGIO MASERA

O dr. Alvaro Sérgio Masera nasceu em Pôrto Alegre a 9 de setembro de 1880. Dotado de grande fôrça de vontade, afrontou todos os imperilhos para estudar. Possuidor de vasta cultura, pertenceu a uma das turmas mais brilhantes da nossa Faculdade de Direito. Formou-se em 1907, sendo colega de turma do Presidente Getúlio Vargas. Orador notável, Alvaro Sérgio Masera foi deputado estadual e político militante.

Dono de grandes virtudes, sua vida foi um exemplo. Como advogado foi dos mais destacados da cidade e sempre foi fiel à ética profissional.

Faleceu a 31 de outubro de 1928.

A rua, que o lembra, está situada no arrabalde da Glória.

ANTONIO PARREIRAS

Antônio Parreiras, grande pintor patrício, nasceu no Estado do Rio, em Niterói, a 21 de janeiro de 1864. E' considerado o maior interprete da paisagem tropical, a qual pintou com colorido exuberante e com luminosidade. Foi notável, sobretudo, como pintor da riqueza dos interiores das selvas brasileiras. Desde cedo revelou pendor para a Pintura, e desde os 12 anos se dedicou a essa arte. Em 1882 entrou para a Academia Imperial de Belas Artes e tornou-se o discípulo predileto de Jorge Grim, que o iniciou na pintura da paisagem. Possuidor de grande capacidade, sensibilidade e temperamento ardente, Antônio Parreiras firmou logo seu estilo vigoroso, e dedicou-se a todos os ramos da pintura. São famosos os seus nús, como "Flor brasileira", "Frinéia", "Dolorida", além de suas paisagens e quadros históricos; dentre êstes, destacam-se "Fundação do Rio de Janeiro", "Felipe dos Santos", "Revolução Republicana de 1817", "Fundação de São Paulo" e "Proclamação da República de Piratini", sendo que êste último encontra-se no Palácio do Govêrno do Rio Grande do Sul, em Pôrto Alegre. Citam-se entre as suas mais lindas paisagens: "Sertaneja", uma das obras mais soberbas da pintura brasileira, "Floresta Virgem" e "Terra Natal".

Reconhecendo o valor da obra do notável artista, que tanto honrou o país, com suas exposições tanto no Brasil, como na Europa, principalmente em Paris, o Govêrno do Dr. Getúlio Vargas converteu o atelier e a residência do pincelista no "Museu Antônio Parreiras", localizado em Niterói, Estado do Rio.

A rua que o homenageia, em nossa cidade, está localizada em Monte Serrat, e desde 1927 substituiu a antiga denominação que era Rua 42.

Embarque de Engenheiros Brasileiros Para os EE. UU.

No dia 29 de Fevereiro p. p. partiram de São Paulo para treinamento nos EE. UU. 4 engenheiros formados pelo Instituto Tecnológico de Aeronáutica de São José dos Campos. Foram selecionados pela Divisão de Rádio da Bendix Aviation Corporation que se especializa em comunicações, aviação, radar e eletrônica. Outras Divisões dessa corporação incluem magnética, ótica, pneumática, eletro-mecânica, hidráulica, cerâmica, carburação, física aerológica, metalúrgica e pesquisas atômicas.

"A base da nossa nova emprêsa é a confiança no futuro do Brasil", foram as declarações do Sr. Malcom P. Ferguson, Presidente da Bendix, por ocasião da inauguração da BENDIX DO BRASIL — Equipamentos para Autoveículos.

Da esquerda para a direita: Srs. Frank Parkinson (Gerente da Bendix do Brasil Indústria e Comércio Ltda.), Carlos de Barros Carvalho (Campinas), Ruy Lopez Brandão (Belo Horizonte), Reinaldo de Souza Alves Ramos (São Paulo), Tomaz E. Ratzersdorf (São Paulo), Donald Pomeroy (Representante da Divisão Internacional da Bendix).

Outro engenheiro Sr. Silvio Souza, viajou separadamente do Rio de Janeiro dentro do mesmo programa.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Professoras concursadas em 1957: nomeação agora

Chegou às mãos do Secretário de Educação e Cultura, deputado Justino Quintana, o quadro de nomeações de professôras do ensino primário, habilitadas em concurso de títulos e contratadas em 1957, em número de 594. Agora, tais professôras serão nomeadas (os atos já se encontram em preparação na Diretoria Geral da SEC), para o quadro efetivo do magistério estadual, de acôrdo com lei aprovada em janeiro último, para o preenchimento de 3.636 vagas. Outrossim, encontram-se em elaboração os quadros das professôras concursadas em 1958 e 1959, igualmente para nomeação efetiva.

BOLSAS PARA ARTES INDUSTRIAIS

O Serviço de Educação Artística, do Centro de Pesquisas e Orientação Educacionais, da Secretaria de Educação e Cultura, por nosso intermédio, comunica às professôras primárias estaduais especializadas em Desenho e Artes Aplicadas, que se acha, naquele órgão, a inscrição para seleção de candidatos à bôlsa de estudos para o Curso de Artes Industriais do I.N.E.P. no Rio de Janeiro. As condições exigidas são as seguintes: a) ser professôra primária especializada em Desenho e Artes Aplicadas, efetiva — b) ter pelo menos 3 (três) anos de experiência bem sucedida no ensino primário — c) boa saúde, especialmente boa visão — d) boa conduta social e moral e bom ajustamento psicológico e, em particular, profissional — e) idade entre 22 a 35 anos — f) comprometer-se a servir ao ensino de Artes Industriais no Estado durante 5 anos. Maiores detalhes, bem como referência ao valor da bôlsa, serão prestados no serviço de Educação Artística — à Rua Sarmento Leite n.o 55, devendo as candidatas interessadas providenciarem com a maior urgência.

DEPARTAMENTO DE CIRURGIA DA AMRIGS

Iniciando suas atividades científicas do corrente ano, a Mesa Diretora do Departamento de Cirurgia, programou para a próxima quinta-feira, dia 31 de março, com início às 20,30 hs., no auditório da A. M. R. I. G. S. (Sede), sessão ordinária com a seguinte Ordem do Dia: Aspectos de uma viagem de estudos aos Estados Unidos (Relator: Prof. Jacy Carneiro Monteiro).

ESCOLINHA DE ARTE DE PETRÓPOLIS

Acham-se abertas as matrículas para os cursos de atividades artísticas da Escolinha de Arte de Petrópolis, agora filiada à Escolinha de Arte do Brasil.

A Escolinha de Arte de Petrópolis, dirigida pelas Professôras Carmem Weck dos Santos e Lygia Dezhoimer, mantém cursos para crianças de 4 a 12 anos e adolescentes.

Maiores informações na própria Escola à Rua Faria Santos, 675, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas.

CHAMADA DE ALUNOS DA FAC. DE ARQUITETURA DA U.R.G.S.

A Secretaria da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Rio Grande do Sul, está chamando os alunos abaixo relacionados, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

Armênio Wendhausen, Miguel Alves Pereira, José Morbini, Ivone Manske, Edgar Gariboti, Glênia Pereira da Cruz, Paulo Brasil Sampaio e Oscar Pereira da Silva.

REUNIÃO DE PROFESSORES DE FILOSOFIA

A Inspetoria Seccional do Ensino Secundário de Pôrto Alegre está comunicando por nosso intermédio, que no dia 4 do mês próximo vindouro, às 20 horas, em sua sede, realizar-se-á uma reunião mensal dos professores de Filosofia dos Colégios da capital.

LEUNIÃO DE PROFESSORES

Realizou-se no sábado, dia 26, às 15 horas, a reunião mensal dos professores od Ginásio Noturno do Instituto Municipal Liberato Salzano Vieira da Cunha, localizado no Sarandi. Estiveram presentes, além do diretor od estabelecimento, prof. E. G. Frank, todos os professores daquele educandário municipal, inaugurado êste ano. Na reunião, foram tratados assuntos relativos ao ensino no Ginásio Noturno, como, por exemplo, a possibilidade do emprêgo de provas planejadas; a realização de uma reunião de pais e mestres no próximo sábado, dia 2 de abril, à tarde; o preparo dos planos de curso e das festividades mais próximas; a instalação do curso de extensão do primário, e outros assuntos de importância para a escola.

Ao término da reunião, foi fixado o dia 23 de abril próximo para a próxima sessão em conjunto, antes da qual seriam efetuadas as reuniões dos vários departamentos.

REUNIÃO DE PAIS E MESTRES

A Secretaria Municipal de Educação e Assistência e a direção do Ginásio Noturno do Instituto Municipal Liberato Salzano Vieira da Cunha estão convidando os pais dos alunos do referido ginásio para participarem, no próximo sábado, dia 2 de abril, às 15 horas, de uma reunião com os professores no prédio do educandário. A reunião em aprêço tem por finalidade, além da aproximação entre o corpo docente e os pais dos alunos, apresentar a êstes os resultados das verificações relativas ao aproveitamento dos ginasianos no mês de março.

ASSEMBLÉIA GERAL DA ASSOCIAÇÃO DE CULT. FRANCO BRASILEIRA

Dia 4 de abril, segunda-feira próxima, com início marcado para às 19,30 horas, terá lugar no salão da Associação de Cultura Franco Brasileira a Assembléia Geral dos seus associados, durante a qual será dado a conhecer o relatório financeiro do ano que passou, seguindo-se após a eleição do novo Comitê-Diretor para 1960.

Após a realização da Assembléia, teremos uma cerimônia de inauguração da placa em homenagem póstuma ao malogrado vice-presidente da A. C. F. B., dr. José I. Silveira de Campos.

"OS LITERATOS MÓRBIDOS"

Dando sequência ao ciclo de conferências apresentadas pela Associação de Cultura Franco Brasileira, teremos hoje, quarta-feira, com início às 20,15 hs, a conferência do Psiquiatra Dr. Juan Kern de Elissondo, "Os Literatos mórbidos". Tal conferência constitui a continuação da exposição iniciada sob o mesmo título no ano passado pelo Dr. Kern. Estão convidados todos os sócios e alunos da ACFB, assim como demais pessoas interessadas.

Flagrantes do 4.o aniversário da Sociedade Hospital Cristo Redentor. À direita o edifício do moderno Hospital. À esquerda os funcionários da Casa assistindo a sessão cinematográfica após a Missa de Ação de Graças. (Fotos Alvê).

FESTIVAMENTE COMEMORADO O 4.º ANIVERSÁRIO DA SOCIEDADE HOSPITAL CRISTO REDENTOR

No dia 22 de março de 1956, reuniram-se numa sede provisória, sita à Av. Assis Brasil 2788, uma comissão de moradores do populoso e próspero bairro do Passo da Mangueira, nesta capital, para discutir a idéia da construção de um hospital na zona. Aprovada a iniciativa e escolhida a primeira diretoria, esta tratou de encaminhar imediatamente às obras de terraplanagem do local, situado à rua Domingos Rubbo 20, perto da Igreja de Cristo Redentor. E cêrca de dois meses após teve início a construção.

Graças aos esforços dos dirigentes e a colaboração do povo porto-alegrense que subscreveu grande número de ações, em menos de 4 anos, esta simples idéia lançada em boa hora, transformou-se em um dos mais belos e modernos hospitais do Rio Grande. Dotado de completa aparelhagem técnica para Cirurgia, Maternidade e Clínica geral tem capacidade para receber 210 doentes. Sua inauguração efetuou-se no dia 15 de novembro de 1959 com a presença de milhares de sócios e amigos, entrando logo em funcionamento.

COMEMORAÇÃO DO 4.º Aniversário

No dia 21 do mês corrente de março, transcorreu o 4.º aniversário da Sociedade fundadoura do Hospital Cristo Redentor. A auspiciosa data teve festiva comemoração. Às 19 horas, na capela do Hospital, realizou-se uma missa festiva de ação de graças por todos os sócios, amigos e doentes. Oficiou a Missa o padre Capelão do Hospital que ao Evangelho dirigiu uma mensagem de congratulações pela magnífica realização em favor dos nossos queridos doentes. Seguiu-se depois uma janta de confraternização na qual tomaram parte os membros da Diretoria, com suas Exmas. Esposas, médicos e o Vigário Cooperador da Paróquia. Encerrando as comemorações o sr. Elizìário da Silva realizou uma sessão cinematográfica, levando à tela o filme dos trabalhos de construção e das festas inaugurais do Hospital. Além dos convidados assistiram a sessão todos os funcionários do Hospital.

DIRETORIA E IRMÃS DE SÃO CARLOS

Constituem a Diretoria do Hospital Cristo Redentor os srs. Jahir Almeida, Elizìário G. da Silva, dr. Telmo Kruse, Guido Fravi, Artur Polachini, Zeferino Opas, Olimpio de Marchi, Orny Friederich e Frederico Dihl. Os trabalhos internos do Hospital, desde o início, vem sendo dirigidos pelas beneméritas Irmãs da Congregação de São Carlos.

HUBER-WARCO APRESENTA A PRIMEIRA MOTONIVELADORA FABRICADA NO PAIS

Foi durante a presidência de Abraham Lincoln, dos EE. UU., em 1863, que Edward Huber e Lewis G. Gunn fundaram a firma HUBER fabricante desde 1908, dos primeiros rolos compressores movidos a vapor em grande escala. Em 1923, a HUBER revelou-se novamente pioneira mundial ao fabricar um rolo compressor acionado por motor de explosão. Apoiadas por uma passado de inequívoco pioneirismo, as duas firmas Warco e Huber decidiram unir seus esforços criando, em 1956, uma companhia associada. Foi o aparecimento da HUBER-WARCO COMPANY. Desde então, novos modelos de motoniveladoras e rolos compressores vem revelando ao mercado norte-americano e estrangeiro o aprimoramento da técnica dêsses veículos.

A aceitação surpreendente da maquinaria HUBER-WARCO em território brasileiro, e sua crescente demanda, fez com que um grupo de companhias nacionais, se associasse à HUBER WARCO Co., originando em Mogi das Cruzes, Estado de São Paulo, as modernas instalações industriais da nova grande firma brasileira.

Localizada numa área de 100.000 m2, dos quais a fábrica já ocupa cêrca de .... 10.000, a HUBER WARCO DO BRASIL S. A. empregará aproximadamente 200 operários para atender as suas necessidades de produção. com suas instalações atuais, poderão ser fabricadas de .. 250 a 500 motoniveladoras por ano, com de início, cêrca de 50% de seu peso nacionalizada. Prevê-se para fins de 1960 a fabricação dos primeiros rolos compressores brasileiros, com uma produção inicial de 130 unidades anuais. Para a construção da fábrica foram investidos no Brasil Cr$ 350.000.000,00.

De início a HUBER WARCO passará a fabricar igualmente diversos equipamentos extras para as motoniveladoras, tais como: — lâmina hidràulicamente deslizável, lâmina bulldozer, 2 tipos de cabines, equipamentos de iluminação, engate tipo trator, e vários outros.

A data da inauguração oficial está marcada, em princípio, para o dia 8 de abril. A confirmação será comunicada dentro dos próximos dias.

No clichê, vista da indústria e a primeira motoniveladora a ser fabricada no Brasil.

CARTAZ DO DIA

CENTRO

VICTORIA — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas: «A Orquídea Negra», com Sophia Loren e Anthony Quinn — Censura Livre.

CONTINENTE — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas: «O Lago Encantado», com Marianne Hold — Censura Livre.

IMPERIAL — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas: «Bandido Românticos», com Victor Mature.

REX — às 14 — 16,30 e 21,30 horas: «Quanto Mais Quente Melhor», com Marylin Monroe — Impróprio até 14 anos.

CACIQUE — às 12,45 — 15,10 — 17,40 — 20 e 22,10 horas: «O Moço de Filadélfia», com Paul Newmann — Proibido até 18 anos.

GUARANI — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas: «As Férias do sr. Hulot», com Jacques Tati.

CENTRAL — às 14 — 16 — 19,30 e 21,30 horas: «O Belo Adormecido», com Tin Tan — Censura Livre.

OPERA — às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas: «Paixão em Fúria», com Marilas Okada — Proibido até 18 anos.

CARLOS GOMES — às 14,30 — 19,30 e 21,30 horas: «O Cofre do Pirata», com Tin Tan — Censura Livre.

PALERMO — Vesperal e à noite: «Escapada», com Luis Jordon.

CIDADE BAIXA

MARABÁ — às 21 horas: Cia. Dercy Gonçalves: «Miss Tarada», comédia em 3 atos de Danilo Bastos — Proibido até 18 anos.

CAPITOLIO — às 15 — 19,30 e 21,30 horas: «Música Inolvidável», com Libertad Lamarque e Miguel Aceves Mejia — Censura Livre.

AVENIDA — Vesperal e noite: «Sem Saída», com George Nader — Proibido até 14 anos.

GARIBALDI — às 20 horas: O Cofre do Pirata, com Tin-Tan e «Homem e Lobos», com Pedro Armendariz.

BONFIM

MONACO — às 19,30 e 21,30 horas: «Meu Reino e Minha Vida», com Dirk Bogarde — Censura Livre.

BALTIMORE — às 19,30 e 21,30 horas: «O Lago Encantado».

AZENHA

CASTELO — às 14 e 20 horas: «Bandido Sanguinário», com Vitor Mature.

OASIS — às 20 horas: «Aventureira do Oriente», com Jean Claude Pascal e «Uma Certa Lucrecia», com Dercy Gonçalves.

FLORESTA

IPIRANGA — 2 sessões às ... 19,10 e 21,30 horas: Sophia Loren em «Orquídea Negra».

COLOMBO — às 15 — 19,15 e 21,45 horas: «Sem Saída», com George Nader — Proibido até 14 anos.

ORFEU — às 19,30 e 21,30 horas: «Irmão Contra Irmão», com Robert Taylor.

PRESIDENTE — às 19,30 e 21,30 horas: «O Lago Encantado», com Marianne Hold — Censura Livre.

ELDORADO — às 19,30 e 22 horas: Paul Newmann em «O Moço de Filadélfia» — Proibido até 18 anos.

ROSARIO — às 19,30 e 21,30 horas: «Bandido Românticos».

AMERICA — às 20 horas: «O Cofre do Piratas», com Tin Tan — Censura Livre.

INDEPENDENCIA

VOGUE — às 15 — 19,30 e 22 horas: Barbara Rush em «O Moço de Filadélfia» — Proibido até 18 anos.

RIVAL — às 19,30 e 21,30 horas: Victor Mature em «Bandido Sanguinário», em technicolor.

SÃO JOÃO

TALIA — às 20 horas: «Sissi e Seu Destino», com Romy Schneider e «Cinco Horas no Inferno».

NAVEGANTES

NAVEGANTES — às 20 horas: «Frankstein 1970», com Boris Karlof.

PETROPOLIS

RIO BRANCO — às 19,30 e ... 21,30 horas: «A Orquídea Negra», com Sophia Loren em Vistavision — Censura Livre.

RITZ — às 19,30 e 21,30 horas: «Bandido Sanguinário», com Vitor Mature.

PARTENON

PIRAJA — às 19,30 e 21,30 horas: Barbara Rush em «O Moço de Filadélfia» — Proibido até 18 anos.

BRASIL — às 19,30 e 21,30 horas: «Rota dos Proscritos», com Audie Murphy.

MIRAMAR — às 20 horas: «Entardecer Sangrento», com Randolph Scott e «Terra Cruel», com Silvana Mangano e Anthony Perkins.

MENINO DEUS

MARROCOS — às 19,30 e 21,30 horas: O Lago Encantado, com Marianne Hold — Censura Livre.

GLORIA

GLORIA — às 20 horas: «O Lago Encantado», com Marianne Hold — Colorido — Censura Livre.

TERESOPOLIS

TERESOPOLIS — às 20 horas: «A Orquídea Negra», com Sophia Loren e «Maldição da Montanha».

PASSO DA MANGUEIRA

O. K. — às 20 horas: «Fim de Um Bandoleiro», com Antonio Aguiar.

PASSO DA AREIA

REY — À 19,30 e 21,30 horas: «Orquídea Negra», com Sophia Loren — Vistavision — Censura Livre.

PASSO DA CAVALHADA

TAMOIO — às 20 horas: «Clube da Senhoritas», com Ninon Sevilha.

IPANEMA

IPANEMA — às 20,15 horas: «Depois Eu Conto», com Eliana.

Folhetim do DIÁRIO DE NOTÍCIAS — N.º 378

As Doidas em Paris

XAVIER DE MONTEPIN

VII

1.ª PARTE

Loupiat aproximou-se vivamente do nosso amigo "Rapa Candeias".

— Não te esqueças do que te recomendei... — lhe disse em voz alta este último.

— Descansa homem...

— Depois das sete horas da noite segundo arco da ponte, a contar do lado da [illegible]...

— Não me esqueço. E o dinheiro prometido?

— Vou metê-lo na mão um papelinho cerrado... É o vale de cem francos assinado pelo "fidalguinho". Em troca do papelinho receberás hoje mesmo as cinco "bolas"...

— Então? Acaba com isso? — bradou o guarda impacientado.

— Lá vou Lá vou!...

E o inocente Loupiat, tendo lançado mão do precioso papelinho, correu para a porta da saída exclamando em altas vozes e em tom zombeteiro:

— Livre! Livre como o pássaro no ar! Eis a vantagem de ser homem honrado!

O dia acabou por fim...

A sineta da prisão deu o sinal de recolher e os presos subiram para os seus dormitórios.

Logo que se acharam sozinhos, Fabrício e os seus dois companheiros entreolharam-se sorrindo.

— A coisa é positivamente amanhã? — perguntou o "Favinha".

— Positivamente... — respondeu o "Rapa Candeias." — O camarada Loupiat, além de haver recebido boas instruções é um rapaz inteligente e capaz de levar a bom fim uma qualquer emprêsa que lhe seja incumbida... Esta noite há de falar com o amigo do fidalguinho, ou talvez mesmo a esta hora lhe tenha já falado... Agora precisamos tratar de adiantar o trabalho do corte do varão de ferro... A coisa agora vai depressa... Façam sentinela ao postigo e deem-me sinal da passagem das rondas... Devemos todos colocar o nosso fato aos pés das camas e ter estas preparadas de modo a podermos deitar-nos rapidamente ao primeiro ruído suspeito que se escute...

O "Favinha" e Fabrício Leclère executaram sem observações as ordens do "Rapa Candeias."

Este último, tirando da algibeira um pequeno canudo de metal branco sacou de dentro uma limazinha de aço, que tinha apenas alguns centímetros de comprimento, e pôs mãos à obra.

O varão de ferro já completamente cortado pela base estava seguro apenas na parte superior da grade. Durante o dia, o trabalho da lima era habilmente dissimulado aos olhos indiscretos dos guardas com uma espécie de massa formada com miolo de pão coberto com ferrugem.

Ninguém mais pronunciou uma única palavra; restabeleceu-se o silêncio, cortado apenas pelo ruído, quase imperceptível, produzido pela pequena lima mordendo o metal do varão.

Ao cabo apenas de uns vinte minutos o "Rapa Candeias" limpou a testa que tinha escorrendo em suor e soltou um "ah!" de satisfação.

— Está pronto? — perguntou Fabrício Leclère em voz baixa.

— Pronto... — respondeu o "Rapa Candeias," no mesmo tom. — O varão está preso apenas pela espessura de um milímetro se tanto é... Amanhã, com dois ou três minutos de trabalho, ficará concluída a tarefa... Agora, "toca a dormir..."

Em seguida os três miseráveis deitaram-se e adormeceram.

O advogado de Paula Baltus, acedendo aos desejos manifestados por esta última e pelo doutor Jorge Vernier, tinha dado os passos necessários para poder obter das autoridades competentes a autorização para a donzela ir falar com Fabrício Leclère.

A solicitação de Paula Baltus pareceu estranha e singular ao magistrado, a quem foi comunicada, e entendeu que não devia conceder a autorização pedida sem consultar primeiro a opinião do delegado do ministério público.

Ora, o representante do ministério público, convencido de que Paula Baltus queria usar de algum resto de influência que ainda tivesse sôbre o infame Fabrício Leclère, afim de obter dele a confissão completa e talvez mesmo não muito verdadeira da sua culpabilidade e receando que êle o forçasse a declarar que não tivera cúmplice algum e chegasse por êste modo a provar a inocência do primeiro condenado cuja memória a donzela tanto interêsse tinha em reabilitar, recusou formalmente a autorização pedida.

O advogado foi, de orelha baixa, como costuma dizer-se, participar o caso à donzela.

— Mas que razão pode haver para uma tal recusa? — perguntou Paula Baltus.

— Mas que razão pode haver para uma tal recusa? perguntou Paula Baltus.

— Quer que lhe fale francamente, minha senhora? — replicou o advogado. — Os magistrados são homens como os outros e por consequência sujeitos às fraquezas humanas... A declaração pública e oficial de que um desgraçado foi condenado injustamente e executado, é um cálix de amargura que êles querem por todos os modos possíveis afastar dos lábios... Preferem pois conservar a dúvida que lhes deixa em repouso as consciências... e realmente olhando as cousas como elas são e não como deveriam ser, o empenho deles é naturalíssimo...

— Mas eu quero obter, mais que neste mundo, a completa reabilitação da memória do inocente! — exclamou Paula Baltus.

— Também eu estou convencido de que êles a quereriam, se acaso acreditassem na sua completa e absoluta inocência... Mas para mim é de fé que não creem nela...

— Que fazer?

— Lutar com energia até o fim...

— Ah! — replicou a donzela com agitação febril, — Se tivéssemos uma prova... uma prova indiscutível da inocência do desgraçado...

— Peço-lhe que se tranquilize minha senhora... Quem sabe Talvez o acaso se encarregue de nos proporcionar essa tão almejada prova... Eu não perco a esperança...

— Tinha o meu plano tão bem combinado! — prosseguiu a órfã — Estavam tão bem tomadas as minhas medidas! Veja, doutor... Veja o que eu havia preparado...

E, tirando da algibeira do vestido uma folha de papel, sôbre que se viam escritas algumas linhas apresentou-a diante dos olhos do advogado.

— Que é isto? — perguntou êle.

— Leia.

O advogado pegou na folha de papel e leu o que se segue:

"No momento em que vou comparecer na presença dos meus juízes, declaro que sou eu o único criminoso no assassínio de Frederico Baltus e que o homem, conhecido pelo simples nome de Pedro e condenado e executado em Melum como sendo êle o assassino, não foi meu cúmplice.

Em Melum, aos ... de ...... de 1874".

— Nada mais falta aí senão a assinatura de "Fabrício Leclère"... — disse a donzela.

(Continua)

Problemas de nossa Metrópole:

RÁDIO FARROUPILHA NAS VILAS MARGINAIS

Convite da U.M.V.P. — Visita ao Núcleo Vila Dona Teodora — Trabalhadores enfrentam com idealismo uma árdua tarefa — Cooperativa, ambulatório e Assistência social funcionando — Objetivos próximos: Creche e Hospital

COOPERATIVA DA U.M.V.P. — Na foto de Jairo Brandenbuski, a reportagem Associada quando presenciava a descarga de um caminhão de gêneros alimentícios na Cooperativa da U.M.P.V. do Núcleo Dona Teodora.

RADIOREPORTERES DA H-2 NA VILA DONA TEODORA — Os radioreporteres da Rádio Farroupilha, Brasileiro Reis e Abel Gonçalves, cercados de dirigentes e moradores da Vila Dona Teodora, por ocasião da visita realizada ao referido núcleo residencial. Na foto aparece ainda, a unidade móvel n.º 2 da Farroupilha.

O noticiário dos jornais já se tem ocupado em inúmeras oportunidades do grande problema das vilas marginais. Em cada ano, aumenta mais o número populacional dêsses aglomerados que se levantam na periferia da cidade, com todos os males oriundos dos desajustamentos econômicos e financeiros.

Não poucas vezes, a crônica policial da capital registrou incidentes graves que conduziram os menos avisados a sentir as vilas como verdadeiros focos de malandragem e reduto de tôda a sorte de desclassificados.

Na atualidade se bem que ainda não tenham alcançado seus objetivos as vilas marginais estão trilhando um caminho certo. Procurando, na maioria das vezes, com recursos próprios enfrentar os grandes problemas, decidiram que a solução talvez não fosse cruzar os braços e esperar pelo poder público. Os moradores das vilas organizaram-se e fundaram a U. M. V. P., inspiração vinda de fonte esclarecida que foi a pedra fundamental onde lentamente vem se erguendo um movimento de trabalho social que por certo num futuro não muito distante alcançará plenamente seus objetivos.

CONVITE DA U. M. V. P.

Através do Grande Jornal Falado da Rádio Farroupilha em observações assinadas por Segundo Brasileiro Reis, a emissora líder tem feito considerações sôbre o assunto, abordando com oportunidade o trabalho anônimo realizado nos bastidores da cidade. Em face da repercussão favorável daqueles comentários no seio populacional das vilas, a U. M. V. P. enviou atencioso convite à Rádio Farroupilha para uma visita a um dos seus núcleos para que a reportagem da PRH-2 observasse de perto as realizações em andamento e os projetos em mira.

NÚCLEO "DONA TEODORA"

Na visita levada a efeito ao Núcleo da Vila Dona Teodora, a reportagem do Grande Jornal Falado da Farroupilha foi acompanhada pelos srs. Adão Gomes Peixoto, presidente da U. M. P. V.; Potiguar Vasconcelos, secretário; Fernando A. Homem, tesoureiro, além do sr. Hipério Floriano Filho, chefe do setor de Participação do D. M. V. P. Lá encontravam-se no desempenho de suas funções as Assistentes Sociais srta. Maria Terezinha Benincá e sra. Bely Ervig Nunes as quais proporcionaram interessantes informes em que pese suas funções, ainda iniciais, se encontrar em fase de levantamento para conhecerem a atual situação.

Os dirigentes do núcleo da a reportagem da Farroupilha à Vila Dona Teodora conduziram pequena Farmácia, que será futuramente ampliada para fornecer medicamentos aos moradores das diversas vilas a preços especiais. Contarão com a colaboração de laboratórios no fornecimento de amostras grátis e outras doações. Além disso tencionam os dirigentes contar com um Farmacêutico para aviamento de receitas também por preços reduzidos, cobrindo apenas o custo das drogas.

Logo foi visitada a Cooperativa, criada na forma de leis com fundos recolhidos de cotas de associados. A Cooperativa que funciona na Vila Dona Teodora é dirigida pelos próprios moradores, fornece gêneros de primeira necessidade com grande diferença de preços, em muitas circunstâncias chegam a alcançar até 4 cruzeiros menos em quilo. Quando se verifica lucro, êste é distribuído entre os quotistas. A Cooperativa compra exclusivamente à vista e vende também à vista. Essa iniciativa consultou em grande parte as necessidades daquele núcleo, pois verificou-se durante a visita a chegada de caminhões carregados com sacos de batatas, açúcar, arroz e outros gêneros, inclusive tamancos, querosene, etc.

AMBULATÓRIO — O flagrante foi tomado dentro de uma velha "carcassa" de ônibus transformada em ambulatório pela U. M. V. P. na Vila Dona Teodora. Aparecem os representantes da emissora líder juntamente com os dirigentes da União Municipal das Vilas Populares.

Numa "carcassa" dos discutidos ônibus que anteriormente se encontravam abandonados perto do Aeroporto, os moradores da Vila Dona Teodora realizaram o milagre do aproveitamento transformando um ferro velho num ambulatório com todos os requisitos de higiene com sala de espera, sala de aplicação de injeções e gabinete para exames clínicos. Posteriormente os dirigentes da U. M. P. V. mostraram a sede da futura creche, outro anseio dos moradores daquela vila, uma realidade futura que empolgará plenamente os moradores daquela zona da cidade.

OBJETIVISMO E TRABALHO

Em realidade o que se verifica, igualmente, não só na Vila Dona Teodora como nas demais chamadas vilas marginais é o grande interêsse dos moradores em trabalhar paralelamente com o poder público em busca de soluções racionais para seus problemas.

Ninguém, mais do que os próprios residentes pode sentir os complexos problemas assoberbando as populações marginais. O salutar que se verifica é o inusitado interêsse em trabalhar coletivamente no sentido de se alcançar as soluções apontadas pelas necessidades e transformá-las em motivo de estímulo à consecução do que pretendem.

Há circunstâncias em que os diretores fazem desembolsos pessoais para enfrentar problemas. A moradia ainda se constitui, o grande problema. Não obstante a colaboração do Departamento Municipal da Casa Popular, centenas de moradores ainda se encontram em condições desfavoráveis. Para enfrentar êsse problema o presidente da União Municipal das Vilas Populares, apelou, através do Grande Jornal Falado da Farroupilha a todos aquêles que tenham materiais usados, tais como tábuas, telhas, fôlhas de zinco e outros madeiramentos, no sentido de que colaborem na campanha de uma melhor moradia para os moradores das vilas marginais. Acreditamos que se pessoas de boa vontade empregarem sua decidida colaboração, dentro em breve muitas e numerosas famílias serão beneficiadas e terão a oportunidade de terem algo mais semelhante a um lar. Porque a grande verdade é que os pequenos e acanhados chalés de madeira não oferecem aquele mínimo de confôrto necessário a uma vida normal.

Cumpre salientar que o presidente de honra da U. M. V. P., engenheiro Hugo Graeff, integrado no espírito idealista que empolga essa cruzada de recuperação não tem poupado esforços no sentido de prestar sua valiosa colaboração aos dirigentes e prefeitos das vilas populares.

Ainda no decorrer da visita à Vila Dona Teodora os moradores informaram à reportagem associada que em breve terão uma praça recreativa na entrada daquele núcleo e que também os valos serão drenados e os focos de águas estagnadas extintos.

Pelo que se verificou, morar em Vilas populares ou marginais hoje em dia não significa uma vivência à margem da sociedade. O conhecimento mais profundo de certas realidades que escapam aos tratadistas de problemas sociais. E' salientar que os operários gente de instrução quase que exclusivamente primária e pré-primária, interessando-se pelos problemas de seu grupo. Depois de um trabalho de sol a sol, à noite reúnem-se para discutir seus problemas. A grande escola que os orienta é a prática e o objetivismo. Sabem o que querem. Sentem que crianças precisam medicamentos e alimentação. Conhecem que os salários vezes muitas não acompanham o elevado custo de vida. Têm ciência do espírito de coletivismo e unem-se, decididamente para reivindicar e trabalhar em prol de uma melhor condição de vida. Este é o atual espírito progressista que está empolgando os moradores de nossas vilas que circundam a periferia da cidade.

A RAZÃO
SANTA MARIA
O jornal de maior circulação e penetração no interior do Estado.
SUCURSAL EM PORTO ALEGRE
Edifício CHAVES BARCELOS

Taquigrafia

DELFIM DALMAU

Como prometemos da última vez, devemos hoje referir-nos a um dos dois novos métodos de taquigrafia, que tem a marca da contemporaneidade, pois que são de nossos dias, e que representam, sem dúvida, duas das mais belas obras do espírito humano, ao dispor da educação, da cultura e do progresso. De ambos há muito que dizer e comentar. São êles a Estenografia Internacional Dalmau, de autoria do prof. Delfim Dalmau, e o Estenital, sigla das palavras Estenografia Italiana, de autoria do prof. A. Mosciaro. Hoje, vamos tentar um pequeno resumo, em traços breves, da obra do prof. Dalmau.

FONÉTICA

A Estenografia ou Taquigrafia Internacional Dalmau tem como berço a Espanha. Seu criador o prof. Delfim Dalmau, poliglota e taquígrafo de nomeada, sempre foi um profundo estudioso dos problemas lingüísticos e um apaixonado dos processos de escrita abreviada, mormente da obra de Jaime Boada, a que dedicou inusitada atenção, estudando-a em todos os seus aspectos.

O método tem sua principal difusão em Barcelona, e, para muitos, é o resultado dos estudos realizados pelo seu autor da obra já referida de Jaime Boada. E' ensinado com grande enfase e com excelentes resultados nos cursos "Belpost-Tecnopost" e tem granjeado a admiração e a atenção dos estudiosos.

O prof. Dalmau não se tem limitado a publicar e a difundir o seu método de taquigrafia. E' um intelectual de porte e, em inúmeras publicações especializadas e técnicas, tem feito sentir o quanto conhece sôbre as línguas humanas e o quanto sabe sôbre as leis que regem a fonética, onde vai fundamentar a criação dos sinais que compõem o alfabeto internacional de seu sistema de escrita.

INFORMAÇÕES

Mas, perguntar-se-á, por que alfabeto internacional? E o próprio prof. Dalmau responde: "Creio que ainda o sistema de taquigrafia ideal, comum a todos os idiomas, deverá adaptar-se às características de cada língua para servir melhor em cada caso. Não sou, pois, contrário, senão concorde, em princípio, sôbre a adatação particular a cada natureza lingüística, de um alfabeto ideal universal. E o demonstro ao ensinar minha taquigrafia internacional, cujos prefixos, por exemplo, quase todos comuns para os idiomas neolatinos, incluindo o inglês, são diferentes para o alemão..." E o alfabeto do seu sistema é elaborado tendo em vista sua aplicação ao espanhol, ao português, ao francês, ao inglês e ao esperanto, com exemplos para as palavras correspondentes. O sistema, que é rigorosamente cursivo e de base fonética, faz representar as vogais com sinais ascendentes e retos e as consoantes com sinais retos e curvos de sentido descendente e circulares. As ligações são as mais simples, havendo ainda sinais próprios para sons particulares do alemão, do francês e do inglês (th, y, w, ll). Lamentavelmente, não temos o método do prof. Dalmau difundido ainda entre nós, pois estamos certos de que êle conquistaria, aqui, muitos e entusiastas adeptos, podendo igualmente alcançar-se a formação, em pouco tempo, de taquígrafos com o uso desse sistema. O prof. Dalmau possui já uma vasta obra publicada, sendo de sua bagagem, entre outras, as seguintes: Taquigrafia Catalana, Tratado de Caligrafia Prática, Tratado de Manuscritura, Taquigrafia Internacional, Estenologia, e etc. É o prof. Dalmau um gigante no domínio dos processos de escrita e de sua obra ressalta que também êle alimenta o sonho que se divisa no distante horizonte do progresso, de ver o nosso atual processo de escrita, um dia, substituído por um outro mais racional, mais lógico, mais fácil, a contribuir para a fraternidade humana.

Estamos à disposição dos interessados para quaisquer outras informações ou consultas, pessoalmente ou por correspondência.

Del VAZ

SENSACIONAL VITÓRIA DO CRUZEIRO NA ÁUSTRIA: 3 x 0!

Magnífica exibição dos alvi-azuis — Elário, Mauro e Salvador os goleadores

VIENA, 30 (UPI) — A equipe brasileira do E. C. Cruzeiro venceu hoje a seleção da província austríaca de Carynthia por três tentos a zero, em partida noturna que se disputou em Klagenfurt, capital dessa província. O primeiro tempo findou com o escore mínimo. 1 a 0.

Este foi o terceiro encontro do Cruzeiro na atual excursão à Europa, cuja equipe alinhou desta forma: Candinho; Torres, Ivo e Nonô; Cará e Carazinho; Tesourinha, Mauro (Salvador), Cabral, Tonico e Elário.

O primeiro gol foi marcado pelo extrema esquerda Elário, aos 25 minutos de ações, com um violento arremate, a 18 metros de distância do arco local.

O "insider" direito Mauro assinalou o segundo tento aos 10 minutos do período final, cabendo a Salvador anotar o terceiro aos 27 minutos — momentos antes havia substituído Mauro — alojando a pelota nas rêdes com um tiro que penetrou no ângulo superior direito.

Minutos adiante, Salvador voltou a disparar um potente "canhonaço" que chocou-se contra o travessão.

Os brasileiros foram nitidamente superiores aos austríacos em todos os sentidos: domínio da esfera, velocidade, jôgo de conjunto e ação individual.

O fato de o campo de jôgo possuir dimensões menores que as regulamentares pareceu criar-lhes dificuldades.

Faltou-lhes, ainda, mais precisão nas finalizações. Com um pouco mais de pontaria teriam logrado uma vitória mais dilatada.

Os melhores jogadores da esquadra visitante foram os ponteiros Tesourinha e Elário; o zagueiro central Ivo e o médio Carazinho também luziram.

ÚLTIMA FORMA: GRÊMIO NÃO VAI MAIS À EUROPA

A Direção do Grêmio recebeu ontem, do empresário Ary Simões Lund, telegrama cancelando a realização de «gira» tricolor por gramados do Velho Mundo em vista da dificuldade de obter, dentro das datas prefixadas o número de jogos previstos. Ou o Grêmio estendia a duração da viagem ou diminuía o número de atuações. Os tricolores, todavia, não concordando com qualquer das duas proposições, resolveram responder manifestando seu desinteresse pela excursão a gramados europeus.

Não está, todavia, afastada a hipótese de exibições do Grêmio no Exterior, uma vez que a direção do clube do Estádio Olímpico autorizou o empresário Marenco a organizar um «giro» por gramados da América Central, onde o Grêmio já atuou e onde, endiscutivelmente, goza o clube treinado por Foguinho de um prestígio impar, entre os clubes brasileiros que já atuaram naquela parte do globo.

É provavel, portanto, que ainda em abril e maio o clube tetracampeão esteja defendendo o prestígio do futebol gaucho em canchas da América central.

Sensação Hoje à Noite na Princesa do Sul:

Presidente Aneron estabelece a verdade:

COLORADO LANÇARÁ CONTRA O PELOTAS SEU QUADRO IDEAL

A remodelada equipe rubra vai se submeter esta noite a mais um teste de envergadura, visando os compromissos da proxima temporada oficial. Os pupilos de Teté, que ainda no último domingo cumpriram boa atuação diante do Esportivo Lajeadense, deverão medir fôrças com a homogênea esquadra do Esporte Clube Pelotas, no estadio da Av. Bento Gonçalves, despertando invulgar expectativa entre os aficionados da Princesa do Sul a apresentação dos colorados.

Já podendo contar com todos seus titulares, inclusive os "scratchmen" que participaram do pan-americano de Costa Rica, o Internacional está em condições de satisfazer as exigências dos desportistas pelotenses, ainda mais que Teté poderá lançar hoje a formação ideal com a qual pretende disputar o campeonato de 1960.

Por sua vez, o "onze" auri-cerúleo está disposto a rubricar brilhante desempenho perante seus competentes, embora não se encontre na plenitude de suas possibilidades, pois ultimamente foram poucos os jogos efetuados, devendo naturalmente ressentir-se de melhor aguerrimento. Todavia, Gulego não se descurou no preparo dos atletas e tudo fará para apresentar seu esquadra em boas condições logo mais.

EQUIPES PROVAVEIS

O amistoso noturno intermunicipal terá início às 21,15 horas já estando as duas equipes escaladas para o confronto:

E. C. Pelotas — Oscar; Cascudo, Valdoma e Jari; Cleo e Bijú; Enio Sodré, Dirceu, Negrão, Gita e Belmonte.

E. C. Internacional — Silveira; Zangão, Osmar e Louro; Kim e Barradas; Alfeu, Ivo Diogo, Larry, Vilmar e Deraldo.

VIAJOU ONTEM A MISSÃO RUBRA

Em condução especial seguiu ontem para a Princesa do Sul a delegação do "Clube do Povo", que lá chegou por volta das 19 horas. Integraram a caravana, além do treinador Francisco Duarte Jr., o massagista Antonor Moura e o médico Abilio de Angelis, mais os seguintes atletas: Silveira, Cesari, Osmar, Louro, Zangão, Ezequiel, Gago, Kim, Donaldo, Barradas, Ivo Diogo, Alfeu, Larry, Vilmar, Deraldo, Zago e Paulo Vecchio. Na chefia viajou o conceituado desportista Abelard Jacques Noronha, alto prócer colorado.

ARBITRO PELOTENSE DIRIGIRA O EMBATE

Escolhido de comum acôrdo, funcionará no controle do prélio intermunicipal o eficiente "referee" Pedro Russel Filho, do quadro de arbitradores da Liga Pelotense de Futebol, que alí já conduziu com acêrto o embate amistoso Internacional x Farroupilha, recentemente disputado nesta capital.

PROVAVEL UM GREMIO X FLORIANO DIA 5

Grêmio e Floriano iniciaram gestões para a realização de um cotejo amistoso, sob as luzes dos refletores do Estádio Olímpico, no dia 5 de abril próximo têrça-feira. Neste embate os tricolores deverão se fazer representar pela sua equipe principal, isto é, com os "cobrões" que participaram do último Pan-Americano.

Médico do Internacional (oficio) determinou a dispensa de Larry

O assunto da dispensa do centroavante Larry, da seleção brasileira que foi à Costa Rica, voltou à tona, anteontem, num programa radiofônico em tomaram parte diversos cronistas a fim de debater o "assunto Pan-Americano". Falou-se que o Internacional havia enviado um ofício comunicando que o seu jogador não tinha condições de integrar a seleção. Um dos interlocutores frisou que êsse ofício não existia e que o presidente da Federação havia mentido com referência a êsse caso.

Ontem procuramos o dr. Aneron Corrêa de Oliveira, primeiro mandatário da "mater", e que como de costume se encontrava em seu escritório particular, onde nos recebeu amavelmente. Depois de saborear-mos um cafèzinho entramos direto no objetivo que nos levava até êle, perguntando se o aludido ofício era falso. Bastante contrariado com as críticas o dr. Aneron declarou: "Lamento, sinceramente, sob todos os aspectos falar sôbre o caso "dispensa Larry" da seleção, mas em face das acusações gratuitas de que fui vitima quando me encontrava fora do país procurando servir a nossa Patria chefiando a Delegação Brasileira ao IIIo Pan-Americano, em Costa Rica, volto ao mesmo. Minha demora em responder foi unicamente pelo desconhecimento, o que sòmente ocorreu ontem quando diversos jornalistas participavam de um programa de rádio "A Verdade no Esporte", onde um interlocutor fazendo referencias a minha pessoa chamou-me de mentiroso quando fazia alusão ao ofício do Esporte Clube Internacional, dizendo que o mesmo só mencionara um tratamento que fazia o atleta Larry com o dr. João Pahne. Na ocasião que estive no programa, que já citei, justamente abordei o assunto muito superficialmente, porém em consideração ao atleta Larry, ao sr. Ephraim Pinheiro Cabral e ao E. C. Internacional, sem o sentido de fugir à verdade, mas para evitar maiores polêmicas. Tanto que na ocasião lealmente, mostrei o ofício a um dos jornalistas presentes e sòmente me reportei ao mesmo como já afirmei ligeiramente. Minha atitude agora, não é para provocar discussões, mas para informar a opinião pública esportiva do Rio Grande do Sul que não menti, não usei de elementos falsos para afirmar que Larry estava em tratamento médico e que o sr. Presidente do E. C. Internacional, segundo o Departamento Médico do Clube, comunicava que "não se achava êsse atleta em condições de integrar a seleção. E para tanto aqui está, na integra, o ofício de n.o 29/60 de 28 de janeiro de 1960 que peço ser transcrito:

"Ilmo sr.
Presidente da Federação Rio Grandense de Futebol
NESTA

Com referência aos jogadores dêste Clube, convocados para os treinos do selecionado que concorrerá ao Campeonato Pan-Americano cumpre-nos informar a essa Federação o seguinte:

1) Atleta Bruno Camerazo — Trata-se de um jogador cedido ao Internacional pela Soc. Esportiva Palmeiras, de São Paulo, com contrato a vencer-se a 1.o de fevereiro p. vindouro e cujo vinculo é de propriedade daquele Clube paulista.

2) Atleta Antonio Guites (Zangão) — Este jogador tem seu casamento marcado para o dia 20 de fevereiro próximo conforme documentação já preparada.

3) Atleta Larry Pinto de Faria — Segundo o Departamento Médico do nosso Clube, não se acha êsse atleta em condições de integrar a seleção, de maneira que sugerimos um entendimento entre o Médico da Seleção e o nosso referido Departamento para os entendimentos necessários.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhes
Cordiais saudações,
Pelo Esporte Clube Internacional, dr. Ephraim Pinheiro Cabral — Presidente».

«De posse do referido ofício — continua o dr. Aneron — sòmente me cabia tomar as providências que tomei encaminhando-o ao Departamento Médico da Seleção, e o resultado é do conhecimento de todos. Ninguem sentiu mais do que eu o ocorrido, pois que considero Larry, como atleta em plena forma, extraordinário e que muita falta nos fêz, e como cidadão eu o admiro pelas suas belas qualidades de caráter e personalidade. Com a publicação espero ter cumprido a minha missão de mostrar que nem sempre somos bem compreendidos e que na chefia de qualquer cargo esportivo somos mais injustiçados do que respeitados por alguns méritos que possamos possuir. Resta-nos entretanto o consolo de, se pouco conhecemos do metier futebolístico que dirigimos, os anos têm nos ensinado a conhecer melhor os homens que militam no esporte do Rio Grande do Sul».

HOJE A REUNIÃO PARA RESOLVER O ASSUNTO DO CAMPEONATO ESTADULAL E O GRE-NAL

Sabíamos que ontem haveria uma reunião onde seria tratado o assunto referente à realização das finais do Campeonato Estadual e o Gre-Nal marcado inicialmente para o dia 10, dia em que o Grêmio deverá estar jogando no certame

(Continua na pág. seguinte)

LINHA MÉDIA — Zangão, Kim e Barradas formarão a "coluna vertebral" do esquadrão colorado no difícil compromisso desta noite na Princesa do Sul, frente à representação do E. C. Pelotas.

Albert Laurence comenta a "gira" do Cruzeiro:

"Maratona desumana"

Albert Laurence, em sua secção diária no Jornal dos Sports, do Rio, intitulada "A crônica internacional", comenta a excursão do Cruzeiro à Europa:

"No domínio dos jogos internacionais de quadros de clubes, teremos hoje para comentar os dois primeiros resultados do Cruzeiro de Pôrto Alegre iniciando sua "tournée" na Europa.

O empresário, o famoso Fautzleiger (o do Bela Vista e do Departamento Autônomo), começou bem, obrigando o Cruzeiro apenas saltando do avião transatlântico, a disputar dois jogos em dois dias seguidos, sábado e domingo, em cidades distantes de uns quinhentos quilômetros: Sofia e Roussé, na Bulgaria.

E o primeiro adversário dos gaúchos foi nada menos do que o próprio scratch "A" da Bulgária, que já vimos em ação no Maracanã e no Pacaembu, e quase que inteiramente com a mesma formação que jogou contra o Brasil há dois anos atrás.

Não foi surprêsa, portanto se o Cruzeiro começou sua "maratona" com uma derrota por 2x0, resultado muito aceitável, aliás. E domingo jogando contra o club Dunay, da cidade ed Roussé, no Norte da Bulgária, nas margens do Danúbio, os gaúchos registraram outro resultado honroso, empatando por 1x1.

Mas a "maratona" vai proseguir, impiedosa, e já hoje, quarta-feira o Cruzeiro deverá atuar novamente, desta vez na Austria, em Klagenfurt. O que pode se esperar de um quadro submetido a um tratamento dêsses!..."

ACEPA: Sede Própria

Na manhã de ontem foi concretizada a transação entre a Associação de Cronistas Esportivos de Pôrto Alegre, em conjunto com o Sindicato dos Jornalistas Profissionais e a Incotema S.A., incorporadora, do magnífico Edifício Carlos Totelly, na Rua dos Andradas, ao lado do Cine Ópera, portanto bem no coração da Cidade.

A ACEPA e o Sindicato dos Jornalistas adquiriram a parte da frente do 13.o andar do edifício que já se encontra em fase de acabamento, devendo ocupá-la entre junho ou julho do corrente ano.

Ao ato compareceram representando a ACEPA o Presidente Enio Mello, Vice-Presidente Aparício Viana e Silva e Tesoureiro José Domingos Varela; pelo Sindicato, o Presidente Firmino Bimbi e o Tesoureiro Saturnino Vidarte; pela firma incorporadora o Dr. Jamil Aiquel, Advogado e Jornalista, e o desportista Jorge Tomaz.

Os presidentes Enio Mello, da ACEPA, e Firmino Bimbi, do Sindicato dos Jornalistas quando firmavam compromisso de compra da nova sede social, no valor total de 2 milhões e 200 mil cruzeiros.

Assim vimos o PAN

4 — O Brasil, apesar de goleado (3x0), foi aplaudido pelos costarriquenhos

O Brasil caiu ante a Costa Rica em sua segunda apresentação no certame Pan-Americano, por 3 a 0. Para os que estiveram distantes de São José naquela noite, a derrota de nossa seleção representou um verdadeiro "fiasco" e isso veio à mente logo que retornamos ao hotel. Não vamos aqui justificar com argumentos superfluos a queda sofrida pela equipe nacional diante do elenco costarriquense. Contudo, uma coisa deve ser dita por nós que estivemos presentes: o marcador de 3 a 0 foi injusto para o Brasil que diga-se de passagem não foi um todo homogêneo mas lutou de igual para igual com os "velocistas" (êste é o têrmo que cabe ao quadro vencedor) pela maneira com que jogaram e destruiu também de muitas oportunidades para anotar. Acreditamos mesmo que a Costa Rica merecesse a vitória naquela noite, mas por 1 a 0 ou 2 a 1. Aí haveria justiça na contagem. Os homens correram anormalmente durante os noventa minutos e então nos certificamos que o "doping" havia funcionado. Isso ficou confirmado depois com uma declaração "bomba" de um jogador costarriquense que publicaremos em um de nossos artigos. Levamos três tentos, sendo que Sologuren colaborou pràticamente nos três, não propositalmente, mas como havia falhado no tento número um, tentou apagar aquela impressão e foi infeliz. Os dois golos do primeiro tempo foram como se diz popularmente de forma "espírita" e isso "entornou água na fervura" de nossa equipe. Reagimos na etapa derradeira, mas eram os donos da casa que tinham feito entrada com a senhora sorte. E então tivemos de nos curvar ante êsses fatores e deixar o gramado amargando uma derrota até certo ponto injusta pela contagem numérica mas meritória pelo que realizou dentro da cancha nos noventa minutos. Nosso vestiário apresentava lágrimas que eram o fel da derrota inesperada.

No prélio preliminar desta mesma noite a Argentina venceu o México por 3 a 2, com um gol olímpico de Belen e outro que não chegou a entrar. O árbitro Vilarinho validou o tento certo que o número cinco havia penetrado na meta e talvez com a visão tolhida pelo "bolo" de jogadores que estavam diante da meta. Mas não vamos discutir a situação do sr. Vilarinho e sim o susto que levaram os portenhos com os mexicanos. Depois de estarem vencendo por 1 a 0, os pupilos de Stábile se atrapalharam nas ações e na contagem e, usando de franqueza, o resultado justo pela produção dos contendores seria um empate. Argentina era líder junto com a Costa Rica. México e Brasil ocuparam o segundo e último lugar.

O BRASIL DERROTADO FOI RECEPCIONADO NO HOTEL COM VIVAS DOS COSTARRICENSES

Nosso regresso ao Hotel Balmoral foi em silêncio. Ninguem comentou o jôgo. Não houve "flauta" dos torcedores locais e sim, talvez a mais agradável surpresa que tivemos e que nos emocionou bastante. Ao chegarmos ao hotel mais de duas centenas de populares nos aguardavam. Nosso primeiro pensamento era de que seríamos vaiados e haveria a costumeira "flauta" que conhecemos em nosso país. Entretanto, fomos recebidos com vivas ao Brasil, muitos aplausos abraços e ainda a tradicional exclamação: "Mucho Brasil! Mucho Brasil!" Era uma demonstração de carinho e admiração do público local pelos integrantes de nossa seleção que mesmo sendo derrotados souberam portar-se condignamente competindo disciplinadamente num prélio que os próprios torcedores reconheciam que a contagem fôra injusta com nós. Nossa seleção sentiu então que mesmo longe da Pátria tinha o carinho daquele povo amigo e sincero que antes de pensar no resultado olha a maneira com que se compete. (amanhã: Argentina ganhou no "tapete" — O México manteve a "escrita" frente os "Ticos" e o "Jabuliamo" pelo [illegible]).

I CONGRESSO LUSO-BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO FISICA

De 16 a 20 de agosto do corrente ano, realizar-se-á em Lisboa o I Congresso Luso-Brasileiro de Educação Física patrocinado pela Federação Internationale d'Education Physique e pelo Govêrno de Portugal, conforme já foi anunciado anteriormente. O Comitê Brasileiro da F. I. E. P. resolveu estabelecer um prazo para o recebimento dos trabalhos para o referido certame, tendo sido fixada a data de 30 de abril a fim de que os mesmos possam ser enviados a Portugal com a necessaria antecedencia. Os professores e médicos especializados em Educação Física e Desportos bem como outros educadores que desejarem apresentar seus trabalhos, deverão dirigir-se ao Delegado da F. I. E. P. do Sul do Brasil à R. Cel. André Belo, 403, em Pôrto Alegre, fone 3-3726, o qual poderá também fornecer maiores esclarecimentos.

Coluna de NOTICIAS

FLORIANO EM MONTENEGRO DOMINGO

O Esporte Clube Floriano voltará, domingo próximo, a jogar na vizinha Cidade de Montenegro, onde enfrentará a equipe rubro-negra da agremiação montenegrina. O prélio será em pagamento do "passe" do lateral Zangão, atualmente no plantel florianista.

DO LAJEADENSE PARA O GREMIO

Dois atletas do Esportivo Lajeadense — Guido e Helio — encontram-se no Estádio Olímpico, pois passarão por um período de testes no clube pentacampeão da cidade.

"FLECHINHAS AZUIS" EM GARIBALDI

Os "Flechinhas Azuis", equipe que ficou representando o Cruzeiro enquanto sua representação principal se encontrar na Europa, deverá estar jogando, domingo próximo, em Garibaldi, frente ao Guarany, campeão local.

JUVENTUDE X AIMORÉ EM CAXIAS DO SUL

Os dirigentes dos "indios" leopoldenses e "papos" caxienses acertaram, ontem, a realização de um cotejo amistoso entre suas equipes principais. O cotejo será disputado domingo e terá por local o Estádio "Alfredo Jaconi", em Caxias do Sul.

MALA LESIONOU-SE, MAS SEM GRAVIDADE

O zagueiro-central Mala, a mais nova conquista do Grêmio, lesionou-se na região lombar, anteontem, num choque com Juarez, quando da realização do coletivo tricolor. O estado de Mala, todavia, não apresenta mais gravidade.

MAIS UM PARA O JUVENTUDE CAXIENSE

O Esporte Clube Juventude, apesar das dificuldades financeiras que o assoberbam, está tratando de organizar uma boa equipe para a atual temporada. Um outro jogador — Mafioso, do Taquarense — deverá ser contratado pelos "papos" caxienses, nas próximas horas.

PUGILISMO

Prof. Jorge Aveline

Choque de proporções majestosas o grande encontro Akins-Barreto

A medida que se aproxima o momento da grande luta entre o ex-campeão mundial Virgil Akins e o campeão brasileiro Fernando Barreto, mais cresce a expectativa do público paulista que assistirá, com justa razão, um dos maiores choques pugilísticos já apresentados entre nós. O norte-americano, possuidor de golpe arrasador, tem em seu cartel frondoso, inúmeras vitórias por nocaute, contando-se entre seus vencidos pugilistas da envergadura de Isaac Logart, o cubano que fez uma crapa em Buenos Aires, Tony De Marco, ex-campeão do mundo que foi derrotado duas vezes por nocaute e Vince Martinez. Por sua vez Fernando Barreto está chegando ao ponto que merece no conceito do público, que já vê nele um valor de quilates de Eder Jofre, apto portanto a golpear as portas do título mundial em futuro próximo. O combate será travado em dez assaltos de três minutos, luvas de oito onças, pesando os lutadores, de acôrdo com o estabelecido pelos empresários interessados, Molina, por parte de Barreto e Chuco Loreta por parte de Akins, um máximo de 149 libras, que vem a ser aproximadamente 67.450 gramas.

LORETE CONFIANTE

O húngaro Loreta, que fala o castelhano, é o treinador do ex-campeão mundial e já se mostra perfeitamente à vontade na Paulicéia.

Ontem, após um treino forte de seu pupilo, que trabalhou com a violência que lhe é característica, lançando muitas de suas bombas sobre o gêmeo e duro argentino Gumersindo Rajoy, Loreta fez declarações à reportagem da Gazeta Esportiva, não escondendo sua total confiança nos punhos de seu dirigido. Afirmou o técnico: «Dirijo Akins há bastante tempo e seus empresários Yavita e Glickman sabem que êle está em boas mãos, pois temos dado às mil maravilhas. Meu pupilo está em melhores condições que as ostentadas em Londres, no último dia 5, quando fomos prejudicados pelos jurados britânicos. Creio firmemente que Akins vencerá por nocaute, pois seu preparo e principalmente seu estado de ânimo é o melhor possível.

Meu pupilo é um homem de temperamento difícil, mas eu o conheço o suficiente para assegurar que êle está no ponto exato para produzir o máximo.

Não conheço Barreto, mas Akins vai lutar e que sabe e nessas condições não existe ninguém, no mundo que possa derrotá-lo».

MITEFF VENCE COM AUTORIDADE

Em Tijuana, México, Alex Miteff, ex-campeão argentino dos pesos pesados, classificado em oitavo no «ranking» mundial desta categoria, colheu magnífica vitória ao impor-se por K. O. no quarto assalto a Mongoe Ratliff, da Califórnia, num combate previsto para 10 «rounds».

Miteff colheu um grande número de pontos no primeiro assalto, quando castigou constantemente seu adversário com golpes de cabeça. Por seu lado, Ratliff, mostrou-se mais efetivo no segundo «round», ocasião em que levou o argentino às cordas, atingindo-o por várias vezes a mandíbula. No terceiro assalto, Miteff atingiu seu adversário com potente golpe de esquerda na cabeça e parece que foi assim que se abriu o caminho para seu triunfo. Ratliff sentiu profundamente o golpe e passou daí então a defender-se como podia. Logo na saída do quarto «round», o esmurrador argentino colocou várias socos no corpo e na cabeça do americano que já mantinha a guarda muito aberta. Foi então que Miteff, com um duro gancho no queixo derrubou seu adversário de cara na lona, onde permaneceu até a contagem dos clássicos 10 segundos.

Cerca de 7.000 espectadores ovacionaram o esmurrador argentino após seu belo triunfo.

Colaboração ao Pan: Federação distribuiu 780 mil aos clubes

Vem de ser tornado público que a FRGF distribuiu 780 mil cruzeiros aos seus filiados, naturalmente àqueles que cederam jogadores para a seleção que representou o Brasil no III Pan-Americano, da Costa Rica.

A entidade do oitavo andar do Edifício Brasília, depois de haver liberado os jogadores que lhe haviam sido cedidos, creditou aos clubes respectivos a cota de cada um na proporção de 20 mil por atleta além da cota fixa de 100 mil além daquela.

Em tais condições é claro que quem mais recebeu foi o "glorioso", que entrou com 9 atletas. Receberam os tetracampeões 280 mil cruzeiros.

Em segundo lugar surgem, obviamente, o Aimoré e o Internacional ambos sendo aquinhoados com 180 mil, já que ambos cederam 4 atletas. O Aimoré entrou com Solgo, Gilberto, Mengálvio e Marino e o Internacional com Kim, Ivo Diogo, Alfeu e Bruno. Dizem que Bruno quando foi convocado ainda era colorado.

Até o Santos, sem querer e certamente até mesmo sem o saber, receberá 140 mil cruzeiros. Além da cota fixa de 100 mil receberá ainda 20 mil por Lino e outros 20 mil por Calvet.

Não resta dúvida que a "divisão" da maneira como foi feita e, com base no que agora foi tornado público, não foi justa e chega-se facilmente a essa conclusão. Pelo que se sabe, todos receberam igual. Cada clube recebeu (ou receberá) 100 mil por haver colaborado e 20 mil por atleta cedido. Todavia o Grêmio — convém que fique esclarecido — cedeu, também, o técnico Osvaldo Rolla e o massagista Atayde Carvalho. Não se pode deixar de reconhecer que ninguém trabalhou mais do que o técnico gremista. E' possível, no entanto, que o prêmio a êste e ao massagista assim como ao médico e ao preparador físico tenham sido pagos diretamente e "por fora" do ajuste final.

Está assim, pràticamente, encerrada, para a FRGF, a "operação III Pan-Americano".

Todos já retornaram aos seus postos de origem, pagos e satisfeitos.

ESTADUAL DE VOLIBOL FEMININO: ABERTURA HOJE EM SANTA CRUZ

Neste fim de semana a Federação Gaúcha de Volibol fará realizar na "metrópole do fumo" o estadual feminino, categoria de adultos, referente à temporada de 1959, que a exemplo do naipe masculino, será patrocinado pela veterana Sociedade de Ginástica Santa Cruz, expressão máxima do "esporte da rede" interiorano.

Tomarão parte na competição apenas três equipes. Inclusive a promotora. Sogipa, da capital e Soc. Ginástica, de São Leopoldo estarão presentes.

O sexteto alvi-negro, detentor há vários anos do laurel máximo se apresentará agora algo desfalcado de algumas titulares, pois somente poderá contar com sete atletas para disputar o certame. A missão sogipana viajou ontem pela manhã, composta das volibolistas Margot, Magda, Lilia, Karin, Beatriz, Miriam e Cloé.

A etapa inaugural do importante certame ocorrerá esta noite com o prélio entre as homônimas de Santa Cruz e São Leopoldo. Prosseguirá amanhã com Sogipa x Ginástica leopoldense e terá finalização sábado com o "clássico" Sogipa x Ginástica santacruzense. O retôrno da delegação sogipana à capital está previsto para domingo pela manhã.

A FGV fornecerá as autoridades para controlar os jogos, devendo representá-la o sr. Rubens Assunção, diretor do Interior.

Eleições no Juventude de Garibaldi

Da Secretaria do C. E. Juventude, de Garibaldi, recebemos ontem: "Temos a grata satisfação de comunicar a Vv. Sa. que, em sessão de Assembléia Geral Ordinária, realizada no dia 15 do corrente mês, foi empossada a Diretoria e Conselho Fiscal que regerão os destinos dêste Clube, no período social desportivo do ano de 1960, os quais ficaram assim constituídos:

Presidente, Belino Fidêncio Costi; Vice-Presidente, Henrique Albino Giongo; 1.o Secretário, Dorvalino Jacob Gallina; 2.o Secretário, Mauro Carlotto; 1.o Tesoureiro, Nelson Benedetti (reeleito); 2.o Tesoureiro, Alberto Trombini; Diretores Sociais: Marcelo Dino Dal Prá e Florentino Leopoldo Corbelini; Diretor Esportivo, Frederico I. Gallini (reeleito); Departamento Médico, Dr. Angelo Edwino Picinini; Conselho Fiscal: Aquilino Piffer, Balduino Pietta e Claimar Caetano Lorenzi".

Halterofilismo

Foi eleita em Assembléia Geral, no dia 25 do corrente a nova e segunda Diretoria, que regerá os destinos do Clube Grimeck de Halterofilismo em nossa Capital, com sede à Rua Benjamin Constant, 1642 — 1.o andar. A presente Diretoria terá um mandato de dois anos e promete projetar o nome de seu clube nas lides esportivas, ainda este ano, pois é seu pensamento adquirir de imediato uma barra olímpica de levantamentos, para constituir sua equipe de levantadores. Ficou assim formada a Diretoria: — Presidente: Sr. Othelo Lautert Fo. — Vice Presidente: Sr. Jamesson Figueira — Secretário: Sr. Paulo Rodrigues Torino — Tesoureiro: Sr. Fernando Q. Leite. Na mesma ocasião foi eleito também o Conselho Fiscal, que ficou assim constituído: — Pres. Sr. Justino Rocha Vianna — Secretários: Srs. Wilson Stock e Jorge R. Kaercher. Ficou ainda deliberado que a referida Diretoria será dia 29 do corrente na sede do clube e após será oferecido pelo sr. Presidente uma rodada de frios e chopp no Bar Galeto Copacabana a todos os presentes na Assembléia da Eleição, em agradecimento ao seu sufrágio unânime, de todos os sócios presentes.

«LION'S CLUBS» NA CAMPANHA NACIONAL DE SOLIDARIEDADE — Ontem à noite o Lion's Clube de Pôrto Alegre realizou uma reunião extraordinária tendo por local o Umbu Hotel quando foi lançada a Campanha Nacional de Solidariedade iniciativa dos Diários e Emissoras Associados em todo o território nacional. Nessa reunião também foi dada a posse aos sócios e a diretoria do Lion's Clube Pôrto Alegre-Independência, recentemente fundado. Lançando a campanha entre os Lions Clubes falou o Prof. Dante de Laytano, Governador do Distrito L. — SUL, que compreende 84 clubes em três Estados. Outros membros destacados do Lions também se manifestaram sôbre a humana campanha que está sendo desenvolvida, e uma das realizações dos Lions Clubes será a organização de bingos com intuito de angariar numerário que será enviado ao Lions Clube de Fortaleza. Ao alto, um aspecto da reunião de ontem, vendo-se o prof. Jorge Englert, presidente do Lions Clube Pôrto Alegre-Farrapos.

Lions Clubes do Sul do Brasil

Seminario de Estudo — Liga de Combate ao Câncer — Fundação dos L. C. de Gravataí e Pôrto Alegre Independencia — Floresta — Outras notas

Teve lugar sábado passado, sob a presidência do Dr. Dante de Laytano, Governador do Distrito, um «Seminário de Estudos» promovido por todos os Lions Clubes do Sul do Brasil.

Os trabalhos foram secretariados pelos Srs. Baltin Ermida e Evaristo Ribas Soares, respectivamente [illegible]

Tesoura de Ouro — [illegible]

Conferência de Roberto Doerr — [illegible]

Vice-Governadores — [illegible]

Presidentes de Divisão — [illegible]

Presidentes de Clubes — [illegible] de Novo Hamburgo, Ernesto Bechler de Santo Angelo, Eduardo Antonio Reginato de Veranópolis, Décio Gomes Pereira de Sapiranga, Francisco Vicente Klasmann de Santa Cruz, Aquilino Pifer de Garibaldi, João Moog de São Leopoldo, Gustavo Adriano Rios de Campo Bom, etc. Os clubes do interior do Estado enviaram delegações quasi todos e alguns foram representados por elementos de sua diretoria, como Passo Fundo e diversos mais.

Lions Clubes de Sapiranga e do Lageado — O primeiro, por intermédio do seu presidente, fez um donativo para Liga Feminina de Combate ao Cancer, e o segundo teve, por intermédio do Presidente da Divisão de Montenegro o mesmo gesto de solidariedade. Assim prosseguiu com pleno êxito a Campanha promovida pelo Governador do Distrito que já obteve a adesão de 18 Lions Clubes.

Clubes da Capital — Dr. Jamil Alquel, Presidente do L. C. Pôrto Alegre-Centro, Dr. Jorge Englert, Presidente do L. C. Pôrto Alegre-Farrapos e Dr. Antonio Pegoraro, Presidente do L. C. Pôrto Alegre-Petrópolis, estiveram presentes com muitos sócios de seus respectivos clubes. O L. C. Pôrto Alegre São João-Navegantes, o mais novo clube da capital, esteve representado. Hélio Jorge Côrá e Fernando Borges diretores sociais do Centro e Farrapos tiveram o encargo da organização as atividades externas do seminário.

Almoço de confraternização — Realizou-se ao meio-dia de sábado o almoço de confraternização dos participantes do seminário. Fez o trabalho de instrução o Delegado Internacional Nivaldo Navarro, o sócio Militão Aprí foi um dos animadores da reunião e os citados diretores sociais estiveram em grande atividade. O orador foi o Presidente do L. C. Pôrto Alegre-Centro.

Novo Governador — O Seminário teve em vista a desistência de um dos candidatos que era o sócio Roberto Doerr, apresentado por numerosa comissão dos Lions Clubes de São Leopoldo, foi aclamado candidato único o sócio Agapito Cavazzola do Lions Clube de Novo Hamburgo, e esta candidatura foi lançada pelos L. C. de Pôrto Alegre Farrapos e Petrópolis. Ambos os sócios pronunciaram aplaudidos discursos.

Infante D. Henrique — O atual Governador do Distrito fez um apêlo para que todos os Lions Clubes festejem o quinto centenário da morte do Infante D. Henrique, uma das mais ilustres figuras da história da humanidade e que em Sagres construiu famosa porta dos descobrimentos que modificaram os acontecimentos da Idade Média.

Outras Notas — O Seminário tratou de grande número de assuntos relacionados com a vida e organização de Lions: Problema de Frequência e Recuperação, Incremento das Atividades, Mais Sócios e Mais clubes, Convenções Internacional (Chicago), Nacional (Santos) e a Distrital que se efetuará dia 21 de abril em abril em Lages (Santa Catarina), Seleção ao caso do Escritório Internacional em São Paulo, Planificação de atividades, Relações Públicas, etc. E a instalação da nova L. C. Pôrto Alegre Independência Floresta dia 30 de março.

Lions Clube de Gravataí — Foi fundado a semana passada o L. C. de Gravataí, cuja diretoria tomará posse dia 3 de abril e que é a seguinte: Presidente — Antonio Luz, 1.o Vice — José Maciel Martins, 2.o Vice — Arlindo Francisco de Medeiros, 3.o Vice — Horácio Gomes, Secretario — Artêmio Camargo, 2.o Secretario — Luis Bastos Prado, Tesoureiro — Nilson Gomes, 2.o Tesoureiro — Mario Gomes, Diretor Social — Hercílio Soares Fonseca e Diretor Animador — Helio Barcelos, Vogais: Waldyr Soares, Nelson Bier, Flavio Valent e Francisco DaAvila.

NOTICIAS DO EXERCITO

Devem seguir destino com urgencia Oficiais e Praças recentemente movimentados

Foi recomendado aos Comandantes de Unidades e Chefes de Serviços, que mandem apresentar com a máxima urgência, às Unidades, Serviços e Estabelecimentos para onde forem transferidos ou onde foram classificados, todos os oficiais e praças que ainda não seguiram seus destinos, ressalvando a urgência aos casos regulamentares.

COMANDO DO III EXERCITO

BOLTIM INTERNO N. 71

II PARTE

INSTRUÇÃO

Retretas por Bandas de Música desta Guarnição — [illegible]

ID-6 o Cap Inf Deniz Garcia Xavier, [illegible], transferido do QO (18.o RI) para o QIP.

Classificação — Por necessidade do serviço — No 3.o RCM, o Cap IE — Leônidas Soares Tyliba, do 3.o GA Cos M.

[illegible]

III PARTE

Assuntos Gerais e Administrativos

ALTERAÇÃO DE OFICIAIS

Nomeação — Por necessidade do Serviço — Para servir no QG da [illegible]

VANTAGENS PARA OS OFICIAIS DOS SERVIÇOS COM O CURSO DA ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O titular da pasta da Guerra sob número 227—D3/A-1960, baixou o seguinte Aviso:

Sendo ainda relativamente pequeno o número de Oficiais dos Serviços possuidores do Curso de Chefia de Serviço, da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, não é aconselhável, por enquanto, que se considerem como privativos de oficiais possuidores deste curso, tôdas as funções dos Serviços de Intendência, Saúde e Veterinária que, pela sua natureza deveriam ser restrita a oficiais nessas condições.

Há, entretanto, conveniência em que determinadas funções peculiares aos citados Serviços sejam sempre que possível, desempenhadas por Oficiais com o curso da mencionada Escola.

Isto pôsto e de conformidade com o que propõe o Estado-Maior do Exército declaro que:

— as funções de Chefe e de Adjunto dos Serviços de Intendência, Saúde e Veterinária das Grandes Unidades e Regiões Militares assim também as de Subdiretor de Ensino da Escola de Veterinária do Exército e as de Subdiretor de Ensino da Escola de Saúde do Exército, sempre que exercidas por oficiais dos respectivos Serviços possuidores do Curso de Chefia de Serviço da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, ficam asseguradas a tais militares, todos os direitos e vantagens decorrentes das disposições legais vigentes e atribuídas aos oficiais em desempenho de serviço de Estado-Maior.

FEDERAÇÃO FIRMOU CRITÉRIO A RESPEITO DO "ATLETA JUVENIL"

Esteve reunida em caráter ordinário na última segunda-feira, como procede semanalmente, a atual diretoria da "mater" salonista para tomar diversas deliberações de interêsse com respeito às atividades da temporada oficial que se avizinha. Na oportunidade assumiu a direção da entidade o presidente Abrahão B. Pinheiro, que se encontrava licenciado, sendo o cargo passado pelo vice-presidente em exercício Osvaldo J. Caputo. Após a sessão, a secretaria da FGFS elaborou a Nota Oficial n.o 5-60, onde estão inseridas as principais decisões. A mesma tem o seguinte teor:

1 — Aprovar a ata anterior;

2 — Desfiliar a Associação São João Batista de La Salle a pedido da referida entidade, a partir do dia 15 de março considerando seus atletas inscritos, liberados a partir de 14 de abril vindouro.

3 — Aceitar a filiação do Grêmio Esportivo Renner, incluindo na Divisão de Honra considerando a comunicação verbal do presidente do Esporte Clube Piratas sôbre o desinteresse de seu clube na disputa do referido campeonato.

4 — Solicitar ao Esporte Clube Piratas a confirmação por ofício do pronunciamento verbal do sr. Luiz Catalani, presidente do aludido filiado.

5 — Aceitar o pedido de filiação do Esporte Clube Bandeirantes.

6 — Aceitar o pedido do sr. João Pradel de Azevedo, tendo que cumpra as determinações da Nota Oficial n.o 5.60, item 26.

7 — Aceitar as inscrições para o Curso de Árbitros desta Federação dos srs. Flavio L. Teixeira, Aldo C. Dornelles, Francisco Menezes e Antonio J. C. Faria.

8 — Aceitar o pedido de inclusão do sr. Carlos Augusto Fernandes, no quadro de árbitros desta Federação, tendo satisfeito as exigências determinadas pela Nota Oficial n.o 5-60 item 9.

9 — Atender a solicitação da Federação dos Estudantes da URGS indicando o vice-presidente Osvaldo José Caputo para representar esta entidade e o sr. Carlos Augusto Fernandes para arbitrar os jogos.

10 — Atender o pedido da Agremiação Feborense, no que se refere ao ofício n.o 9.60-22.

11 — Convocar os srs. João Batista Rodrigues e Riograndino Borges para comparecer na reunião de diretoria do dia 4 de abril próximo vindouro.

12 — Considerar enquadrados na categoria de adultos, todos os atletas inscritos na categoria juvenil que completarem 18 anos antes da abertura da temporada ou seja, antes do dia 1.o de abril.

Nas fotos acima em pose especial para o "Jornal DA FAMÍLIA GAÚCHA" fases do embate que sustentaram as equipes do E. C. União da Timbaúva e a do G. E. Pôrto Garibaldi. Na foto ao alto a equipe do Timbaúva. No centro o primeiro e último golo dos vencedores e na foto de baixo a equipe secundária do G. E. Pôrto Garibaldi vencedora da peleja preliminar. Fotos de Jairo Roque.

O INDEPENDENTE ELEGEU A SUA NOVA DIRETORIA

Da secretaria do Independente F. C. recebemos ontem:

«Temos a grata satisfação de levar ao conhecimento de VV. SS. que a nova Diretoria que regerá os destinos de nossa agremiação no corrente ano, foi empossada êste mês, tendo a seguinte constituição:

Presidente: Tertuliano Nery dos Santos; Vice-Presidente Social: Léo Kersten; Vice-Presidente Esportivo: João Karsak Filho; Secretário Geral: Deroy Giacomo da Silva; 1.o Secretário: Alfredo Lara Peralta; Secretário Particular da Presidência: Lauro Araújo Barra; Tesoureiro Geral: Percy Napp; 1.o Tesoureiro: João Paulo Caduro; Dir. Social e Artístico: Homero Bumbel; Dir. Social e Artístico: Paulo Bered; Dir. Social e Artístico: Aldo Simões Soares; Dir. Social e Artístico: Sebastião Schlesinger; Dir. Esportes Internos: Alzerino da Silveira; Dir. de Imprensa e Propaganda: Pedro Paulo de Azambuja; Dir. Departamento de Bochas: Silvio Preiffer; Sub-Dir. Departamento de Bochas: Luiz Guasse; Dir. Departamento de Bolão: Jacy Corrêa; Sub-Dir. Departamento de Bolão: Edemar Parella; Dir. Departamento de Futebol: Antônio Rodrigues; Sub-Dir. do Departamento de Futebol: José Feijó; Dep. Social Feminino: Eugênia Corrêa; Dep. Social Feminino: [illegible]; Representante junto à Federação de Bochas: Antônio Pereira dos Santos; Conselho Fiscal: Edgar Christmann, Dr. Ernesto Jaeger e José Pacheco Sobrinho.

LAIR RENOVOU COM O CRUZEIRO

O lateral (direito ou esquerdo) Lair, defensor do Cruzeiro desde como juvenil, vem de renovar contrato com a agremiação estrelada. Lair será cruzeirista por mais uma temporada.

UNIÃO DA TIMBAUVA GANHOU EM PÔRTO GARIBALDI: 5 A 0

PÔRTO GARIBALDI (De Jairo Roque, especial para o DIÁRIO) — Acompanhada de grande caravana viajou domingo último, a Pôrto Garibaldi, a equipe do União da Timbaúva que em peleja amistosa goleou espetacularmente ao G. E. Pôrto Garibaldi pelo dilatado escore de 5 a 0.

O prélio principal, que foi disputado sob grande expectativa da torcida local foi dirigido pelo sr. João Garbatel que teve bom desempenho e as equipes formaram da seguinte maneira:

UNIÃO DA TIMBAUVA — Moacir; Raul e Valim; Paraná, Mário e Bajano, Luiz, Domingão, Mareca, Betto e Paulinho.

PÔRTO GARIBALDI — Brêtto; Gentil e Dejton; Osvaldo, Aglison e Luiz; Adriano, Odemi, Ary, Onofre e Airton.

Mareca e Domingão, construíram o marcador da primeira fase enquanto Paulinho e Luiz, êste duas vezes, completaram o marcador, na etapa final.

No cotejo preliminar, entre as equipes reservas, a vitória sorriu ao quadro local, pelo escore mínimo tento consignado por David.

A delegação da capital, que foi chefiada pelo desportista Antonio Martins de Sá, presidente do União da Timbaúva foi alvo de diversas homenagens por parte dos desportistas de Pôrto Garibaldi, sendo recepcionada com suculento churrasco, que foi servido ao meio dia.

IRLANDA 2 X CHILE 0

DUBLIN, 30 (UPI) — A Irlanda venceu ao Chile por dois a zero em partida de caráter internacional de futebol disputada no estádio de Dalymount Park. A partida iniciou-se com tempo frio e chuvoso com o gramado apresentando-se pesado e muito escorregadio. Entre os presentes ao embate encontrava-se o presidente da Irlanda, senhor Eamon de Valera. Os 10 primeiros minutos de jogo acusaram vantagem para os chilenos que praticaram um futebol vistoso levando o pânico ao último campo irlandês porém os esforços dos chilenos não lograram êxito pela indecisão de seus avantes à frente do arco contrário. Aos 18 minutos, com o jogo já equilibrado, a Irlanda avançou-se no marcador através de uma penalidade máxima executada pelo capitão do quadro local, Noel Cantwell, de uma falta do zagueiro Eizaguirre no avante irlandês Cummins. O primeiro tempo do jogo terminou com a vantagem da Irlanda por um a zero. Ao começar o segundo tempo os chilenos evidenciaram grande disposição de empatar o prélio porém foi precisamente a meta chilena que passou pela primeira situação de perigo. Todavia os chilenos continuaram pressionando porém, quando o marcador seria alterado o empate eis que os irlandeses anotaram seu segundo ponto por intermédio do centro-avante Curtis aproveitando um passe de Cummins. Pouco antes dêste tento o goleiro praticou brilhantemente três defesas em rápida sucessão arrancando aplausos do público. O restante do embate teve transcorrer emocionante, ambas as equipes atacaram com brios estimulados pelos aplausos do público calculado em 30 mil pessoas, porém, o jogo chegou ao seu término sem que se modificasse o placar. Esta foi a terceira derrota consecutiva sofrida pelos chilenos nesta sua visita à Europa. Em seus dois jogos anteriores foram derrotados pelas seleções nacionais da França e da Alemanha Ocidental. O revés de hoje foi deveras injusto. O segundo gol irlandês surpreendeu os chilenos que até então haviam somado maiores méritos para ao menos conseguir o empate. Os chilenos dominaram no primeiro tempo e no segundo submeteram a defesa local a uma pressão que só não surtiu efeito devido à grande atuação do goleiro Dwyer.

São Paulo e América os vencedores pelo Torneio Rio—S. Paulo

Mais uma rodada do Torneio Rio-São Paulo foi jogada, ontem, à noite, compreendendo a realização de duas partidas, sendo uma no Rio e a outra em São Paulo.

São Paulo x Portuguêsa de Desportos (no Pacaembu) — Este prélio foi vencido pela equipe treinada por Vicente Feola pela contagem de 1x0. Vitória magra mas merecida dos sampaulinos que jogaram, principalmente no segundo tempo, bastante melhor que o seu adversário. O gol dos vencedores foi de autoria do meia Dino, no segundo período. Foi árbitro da peleja, João Etzel Filho.

América x Flamengo — (no Maracanã) — A equipe rubro-negra da Gávea foi goleada, espetacularmente, pelo América F. C. O placarde foi de 3x1. No primeiro período os rubros de Campos Sales já venciam por 2 tentos a zero.

Amilcar Ferreira, da FMF, foi o árbitro da partida, e a renda atingiu a soma de Cr$ .... 396.388,00.

Médico do Internacional...

(Continuação da pág. anterior)

do Estado. No entanto a reunião foi transferida para hoje à noite e instado a falar sôbre o assunto o presidente Aneron Corrêa de Oliveira declarou: «Continuo licenciado até quinta feira da semana que vem mas segundo estou informado, haverá uma reunião hoje a qual comparecerei. Antes de resolvermos a participação do Rio Grande do Sul no Pan-Americano, a Diretoria deliberou que o reinício do campeonato estadual de profissionais deveria ocorrer 15 dias após o regresso do Pan-Americano. Cabe à Diretoria examinar e decidir. Eu de minha parte sou favorável à concessão de uma data para a realização do Gre-Nal amistoso sem prejuízo, todavia dos demais participantes ao aludido campeonato».

PROGRAMA CATEGORIZADO ESTA TARDE, EM CANOAS

Programa dos mais interessantes e categorizados, é o que está programado para hoje à tarde em Canoas quando o Jockey Club da vizinha cidade levará a efeito mais uma de suas reuniões turfísticas da presente temporada. Nada menos de oito provas, e tôdas as oito atraentes, serão desdobradas no Hipódromo Satélite, destacando-se o páreo do "desquite", onde Rimão, um dos maiores ganhadores do prado canoense, medirá fôrças com o útil Lápio, aparentemente seu principal inimigo. Niguá, uma estrangeira que tem decepcionado no Cristal, mas que possue raça e credenciais para uma surprêsa a qualquer momento... Ugando, Sepé Tiarajú e Ciwa, parecem os menos capacitados à vitória, mas, mesmo assim, são tidos como viáveis no final.

As carreiras desta tarde no Hipódromo Canoense, serão iniciadas às 13,40 horas com a realização da primeira prova do programa.

Esclavo, venceu o "Consolação"

PELOTAS, 28 (Do correspondente) — Mais uma vez, no Jockey Club de Pelotas disputou-se o clássico "Consolação" (2.000 metros, Cr$ 50.000,00 ao vencedor), para perdedores do "G. P. Princesa do Sul", tradicional carreira disputada no Hipódromo da "Tablada".

Desde 1958, um ano depois do trespasse do saudoso presidente dr. Hugo Brusque, o "Consolação" passou a ter a denominação deste ilustre consócio, que, ao lado de seu hoje também saudoso irmão, Dr. José Brusque Filho, presidente em 1941, preciosamente atuou na fase de consolidação do Hipódromo da Tablada.

Esclavo (55 quilos), Liverpool, Ponche Verde, Finalista, Deputado, Acapulco, Saltan foram os 7 candidatos, havendo o muito apostado Esclavo, que corria de alcance, dominado ao posteiro o favorito Liverpool, em vistosa atropelada, nos 100 metros finais pela diferença de 1 1/4 de corpos, no bom tempo de 128"2. Os restantes terminaram na mesma ordem acima enumerada, tendo apenas aparecido no percurso Saltan e Deputado, que velozmente puxaram o "trein" no primeiro quilometro, aí cedendo a vanguarda para o favorito Liverpool, que carregou prematuramente.

Livro de Ocorrencias

Palpites dos cronistas para as corridas de hoje no Hipódromo de Canoas:

DIARIO DE NOTICIAS — 19.41
- Anfíbia — Toddy ... 3
- Elitra — Bigarin ... 6
- Charqueador — Tainha ... 3
- Groton — Compressor ... 3
- E. Queen — Hiapa ... 3
- Jonlora — Bulanguera ... 15
- D. Chisp — Joninfor ... 3
- Rimão — Lápio ... 5

RADIO GUAIBA — 17.47
- Anfíbia — Toddy ... 3
- Elitra — Bigarin ... 5
- Charqueador — Tainha ... 3
- Groton — Compressor ... 3
- E. Queen — Hiapa ... 3
- S. dos Cerros — Jonlora ... 8
- Long Day — L. Tania ... 6
- Rimão — Lápio ... 5

RADIO GAUCHA — 16.59
- Anfíbia — Toddy ... 5
- Elitra — Bigarin ... 6
- Tainha — Charqueador ... 1
- Groton — Compressor ... 3
- E. Queen — Querobin ... 5
- Jonlora — Alarcon ... 6
- Long Day — Joninfor ... 2
- Rimão — Lápio ... 5

RADIO DIFUSORA — 16.46
- Anfíbia — D. Jack ... 2
- Elitra — Bigarin ... 4
- Tainha — Charqueador ... 3
- Compressor — Groton ... 3
- E. Queen — Querobin ... 9
- Alarcon — Jonlora ... 8
- Long Day — D. Chisp ... 3
- Niguá — Rimão ... 2

FARROUPILHA E METROPOLE 13.49
- Anfíbia — C. Pedra ... 3
- Elitra — Bigarin ... 4
- Tainha — Charqueador ... 1
- Groton — Tripé ... 1
- Hiapa — E. Queen ... 3
- Bulanguera — Jonlora ... 11
- E. Eye — Long Day ... 6
- Lápio — Rimão ... 6

TV PIRATINI — 15.15
- Anfíbia — C. Pedra ... 3
- Elitra — Bigarin ... 4
- Tainha — Charqueador ... 1
- Groton — Tripé ... 1
- Hiapa — E. Queen ... 3
- Bulanguera — Jonlora ... 11
- Eagle Eye — Long Day ... 6
- Lápio — Rimão ... 6

RADIO PRINCESA — 14.70
- Anfíbia — Toddy ... 3
- Bigarin — Cirinô ... 3
- Quebradeira — Tainha ... 1
- Groton — Compressor ... 6
- Eagle Queen — J. Real ... 3
- Maragato — Jonlora ... 4
- Don Chisp — L. Day ... 5
- Niguá — Ciwa ... 2

ESTADO DO RIO GRANDE — 14.67
- Anfíbia — Toddy ... 3
- Elitra — Tutuca ... 2
- Quebradeira — Tainha ... 3
- Groton — Compressor ... 6
- E. Queen — Hiapa ... 3
- S. dos Cerros — Jonlora ... 6
- Joninfor — L. Tania ... 6
- Niguá — Lápio ... 1

TURFE DE BOLSO — 14.66
- Anfíbia — Junquilho ... 2
- Elitra — Bigarin ... 5
- Tainha — Charqueador ... 3
- Groton — Compressor ... 4
- E. Queen — Hiapa ... 9
- Maragato — Jonlora ... 4
- Don Chisp — L. Tania ... 4
- Niguá — Rimão ... 2

JORNAL DO TURFE — 13.55
- Anfíbia — D. Jack ... 7
- Elitra — Tutuca ... 4
- Quebradeira — Tainha ... 6
- Groton — Tripé ... 1
- E. Queen — Hiapa ... 3
- Fair Star — S. Cerros ... 1
- Don Chisp — L. Tania ... 4
- Lápio — Rimão ... 6

FOLHA ESPORTIVA — 13.43
- Anfíbia — C. Pedra ... 2
- Elitra — Bigarin ... 4
- Quebradeira — Charqueador ... 1
- Groton — Tripé ... 4
- Hiapa — E. Queen ... 3
- Bulanguera — Jonlora ... 11
- Eagle Eye — L. Day ... 6
- Lápio — Rimão ... 6

ULTIMA HORA — 13.13
- Anfíbia — Toddy ... 5
- Elitra — Dardanello ... 3
- Charqueador — Tainha ... 3
- Groton — Compressor ... 3
- E. Queen — Hiapa ... 3
- S. Cerros — Jonlora ... 7
- Long Day — L. Tania ... 6
- Niguá — Lápio ... 1

A HORA — 12.64
- Anfíbia — Junquilho ... 2
- Elitra — Tutuca ... 2
- Tainha — Charqueador ... 3
- Groton — Compressor ... 4
- E. Queen — J. Real ... 5
- Maragato — S. Cerros ... 5
- Joeinfor — Don Chisp ... 2
- Rimão — Niguá ... 2

JORNAL DO DIA — 12.49
- Anfíbia — Toddy ... 5
- Elitra — Bigarin ... 4
- Charqueador — Tainha ... 3
- Groton — Compressor ... 3
- E. Queen — Hiapa ... 3
- Jonlora — S. Cerros ... 6
- Eagle Eye — Long Day ... 4
- Rimão — Lápio ... 6

CORREIO FOLHA — 11.59
- Anfíbia — Toddy ... 5
- Elitra — Tutuca ... 2
- Alcaloide — Charqueador ... 5
- Compressor — Groton ... 6
- E. Queen — Querobin ... 7
- Yerba Mate — Jonlora ... 4
- L. Tania — L. Day ... 4
- Niguá — Rimão ... 2

RADIO ITAI — 19.55
- C. Pedra — Anfíbia ... 2
- Bigarin — Elitra ... 5
- Tainha — Charqueador ... 1
- Groton — Compressor ... 5
- E. Queen — Querobin ... 3
- Alarcon — Maragato ... 1
- Don Chisp — L. Day ... 4
- Niguá — Lápio ... 1

MONTARIAS OFICIAIS

Sábado — Domingo

SABADO

1.o Páreo em 1,300 metros
1. Cizânia — L. Perez
2. Don Rico — W. Rodrigues esp.
3. Albacyra — M. Rossano
4. Sincam — N. Severino esp.
5. Montezuma — A. Garcia

2.o Páreo em 1,400 metros
1. Midor — W. Rodrigues
2. Rosa Pétala — F. Xavier esp.
3. Comusero — J. Fagundes
4. Triana — O. Magalhães
5. Grão Zíngaro — J. Cezar esp.
6. Bellator — A. Alvani

3.o Páreo em 1,800 metros
1. Ladainha — A. Reyna
2. Flayfa — A. Rodrigues
3. Tratador — R. Arede
4. Aldeano — J. Abreu
5. Galereia — R. Gomes

4.o Páreo em 1,609 metros
1. Jerobiar — A. Reyna
2. Campo Amor — M. Rossano
3. Maligno — N. Severino
4. Blondelo — J. Ricardo
5. Mago — O. Magalhães
6. Pegcoqueiro — F. Xavier

5.o Páreo em 800 metros
1. Turfe de Bôlso — A. Garcia
1. Lord Whisky — J. Ricardo
2. Arguapo — S. Lobo
3. Faiscador — L. Perez
4. Pimpinela Escarlate — I. Nobre
5. Ocelone — J. Santana
6. Tabacogro — O. Magalhães
7. D. Scotch — M. Rossano
8. Laurindo — F. Xavier
9. Teleguiado — R. Arede

6.o Páreo em 1,100 metros
1. Campeiro — S. Lobo
2. Ocuito — D. Machado
3. Ourosenho — O. Magalhães
4. Poleia — E. Rocha esp.
5. D. Francisco — F. Xavier
6. P. Azul — J. Ricardo
7. Romântico — M. Rossano
8. Agco — O. Ricardo

7.o Páreo em 1,300 metros
1. Forasteira — D. Machado
2. Jazz Blue — J. Santana
3. Catupé — R. Arede
4. Helenita — S. Lobo
5. Pernby — M. Rossano esp.
6. Mingam — A. Garcia
7. Lester — O. Ricardo
7. Calabora — J. Ricardo
8. Ourofaina — O. Magalhães
9. Greda — A. Oliveira
9. Sonialinda — J. Fagundes

DOMINGO

1.o Páreo em 1,600 metros
1. Blue Fun — E. Rocha
2. Impéria — F. Xavier
3. Retôrno — J. Fagundes
4. Guapó — J. Santana
5. Valete de Ouro — L. Perez
6. Alcador — W. Rodrigues
7. Lord Savoy — E. Cardoso

2.o Páreo em 1,609 metros
1. Gaiato — E. Cardoso
2. Ringleira — I. Nobre
3. Harpador — J. Cezar
4. Ourogrande — O. Magalhães
5. Rabequeo — F. Xavier
6. Gredila — A. Oliveira
7. Miel Tip — S. Lobo esp.

3.o Páreo em 1,400 metros
1. Nega Guapa — J. Santana
1. Cesarina — J. Fagundes
2. Carpete — E. Rocha esp.
3. Tajuada — M. Rossano
4. Cimar — W. Rodrigues
5. Argala — R. Arede
5. Molle Rose — F. Xavier
6. Bomarrita — E. Cardoso
7. Pirri — L. Perez esp.
8. Labreira — J. Ricardo
9. Arranalada — O. Magalhães

4.o Páreo em 800 metros
1. Flina — L. Perez
2. Lady Cereja — J. Santana
3. Buena Fé — M. Rossano
4. Nipetina — J. Cezar
5. Púrpura — D. Machado
6. L. Gladys — I. Nobre

5.o Páreo em 1,609 metros
1. Kabum — L. Perez
2. Hoopem — S. Lobo
3. Longo — R. Arede
3. Frigo — J. Fagundes
4. Tábalo — L. Perez
5. Kepler — J. Santana
6. Trust — A. Reyna
7. Trapaceiro — Não Correrá

6.o Páreo em 1,200 metros
1. Caiboaté — O. Magalhães
2. Silêncio — W. Rodrigues
3. Metralha — R. Arede
4. Anmara — E. Cardoso
5. Cirac — E. Rocha
6. Grey Chica — O. Ricardo
7. Vesperal — D. Severino
8. Pitiri — J. Ricardo
8. Mandril — J. Santana
9. [illegible] — M. Rossano esp.
10. Clarion — C. Moreno
11. Rosauro — J. Fagundes

7.o Páreo em 1,300 metros
1. Lord Lnanel — R. Arede
2. Ouroduplo — O. Magalhães
2. Voltigeur — C. Dutra
3. De Fato — N. Severino
4. Malmequer — J. Fagundes
5. Danúbio Azul — J. Santana
6. Pecado — S. Lobo

8.o Páreo em 1,300 metros
1. Bomaychorea — O. Magalhães
2. Canhada — W. Rodrigues
3. Ourobriga — M. Rossano
4. Gato Azul — E. Cardoso
5. D. Eagle — L. Perez
6. Marcia — O. Ricardo
7. Mirza — D. Machado
8. Kancha — J. Fagundes
9. Sencha — J. Ricardo
10. Wagerchá — J. Cezar esp.

9.o Páreo em 1,100 metros
1. D. Steel — M. Rossano
2. Burt José J. Abreu
3. Lord Ouiz — E. Rocha
4. Melodioso — E. Cardoso
5. Chesterfield — O. Magalhães
6. Serpe — D. Machado
7. P. Drink — A. Rodrigues esp.
8. Gregojó — S. Lobo

10.o Páreo em 1,800 metros
1. Juventina — J. Fagundes
1. Ciraque — E. Rocha
2. Tostadinho — J. Cezar
3. Migg — D. Machado
4. Varrão — N. Severino
5. Ouropelra — A. Garcia
5. Ourolire — M. Rossano
6. Tribenada — J. Abreu
7. Alema — O. Magalhães
7. Roy Rogers — J. Santana
8. Brága — E. Cardoso

Cotações Prováveis de Nossos Favoritos

1º PÁREO (Cr$)
- ANFIBIA ... 15,00
- TODDY ... 20,00
- DARK JACK ... 55,00

2.º PÁREO
- ELITRA ... 10,00
- BIGARIN ... 35,00
- DARDANELLO ... 60,00

3.º PÁREO
- TAINHA ... 15,00
- CHARQUEADOR ... 40,00
- QUEBRADEIRA ... 15,00

4.º PÁREO
- GROTON ... 25,00
- COMPRESSOR ... 20,00
- TRAIÇOEIRA ... 60,00

5.º PÁREO
- EAGLE QUEEN ... 15,00
- QUEROBIN ... 45,00
- HIAPA ... 50,00

6º PÁREO
- JONLORA ... 40,00
- BULANGUERA ... 80,00
- ALARCON ... 70,00

7.º PÁREO
- DON CHISP ... 25,00
- JONINFOR ... 50,00
- LONG DAY ... 30,00

8.º PÁREO
- RIMÃO ... 20,00
- LAPIS ... 25,00
- NIGUA ... 35,00

NOSSAS FORMULAS PARA HOJE

A melhor acumulada de vencedor:
ELITRA (1) no 2.o páreo
EAGLE QUEEN (1) no 5.o páreo
RIMÃO (1) no 8.o páreo
A maior "barbada":
ELITRA (1) no 2.o páreo
Levam de imperdível:
NIGUA (6) no 8.o páreo
O "tiro" do dia:
DARK JACK (3) no 1.o páreo
A melhor acumulada de duplas:
GROTON — COMPRESSOR (12) no 4.o páreo
EAGLE QUEEN — QUEROBIN (12) no 5.o páreo
TAINHA — CHARQUEADOR (34) no 3.o páreo.
Combinação tríplice:
JONLORA — BULANGUERA — ALARCON
DON CHISP — LONG DAY
RIMÃO
Repetição:
CENTENA 161
Combinação concurso simples:
ELITRA
TAINHA
GROTON — COMPRESSOR
EAGLE QUEEN
JONLORA — BULANGUERA — ALARCON
DON CHISP — JONINFOR — LONG DAY
RIMÃO — LAPIO — NIGUA

CANOAS: CONCORRENTES, JÓQUEIS E OBSERVAÇÕES

1.º PAREO, EM 1.000 METROS, AS 13,40 HORAS — PREMIO: CR$ 15.000,00

Dupla — Nº	Concorrente, jóquei, observação	Peso					Última atuação	Tempo
1 — 1.	Anfíbia, J. Cesar. Deve repetir	52—6	2	5	3	5	1.o, 50, 24-3, sôbre Climaco em	97"
2 — 2.	Toddy, W. Rodrigues. Inimigo principal	52—3	5	1	3	2	1.o, 50, 17.3, sôbre Peter Blue em	83"1/5
3 — 3.	Dark Jack, L. Castro. Vai correr muito	56—4	—	—	1	4	3.o, 56, 24-3, para Anfíbia em	97"
4.	Almita, M. Carvalho. Não figura	47—2	—	—	—	—	Ult., 47, 4-2, para Climaco em	67"
4 — 5.	Juquilho, N. S. Pereira. Bom azar	55—5	2	4	5	3	4.o, 55, 24-3, para Anfíbia em	97"
6.	Chuva de Pedra, A. Alvani. Difícil	54—1	—	—	—	—	9.o, 54, 24-3, para Anfíbia em	97"

2.º PAREO, EM 1.200 METROS, AS 14,20 HORAS — PREMIO: CR$ 15.000,00

Dupla — Nº	Concorrente, jóquei, observação	Peso					Última atuação	Tempo
1 — 1.	Elitra, C. Oliveira. Parece "barbada"	51—3	—	—	5	1	1.o, 53, 24.3, sôbre Charqueador em	81"1/5
2 — 2.	Bigarin, N. S. Pereira. Unico inimigo	53—6	—	—	—	—	1.o, 55, 18-2, sôbre Charqueador em	81"2/5
3 — 3.	Pinho, "Forfait"	56—4	2	0	1	2	5.o, 56, 10-3, para Midor em	67"2/5
4.	Dardanello, A. Reyna. Melhor azar	53—3	—	—	—	1	Ult., 53, 10-3, para Midor em	67"3/5
4 — 5.	Cirinô, W. Rodrigues. Não sentindo	56—1	—	—	1	2	4.o, 56, 19-11.59, p/Lambari em	82"4/5
6.	Tutuca, E. Cardoso. Máximo placê	48—2	1	5	3	4	3.o, 48, 173, para Rosa Pétala em	81"3/5

3.º PAREO, EM 1.000 METROS, AS 14,50 HORAS — PREMIO: CR$ 15.000,00

Dupla — Nº	Concorrente, jóquei, observação	Peso					Última atuação	Tempo
1 — 1.	Alcalóide, F. Magalhães. Perigoso	53—3	3	1	2	7	6.o, 53, 24-3, para Elitra em	81"2/5
2.	Serrilhada, G. Alves. Não mesmo	51—5	5	5	7	5	5.o, 51, 24-3, para Elitra em	81"2/5
2 — 3.	Tucunuco, J. Cesar. Cuidado!	53—4	4	7	4	2	4.o, 53, 4-3, para Tainha em	68"
4.	Filador, O. Ricardo. Difícil	51—6	5	6	9	7	Ult., 51, 24.3, para Elitra em	81"2/5
5.	Posilipo, M. Carvalho. Mais ainda	51—2	—	0	0	0	8.o, 51, 17-3, para Elitra em	96"2/5
3 — 6.	Charqueador, W. Rodrigues. Na dupla	55—7	2	3	3	3	2.o, 53, 24-3, para Elitra em	81"2/5
7.	Divano, A. Ferreira. Levam fé	51—1	2	3	3	3	9.o, 51, 24-3, para Elitra em	81"2/5
8.	Duc d'Amour, N. S. Pereira. E' ruim...	55-11	4	0	7	9	9.o, 55, 17-3, para Elitra em	96"2/5
4 — 9.	Quebradeira, E. Cardoso. Fôrça principal	49—9	—	—	—	2	3.o, 49, 24.3, para Elitra em	81"2/5
".	Tainha, L. Castro. Precioso refôrço	51—8	—	6	1	4	4.o, 51, 24-3, para Elitra em	81"1/5
10.	Barquita, R. Pinto. Há fé	54-10	5	5	2	R	6.o, 54, 17-3, para Elitra em	96"2/5

4.º PAREO, EM 1.200 METROS, AS 15.20 HORAS — PREMIO: CR$ 15.000,00

Dupla — Nº	Concorrente, jóquei, observação	Peso					Última atuação	Tempo
1 — 1.	Compressor, A. Reyna. Grande candidato	51—3	5	2	3	3	1.o, 56, 24-3, sôbre Traiçoeira em	109"2/5
2 — 2.	Groton, N. S. Pereira. Nosso favorito	52—3	—	—	—	—	2.o, 52, 10-3, para Polinésia em	95"2/5
3 — 3.	Traiçoeira, L. Castro. Terceira fôrça	48—4	—	—	2	0	2.o, 51, 24.3, para Compressor em	109"2/5
4.	Miss Taylor, L. Almeida. Não figura	50—6	—	—	—	—	....	
4 — 5.	Chimarrão, C. Vieira. Máximo terceira	54—2	—	—	—	—	5.o, 54, 10-3, para Polinésia em	95"2/5
6.	Tripé, R. Pinto. Está falado	56—1	—	—	6	4	3.o, 52, 17-3, para El Lírio em	109"4/5

5.º PAREO, EM 1.200 METROS, AS 16,20 HORAS — PREMIO: CR$ 15.000,00

Dupla — Nº	Concorrente, jóquei, observação	Peso					Última atuação	Tempo
1 — 1.	Eagle Queen, E. Cardoso. Deve repetir	52-10	—	—	2	2	1.o, 50, 24-3, sôbre Querobin em	65"3/5
2.	Ceibo Bravo, A. Reyna. Correndo pouco	52—1	—	8	7	0	6.o, 52, 24-3, para Eagle Queen em	65"2/5
2 — 3.	Querobin, C. Oliveira. Placê certo	56—6	2	1	3	3	2.o, 56, 24.3, para Eagle Queen em	65"3/5
4.	Minúscula, O. Ricardo. Levam fé	49—8	10	7	10	4	Ult., 49, 24-3, para Eagle Queen em	65"3/5
3 — 5.	Hiapa, L. Castro. Terceira fôrça	54—9	5	3	4	1	1.o, 52, 17-3, sôbre Eagle Queen em	81"3/5
6.	Raviolli, M. Carvalho. Difícil	52—5	4	0	3	4	5.o, 51, 19-11-59, para Cinturão em	81"2/5
7.	Tabanera, E. Vargas. Máximo placê	50—7	—	2	3	5	1.o, 53, 11.2, sôbre Junquilho em	68"
4 — 8.	Juraci, X.X. Não gostamos	48—3	—	—	—	3	1.o, 55, 15-10-59, sôbre Odete em	71"3/5
9.	Jester, O. Magalhães. Cuidado!	52—4	—	—	8	5	5.o, 52, 3-3, para Querobin em	82"
".	Jóia Real, J. Santana. Bom azar	52—2	5	7	2	6	3.o, 52, 24-3, para Eagle Queen em	65"3/5

6.º PAREO, EM 1.000 METROS, AS 17,00 HORAS — PREMIO: CR$ 15.000,00

Dupla — Nº	Concorrente, jóquei, observação	Peso					Última atuação	Tempo
1 — 1.	Jonlora, A. Ferreira. Boa indicação	53—6	—	6	7	3	2.o, 53, 24.3, para Sacalin em	67"1/5
2.	Ceiba Mike. "Forfait"	53.10	—	—	—	—	7.o, 53, 24-3, para Sacalin em	67"1/5
3.	Alepo, N. S. Pereira. Cuidado!	55-11	—	—	—	—	4.o, 53, 3-3, para Saint-George em	68"2/5
2 — 4.	Sentinela, W. Rodrigues. Vai correr muito	55-12	—	—	—	6	6.o, 51, 31-12.59, p/Sobrando em	66"2/5
5.	Muse Fox, J. Santa. Se largar inimiga	53-13	—	6	6	6	6.o, 51, 3-12-59, p/Altonosa em	67"
6.	Bulanguera, C. Vieira. Nosso placê	53-16	8	2	3	5	4.o, 53, 24-3, para Sacalin em	67"1/5
7.	Maragato, C. Oliveira. Levam fé	55.15	—	—	—	—	8.o, 52, 22.10-59, para Cimar em	71"1/5
3 — 8.	Baltô, O. Ricardo. Cuidado!	55—9	—	—	3	8	3.o, 53, 3-3, para Saint George em	68"2/5
9.	Tratante, E. Cardoso. Correndo pouco	55—7	—	—	—	—	....	
10.	Cebo Linda, L. Almeida. Não mesmo	53—8	—	—	10	6	5.o, 53, 24-3, para Sacalin em	67"1/5
11.	Silbador, L. Castro. Não mesmo	55—3	11	0	4	0	2.o, 53, 3-3, para Saint George em	68"2/5
4 — 12.	Alarcon, F. Magalhães. Terceira fôrça	55—4	6	3	4	9	Ult., 51, 31-12.59, p/Sobrando em	66"2/5
13.	Janota, M. Carvalho. Levam fé	55—5	—	0	3	0	5.o, 53, 3-3, para Saint George em	68"2/5
14.	Yerba Mate, F. Xavier. Grande fôrça	53-14	—	—	0	0	3.o, 53, 24-3, para Sacalin em	67"1/5
15.	Diligence ou "Forfait"	55—1	—	—	—	—	....	
	Fair Star, H. Aguiar. Não figura	55—1	—	—	—	—	....	
".	Revanche, L. Rodrigues. C/companheiro	53—2	4	5	11	0	8.o, 53, 24-3, para Sacalin em	67"1/5

7.º PAREO, EM 1.400 METROS, AS 17.30 HORAS — PREMIO: CR$ 15.000,00

Dupla — Nº	Concorrente, jóquei, observação	Peso					Última atuação	Tempo
1 — 1.	Long Day, J. Ricardo. Grande fôrça	52—3	4	6	5	5	2.o, 52, 24.3, para Correligionário em	110"1/5
2.	Fustelindo, W. Rodrigues. Não figura	53—6	—	—	1	6	4.o, 50, 31-12-59, p/Coridal em	107"1/5
2 — 3.	Eagle Eye, J. Cesar. Pode surpreender	50—8	—	3	3	3	7.o, 52, 28-1, para Querobin em	81"
".	L. Tânia, A. Garcia. Levam de imperdível	52—4	—	—	/	4	2.o, 52, 17-3, para Correligionário em	95"3/5
3 — 4.	Joninfor, N. S. Pereira. Inimigo	54—7	1	3	4	2	2.o, 54, 25.2, para Peranês em	95"
5.	Califa, C. Vieira. Melhorando	56—5	—	—	0	7	3.o, 56, 24-3, para Correligionário em	110"1/5
4 — 6.	Don Chisp, G. Alves. Nosso indicado	53—9	1	4	2	1	1.o, 54, 10-3, sôbre Sentenciador em	128"
7.	Batatu, O. Ricardo. Volta bem	52—1	—	—	—	2	3.o, 54, 21-1, para Antúcio em	66"2/5
".	Zuzu, L. Rodrigues. Bom ponto	53—2	—	1	1	4	Ult., 49, 4-2, para Haricot em	106"

8.º PAREO, EM 1.400 METROS, AS 18,00 HORAS — PREMIO: CR$ 15.000,00

Dupla — Nº	Concorrente, jóquei, observação	Peso					Última atuação	Tempo
1 — 1.	Rimão, R. Baratieri. Fôrça máxima	55—4	5	3	2	1	3.o, 55, 3.3, para Guára em	108"
2 — 2.	Lápio, J. Ricardo. Na dupla	52—3	—	—	—	2	2.o, 52, 3-3, para Guára em	108"
3 — 3.	Ugando, J. Cesar. Difícil	53—5	—	—	—	2	3.o, 53, 4-2, para Haricot em	106"
4.	Sepé Tiaraju, A. Reyna. Mais ainda	53—6	—	5	4	3	5.o, 53, 3-3, para Guára em	108"
4 — 5.	Ciwa, A. Machado. Bom azar	51—2	—	—	—	—	2.o, 51, 28-1, para Haricot em	95"
6.	Niguá, J. Santana. Grande inimigo	51—1	—	—	—	—	....	

NOSSOS FAVORITOS

Anfíbia, Elitra, Tainha, E. Queen, Groton, Jonlora, Don Chisp e Rimão

1.o páreo em 1,000 metros, às 13,40 horas

Foi bem fácil a última vitória conquistada por Anfíbia e nada mais lógico portanto que sua escolha para favorita. Continua em boa forma, surgindo Toddy, Dark Jack e Junquilho como seus maiores inimigos. Toddy vem de uma série de boas atuações, não devendo causar surprêsa caso venha a triunfar. Dark Jack e Junquilho, quase num mesmo plano, pontos superiores a Almita e Chuva de Pedra, duas concorrentes muito fracas.

2.o páreo em 1,200 metros, às 14,20 horas

Elitra desponta como uma das maiores «barbadas» do programa de hoje. A nova turma que enfrentará não é lá estes mundos, tanto é que seus maiores inimigos, Bigarin, Cirinô e Dardarnello são animais «baleados», muitas vezes completando o percurso mancos. Bigarin, por exemplo, na última venceu mas teve que ser submetido a longo período de repouso e cura tal a precariedade de seus remos. Pinho não será da partida e Tutuca apenas como um bom placê.

3.o páreo, em 1,000 metros, às 14,50 horas.

Quebradeira e Tainha formam uma chave muito poderosa. Ambas contam com o inteiro apoio do retrospecto e estão bem situadas na distância, inclusive podendo vingar a dobradinha 44. Charqueador outro que anda correndo uma barbaridade, a melhor indicação para a formação da dupla que se for desfeita o que achamos muito difícil, é por Tucunuco que reaparece muito «falado» e com novo jóquei. Alcaloide serve como azar e os demais são perfeitamente riscáveis.

4.o páreo, em 1,200 metros, às 15,20 horas.

Entre Compressor, Groton e Traiçoeira será decidida a vitória. Gostamos de Groton em razão de sua última facílima vitória no Cristal, conquistada sôbre animais de melhor categoria que a que vai enfrentar hoje. Contudo, Compressor deve ser levado em conta de grande inimigo mercê da vitória conquistada em seu reaparecimento [illegible] com extrema facilidade e em muito bom tempo. Traiçoeira, seu escudeiro na ocasião, a fôrça seguinte. Miss Tayler, Chimarrão e Tripé dificilmente figurarão.

5.o páreo, em 1,200 metros, às 16,20 horas.

Eagle Queen e Querobin formam uma dupla de indicação obrigatória. Eagle Queen vem de difícil vitória sôbre Querobin que por sua vez formou a dupla, demonstrando superioridade sôbre os demais. Acreditamos que a dupla vingará novamente por uma rêta, com os demais participantes lutando pelas posições seguintes. Hiapa é ótima terceira fôrça, sendo bom lembrar que em sua derradeira apresentação a pilotada de Luiz Castro derrotou justamente a dupla favorita de hoje... Jester, dos restantes, a melhor indicação para um placê de azar.

6.o páreo, em 1,000 metros, às 16,50 horas.

Esta prova de abertura do tríplice apresentando-se como a de mais difícil prognóstico da reunião. Em nossa opinião a maioria dos concorrentes ostentam possibilidades de vitória. Nosso trio favorito será mais por palpite que por convicção e está formado por Jonlora, Bulanguera e Alarcon. Jonlora reapareceu figurando em bom segundo para Sacalin. Bulanguera não correu mal na referida prova, mas não fazendo, por ter sofrido prejuízo no percurso e Alarcon está bem situado diante as cintas e seus interessados levam fé. Entretanto, a vitória de qualquer dos demais não nos causará surprêsa.

7.o páreo, em 1,400 metros, às 17,00 horas.

Don Chisp venceu com muita autoridade em sua apresentação, em distância adversa a seus meios, e nada mais lógico portanto que sua indicação. Long Day, Loira Tania e Joninfor, no entanto, um trio que pode dificultar as pretensões de nosso favorito. Long Day vem de um carreiraço para Correligionário, Loira Tanja vem apresentando melhoras e Joninfor está «falado» com o «tiro» do páreo... Não nos agradam os demais.

8.o páreo, em 1,400 metros, às 17,30 horas.

Rimão e Lápio formam um dupla muito firme no «desquite». Rimão reaparece em sua melhor forma e em distância de seu inteiro agrado e Lápio conta com o apoio do retrospecto. Niguá, escondidas sob n. 5, terceira fôrça perigosa, principalmente levando-se em consideração que está bem situada diante as cintas, vai leve e está praticamente sozinha de velocidade. Ciwa é melhor que Ugando e Sepé Tiarajú.

O corpo de Carmem Wenvel, ainda com vida, logo após o acidente. Nada menos de 40 minutos demorou uma ambulância do H. P. S. para vir atendê-la. Faleceu ao dar entrada naquele nosocômio.

ATROPELADA NA FARRAPOS VEIO A FALECER NO PRONTO SOCORRO

Motorista da camioneta causadora do acidente, afirma que a vítima precipitou-se, inesperadamente, à frente do veículo — Bilhete na bolsa: "Em caso de acidente, é favor avisar na rua Ernesto Fontoura, 659"

Às 19,30 horas de ontem na avenida Farrapos, esquina com a av. Polônia, quase defronte à Igreja São Geraldo, a camioneta de placas 50-72-32, de propriedade de Acácio Zandomai, e dirigida por seu filho, Renato Zandomai, brasileiro, branco, com 19 anos de idade residente à av. Pátria, 275, colheu uma mulher ainda jovem aparentando 30 anos de idade, de côr branca, e que tentava atravessar aquela movimentada artéria, e que ao dar entrada no Pronto Socorro veio a falecer.

NÃO TEVE TEMPO DE DESVIAR

A reportagem, comparecendo ao local do acidente, ouviu do motorista Renato Zandomai a sua versão sôbre o lamentável fato. Declarou-nos, que procedia do centro, em sua mão, numa velocidade de 60 kms. À distância, viu uma mulher que se encontrava no canteiro de segurança da Farrapos, que parecia aguardar uma oportunidade de atravessar. Quando chegou bem próximo, a mulher inesperadamente, tentou atravessar a avenida, sendo colhida, em cheio, pelo veículo. «Não tive tempo de desviar da vítima, embora tivesse freiado meu veículo, imediatamente» — diz Renato Zandomai.

40 MINUTOS PARA SER ATENDIDA

Com o forte impacto, a vítima caiu inerte no chão, respirando sofrègadamente, durante 40 minutos, sem que comparecesse ao local a ambulância do Hospital do Pronto Socorro que fôra chamada logo após por alguns populares que assistiram a cena. Nêsse intervalo, compareceu no local um sacerdote, que ministrou em plena faixa da Farrapos, a extrema-unção à vítima agonizante.

Segundo pudemos apurar Carmem Wenvel, a atropelada residia à rua Ernesto da Fontoura 659, conforme um bilhetinho encontrado em sua bolsa, com os seguintes dizeres, «Em caso de acidente, é favor avisar à rua Ernesto Fontoura 659 (ass.) Carmem Wenvel».

A delegacia de Acidentes tomou conhecimento dos fatos, tendo sido registrada a ocorrência. O motorista causador do acidente, embora dissesse a um policial (guarda de trânsito) que queria transportar a vítima para o H.P.S., foi impedido por aquela autoridade, que determinou que aguardasse os agentes da D.A., a fim de serem tomadas as devidas providências.

Polícia Procura o Estelionatário

Adão Pereira Lima, procurado pela Delegacia de Defraudações onde está respondendo a vários inquéritos policiais, entre os quais destaca-se aquêle em que, parece de moto que era, ladrão em [illegible] mental a falsificar diversos cheques e notas promissórias lesando inúmeras pessoas. O espertalhão, segundo consta, encontra-se homiziado nas redondezas de São Leopoldo. O delegado Moacyr de Castro titular daquela especializada espera ocasião em cartório para solicitar à Justiça a sua prisão preventiva.

Cavalos Passeavam na Pista de Pouso: Evitado Acidente

GOIANIA, 30 (Meridional) — Dois cavalos que invadiram o Aeroporto "Santa Genoveva" nesta capital, iam provocando um desastre de consequências imprevisíveis. No momento em que um aparelho comercial se preparava para descer, os dois animais atravessavam calmamente a pista. "Não fôsse a perícia do pilôto, o desastre teria se verificado. O secretário de Viação do Estado compareceu, pessoalmente, ao aeroporto e ordenou providências excepcionais para que o fato não mais se reproduza e baseado em lei vigente, que já proíbia a utilização dos campos públicos com pastagem, decretou a apreensão dos dois cavalos, aplicando multa aos proprietários.

"BARRIGUINHA" PASSOU "UM CACHORRO" EM SEUS CARCEREIROS E FUGIU DO DPC

O delinquente, que domingo último fugira da Ilha Presídio, sendo recapturado na madrugada de anteontem na Ilhota, conseguiu mais uma vez ludibriar a vigilância policial e "tomou chá de sumiço"

Elbio Pinheiro Cabral, mais conhecido pela alcunha de "Barriguinha", tido como hábil em fugas, foi enviado, há meses, para a Ilha Presídio, depósito de presos afamado como lugar de fugas impossíveis. Mas "Barriguinha" desmentiu essa fama. Arriscou a vida atravessando o rio, e chegou em terra são e salvo, tendo como proteção uma tábua, apenas, para fazer tão difícil travessia.

Não demorou muito, entretanto, para que o perigoso delinquente fosse recapturado, pois um guarda civil, do 2o Grupo de Policiamento, encontrou-o na Praça Garibaldi, nesta capital, e o prendeu. Por tratar-se de gatuno, o guarda civil levou "Barriguinha" para a Delegacia de Furtos.

Os policiais que estavam em plantão na DF, recolheram o meliante para o xadrez, a fim de ontem mesmo recambiá-lo para a Ilha Presídio, junto com outros detidos.

Cêrca das 6 horas da manhã, dois presos pediram ao inspetor para irem ao mictório, e "Barriguinha" também os acompanhou. Esperto, aproveitou-se do descuido do vigilante. Escondeu-se num dos compartimentos e, quando seus companheiros foram novamente fechados no xadrez, e que o "campo ficou limpo", passou simplesmente pelos corredores do 1.o andar do DPC, ganhou o pavimento térreo, passou pela frente do sentinela e saiu à rua, tomando rumo desconhecido.

Inspetores da DF saíram à procurar "Barriguinha", e o delegado Eurico Barreto Viana comunicou o fato à Delegacia de Capturas, a fim de que o perigoso ladrão fosse novamente preso. Até fecharmos nossa edição, "Barriguinha" não havia sido apanhado.

Tirotearam e sumiram

RIO, 30 (Meridional) — Nos primeiros minutos da madrugada de hoje cerrado tiroteio pôs em sobressalto os moradores da estrada de Tinguá, num trecho entre as Estações de Turiassu e Rocha Miranda, quando dois grupos trocaram tiros na via pública, por motivos desconhecidos, provocando pânico e ferimentos numa senhora.

O tiroteio foi rápido, findo qual os dois grupos debandaram sem deixar indícios e antes que a polícia tivesse tempo de intervir. A polícia acredita que a ocorrência tenha ligação com tiroteio ocorrido no mês passado, no mesmo local, quando um homem foi assassinado e três outros saíram feridos. Os investigadores continuam trabalhando ativamente sem ter, até agora, uma pista.

Renato Zondomaio, motorista da Camioneta de placas 50-72-32, quando, no local do acidente, narrava à reportagem como se dera o atropelamento que veio ocasionar a morte de Carmem Wenvel

Ainda não identificado o homem achado morto perto de Garibaldi

Peritos do Instituto de Identificação e as autoridades policiais de Garibaldi, estão trabalhando para identificar o homem que, há dias foi encontrado morto numa rodovia próxima àquela cidade.

Apesar do trabalho de investigações e da peritagem procedida nas mãos e na arcada dentária, não foi possível saber-se a identidade do morto.

Trata-se de um homem de côr branca, estatura mediana, que usava uma camisa côr clara, calças de brim azul, sapatos marrons, com a dentadura parcial superior de acrílico, contendo dois pre-molares e dois molares direitos, um incisivo lateral direito e um segundo molar esquerdo, dois grampos retentivos nas extremidades posteriores, e um grampo retentivo de ouro, no canino direito.

Junto ao corpo, foi encontrado um relógio pulseira, uma escova de dentes, um chaveiro e uma caneta tinteiro.

Nada mais se sabe a respeito do morto. A falta de identificação dificulta as investigações, e os policiais ainda não opinaram sôbre as causas da morte, porque lhes falta também, o laudo dos exames cadavéricos.

CHESSMAN: NOVO PEDIDO REJEITADO

S. RAFAEL, Califórnia, 30 (U. P. I.) — A última tentativa de Caryl Chessman com a finalidade de que fôsse adiada sua execução, fixada para 2 de maio, foi rejeitada por um tribunal de segunda instância desta cidade.

O juiz Jordan Martinelli negou uma petição apresentada pelos advogados de Chessman.

A petição se baseava no fato de Chessman ter sido condenado, segundo os advogados, pelo conjunto de delitos mais graves do daqueles pelos quais foi processado.

Chessman foi condenado à morte em Los Angeles, há 11 anos e meio, pelos crimes de roubo e sequestro. Desde então vem lutando legalmente na cela dos condenados contra a execução da sentença.

O primeiro crime do ano de 1959

Promotor não se conformou com a absolvição de Homero dos Santos

Alegado que a absolvição foi contrária à prova dos autos, bem como a nulidade do julgamento — Opinam os defensores do réu, drs. Ernesto Vinhaes e Manoel Braga Gastal

O dr. Paulo de Bem Veiga, promotor de justiça, apelou da decisão do Tribunal do Júri, que absolveu o guarda civil Homero Fernandes dos Santos. O representante do Ministério Público fundou seu apêlo em nulidade do julgamento consistente em incongruência nas respostas dadas pelos jurados aos quesitos e, também no mérito, alegando absolvição contrárias à prova dos autos.

O dr. Camerino Teixeira de Oliveira, juiz de direito da Vara do Júri e Execuções Criminais, está estudando os autos e ainda não se pronunciou com respeito ao pedido.

Os defensores do réu, drs. Ernesto Vinhaes e Manoel Braga Gastal, que funcionaram também no julgamento anterior em que êsse acusado havia sido absolvido pela primeira vez, entendem que o recurso não cabe com relação ao mérito, devendo ser rejeitado, liminarmente, e que a nulidade alegada não procede.

E' provável, no entanto, que o apêlo suba ao Tribunal de Justiça para apreciação da nulidade alegada pela acusação.

O réu Homero Fernandes dos Santos é autor do homicídio de Osvaldo João da Silva, conhecido como "O primeiro crime do ano" de 1959. Em seu julgamento, tanto no primeiro como no segundo, além dos defensores, funcionou como assistente à acusação, o deputado Sirval Guarzelli.

O réu aguardará, preso, a decisão em tôrno do recurso da promotoria.

A TRAGÉDIA HUMANA — Raleigh (Carolina do Norte) — Thelbert Williams, à esquerda, chega junto ao leito de sua filhinha, Helen Dean, de 5 anos, em liberdade temporária da Prisão Federal de Pitsburg, na Virginia onde cumpre pena de 4 anos por violação da Lei Mann (Transportar uma mulher através da fronteira estadual para fins imorais). Thelbert teve licença de a passar junto à filhinha, o que os médicos julgam ser os seus últimos 15 dias de vida, pois a menina está morrendo de leucemia. Entretanto, não sabe ela que está condenada, e nem que o pai está prêso. Ficou feliz ao saber que êle viria da "escola" para visitá-la. Ao centro, a sra. Williams. (Foto UPI — Via aérea).

Diretor do Trânsito afirma que deseja trabalhar em paz

Expõe o sr. Joaquim Pôrto Vilanova suas dificuldades em relação à carência de pessoal e material, revelando, por outro lado, alguns dos melhoramentos introduzidos no trânsito pôrto-alegrense — Não obstante, muita coisa está para ser realizada, ainda

A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS entrou, ontem, em contacto com o delegado Joaquim Pôrto Vilanova, Diretor da Divisão de Trânsito do Estado, que abordou interessantes problemas daquele órgão.

Destacou, entre êles, o delegado Vilanova, a deficiência de material e de pessoal que vem enfrentando, pois todo o quadro funcional dos servidores do trânsito no Estado, atinge o número insignificante de 369, incluindo-se os funcionários burocráticos.

Instado a falar sôbre as providências ùltimamente tomadas, relativas ao tráfego, declarou-nos o diretor que, foram estabelecidas duas mãos na rua Garibaldi, no trecho compreendido entre as avenidas Farrapos e Alberto Bins, no intuito de facilitar o acesso à Estação Rodoviária.

Duas novas sinaleiras foram colocadas na avenida Independência nas esquinas da Garibaldi e Santo Antônio, que deverão funcionar sincronizadamente, facilitando o escoamento daquela movimentada artéria.

— Quanto à fiscalização do trânsito — diz o delegado Vilanova — estamos procedendo rigorosa fiscalização do tráfego na Avenida Farrapos, onde foram incluídas sinalizações das paradas dos ônibus, e guardas com motociclos.

Finalizando, o sr. Joaquim Vilanova, declarou:

— Aceito a crítica construtiva, assim como as sugestões que, viáveis, serão postas em execução. Fui chamado de incompetente e sem condições de dirigir a D.T. Isto, em absoluto, não me abate. Pelo contrário, serve-me de estímulo para trabalhar sempre, em paz com a minha consciência, como venho fazendo até o dia de hoje. Tal conceito sôbre a minha pessoa, não parte de meus superiores hierárquicos».

DESAPARECIMENTO

Foi comunicado à Delegacia de Segurança Pessoal, na tarde de ontem, o desaparecimento de Delfino Fagundes com 40 anos de idade motorista, casado que desde o dia 5 de março, último saiu de sua residência, à rua Saldanha da Gama s.n.o tomando rumo ignorado. Os familiares do desaparecido solicitam a quem souber o paradeiro de Delfino Fagundes seja comunicado àquela especializada, pelo fone 1.1499. Na foto o desaparecido.

Estelionatário prêso num quarto de hotel

Endividado com a Justiça pôrto-alegrense, transferira seu campo de ação para São Paulo — Ao retornar para visitar a família, foi agarrado por agentes da Divisão de Investigações

Procedente de São Paulo e após quatro dias de viagem pela via férrea, descansava num hotel sito à rua Voluntários da Pátria, o estelionatário Fredolino Freitas, residente na capital paulista, quando foi preso pelos inspetores da Divisão de Investigações.

Fredolino é gaucho, mas mudou-se para São Paulo porque estava por demais conhecido como "passador do conto" e punguista nesta capital achando melhor a "mudança de ares".

Estava, portanto, condenado a 4 anos de reclusão, em consequencia a um processo, e por outro a dois anos e quatro meses. Em Pôrto Alegre ficou sua família, e por êsse motivo Fredolino voltou para ver seus filhos e esposa. Mas resolveu ir descançar num hotel, sendo logo reconhecido e preso.

Ontem, Fredolino foi conduzido à Penitenciária Industrial a fim de cumprir a pena que lhe foi imposta pela Justiça.

Tem cargo na polícia de Brasília um implicado no desfalque da Casa Popular verificado nesta capital

Conforme estamos divulgando em outra secção dêste jornal, o prefeito Loureiro da Silva recebeu o relatório apresentado pelo engenheiro Hugo Girafa, diretor do Departamento Municipal da Casa Popular. De sua leitura, constatou-se a existência do desfalque de um milhão de cruzeiros, naquele departamento.

Pelo relatório saube-se que a verba foi recolhida sem ser lançada nos respectivos livros contábeis, e se refere ao exercício de 1958, ocasião em que era responsável pelo D. M. C. P. o dr. Levi Xavier de Souza, que figura no inquérito agora "desengavetado" como o maior responsável. Segundo consta, o dr. Levi desempenha, atualmente, elevadas funções na polícia de Brasília.

INQUERITO SERA' CONCLUIDO

Nossa reportagem conseguiu apurar que o prefeito Loureiro da Silva, aguarda sòmente, a volta do eng. Hugo Girafa, que se encontra no Rio de Janeiro, para determinar a adoção de imediatas e enérgicas providências, objetivando a conclusão dêste inquérito que se vem arrastando desde 1958.

CHOQUE NO MAR — PORTSMOUTH (Virginia, EE. UU.) — Tripulantes do destroyer de escolta "Darby" lançam espuma extintora no enorme rombo, aberto pela colisão com o navio sueco "Sova Atlantic" ao largo do Cabo Henry. O impacto ocorreu justamente, à altura do depósito de minas e munições, aumentando o perigo. (Foto United Press International).

A

problema econômico e não político.

O trigo é a lavoura mais cara do Rio Grande do Sul, a que demanda mais capitais, e a que atinge valor mais elevado.

Nos últimos dez anos do trigo tem ostentado um largo desenvolvimento no Estado. No entanto, nos últimos três anos passou a encontrar sérios tropeços, decaindo a produção que vinha em índice ascensional. Agora mesmo lutamos com problemas quase invencíveis, destacando-se entre êles a carência de sementes apropriadas para a continuidade de nossas lavouras.

Indiscutivelmente o trigo tem sido um dos maiores consumidores de divisas do país, motivo por que o Rio Grande precisa e deve fazer um esfôrço sério para aumentar e principalmente para estabilizar a sua lavoura de trigo, tornando-se um fator econômico positivo na balança comercial do Brasil.

Segundo prognósticos feitos há anos atrás, em 1960 deveria o Rio Grande do Sul produzir cêrca de dois milhões e meio de toneladas de trigo, o que estamos longe de alcançar. Julgamos difícil que a lavoura sul-riograndense atinja tão elevada produção, salvante a hipótese de modificarmos os rotineiros métodos de cultura. Nosso esfôrço imediato deve ser no sentido, não de ampliar as áreas de cultura da preciosa gramínea mas sim de elevarmos o rendimento por hectare plantado visto que um país como a Holanda produz quase quatro mil quilos por hectare e nós poucos menos de mil é evidente que algo está funcionando mal, pois não acreditamos que sejam apenas os fatôres clima e terra a justificarem tamanha disparidade.

O Govêrno que financia a lavoura triticola, com tanto sacrifício coletivo, tem o dever de investigar as causas desta disparidade e indicar os remédios ca) pazes de elevar a rentabilidade da lavoura triticola, para que o trigo deixe de ser um pêso morto na economia nacional e se tranforme em fator positivo na balança comercial do país.

B

e de subsolo; irrigação e drenagem; defesa contra inundação: açudagem e piscicultura.

2a Seção — Do combate à erosão: I — Práticas vegetativas de reflorestamento: pastagens de cobertura: coberturas mortas; culturas em faixas; faixas vegetativas de retenção; alternância de capinas e quebra-ventos. II — Práticas mecânicas: plantio em contorno; terraços; cordões em contôrno; patamares; banquetas; sulcos em contôrno; canais de divergência: canais escoadouros.

3a Seção — Da educação na conservação do solo: I — Princípios e diretrizes para a educação do agricultor; ensino da conservação do solo nas escolas primárias, secundárias e superiores; as associações de classe, associações civis e religiosas, municipalidades e clubes agrícolas como instrumentos de educação. II — Fomento do uso racional do solo; crédito supervisionado.

4a Seção — De como tornar efetiva a conservação do solo: A ação dos particulares e do govêrno nos planos de conservação do solo; influência das áreas de demonstração na divulgação dos métodos e vantagens da conservação do solo; distritos de conservação do sol; cooperativismo, financiamento das práticas conservacionistas; financiamento técnico; mecanização.

SECRETARIA GERAL

A Secretaria Geral do I Congresso óNacional de Conservação do Solo está funcionando na cidade de Campinas, na rua Dr. Quirino, 1577, fone 6131, onde serão feitas, pessoalmente ou por escrito, as inscrições dos interessados em participar do conclave. No mesmo endereço serão recebidas as teses, enquadradas no temário acima, as quais deverão ser datilografadas em duas vias e acompanhadas de breve resumo do trabalho. O prazo para recebimento das teses expirará no dia 30 de junho próximo.

Informações sôbre o Congresso poderão ser obtidas também no escritório instalado em São Paulo pela Comissão Executiva o qual funciona junto à Sociedade Paulista de Agronomia, na rua 24 de Maio, 104 — 10.o andar — fone 37-9983.

O PROGRAMA

O programa do I Congresso Nacional de Conservação do Solo compreenderá, além de reuniões técnicas, sessões plenárias e conferências, uma série de visitas a instituições oficiais e particulares, inclusive ao Instituto Agronômico, em Campinas, à Escola Superior de Agricultura "Luis de Queirós", em Piracicaba, e a propriedades agrícolas na região campineira.

C

e julgada a concorrência pública o eng. Daniel Ribeiro, e eu, encaminhados por determinação do governador Leonel Brizola, os entendimentos necessários à realização do contrato. Podemos informar que, em princípio, a rede bancária riograndense está disposta a garantir a execução da referida obra. O Banco da Lavoura de Minas Gerais terá oportunidade de participar no financiamento da importante obra, se isto fôr do seu interêsse, mas não lhe serão concedidas condições diferentes das negociadas com os bancos do Rio Grande do Sul. Estivemos reunidos com o Secretário dos Transportes e os diretores dos bancos da Província, Comércio, Rio Grande do Sul e Industrial e Comercial do Sul. O que estou afirmando decorre dos entendimentos que vinhamos mantendo, especialmente nas últimas horas. Os nossos entendimentos com o Banco da Lavoura não estão encerrados e a qualquer momento deverá chegar representante seu para prosseguirmos os entendimentos começados em Belo Horizonte".

D

de da Cruz Vermelha Brasileira, filial do Rio Grande do Sul, à rua Independencia, 482, foi realizada uma reunião entre diretores da Cruz Vermelha Brasileira, Diários Associados e Lion's Club para tratar de assuntos relativos ao desenvolvimento da Campanha Nacional de Solidariedade em nosso Estado. Compareceram à reunião: d. Odila Gay da Fonseca presidente da Cruz Vermelha, d. Carmem Viana e Costa, Secretaria da C. V. B., d. Luiza Barnevitz Muller, tesoureira da CVB, Cap ArturoBonomi membro do conselho da CVB, srs. Nelson Dimas de Oliveira superintendente dos Diarios Associados RGS, prof. Dante de Laytano, governador do Distrito L—Sul do Lion's Club, Glênio Peres, secretário de Relações Públicas dos D. A. e Marcos Fichbein, chefe do Departamento de Promoções dos Associados. Na reunião entre outras coisas, ficou deliberado que todos os donativos seriam enviados para a sede Cruz Vermelha que se encarregaria de remeter os auxílios aos flagelados do Ceará.

PEPSI-COLA TAMBÉM COLABORA

O Comendador dr. Heitor Pires diretor presidente da Refrigerantes Sul-Riograndenses S. A., fabricantes de Pepsi-Cola comunicou a d. Odila Gay da Fonseca que colocará à disposição dos promotores da Campanha Nacional da Solidariedade os caminhões de sua fábrica para que percorressem as ruas da capital em busca de auxílio. O gesto do dr. Heitor Pires como não poderia deixar de ser causou a mais viva repercussão e sua oferta já no sábado será utilizada.

CAMINHOES NAS RUAS

Assim sendo, sábado à tarde os caminhões de Pepsi-Cola percorrerão as ruas da de nossa cidade arrecadando todos os donativos que a população queira fazer. Na edição de amanhã publicaremos o roteiro a ser percorrido pelos caminhões que também se farão anunciar por batedores do exército. Paralelamente a Rádio Farroupilha fará anunciar através de seus 50 kw o roteiro sábado à tarde.

NOVA REUNIÃO

Na reunião de ontem pela manhã foi aprovada a convocação de uma nova contando com mais as presenças da Primeira Dama do Estado, d. Neuza Goulart Brizola, presidenta da Legião Brasileira de Assistência, do Cmt do III Exército, do dr. Heitor Pires, diretor presidente da Refrigerantes Sul-Riograndenses S. A. Esta nova reunião foi marcada para amanhã pela manhã.

CAMPANHA NACIONAL DE SOLIDARIEDADE

Vai, assim, a Campanha Nacional da Solidariedade atingindo seus objetivos na arrecadação de donativos para auxiliar às milhares de vítimas da catástrofe de Orós. No Rio Grande do Sul a cada momento novas entidades vão se associando tornando cada vez mais forte a frente de socorro aos flagelados. E' o desejo dos iniciadores da Campanha que um número sempre crescente vá aderindo a fim de prestar todo e urgente auxílio de que necessitam nossos irmãos do Norte.

E

riedade Nacional, liderada pelos DIARIOS E EMISSORAS ASSOCIADOS, a quantia de cem mil cruzeiros, entregue, em cheque, ao nosso companheiro Sr. Nelson Dimas de Oliveira, Superintendente das organizações "Associadas" do Rio Grande do Sul. A fim de fazer a doação compareceram à tarde de ontem ao gabinete do nosso Superintendente os Srs. Elemer Janovitz e Carlos Goldanich, da alta direção da SAMRIG, em P. Alegre. Essa importância será reunida às demais que nos cheguem às mãos, a fim de serem entregues à Cruz Vermelha, entidade que se encarregará de adquirir gêneros, roupas e medicamentos para os flagelados do Norte-Nordeste, com os frutos da Campanha de Solidariedade Nacional. O desprendido e humanitário gesto da SAMRIG, por certo que causará profunda impressão e há de ser seguido no seu pioneirismo, por outras organizações.

F

Destacando-se dêste total cêrca de 93 mil toneladas que serão empregadas como semente a safra comerciável será inferior a 300 mil toneladas, ou mais precisamente, de 247 mil toneladas.

Com relação às irregularidades que teriam ocorrido em diversos municípios, onde, elementos ligados à produção e à indústria do trigo tentaram aplicar, mais uma vez, o golpe do "trigo-papel", a Comissão Central está desenvolvendo os trabalhos de sindicância para, depois, tomar as medidas que o caso requer.

G

daquele estabelecimento em nosso Estado.

Os números constantes de levantamento que está sendo procedido pela Secretaria da Economia, revelam, que só aquela Carteira, aplicou no Estado no ano passado, perto de 12 bilhões de cruzeiros, isto é, apenas 107 milhões menos do que em São Paulo, que foi o primeiro colocado.

Enquanto em São Paulo as aplicações do Banco do Brasil em empréstimos rurais foram de 684 milhões mais do que no Rio Grande, os empréstimos industriais, especialmente para compra de matéria-prima, foram ligeiramente maiores no Rio Grande do Sul do que no Estado bandeirante.

Assim, enquanto a Carteira aplicou no Rio Grande do Sul, para tal efeito, Cr$ .... 1.929.511,00, em São Paulo, aplicou apenas Cr$ 1.900.490,00.

São os seguintes os dados numéricos e as percentagens dos 4 principais Estados atendidos pelo Banco do Brasil:

EMPRÉSTIMOS AGRO-PASTORIS-INDUSTRIAIS

1959 — Valores absolutos

	RURAIS	INDUSTRIAIS
S. P.	9.628.578	1.900.490
R. G. S.	7.943.680	1.929.511

	OUTROS	TOTAL
S. P.	1.435.561	12.964.629
R. G. S.	1.984.077	11.857.168

	RURAIS	INDUSTRIAIS
M. G.	4.418.058	710.352
Paraná	3.992.962	121.359

	OUTROS	TOTAL
M. G.	52.288	5.180.698
Paraná	10.879	4.125.201

PERCENTAGENS DOS EMPRÉSTIMOS

	RURAIS	INDUSTRIAS
S. P.	27,498%	25,324%
R. G. S.	22,686%	25,710%
M. G.	12,617%	9,465%
Paraná	11,403%	1,617%

	OUTROS	TOTAL
S. P.	34,242	27,753%
R. G. S.	47,3263	25,381%
M. G.	1,247	11,090%
Paraná	0,259	8,831%

H

general; Newton de Paiva Ferreira, diretor financeiro da Rêde Ferroviária Federal; Arnon de Mello, ex-governador de Alagoas; dom Antônio Larragoiti; Peixoto de Castro, industrial; Spitzman Jordan, industrial; Antônio Sanches Galdeano, industrial; Abelardo da Cunha, advogado; Leite Barbosa, economista; Israel Klabin, industrial; Pedro Bergamo da Silva, Murilo Gonlim, Carlos Vasconcelos, Luiz Pinto Tomaz, Paulo Nonato, Otávio de Carvalho, Bernabé Gondim, Djalma Cunha Melo, Leonardo Alkmim, Eurico de Souza Leão, Antônio de Paula Afonso, Filobaldo Campos, José Rabelo Filho e Affonso de Toledo Bandeira de Mello.

SENHORAS: — Josefina Jordan, Ema de Carvalho, Regina Helena Machado, Ondina Guimarães, Cristina Silva e sra. Orozimbo Nonato.

Durante o dia de ontem, foram recebidas mensagens assinadas pelas seguintes pessoas: José de Paulo Pinto e Jacy Santos Magalhães, presidente e secretário da Câmara Municipal de Corinto (MG); José Veiga Martins, presidente, Gerardo Renault, Délio Vieira Salomon, Geraldo Pereira, José Greco, Geraldo Pinheiro Chagas, José Nassi, João Batista Alves dos Reis, João Cardoso, Cyro Canaan, Expedito Chaves, Antônio Neves Teixeira, Afonso Silva, José Maria Magalhães, Mário Bicalho e Camil Caram; vereadores à Câmara Municipal de Belo Horizonte; José Maria Mac Dowel da Costa, grão-chanceler da Ordem Militar e Hospitalar de São Lázaro de Jerusalém; e Fernando Allain, promotor público de Limoeiro (PE).

BOLETIM MÉDICO

RIO, 30 (Meridional) — De conformidade com o boletim, hoje expedido pelos médicos o estado de saúde do embaixador Assis Chateaubriand "continua satisfatório, estando as condições gerais do embaixador, respiração e circulação, normais".

I

das dificuldades. Mas tudo isso, talvez com tôda a precisão, nós consideramos em nossas previsões, na gestão financeira do Estado. Tomamos em tempo tôdas as medidas para que, pelo menos no que diz respeito ao pagamento de pessoal, contarmos com os necessários recursos para a cobertura dos vencimentos. Houve precisão, e tôda a preocupação nesse sentido".

E frisou o sr. Siegfried Heuser:

— "O que não podemos prever, o que estava fora da razoável visão e estimativas de ingresso nos cofres do Tesouro, foi a falta da comercialização da safra do trigo, cuja arrecadação em cêrca de .... 90%, se processa nos meses de janeiro e março. Vale dizer que por desídia das autoridades federais, promulgando a 1ª. Portaria do preço mínimo do trigo, apenas no dia 15 de março, quando deveria ser em dezembro, ou princípios de janeiro, deixamos de arrecadar até esta data, nesses dois meses, 150 milhões de cruzeiros. Êsse evento o Secretário da Fazenda, logo que pôde senti-lo, procurou contornar, através de uma antecipação com o Banco do Brasil, agente arrecadador do impôsto, no Rio de Janeiro, nos dias 14, 15 e 16 de março e apontando inclusive os destinos da antecipação: vencimento de pessoal. A antecipação foi negada ao Estado do Rio Grande do Sul", finalizou o Secretário da Fazenda.

Com referência ao pagamento do funcionalismo o sr. Heuser declarou ao DIARIO DE NOTICIAS, que não tem nada certo para ser iniciado. Tal pagamento deveria ter começado dia 28. O atraso será inevitável.

J

como indispensavel, o pão seria majorado. Ocorre que os empregados dos panifícios estão pleiteando um aumento salarial de setenta por cento sôbre os atuais níveis. Também o aumento da alíquota do impôsto sôbre vendas e consignações terá sua influência no aumento que os panificadores reclamarão para o preço do alimento básico do povo.

Depois dessa notícia pouco agradável (pão vai mesmo subir), resta-nos o consôlo de que, embora mais caro, não ficaremos sem pão. Isto, pelo menos é o que nos afirma o sr. Aristides Germani, do Sindicato dos Moageiros, quando afirma que os industriais do trigo, em hipótese alguma deixarão a cidade sem farinha, para exigir medidas que venham a beneficiar a indústria moageira.

— Compreendemos o drama da população e embora com sacrifícios de nossa parte, procuraremos abastecer a cidade", disse, textualmente, o presidente do Sindicato dos Moageiros.

ANÚNCIOS ECONÔMICOS

AUTOS & ACESSÓRIOS

ACESSÓRIOS — Peças Ford e Mercury legítimas Cromados Ford e Mercury, tôda linha de Grades para radiadores, Frisos de pára-lamas Ford e Mercury, tôda linha de aros de pistas, Ford e Mercury toda linha de buzinas. Volantes, Maçanetas internas e externas, copos de rodas e calotas em geral. Dirceu Oliveira e Cia. Ltda. Avenida Farrapos, 460 — N. B. Atendemos pelo reembolso.

IMOVEIS

TANCREDO OLIVEIRA — Vende, junto à 24 de outubro, ótima e confortável casa de 2 dormitórios, grande living-room com lareira, sala de jantar, cozinha, banheiro, dep. p. empregada, churrasqueira, garage. As janelas são gradeadas e tem uma área de 110 m2. Preço de oportunidade: 1.400 mil financiados em 4 anos. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende, nas proximidades da Igreja da Auxiliadora, confortável vivenda térrea, construída em centro de terreno com 13,50x46 metros, com uma área de 300 m2. de construção, tendo: 6 amplos dormitórios, grande living com lareira, gabinete, comedouro, 2 banheiros sociais, quarto de costura, dep. completo p. empregada, lavanderia, garage com dep. p. chaufer, belíssimo jardim e ótimo quintal todo arborizado. Preço de rara oportunidade: 3.600 mil em condições a estudar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

AV. JOAO PESSOA

TANCREDO OLIVEIRA vende, belíssimo apartamento de frente, localizado em edifício de esmerado acabamento, recém terminado, com hall, living-room, sala de jantar, 2 dormitórios, banheiro em côres, outro social, despensa de azulejos, sacada em tôda a frente, cozinha com exaustor, dep. p. emp., área coberta com tanque, luz direta em todas as peças, água quente, calefação, armários embutidos, garage, área de 220 m2. Preço de oportunidade real: 2.500 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende moderna vivenda térrea, situada junto ao Parque Farroupilha com 4 grandes dormitórios, sendo o principal com 1 banheiro privativo, 2 banheiros e mais outro auxiliar, grande living-room com 50 mts.2, sala de jantar, copa cozinha, dep. p. emp., garage e amplo terreno com mais de 400 mts.2. Trata-se realmente de imovel flamante e constitui uma rara e excepcional oportunidade para família que procure instalar-se nas proximidades do centro. Preço baratíssimo: 1.600 mil em muito boas condições de pagamento. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

AZENHA

TANCREDO OLIVEIRA — Vende, no início desta zona, próximo ao Cine Castelo maravilhosos apartamentos recém terminados, com 2 dormitórios, grande living, cozinha, banheiro, área de serviço, dep. p. empregada e elevador. Localizados em edifício novo, com uma área de 95 m2. de construção, no 1.o andar de frente, possuindo esmerado acabamento, são os mais indicados tanto para renda como para moradia. Preço: 980 mil sendo 30% de entrada e o saldo em 60 meses. Maiores Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

BOM FIM

TANCREDO OLIVEIRA — Vende apartamento novo, localizado em edifício magnificamente projetado e executado, esmerado acabamento, tendo: 3 grandes dormitórios, living-room, confortável sala de jantar, cozinha espaçosa e clara, banheiro completo com box, dep. p. empregada, área de serviço, play-ground espaçoso, decorado com belas folhagens, amplos e claros corredores, a 2 quadras do bonde, 2.o andar, tendo uma área de 120 m2. Preço de grande oportunidade: 1.200 mil de entrada e saldo em 4 anos sem juros. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende, no mais imponente bloco residencial da Ramiro Barcelos, maravilhoso apartamento de 3 quartos, todos com armários embutidos, living de 8x4 m, comedouro, banheiro em côres, WC auxiliar, cozinha com azulejos até o teto, jardim de inverno, área de serviço, dep. p. empregada. Área: 120 m2. O apto é finamente decorado, possuindo detalhes de fino bom gôsto, tais como: lambris, rodapés de mármore, espelho de cristal de 1,20x2m, luzes indiretas, parquê tratado com Synteko e muitos outros detalhes de bom gôsto. Preço e condições excepcionais: 1.400 mil sendo 600 mil de entrada e saldo a 25 mil mensais. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende, próximo ao P. Socorro, maravilhoso apartamento de frente, localizado em 3.o andar de moderno edifício, tendo elevador, 3 amplos dormitórios, grande living room, jardim de inverno, sacada ampla donde se aprecia bela vista sôbre o bairro, banheiro em côres, cozinha com exaustor, 2 entradas, dep. p. empregada e área de serviço. O apto é caprichosamente acabado, parquê de 1.a qualidade, piso de pastilhas, sacada moderna, etc. Preço de oportunidade ímpar: 1.300 mil sendo 500 mil de entrada e saldo em 3 anos. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende, nas proximidades do Hospital de Clínicas, grande e moderno apartamento com calefação, tendo: 3 amplos dormitórios, 2 banheiros sociais, amplo living-room, cozinha, dep. p. empregada, despensa e área de serviço. 170 m2 de área de construção. Edifício artisticamente decorado, com agradável e original saguão. Preço convidativo: 1.750 mil em excepcionais condições de pagamento. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende, à rua Miguel Tostes, bela e ampla residência térrea, com agradável aparência, tendo 3 dormitórios, sala de jantar, hall de entrada, hall interno, cozinha, 2 áreas internas, entrada p. auto, churrasqueira, galpão de alvenaria com 2 quartos, pátio cimentado, pequeno jardim, condução à porta. Zona 100% residencial. Preço: 1.300 mil em condições a estudar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

CAMINHO DO MEIO

TANCREDO OLIVEIRA — Vende entre o IPA e o Colégio Americano, belíssima residência térrea construída em centro de terreno, nova, nunca habitada, tendo 2 dormitórios, enormes living-room, sala de jantar, copa cozinha, 2 banheiros, dep. p. empregada, garage, lareira, 230 mts.2 de área construída: terreno de 11x53 metros. Trata-se da residência fina, indicada para família pequena, porém exigente no que tange ao confôrto e bem-estar. Preço: 2.500 mil sendo 800 mil de entrada e saldo em 5 anos. Tem ainda um financiamento (parte) de 700 mil pela Caixa Economica. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

CAMINHO NOVO

TANCREDO OLIVEIRA — Vende na Voluntarios da Patria, grande imovel desocupado, medindo 17,60 metros de frente, a fundos proprio para depósito, construção de grande bloco para venda em condominio tendo uma área de 1.380 mts.2 ou para outros tipos de comercio. Nas condições atuais poderá dar uma renda mensal superior a Cr$ 50 mil. Preço de rara oportunidade: 4.500 mil em condições a estudar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

CENTRO

TANCREDO OLIVEIRA — Vende apto situado no ponto mais central da Av. Borges, com 232 quadras e telefone instalado. Dispõe de 3 amplos dormitórios, 2 banheiros com água quente permanente, amplo e luxuoso living-room, comedouro, grande cozinha, dep. p. empregada, WC e área de serviço. Construção inigualável. Grande oportunidade para pessoa de cursos que procure instalar-se na zona mais central da Metrópole, sem depender de condução e de outros inconvenientes que acarretam os demais tipos de moradia. Grande aplicação de capital. Confôrto, Valorização e Segurança. Preço: 3 milhões sendo 2 milhões de entrada e saldo a combinar. Detalhes e informações com os corretores exclusivos: Organização Imobiliária Tancredo Oliveira. Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende, na Salgado Filho, belíssimo apartamento de frente, situado no 1.o andar de moderno edifício, tendo 4 amplos dormitórios, gabinete, espaçoso living-room, grande sala de jantar, 2 banheiros sociais, cozinha ampla e bem iluminada, porta-malas, armários embutidos, terraços, artística combinação de côres, área: 184 m2. Esplêndida visão panorâmica. Preço: 2.800 mil com 40% de entrada e saldo a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende ótimo apartamento de 3 dormitórios, living, cozinha, banheiro em côres, dep. p. empregada, área de serviço, elevador, dec. a gêsso, localizado em edifício recém acabado, situado em pleno centro comercial da cidade, junto a 2 colégios, próximo a agradável praça pública. Preço: 1.200 mil sendo 50% de entrada e saldo em 4 anos. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende, em pleno Duque de Caxias, esplêndido apartamento com 3 dormitórios espaçosos, sendo um com terraço, 2 banheiros sociais, amplo vestíbulo, comedouro, cozinha, área de serviço, garage e banheiro auxiliar. O apto dispõe ainda de moderno e agradável play-ground, calefação, água quente permanente, belíssima visão panorâmica sôbre o delta do Guaíba, 219 m2 de área, bem distribuídos. Novo sem ter sido ainda habitado, para entrega imediata. Preço: 3.300 mil em ótimas condições de pagamento. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

CIDADE BAIXA

TANCREDO OLIVEIRA — Vende apartamentos de 1, 2 e 3 dormitórios, construção de primeira com todos os detalhes de confôrto, localizados em edifício recem-acabado, junto ao bonde, próximo a comércio, para pronta entrega tendo: living-room, cozinha, banheiro, área de serviço e dep. p. emp., sacada dec. a gêsso, armários embutidos, de frente e de fundos. Preços desde 550 mil com 30% de entrada e saldo em 4 anos. Aceitam-se propostas. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

IOFOSCAL é o fortificante indicado para as crianças em idade escolar. Comece a dar IOFOSCAL ao seu filho IMEDIATAMENTE

FLORESTA

TANCREDO OLIVEIRA — Vende na C. Colombo, situado em maravilhoso edifício revestido com pastilhas, amplo e moderno saguão, ótimo apartamento de 2 dormitórios, living-room, copa, cozinha, banheiro, sacada, hall, 94 mts.2 de área. Zona 100% residencial. Condução farta. Junto à Igreja São Pedro e Ginásio. Preço: 900 mil sendo 50% de entrada e saldo em 3 anos. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

HIGIENOPOLIS

TANCREDO OLIVEIRA — Vende grande imovel de 2 pisos, ideal para renda, tendo 280 mts.2 de construção, entradas independentes sendo, cada piso: 3 dormitórios, gabinete, living, copa, cozinha, banheiro, dep. p. emp. e grande terraço sôbre 3 garages. Terreno: 11 x 35 metros. Construção recente. Preço: 1.600 mil em condições a combinar. Aceitam-se outras ofertas. Detalhes na Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

PARTENON

TANCREDO OLIVEIRA vende, no mais procurado núcleo residencial desta zona, magnífica vivenda térrea, estilo moderno, ainda não habitada, tendo: 3 dormitórios, living room, copa, cozinha, sala de jantar, despensa, dep. completas p. empregada, garage, pátio coberto de mosaicos, fogão à lenha com serpentina, jardim fronteiro, numa área de 150 m2. Trata-se realmente de imóvel especialmente indicado para pessoas de fino trato, que preferem morar longe do centro, porém nas proximidades de comércio, colégios e igreja. Condução farta. Preço: 1.800 mil em condições a estudar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar, fone 9.23.78.

TANCREDO OLIVEIRA vende, esplendida casa térrea, localizada em zona estritamente residencial, próxima a comércio e condução, tendo 3 dormitórios, living, sala de jantar, copa-cozinha, banheiro completo, dep. p. empregada, garage, parquê de primeira, dec. a gêsso, lareira, janelas gradeadas, fino e esmerado acabamento. Área 145 m2. Preço: 1.400 mil em condições a estudar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

INDEPENDENCIA

TANCREDO OLIVEIRA — Vende ótima residência de 2 pisos construída sôbre terreno de 11 x 37 metros, tendo 3 amplos dormitórios, hall de entrada, belo e espaçoso living-room, banheiro completo, copa cozinha, despensa, garage, 2 quartos para criadagem e W. C. localizada numa das melhores zonas residenciais de Pôrto Alegre. Êste imovel constitui uma rara oportunidade para família média. Preço: 1.600 mil sendo 800 mil de entrada e saldo em 3 anos. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende super apartamento localizado na Praça Julio de Castilhos onde se encontram os mais importantes e selecionados blocos residenciais da Metrópole. Para pronta entrega tendo uma área superior a 330 metros quadrados, calefação, garage, play-ground, 3 salas conjugadas, 3 quartos de banho finíssimos, 4 amplos dormitórios e tudo o mais que possa desejar uma família de alta classe. Condomínio altamente selecionado. Maravilhosa visão panorâmica. Valorização ímpar. Preço e condições de excepcional oportunidade. Chave e demais detalhes com os corretores exclusivos: Organização Imobiliária Tancredo Oliveira. Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende luxuoso apartamento localizado em 2.o andar de edifício de alta classe de construção recente, localizado na mais aristocrática área residencial da cidade, tendo 3 grandes dormitórios, living-room de 72 metros quadrados, totalmente forrado com tapete, cozinha, copa, dep. p. emp., armários embutidos em tôdas as dependências, calefação, água quente permanente, guarda-malas individual, salão de festas, garage e muitos outros detalhes de requintado acabamento. Preço excepcional: 4 milhões com grandes facilidades. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende próximo ao bonde, ótimo apartamento de frente, situado em 1.o andar, com uma área de 112 mts.2, novo, recem acabado constando de 3 dormitórios, living, cozinha, hall, banheiro, área de serviço e dep. p. emp. Preço: 1.200 mil sendo 500 mil de entrada e saldo a 20 mil mensais sem juros. Maiores detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende ótimo apartamento de frente, com 2 quartos, sala-living, cozinha, banheiro, dep. p. emp., situado em 3.o andar de ed. com elevador e portaria. Permanecem no apto., os lustres, cortinas e fogão com gás de garrafão. Localizado no início dêsse bairro bem próximo ao centro, porém sem os inconvenientes de ruído, etc. Preço convidativo: 1.500 mil com 500 mil de entrada e saldo em 5 anos. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende belo apartamento ainda não habitado com 2 dormitórios, grande living-room, cozinha, banheiro, q. e WC de empregada, com luz abundante e esmerado acabamento, ed. com fachada de pastilhas, situado em area calma e agradavel. Preço: 720 mil sendo 50% de entrada e saldo em 4 anos. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

MOINHOS DE VENTO

TANCREDO OLIVEIRA vende, maravilhoso apartamento de frente, entre Bordini e Quintino, com 3 dormitórios, living, cozinha, banheiro, dep. p. empregada, garage, luz direta em tôdas as peças. Zona estritamente residencial. Oportunidade ímpar: 1.800 mil em ótimas condições de pagamento. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, apartamento de primeira linha, situado em edifício moderno, construção e acabamento esmerados, 2 elevadores de luxo, próximo a pequena e agradável praça, com 3 dormitórios grandes, amplo living, 2 entradas, 2 banheiros sociais, cozinha espaçosa, dep. p. empregada, parquê tratado com Synteko, grandes aberturas envidraçadas, abundante iluminação. Preço de real oportunidade: 1.900 mil com grandes facilidades a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, maravilhosa residência de 2 pisos, com 250 m2. de construção, tendo hall de entrada, living-room, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, 5 dormitórios, quarto de costura, dep. p. empregada, despensa, garage p. 2 carros, sacada, terraço grande, jardim fronteiro. Preço: 4.500 mil em ótimas condições de pagamento. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, na Guilherme Alves, boa casa de alvenaria, térrea, com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. Terreno: 7,50x44 metros. Preço: 600 mil sendo 200 mil de entrada e saldo a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

PETROPOLIS

TANCREDO OLIVEIRA vende, numa oferta esplendida, magnífica casa térrea, estilo rústico moderno, sôbre um terreno de 13x44 metros, dispondo de 3 dormitórios, 3 banheiros sociais em côres, hall de entrada, sala de jantar com lareira, living com lareira, biblioteca, jardim de inverno, copa-cozinha de verão com 14x4,50 m, com lareira e churrasqueira, garage, boiler p/ 80 litros, armários embutidos. Área 320 m2. Próxima ao Petrópolis T. Clube. Zona exclusivamente residencial. Preço de rara e excepcional oportunidade: 5 milhões sendo 2 milhões de entrada e saldo a combinar. Maiores detalhes com corretores exclusivos: Organização Imobiliária Tancredo Oliveira, Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, grande casa térrea estilo colonial, construída sôbre terreno elevado, tendo: 3 dormitórios, hall, living, gabinete, lareira, 2 banheiros, comedouro, cozinha, dep. p. empregada, lavanderia, áreas internas, 2 garagens, depósito, aberturas gradeadas, pátio arborizado. Preço de grande oportunidade: 2.300 mil sendo 500 mil de entrada e saldo em 4 anos. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, junto à Protásio Alves, ótima casa térrea, construída sôbre terreno de 13x60 metros, tendo 4 grandes dormitórios, living, gabinete, sala de jantar, banheiro, jardim e quintal. Área: 200 m2. Zona calma. Condução farta. Preço de oportunidade ímpar: Cr$ 1.450 mil em excepcionais condições de pagamento. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, próxima aos Colégios IPA, Americano, Israelita e Grupo Rio Branco, magnífica casa térrea construída em centro de terreno gramado e ajardinado com 13x60 metros, com 3 dormitórios, living-sala de jantar, copa, cozinha, quarto e WC de empregada, exaustor, parquê de primeira, pelo preço oportuníssimo de 2.800 mil sendo: 1 milhão de entrada, 700 mil financiados pela C. Economica em 10 anos e o saldo em condições a combinar. Detalhes e maiores informações: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, próximos aos bondes Petropolis, muito aquém do fim da linha, ótimos apartamentos de 1, 2 e 3 dormitórios, frente ou fundos, com área desde 40 m2. Outras peças: living, banheiro, dep. p. empregada e todos os detalhes de confôrto. Preços: desde 400 mil com 200 mil de entrada e saldo em 5 anos. Plantas e detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

SANTANA

TANCREDO OLIVEIRA vende, próximo ao centro de saúde Modelo, finíssimo e confortável apartamento localizado em 5.o andar de frente, em edifício de construção nova, moderna, caprichosamente decorado, tendo: amplo hall de entrada, grande living room forrado com tapete de veludo de alta qualidade, 3 dormitórios amplos, sala de jantar, cozinha ampla e arejada, área de serviço, dep. p. empregada, dec. a gêsso, garage, vitrine-bar, pias de mármore e aço inoxidável, lavanderia, churrasqueira, e reservatório d'água privativo do apartamento. Preço: 2.400 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

PIANOS

PIANOS BRASIL — Orgulho máximo da indústria nacional. Distribuição e venda, com Salvador Desidério, Andradas, 1111 (praça da Alfândega), junto à Agência Kholl.

PROFISSIONAIS

INVENTARIOS e questões oriundas de família. Escr. Dr. Moacir Reis Fone: 3-1290.

Mais de 600 mil flagelados em seis estados do país

Lafer: OPA é contra atraso na América; não discute política de seus membros

RIO, 30 (Meridional) — Confessando que pouco sabe sôbre as acusações que lhe foram feitas por um grupo de oposicionistas ao govêrno Stroessner, o ministro Horácio Láfer, que ontem regressou ao Brasil, declarou que «é uma verdadeira tolice pensar-se que a minha recente visita ao Paraguai tinha a intenção de alterar o panorama da política interna daquele país".

— O govêrno brasileiro sempre desejou a paz no Continente. E mais do que nunca lutaremos para que as nações estejam permanentemente unidas. A Operação Pan-Americana visa o combate ao subdesenvolvimento, nunca uma intervenção no regime político interno de qualquer outra nação pan-americana: se tal acontecesse, os preceitos da OPA estariam sendo desrespeitados, e não seria o Brasil que procederia dessa maneira tão pouco correta.

AGASALHADO

O ministro das Relações Exteriores chegou ao Aeroporto do Galeão às 15,25 horas, viajando no «Caravelle» PP-VJC da VARIG, procedente de Washington. Vestia terno de casimira cinza, com colete, e desceu as escadas do avião já com um chapéu escuro sôbre a cabeça. Sua senhora o precedeu, recebendo os primeiros cumprimentos do ministro-interino Ramos de Alencar, que substituiu o mentos de «boas vindas do diplomata Fernando» sr. Láfer durante sua visita de 14 dias aos Estados Unidos e Canadá.

À espera do ministro brasileiro estavam chefes de departamentos do Itamarati e pessoas da Presidência da República, entre as quais, os majores C. Rocha e Valdir Cardoso, do Gabinete Militar.

Os jornalistas e demais membros da Comitiva do sr. Láfer desceram após o general Nelson de Mello, chefe do Gabinete Militar da Presidência.

(Continua na página 17 Letra — N)

Dizendo que são tolas as afirmações procedentes do Paraguai, de que teria interferido na política interna daquele país, desembarcou do Caravelle da VARIG, no Aeroporto Internacional do Galeão, o chanceler Horácio Lafer, que empreende viagem ao Canadá e aos Estados Unidos. Na foto acima, vemos o chanceler Horácio Lafer e sua espôsa, o ministro-interino sr. Fernando Ramos de Alencar e outras autoridades.

INUNDADAS 18 CIDADES DO PIAUI

RIO, 30 (Meridional) — Informaram as autoridades que as enchentes no Nordeste deixaram até agora ao desabrigo mais de 600 mil pessoas em seis Estados: Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí, Maranhão e Paraíba. Em numerosos pontos dêsses Estados voltaram a cair as chuvas, agravando assim a situação das populações flageladas. Hoje os Estados Unidos comunicaram ter enviado aviões e helicópteros para colaborar na operação de socorro às vítimas. Os aviões norte-americanos partiram carregados de víveres e medicamentos.

SITUAÇÃO NO PIAUI

RIO, 30 (Meridional) — Dezoito cidades do Piauí já estão total ou parcialmente debaixo da água, a maioria com suas populações ilhadas e sem meio de comunicação com o resto do Estado. Ontem se interromperam de vez as linhas telegráficas entre Teresina e o Sul do Estado, estando a Capital ligada pelo telégrafo unicamente ao Rio de Janeiro e à Cidade de Parnaíba.

O Governador Chagas Rodrigues, comunicando-se ontem com parlamentares piauienses pelo rádio, informou que acabava de sobrevoar num avião da FAB algumas cidades inundadas, mas não foi possível aterrar em nenhuma delas, voltando, por isso, para Teresina com os medicamentos e alimentos que levava. Apelando desesperadamente para as autoridades federais, diz o Governador piauiense que o tifo e a varíola já estão grassando. Pede especificamente arroz, feijão,

(Continua na página 17 Letra — O)

Embora tenhamos de pagar mais caro pelo pão, não ficaremos na falta dêsse alimento básico. Padarias (foto de Jairo Roque) que consomem toneladas de farinha, diàriamente, terão o seu abastecimento garantido pelos moinhos de Pôrto Alegre que se comprometeram a suprir a cidade.

GEIA APROVA DEZ PROPOSTAS: INDÚSTRIAS, TAMBÉM, EM MINAS E SÃO PAULO

RGS FABRICARÁ TRATOR TCHECO

Hoje em Pôrto Alegre o Presidente do INP

Chegará hoje, às 11 horas, procedente do Rio, o dr. Aristides Largura, presidente do Instituto Nacional do Pinho. O referido titular manterá contatos com a classe madeireira e debaterá assuntos ligados à exportação de pinho serrado para os mercados platinos. Dia 4 de abril o presidente do I. N. P. estará em Buenos Aires em companhia de uma comissão de madeireiros, para tratar da exportação de pinho serrado.

PRODUÇÃO DE 31.000 UNIDADES EM 2 ANOS

RIO, 30 (Meridional) — O Brasil produzirá dez tipos diferentes de tratores, de acôrdo com o que decidiu o Grupo Executivo da Indústria Automobilística, ao julgar os projetos apresentados de acôrdo com o Plano Nacional de Tratores Agrícolas. O GEIA estudou mais de vinte projetos de instalação de fábricas e aprovou apenas dez, sendo nove de tratores de roda e uma de trator de esteira. Tais fábricas se estabelecerão no país gozando de uma série de benefícios de ordem cambial, semelhantes aos que foram atribuídos à indústria automobilística. E, como esta, seus projetos obedecem a uma escala de nacionalização progressiva e compulsória, que nos permitirá fabricar tratores com 95% de nacionalização em menos de dois anos.

As aprovações do GEIA, condicionaram alguns projetos ao cumprimento ainda de exigências. Mas, cumpridas estas, deverão ser fabricados três tipos de tratores leves (Massey-Ferguson, Renault e Fendt), com potência de 25 a 35 CV na barra de tração: quatro tipos de tratores médios (Valmet, Fordeson, Hanomag e Zettor), com potência de 36 a 45 CV: dois tipos pesados (Deutz e Case) com potência superior a 46 CV, e um trator de esteira, da marca Fiat. Os projetos apoiados em parte na já existente indústria de veículos e autopeças, terão início imediato e espera-se que de 2.500 a 3.000 tratores já sejam fabricados êste ano, como motores já produzidos no país. Todos os tratores serão movidos a óleo Diesel e utilizarão motores Mercedes-Benz, Perkins, MWM e Deutz, de fabricação nacional.

31 MIL EM DOIS ANOS

O GEIA calcula que 31.000 tratores serão produzidos, dentro do plano, nos primeiros dois anos. Segundo o relatório, existem no Brasil, presentemente, 130 marcas de tratores diferentes, a óleo e a gasolina, o que dificulta a manutenção. As dez marcas nacionais permitirão nacionalizar e padronizar o mercado de máquinas e implementos para a agricultura.

OS FABRICANTES

O trator anglo-canadense Massey-Ferguson será fabricado pela Massey-Ferguson do

(Continua na página 17 Letra — M)

Apoio de órgãos de classe ao Sec. de Economia

Várias entidades que congregam setores econômicos do Estado têm-se solidarizado com o deputado Adalmiro Moura, levando, também, as suas congratulações pela atuação em defesa dos interêsses da economia gaúcha. Ontem, o secretário da Econo.

(Continua na página 17 Letra — L)

DIARIO DE NOTICIAS

ANO XXXVI — PÔRTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 31 DE MARÇO DE 1960 — PÁG. 18

E faltou água no Palácio Piratini. A solução de emergência foi solicitar a ida de carros-pipas do Corpo de Bombeiros para encher a caixa d'água, localizada em cima do Palácio, mais precisamente no terraço. Para isso, porém, foi necessária a vinda de um carro com a escada Magirus. Foram precisos, como ilustra a foto, 30 metros de escada. Para abastecer o depósito, 10 carros-pipas foram utilizados, num total de 30 mil litros. E como não podia deixar de ser, foi grande a curiosidade popular.

MAIS CARO, SIM, MAS NÃO FICAREMOS SEM PÃO

FARINHA: MOINHOS GARANTEM O ABASTECIMENTO DA CIDADE

Mas, não, há mais dúvida: pão mais caro para o pôrto-alegrense, breve Será majorada a farinha de trigo — Os aumentos foram provocados por medidas governamentais (impostos) e aumento de salários

Com a notícia ontem divulgada de que os moinhos de Pôrto Alegre suspenderam as moagens de trigo, a cidade ficou alarmada, temerosa de que venha a enfrentar falta de farinha para o abastecimento da população.

Ontem, o sr. Aristides Germani, presidente do Sindicato da Indústria do Trigo, órgão que congrega os moageiros do Rio Grande do Sul, declarou ao DIÁRIO DE NOTICIAS, que de nenhum modo os moageiros deixariam a população sem pão, por falta da farinha. Explicou que, embora estejam os moinhos paralizados, aguardando providências no sentido de que a farinha tenha novos preços com que ressarcir os ônus que a indústria moageira vem sofrendo em face do aumento do custo da produção, causada principalmente por medidas de ordem governamental, existe em Pôrto Alegre um estoque de farinha capaz de suprir a cidade por mais oito ou dez dias. Findo êsse prazo, não tiverem sido resolvidas as questões do novo tabelamento, voltará a indústria moageira a industrializar mais algumas toneladas, como quota de sacrifício, destinada ao abastecimento da Capital.

PAGAREMOS MAIS CARO PELO PÃO

Mas, não mais pairam dúvidas quanto à concessão de novos níveis para os preços da farinha de trigo. O aumento por que lutam os moageiros visa cobrir o aumento de custeio da produção, determinados pela majoração das alíquotas do impôsto de vendas e consignações e suas taxas adicionais; aumento do dólar para importação de trigo, que passou de 80 para 100 cruzeiros; dissídio coletivo dos empregados dos moinhos, que pretendem um aumento de 40 por cento sôbre seus vencimentos a partir de 1.o de janeiro; implantação do critério de zoneamento que, como se sabe, diminuirá a quantidade de matéria-prima destinada à indústria moageira do Rio Grande do Sul, determinando considerável aumento no custo industrial.

O aumento, a farinha de trigo será, portanto, de cem cruzeiros em saco. Só isto determinaria um sensível aumento no preço do pão. Mas ainda tem mais: mesmo que não viesse a sair o aumento da farinha, tido

(Continua na página 17 Letra — J)

MOSAICO POLITICO

JÂNIO A CUBA, SEM RENTABILIDADE ELEITORAL INTERNA

Com Jango, firmada a luta pela Vice — Adhemar dá mais lucro disputando — JK absorvido com Brasília — Magalhães ameaçou e causou pânico

Murilo MARROQUIM

RIO, março — Se não é esplêndida a situação na área sucessória governamental, é pior ainda o que existe na oposição: e assim se consolam os que apoiam a chapa Lott-Jango. O vice-presidente, pouco a pouco, entrosa-se na campanha, começa a acompanhar o marechal nas suas primeiras verificações eleitorais no interior. Definido o panorama da vice-presidência, o sr. João Goulart possui mais nítidas possibilidades; conta com um eleitorado seu no país, eleitorado que o sr. Ferrari não conseguirá dividir. Divididas, sim, irão às urnas as fôrças oposicionistas, que flutuarão entre o deputado pelo Rio Grande e o sr. Leandro Maciel. Deve-se excluir conforme foi acentuado há semanas, nestes registros, a candi

(Continua na página 17 Letra — K)

Denys: o Exército está hoje unificado e não faz política

Não acredita o ministro da Guerra na execução de um plano de desarmamento para a América Latina

RIO, 30 (Meridional) — O Ministro da Guerra esteve em São Paulo, na sua primeira visita às guarnições e estabelecimentos militares daquela capital.

Viajando num C-47 da F. A. B., foi recepcionado em Congonhas por altas autoridades civis e militares e recebeu moção de saudação assinada por 38 deputados à Assembléia Legislativa.

De volta à capital, visitou o Governador Carvalho Pinto e os Quartéis Generais da II Divisão de Infantaria, da II Região Militar e do II Exército.

O Marechal Denys que, ao desembarcar, dirigia uma saudação ao povo paulista, declarou momentos antes de deixar a capital paulista, que o "Exército está hoje unificado e não faz política".

Já por ocasião do almoço com que homenageado, havia afirmado:

— O problema da Ordem há de impor-se sempre a qualquer instante, como um imperativo do patriotismo de todos os brasileiros, indistintamente; Ordem, para que possa haver justiça; Ordem, para que haja segurança; Ordem, para que possamos cumprir o nosso dever em relação a nós mesmos e prestar a nossa solidariedade aos que combatem pela boa causa, que é a causa do Brasil.

DESARMAMENTO

RIO, 30 (Meridional) — O Ministro declarou ainda que não acredita na execução de um plano de desarmamento para a América Latina, principalmente mediante a criação da anunciada fôrça interamericana de defesa proposta nos Estados Unidos pelo Secretário de Estado Rubottom.

Entende o Marechal Denys, que "todos os países organizam suas fôrças armadas visando a defesa da sua soberania, a manutenção da ordem e da tranquilidade internas, não podendo, portanto, prescindir delas".

Mondin visitará a Grécia

Realizar-se-á de 18 a 24 de abril próximo a reunião de primavera da União Interparlamentar, preparatória da Reunião Internacional de Parlamentares de Tóquio, tendo como sede Atenas, capital da Grécia.

O Senado brasileiro designou para representá-lo na citada reunião os senadores Guido Mondin, Milton Campos, Jefferson de Aguiar e Rui Palmeiro.

As teses da representação brasileira, entre outras, apresentam soluções para o contrôle parlamentar das organizações internacionais, a delinquência juvenil, os meios de melhorar o sistema internacional de distribuição dos produtos de base (matérias primas) e a relação dos seus preços com os produtos manufaturados. Outras questões de grande importância para as nossas relações internacionais e o desenvolvimento brasileiro serão levantadas pela delegação brasileira, que as estuda no momento.

O senador Guido Mondim, que integra a Comissão Econômica e Financeira, deverá estar em Roma no dia 17 de abril, viajando no dia seguinte para Atenas, onde se realizará, à tarde, em reunião dos delegados do Brasil.

ADEMAR: SÓ UM DÉBIL MENTAL PODE PREFERIR JÂNIO QUADROS

Conta com a vitória, agora mais do que nunca — Na outra eleição, ganhou em seis Estados, dezessete capitais, e majoritário no Distrito Federal — Solidário com o povo do Nordeste, revela Adhemar as providências que tomou para ajudar as populações flageladas

RIO 30 (Meridional — "Só um débil mental pode preferir Janio" disse à reportagem o sr. Adhemar de Barros numa entrevista coletiva concedida na sede do PSP, nesta Capital, cercada de elementos do seu "Estado Maior", preparando planos para a campanha eleitoral.

— "Eu nunca disse que prefiro o sr. Jânio Quadros, como foi publicado. E, embora nada tenha contra o marechal Lott, também não o prefiro, pela simples razão de que sou candidato".

Surpreendido pela reportagem "em flagrante delito de preparação da campanha", como acentuou, o sr. Adhemar de Barros disse, entre outras coisas, que desta vez não tem nem uma dúvida da vitória, e que tem três nomes para vice-presidência, embora não possa ainda revelar quais são. Ajudado pelo repórter, porém, concordou em que dois são, os srs Mario Pinotti e Plínio Salgado.

— "Conto com a vitória, agora mais do que nunca. Sei que o povo brasileiro está comigo e não me abandonará. Na outra eleição, ganhei em seis Estados, dezessete capitais e tive a grande glória de ser majoritário do Distrito Federal. E tudo isto sozinho, abandonado pelos partidos, traído pelo presidente Café Filho e traído pelo governador de São Paulo Lucas Garcez. E contra candidatos que tinham sete e seis partidos, como os srs. Juscelino Kubitschek e Juarez Távora".

Depois de referir-se várias vezes, calorosamente, ao "meu amigo Plínio Salgado", declarou o prefeito de São Paulo sôbre o seu esquema de forças: "Em 1954, eu tinha apenas 540 diretórios em todo o Brasil. Estou hoje com quase 3.000, e o meu trabalho, agu

(Continua na página 17 Letra — Q)

CASA POPULAR: BALANÇO NAS MÃOS DO PREFEITO

O Prefeito Loureiro da Silva recebeu, anteontem, e deverá encaminhar até hoje à Câmara Municipal o balanço do Departamento Municipal da Casa Popular, referente a 1959. No documento — que segundo a lei, até 31 de março deve chegar ao Legislativo — o Diretor daquele Departamento oferece todos os elementos que dão o quadro real da situação do DMCP bem como considerações, em caráter de esquema, sôbre planos para o futuro.

NÚMEROS

Destaca o balanço que verba para o Departamento, no exercício passado, foi orçada em Cr$

(Continua na página 17 Letra — P)

De utilidade pública a maternidade de Fortaleza

RIO, 30 (Meridional) — Na pasta da Saúde, o presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, declarando de utilidade pública a Sociedade Pró-Construção da Maternidade Popular (Escola) de Fortaleza, com sede na Capital do Estado do Ceará.

CEPAL: chegaram os livros da Espanha

Cooperativa dos Estudantes de Pôrto Alegre aguarda obras didaticas (as últimas a serem importadas em 1960) da Argentina

A Cooperativa dos Estudantes de Pôrto Alegre importava livros e material técnico-científico da Espanha, Argentina, Itália e França. Êste ano a FIBAN concedeu-lhe reduzido número de cambiais. Isso levou a diretoria da entidade estudantil a oficiar àquele órgão do Banco do Brasil, solicitando providências.

Foi com parte das cambiais que possuía que a CEPAL conseguiu adquirir algumas obras na Espanha, livros êsses que foram retirados ontem da Alfândega local.

Com o restante da moeda inconversível compraram outros volumes na Argentina e que deverão chegar breve. Esta será a última importação que a CEPAL obterá em .... 1960.

Assim, sòmente no próximo ano cogitará a diretoria da mencionada entidade junto à FIBAN, do aumento de suas quotas de moedas inconversível e conversível.

Reclassificação será voto hoje (Senado)

RIO, 30 — (Meridional) — Depois de apreciar mais de 100 emendas, a Comissão de Serviço Público do Senado encerrou pela noite a discussão do plano de classificação do funcionalismo. Amanhã cedo, o projeto de classificação estará na Comissão de Finanças e à noite, em sessão extraordinária, o plenário do Senado receberá a matéria para votação final.

O diretor-comercial da CEPAL, acadêmico Sérgio Werler Tocchetto (foto) quando abria um dos pacotes de livros procedentes da Espanha.

Em Concórdia será inaugurada, sábado, a II Exposição Nacional de Suínos

(Notícia na página 4)

Redator Responsável Eng. Agr. L. C. Pinheiro MACHADO
ANO III — P. ALEGRE — 31 DE MARÇO DE 1960 — N.º 124

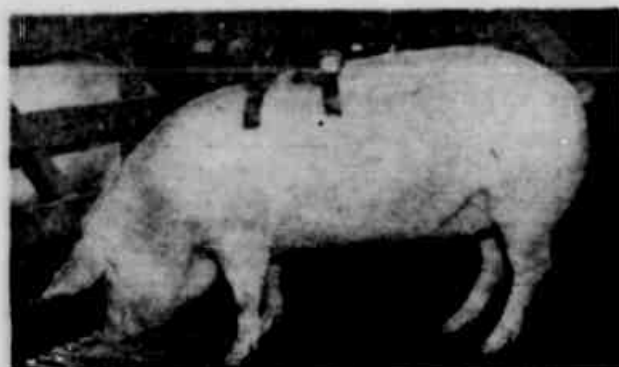
ARROZ E VINHO DUAS PRODUÇÕES RECORDES

O Rio Grande do Sul deverá ter duas safras recordes no corrente ano: arroz e vinho.

Em palestra com conhecido agrônomo gaúcho, a reportagem tomou conhecimento das previsões oficiais para a safra do arroz do corrente ano: 18 milhões de sacos, o que representa a maior de tantas quantos já se efetuaram neste Estado. Tudo indica que a produção gaúcha será a maior de todos os tempos. Apenas o clima poderá conspirar contra orizicultura, como aliás já aconteceu no ano passado. Deve-se ressaltar que as condições de clima estão determinando o aparecimento de Bruzone nas culturas do litoral. Mesmo assim, uma safra sem precedentes é esperada.

Quanto ao vinho fomos informados por outro agrônomo de nomeada no Estado, que a atual safra deverá produzir 130 milhões de litros, na maior até hoje verificada. Por outro lado, contrariando o axioma de que a quantidade prejudica a qualidade, a safra dêste ano é das melhores, graças às excelentes características das uvas há pouco vindimadas.

A raça de suínos Duroc-Jersey é a mais difundida no país. As porcas são excelentes criadeiras como se vê na foto ao lado. Em baixo, uma leitoa Landrace premiada numa de nossas últimas exposições. Na II Exposição Nacional de Concórdia, cujos julgamentos terão início hoje às 14,00 hs. concorrem diversos animais destas raças.

Hoje à tarde, com início às 14,00 hs. reunir-se-á o conselho deliberativo do Instituto Rio-grandense do arroz, quando conselheiros e diretoria do IRGA apreciarão as dificuldades encontradas junto às autoridades federais para a comercialização do arroz gaúcho e também tratarão da fixação do respectivo preço mínimo.

Reforma agrária de Fidel Castro - P. 13

EM SÃO PAULO

PESQUISA SÔBRE PESCADO

(CONCLUSÃO)

MERCADO PARA O PESCADO CONGELADO E LIMPO

Como bem afirmam os doutores Viroti, Diretor do Departamento de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura, em São Paulo e Joaquim Ribeiro Morais, Diretor do Entreposto de Pesca de Santos, por ignorância popular, o público ainda não pode entender as vantagens oferecidas pelo pescado congelado sôbre o produto chamado fresco, vendido ao consumidor, em cidades como São Paulo após permanência relativamente prolongada fora do habitat, sofrendo efeitos da putrefação.

As vantagens oferecidas pelo pescado congelado, mormente quando sua evisceração é realizada de imediato após a pesca, são acrescidas, no caso dos filês limpos, pela ausência de espinha, tornando o produto menos perigoso as crianças e mais barato.

Os dispositivos estaduais, em São Paulo (1928), apesar de revogados por documento federal (1925) continuaram a ser mantidos pelo Serviço de Inspeção Alimentar, dificultando o consumo do peixe congelado integral. Além do mais, essa atitude das autoridades sanitárias de São Paulo, teve efeito de propaganda negativa sôbre todos os peixes congelados, inclusive o limpo.

Por outro lado, o consumo relativamente pequeno ainda, do pescado congelado limpo se deve à falta nas camadas mais humildes da população que não estão devidamente alertadas de 3 fatos:

a) que o pescado congelado limpo sai muito mais barato pois o peso representa apenas a carne. O peixe fresco perde 40% na limpeza, fornecendo apenas 60% de carne.
b) que é muito mais higiênico e com muito menos possibilidades de deteriorar-se.
c) que não representa perigo algum para crianças, por estar isento de espinhas.

Na verdade, a não ser nas classes mais favorecidas, pouco conhecimento se tem do pescado congelado-limpo. Nossa pesquisa apresentou o seguinte resultado:

EM SUA CASA SE CONSOME PEIXE FRESCO CONGELADO LIMPO?

	Categorias sócio-econômicas				
	A	B1	B	B2	C
fresco	65%	63%	76%	82%	93%
congelado limpo	15%	14%	9%	4%	1%
os dois	12%	15%	8%	3%	—
nenhum	3%	5%	4%	1%	6%
não responderam	5%	2%	3%	10%	—

QUAL A RAZAO DE PREFERENCIA PELO PEIXE FRESCO?

	Categorias sócio-econômicas				
	A	B1	B	B2	C
mais barato	7%	5%	20%	13%	14%
melhor paladar	10%	7%	12%	9%	5%
mais saudável	56%	51%	44%	40%	10%
nunca experimentou outro	25%	3%	6%	29%	64%
não gostou	5%	3%	7%	7%	1%
não encontrou	—	—	1%	3%	5%

Observe-se que a grande maioria dá preferência ao pescado fresco, em consequência da falta de conhecimento sôbre o outro, além de acreditá-lo mais saudável, por ser fresco.

Nesse caso, a publicidade não tem sabido explorar como devia êsses aspectos negativos do mercado.

Cremos, que a falta de hábito do paulista em comer peixe se deve aliar à uma quase total indiferença pelo peixe congelado, como consequência de pouca divulgação.

Vejamos como se comportaram os entrevistados ante as questões seguintes:

SE HOUVESSE EM SUA VENDA FILE DE PEIXE LIMPO, NAS MESMAS CONDIÇOES DE HIGIENE E PREÇO DO PESCADO FRESCO, DARIA PREFERENCIA AQUELE?

	A	B1	B	B2	C
Sim	81%	78%	69%	90%	84%
Não	1%	1%	12%	3%	2%
Não sei	3%	1%	9%	1%	8%
Depende	12%	14%	4%	2%	1%
Não responderam	3%	6%	6%	4%	5%

APRECIAÇÕES FINAIS

A pesquisa aqui analisada, para efeitos de conhecimento do mercado paulista de consumo do pescado, permite as seguintes conclusões:

1 — Normalmente, o paulista não come peixes em escala interessante.

2 — Em geral, o pequeno consumo de pescados está condicionado à falta de outras proteínas ou à situação de prato complementar.

3 — O paulistano tem conhecimentos muito pobres sôbre a cozinha de peixes.

4 — Há uma grande indiferença para com o pescado congelado limpo, por diversos motivos.

5 — Os métodos de venda adotados em nosso país, para o pescado fresco, não permitem estimular o desejo ou o apetit.. Ao contrário, os resultados são negativos, pela repugnância que desperta.

6 — O mercado está, assim, psicològicamente preparado para a aceitação de produtos de boa qualidade e apresentação.

REFORMA AGRÁRIA...

(Continuação da 13.ª página)

fracasso como sucedia antes, já que em forma ascendente as riquezas do país iria — fomentando-se a industrialização, diminuindo necessàriamente o desemprêgo.

7 — ACABARA' COM A CENTRALIZACAO E O CACIQUISMO

Na forma que até agora havia vivido o camponês vimos que na maioria dos casos existiam grandes zonas de centralização com dependência, como nos tempos coloniais em que estava atado a normas injustas, obrigando-o a vender seus produtos a um só comprador que o extorquia implacàvelmente.

Ao viver o agricultor dentro do raio de ação de suas cooperativas. Isso redundará em bens econômicos objetivos que o fará sentir-se verdadeiramente livre, com capital acumulado produto de seu trabalho, desaparecendo o caciquismo, tão nocivo ao normal desenvolvimento.

8 — MELHORARA' A SAUDE E AS CONDIÇOES HIGIENICAS DAS VIVENDAS E PERMITARA O AUGE DA CULTURA CUBANA.

Com a implantação das distintas cooperativas é lógico imaginar que desaparecerão por completo os algozes à saúde que através da história sofreu o povo cubano. As enfermidades de todo tipo fizeram prêsa fácil do homem do campo que não teve meio de fazer-lhe resistência, havendo um alto índice de mortalidade por certas enfermidades, ao carecer das condições higiênicas indispensáveis.

A Reforma Agrária haverá de significar entre outros grandes benefícios para o país um maior auge da cultura e a erradicação da ignorância, grave problema originado pelo abandono e a decadência dos regimes anteriores e ao que tivemos que fazer frente a Revolução.

UTILIDADE DO BAMBU

Entre as muitas aplicações do bambu incluem-se o fabrico de abanos, arcos, arapuca, alçapão, bicas, bibelots, brinquedos, balaios, banquinhos, bandejas, bengalas, berço, bombo, cabo de instrumentos, cêrca viva, cachimbo, corbeille, cadeiras, chapéus, cabides, colher, copo, combustível, cama, caneta, cesta, construções (galinheiros), drenos, estacas, espaldar, enfeite, estojo, foguetes, flexa, faca, fôrma doces, planta, gaiola, garrafa empalhada, grelo bambu, jangada, jarra, jacá, leque, moldura quadros, móveis, mesa, ornamentação de avenidas, pontes, papel, papagaio, prateleira, pergola, palmito (brôto), proveta, quebra-vento, ripado, ranheta, sombrinha, tutor em jardim, tubos para agua, vasos, vasilhas, vinho e ventarola.

SOPA DE VINHO

No verão é muito interessante que a alimentação seja leve e tanto quanto possível com alguns pratos frios. A chamada sopa de vinho é preparada pela fervura de 3/4 de litro de um vinho tinto, 1/4 de litro de água, 30 gramas de sagu ou maisena, 2 ovos, cascas de um limão, canela em pau e açucar ao paladar. Ferve-se tudo até que o sagu fique cozido, o que leva mais ou menos meia hora. Retira-se, coloca-se na geladeira e serve-se bem gelado em prato de sopa.

CONSUMO DE FARINHA DE TRIGO

O consumo de farinha de trigo por habitante nos Estados Unidos, é pràticamente o dobro do registrado no Brasil. Os dados para o período .... 1950-1955 são os seguintes, por habitante:

Brasil .. .. 29,4 kg
Estados Unidos .. 57,8 kg

Em alguns outros países o consumo da farinha é ainda mais alto.

Para seu govêrno:

Os leitores encontrarão no presente número as páginas centrais diferentes. Ao invés da costumeira reportagem, hoje apresentamos um esquema para instalações de uma criação de suinos. Não é "bossa nova" mas apenas uma variação. O projeto foi elaborado pela Associação Brasileira de Criadores de Suinos a ASCAR.

— A exposição nacional de Concórdia ainda é notícia e será também na semana vindoura, ocasião em que os nossos enviados especiais apresentarão uma ampla cobertura do certame. Nosso próximo número será dedicado àquele importante certame porcino.

— O redator da secção "Mosaico Avicola" de regresso do Rio de Janeiro, traz-nos interessantes novidades e magnífica reportagem obrigando-nos, prazerosamente, a colocar duas páginas à sua disposição. Sugestão das mais interessantes faz o veterinário Oscar Liz Alfonso ao convidar os avicultores gaúchos para fundarem o Clube Gaúcho do Galo, entidade que tem sua finalidades expostas na página 10).

— Vários artigos originais e de grande atualidade apresentamos neste número, entre os quais destacamos o de autoria do eng. Arthur Cesar Duarte à respeito da cultura da cana de açucar.

Mais dois trabalhos dignos de destaque: reportagem sôbre a mecanização agricola na Alemanha e Cruzamentos com o Charolês.

— No mais o noticiario completo de sempre e os trabalhos dos colaboradores que dispõe de secções permanentes.

— Um agradecimento especial ao Dr. Deburgo de Deus Vieira pelo incentivo e pela colaboração que vem emprestando ao nosso suplemento.

Tomando Mate

O leilão de reprodutores, recentemente realizado no Pôsto Zootécnico da Serra, em Tupanciretan, foi coroado de pleno êxito em todos os sentidos. O movimento de vendas foi ótimo, devendo-se isto, em grande parte, à eficiência do leiloeiro.

—0—0—

Um touro Jersey apresentou-se na pista com grande número de berrugas. O leiloeiro salientava suas qualidades dizendo entre outras coisas que comprar aquêle animal era comprar manteiga. Inquirido sôbre as berrugas, respondeu sem pestanejar: "Berruga se cura com benzedura..."

—0—0—

Um touro Charolês, por sinal um ótimo animal, estava sendo elogiado pelo leiloeiro quando um criador colocou objeções à qualidade do animal em razão de apresentar uma cabeça com algumas caracteristicas de fêmea. Mais uma vez o leiloeiro brilhou ao responder: "Cabeça não vai para o gancho..."

—0—0—

Quando da apresentação de um touro Charolês foi notado no mesmo um sério defeito orgânico. Resolveram os seus proprietários brindar os presentes com um suculento churrasco e antes do mesmo não cansavam de elogiar as propriedades da carne da raça francesa. Diziam entre outras coisas que a carne magra do Chrolês era mais nutritiva e mais saudável sendo portanto a raça de corte ideal.

—0—0—

Quando estava sendo servido o gostoso assado, os mesmos que elogiavam com tanta ênfase a carne magra do Charolês andavam desesperados atras de um pedacinho gordo. Façam o que eu digo mas não façam o que eu faço...

—0—0—

As informações acima são altamente confidenciais, e não estaremos autorizados a revelar a fonte. No entanto, ai va uma pista para os interessados em descobrir o informante: Dr. Deburgo, Cruz Alta...

EXTENSÃO RURAL

Significado — Objetivo — Meios

Ivan da ROSA
Engenheiro-Agrônomo

Sabe o leitor amigo o que é "Extensão Rural"?

Fazemos tal pergunta porque é comum se ouvir, ou ler nos jornais locais e outros, notícias referentes a trabalhos desenvolvidos, entrevistas feitas e cursos prestados por "Agentes de Extensão".

Quem são pois tais Agentes, e o que fazem?

Ao longo dêste comentário esperamos esclarecer as duas possíveis e naturais perguntas.

No Brasil como em muitos outros países, podemos considerar a existência, no campo da agricultura de dois mundos distintos, característicos, porém afastados em tempo e em espaço.

Consideremos, para uma melhor sequencia que algo os separa seja por exemplo um rio.

Em uma das margens está localizado um dos "mundos", o técnico o científico, representado pelos órgãos de pesquisa, particulares e oficiais, onde elevado número de técnicos labutam dia a dia, buscando melhores condições de desenvolvimento para a agricultura e criação, em estudando os múltiplos problemas que as afetam.

E' um mundo relativamente novo que vem em franco desenvolvimento, porém dado às suas características de trabalho se mantém até certo ponto isolado.

Já na oura margem do nosso rio vamos encontrar o mundo do agricultor, mundo rotineiro bitolado por seus conhecimentos, que vem de geração a geração provenientes antes da prática que da técnica.

Cultua a tradição, e como tal sua origem remonta a séculos.

E' um mundo primitivo arraigado a costumes arcaicos e a tabus, que mantem à distância o "modernismo" do mundo técnico.

Um e outro desenvolvem atividades dentro das características que lhes são comuns, enfrentando problemas vários.

De um lado há falta de conhecimentos técnicos há falta de capital e por vezes de braços, coisa que tras o natural desencanto pela terra.

No outro lado o problema humano, material e financeiro tambem se faz sentir impedindo até certo ponto, que os conhecimentos técnicos e da experimentação sejam canalizados para o mundo do agricultor.

A "Extensão Rural", tem por fim servir de ponte sôbre o rio por nós imaginado, unindo o laboratório e a estação experimental ao meio rural.

E' por outro lado uma ponte de duas vias, que por uma delas leva os ensinamentos básicos, agrícolas e criatórios, além dos resultados da experimentação ao homem do campo e pela outra traz do meio rural os problemas que requerem solução, canalizando-os para os órgãos competentes a fim de que sejam devidamente estudados.

Serve, pois, de traço de união entre os dois mundos apontados.

Os executores dessa ligação são os Agentes de Extensão.

Formam êles uma equipe composta por um engenheiro-agrônomo e uma economista doméstica encarregando-se êle do agricultor e ela da família do mesmo.

O objetivo do serviço de Extensão Rural é essencialmente educativo.

Tem por fim educar o povo rural atravês da racionalização das suas atividades naturais quais sejam a agricultura e a criação.

A extensão capacita o homem do campo a produzir mais em menos terra, proporcionando-lhe uma economia de tempo, de energias e de capital.

Outrossim procura elevar o nível de vida do rurícola e sua família à medida que aumenta a sua capacidade de produção.

E' sabido que o nível de vida das nossas populações rurais é muito baixo, e que via de regra se faz ausente o mínimo de confôrto necessário para uma vida digna ao agricultor e seus familiares.

Estão êles a braços com dificuldades conscientes e inconscientes que só poderão ser atacados por meio: a educação.

No campo devido a má orientação da agricultura e a falta de maiores conhecimentos de administração rural, o fenômeno que se verifica é que a maior parte dos agricultores vive do seu próprio capital e não do seu juro, como seria o verdadeiro considerando como capital o solo sob seu cultivo.

Esse estado de coisas pode ser estendido até certo ponto, ao ramo da criação.

As dificuldades, sobretudo aquelas motivadas pelo desconhecimento da moderna técnica se avolumam, criando condições cada vez mais difíceis para o homem do campo.

Este todavia nascido e criado dentro de costumes que vem de gerações, admite com reservas a nova técnica ou se opõe a ela.

A resistência que se verifica é perfeitamente compreensível e não deve ser encarada como uma negação formal do agricultor, à adoção de novas normas agrícolas e criatórias.

Aos poucos êle irá admitindo as mudanças que se fazem necessárias.

Uma mudança assim de 180 graus tem de ser gradual, acompanhando a capacidade média de assimilação do agricultor.

O agricultor necessita de assistência técnica e financeira mas preliminarmente, deve ser capacitado a recebê-la a fim de que dela possa tirar o máximo proveito.

Esse processo de capacitação é que assume caráter educacional por excelência.

E' o que se propõe a Extensão Rural em sua filosofia de trabalho.

Não vamos crer, entretanto que um trabalho de tal envergadura possa ser levado a bom

(Continua na 11a pág.)

O bôlso do patrão

Heitor FÁBREGAS

Freqüentemente morrem animais no campo e, em certas ocasiões, em algumas fazendas, retirar o couro dêsse animais é tarefa quase diária. Em geral é um trabalho que o peão ou capataz executa com pouca precisão, metendo a faca a tôrto e a direito, "rachando" como costumam afirmar. Essa falta de técnica, falta de cuidado em retirar o couro da rês morta no campo, vem refletir-se de maneira prejudicial no bôlso do patrão e nos cofres do Estado.

Os couros mal tirados sofrem enorme depreciação em consequência dos cortes, dilaceramentos, mutilações que, via de regra, afetam a parte mais importante dêles. Isso acontece não só com os couros dos animais mortos em consequência de acidentes e doenças.

Nêste último caso o couro é sempre tirado às pressas, com repugnância, pois em geral o trabalho é feito quando já entrou em putrefação o cadáver. Aliás, quando morre um animal no campo em consequência de doença contagiosa, não é aconselhavel o aproveitamento do couro. Ao contrário, deve-se queimá-lo imediatamente, ou enterrá-lo com boa porção de cal viva. É um meio de se evitar a propagação de doenças graves.

A retirada de um couro merece tôdas as precauções de modo a não desvalorizá-lo. Uma condição importante e por isso, observada, é a limpeza do mesmo, retirando-se dêle as gorduras e o sangue para que a secagem se faça com rapidez e perfeição, não prejudicando a salga.

As moscas são os grandes inimigos da conservação dos couros, como de tudo mais. Elas que estão sempre presentes com seus ovos e larvas, causam enormes prejuizos se os couros não forem bem limpos e desembaraçados dos tecidos, músculos e gorduras. Portanto, a limpeza, inclusive a lavagem para a retirada do sangue, é uma condição importante para a boa conservação dos couros, matéria prima de valor tão elevado. Couro mal tirado, couro depreciado, depreciação que se reflete, como dissemos, no bôlso do criador, prejudicando o comércio e a indústria.

Importação de ovinos

Com o propósito de refazer o rebanho ovino rio-grandense, recentemente desfalcado com a verminose e, em alguns casos pelas enchentes, o Secretario da Agricultura dirigiu expediente ao diretor da CACEX, solicitando câmbio na categoria geral e licença para a importação de ovinos, independente de tatuagem ou certificado de pedigre e em qualquer quantidade de ventres. Nas razões invocadas, o titular da Pasta da Produção do Rio Grande do Sul argumenta com ovinos e cinquenta milhões de quilos de lã.

O assunto diz muito de perto à economia rio-grandense e encerra aspectos que não podem passar sem um comentario.

Boa parte da pecuária dêste Estado tem sido formada às expensas de reprodutores. A prática já se tornou um hábito. Muitos de nossos fazendeiros, são clientes normais dos cabanheiros uruguaios e argentinos Muitas vêzes deixam de comprar reprodutores crioulos e vão adquirir fora de nossas fronteiras sementais mais caros e, conforme as circunstâncias, inferiores aos nacionais.

Se a importação indiscriminada é um sério risco à nossa pecuária, por outro lado, a importação periódica de reprodutores melhorados é uma prática vantajosa.

Em oportunidades anteriores, tivemos ensejo de mostrar os incovenientes de se manter uma importação permanente de reprodutores, cuja descendência, gradativamente, se degenerava nas mãos de nossos criadores. Se os fazendeiros de outros países puderam manter a até mesmo melhorar o nível zootécnico dos animais importados, por que não podemos nós, fazer o mesmo?

Mas, voltando ao assunto central desta apreciação, a importação ora proposta pelo Secretário de Agricultura, se permitida, deve ser cercada de cuidados especiais para evitar sejam trazidos para o nosso Estado o rebutalho da ovinocultura dos países vizinhos. A permissão de entrada de animais sem tatuagem em qualquer quantidade, pode permitir a recomposição rápida de nosso rebanho. Mas pode, tambúm, degradá-lo. É verdade que o expediente, ao solicitar a licença para importar, já faz referência à seleção dos animais por técnicos oficiais.

Baseado em experiência já vivida na fronteira de nosso Estado, onde em diversos pontos praticamente a inspeção zootécnica não passa de uma formalidade, tomamos a liberdade de chamar a atenção das autoridades para o grave perigo que a importação indiscriminada encerra. É recente o fato ocorrido em Jaguarão onde os técnicos oficiais refugaram carneiros sarnosos e monorquídeos de procedência uruguaia, todos tatuados, especialmente para serem vendidos para o Brasil. O fato é verdadeiro e foi denunciado publicamente sem que houvesse qualquer contestação. Pois bem, se com animais tatuados ocorrem fatos como êsse, o que não poderá acontecer com animais sem qualquer tatuagem ou pedigree?

Todavia, se normas adequadas de proteção forem adotadas, a importação poderá ser benéfica.

A equipe técnica do ARCO. entidade que coordena em colaboração com a Secretaria da Agricultura a produção ovina do Estado, é das mais capazes e eficientes. Grupo homogêneo de profissionais altamente dedicados e responsáveis, realizam sua elevada missão com devotamento exemplar. O aproveitamento dessa equipe, certamente acontecerá

Uma forma de controlar a entrada dos animais a serem importados, seria a fixação de pontos da fronteira por onde deveriam entrar, e sòmente por êles. Nêsses postos haveria uma comissão de técnicos da ARCO que revisaria cada animal e tatuaria com sinais especiais para identificá-lo. Desta forma, os técnicos teriam a responsabilidade de padrão dos animais importados e, certamente, não haveria perigo de entrar animal ruim.

Mas, ao fazermos estas considerações, cabe uma lembrança sôbre a forma como o Estado perdeu milhões de ovinos. Muitos animais sucumbiram por causas alheias e superiores à vontade dos proprietários mas também muitos, se não fôr a maioria, morreram por falta de cuidados adequados. A prova disto é que em muitos casos, em campos com as mesmos caracteristicas, a cêrca era o fator de separação: de um lado, o espectro da morte, do outro, animais pastando mansamente. Era fácil indentificar os criadores progressista e os que não acreditavam na técnica. L. C. P. M.

NOTÍCIAS -:- INFORMAÇÕES -:- NOTAS -:- NOTÍCIAS -:- INFORMAÇÕES -:- NOTAS

II Exposição Nacional de Suínos:

SÁBADO EM CONCÓRDIA, O MAIOR CERTAME DE SUÍNOS DO BRASIL

Curso Prático de Forragicultura

Na Estação Experimental de São Gabriel, realizou-se em 9 do corrente mês, o exame de admissão dos candidatos inscritos no Curso Prático de Forragicultura.

Dos 19 candidatos inscritos, foram aprovados os 14 relacionados a seguir:

1. Alfeu S. Raymundo — São Gabriel. 2. Adegildo S. de Carvalho — Santo Angelo. 3. Cláudio M. Gomes — Alegrete. 4. Danilo Stringhi — Garibaldi. 5. Darcy de Cezaro — Erechim. 6. Glecy O. Marques — Lagoa Vermelha. 8. João Felix Pires — São Sepé. 9. Jorge Rosa — Getúlio Vargas. 10. José Steimetz da Luz — Pôrto Alegre. 11. Miguel S. Borba — São aGbriel. 12. Nilton M. Malheiros — Panambi. 13. Oswaldo F. Santos — São Sepé. 14. Manoel Moacyr C. Machado — Santo Angelo.

JURADOS

E' o seguinte o corpo de jurados que atuará no grande certame porcino de Concordia: Jurados de Admissão: Dr. Helio Miguel de Rose, Dr. Silvio Ferraz de Araujo, Sr. Odillo Arruda Lins e Sr. Ivo Reich; Jurados de classificação: Dr. Luiz Carlos Pinheiro Machado, Dr. Afonso Maximiliano Ribeiro e Dr. Luiz Paulin Neto; Secretários: Dr. Luiz Carlos Galotti Bayer e Dr. Paulo Tremontini.

PROGRAMA

E' o seguinte o programa a ser desenvolvido:

Dias 27, 28 e 29 de março: Recebimento de animais e mostruários.

Dia 30 de março: Julgamento de admissão.

Dia 31 de março: As 14 horas — Julgamento de classificação da raça Duroc Jersey, puros por cruza.

Julgamento de outras raças, puros por cruza.

Dia 1o de abril: As 9 sificação da raça Duroc Jersey, puros e pedigrée.

As 14 horas — Conclusão do Julgamento da raça Du-horas — Julgamento de clasroc Jersey. Julgamento de outras raças puros de pedigrée.

DIA 2 DE ABRIL — SABADO

10 horas: Local Parque das Exposições — Missa Campal oficiada pelo Revmo. Bispo Dom José Thurler.

11 horas: Inauguração Oficial da II.a Exposição Nacional de Suinos, com a presença de autoridades Federais, Estaduais e Municipais.

A partir das 11 horas, visitação pública, projeção de filmes e demonstrações com auxilio audio-visual. Churrasco dentro do Parque — Festejos Populares.

A tarde: Prosseguimento de demonstrações com auxilio audio-visual.

A noite: Jogos esportivos no Ginasium da Sadia.

DIA 3 DE ABRIL — DOMINGO

8 horas: Abertura do Parque Municipal de Exposição. Visitação pública e prosseguimento de demonstrações com auxilio audio-visual. Projeção de "slides" e filmes.

9 horas: Demonstrações práticas de julgamento, das quais participarão os criadores.

Palestra "A Evolução do Porco Tipo Carne", pelo dr. Hélio Miguel de Rose.

12 horas: Churrasco dentro do Parque.

14 horas: Grande Leilão dos famosos suinos das raças Duroc, Wessex, Landarace e Berkshire.

15 horas: Festa tradicionalista, com a apresentação do folclore do sul do país.

A noite: jogos esportivos no Ginasium de Sadia.

DIA 4 DE ABRIL SEGUNDA-FEIRA

8 horas: Abertura do Parque Municipal de Exposição.

9 horas: Neste periodo serão proporcionadas visitas às Indústrias Sadia e Criadores locais.

10 horas: Palestras e demonstrações práticas sôbre "Tipificação de Carcaças" a cargo do prof. Luiz Carlos Pinheiro Machado, dentro do Parque de Exposição Demonstrações com auxilio audio visual.

14 horas: Prosseguimento dos festejos e do grande leilão de suinos.

16 horas: Encerramento da Exposição com entrega de prêmios.

EXPOSIÇOES ESTADUAIS EM PÔRTO ALEGRE:

Serão modificadas as categorias de suínos: idade máxima um ano

A Associação Brasileira de Criadores de Suinos, apreciando a reforma de regulamento para as exposições estaduais a se realizarem em Pôrto Alegre, dirigiu-se ao Chefe do Serviço de Exposições da D. P. A., Dr. Cajo Poester, indicando a fixação das seguintes categorias, exclusivamente para animais puros de pedigree, inscritos no Pig Book Brasileiro:

Idade máxima: 12 meses

Machos:

1.a categoria: de 120 a 149 dias (4 meses); 2.a categoria: de 150 a 179 dias (5 meses); 3.a categoria: de 180 a 209 dias (6 meses); 4.a categoria: de 210 a 239 dias (7 meses); 5.a categoria: de 240 a 269 dias (8 meses); 6.a categoria: de 270 a 299 dias (9 meses); 7.a categoria: de 300 a 329 dias (10 meses); 8.a categoria: de 330 a 365 dias (11 meses).

Fêmeas:

9.a categoria: de 120 a 149 dias (4 meses); 10.a categoria: de 150 a 179 dias (5 meses); 11.a categoria: de 180 a 209 dias (6 meses); 12.a categoria: de 210 a 239 dias (7 meses); 13.a categoria: de 240 a 269 dias (8 meses); 14.a categoria: de 270 a 299 dias (9 meses); 15.a categoria: de 300 a 329 dias (10 meses); 16.a categoria: de 330 a 335 dias (11 meses).

Para ponto de referência às idades das categorias, tomar-se-á o dia da inauguração da exposição.

Legitimação de títulos de propriedades de terras

Durante a semana finda foram assinados pelo deputado Alberto Hoffmann, Secretário da Agricultura, mais os seguintes Títulos de Legitimação de Propriedade de agricultores de municípios a seguir relacionados:

Júlio de Castilhos: Flori Marques e Olidio Francisco da Silva.

Três Passos: Marcelino Miguel Borges e Fernando José Rodrigues.

Erechim: Luiz Bianchi e Na[illegible] Wagner.

Montenegro: Osvaldinho Godinho da Silva, Geroncio dos Santos e José Hermógenes de Alcântara.

Getúlio Vargas: Pedro Galliotto, Adão Farias e [illegible].

Pôrto Lucena: Antônio Dal Agno, [illegible] Semetz e Nicanor dos Santos.

Seberi: [illegible] Zaleski, Emilia Kolas e sucessores de Otto Kramer, João Borges de Oliveira, João José Duarte, [illegible] Bernardo da Silva e Antônio Carlinho Borges.

Irai: [illegible] Querino dos Rei, Demétrio Armando Bertoletto e Albino Marafon.

Tucunduva: Antônio Scarant, [illegible] Fischer, Damian Makarek e [illegible].

Santo Cristo: [illegible] João Oswaldo Gottert, Dr. Florisnau de Souza Soares, Adão Graz, Herbert Ickert, Lourenço Lopes de Almeida, Clemente Lagna, José Graz, Gottfreinda Verdum da Silva e Wladislau Paszkowitz.

Campo [illegible]: [illegible] Gregorski, José Falkoski, Pedro Grocorowski, Adão Grazik, [illegible] Vasilevicz, [illegible] Palinski, João Stefano Sterzinscki.

Tenente Portela: Guilherme Zeifert, Pedro Batista [illegible] Santos, José Antônio Pereira, Arcides Allegretti, Donaria [illegible] de Rosa Wilson, [illegible] Chaves, Moisés Jacomini, [illegible] Keller, Ninaper dos Santos [illegible] e Antônio Urbano da Silva.

Soledade: Waldemar Borges, Terêncio Lopes da Silva, José Marques de Carvalho, Ana Nunes Caye, João Maria [illegible] Santos, Cícero de Oliveira Nunes e Jorge Inácio do Carvalho.

Cruzaltense: Achiles Eloy Lemos, Lucindo Gonçalves de Oliveira, [illegible] Ouriques da [illegible], Evaristo Joaquim Severo, Waldemar de Oliveira, Arcigo Pedro Floriano, Jorge Alves Pagel, Fernandes José Antônio Tenório, Francisco Loureiro Gonçalves.

Passo Fundo: Mitra Diocesana de Passo Fundo, Francisco Carlos da Silva, Luiz Francisco de Silva, Florentino A[illegible] de Silva, Waldemar [illegible], Frederico Armando Muller, Jozefina da Silva Moreira, Adelmo Pereira, [illegible], Angelo Coto, José Carboni, Theresa Cielomski, Idalina [illegible] de [illegible] Pera.

Frederico Westphalen: [illegible] Negri, Antônio Negri, [illegible] Felipe [illegible], [illegible] Farias da Silva, Joaquim Pedro, Wladislau Zielski.

REALIZADA A SEMANA RURALISTA DE MAQUINÉ

O Arcebispado do Rio Grande do Sul programou objetiva "Semana Ruralista" no distrito de Maquiné, no município de Osório, durante os dias de 27, 28 e 29 do corrente mês, com o precípuo propósito de esclarecer e transmitir os requisitos da moderna técnica agrícola aos agricultores daquela região do Estado através de palestras de técnicos especializados da Secretaria da Agricultura, elementos do Ministério da Agricultura e colaboradores da ASCAR. Especialmente convidado por Dom Vicente Scherer, que presidiu a cerimônia de inauguração da "Semana Ruralista" em Maquiné, domingo último, o Secretário Alberto Hoffmann compareceu e instalou o referido periodo de palestras aos agricultores, pronunciando alocução alusiva aos objetivos da "Semana Ruralista" e dos benéficos efeitos que ela terá no meio agrícola, enaltecendo [illegible] e encarecendo a necessidade do desenvolvimento técnico pelos modernos métodos da Agricultura.

O comparecimento dos agricultores às palestras pronunciadas pelos técnicos [illegible] e a expectativa — informou ao Secretário da Agricultura à reportagem. Arcebispado e deputado Alberto Hoffmann que os organizadores "Semana Ruralista", que se realizou em Maquiné, Barra do Ouro e Terra de Areia, adotaram uma moderna técnica para as conferências sôbre assuntos agrícolas e suas demonstrações práticas prenderam, grandemente, a atenção dos agricultores, despertando-lhes o interêsse pelos métodos atuais.

NOVOS MANUAIS DA CAMPANHA DA PRODUTIVIDADE AGRÍCOLA

A Secretaria da Agricultura, a fim de dar maior intensidade à Campanha da Produtividade Agrícola, programada por seu titular, deputado Alberto Hoffmann, através da Secção de Informação e Publicidade Agrícola (SIPA) tem editado diversos manuais contendo práticos ensinamentos da técnica agrícola, colaborando assim para para o aprimoramento de nossos agricultores e criadores.

Nesta semana, entre outras publicações a SIPA lançou o «Manual de criação de galinhas», a «Oliveira e sua cultura no Rio Grande do Sul» e «Agronomia Sul-riograndense», tôdas elas organizadas por técnicos especializados, que procuraram, da maneira mais clara possível transmitir conhecimentos de acôrdo com a moderna técnica.

MANUAL DA CRIAÇÃO DE GALINHAS

Êsse manual, cujo texto foi elaborado por pessoas experimentadas em avicultura, apresentando entre outros assuntos e ilustrações, artigos sôbre sistemas de criação, «Antes de iniciar a avicultura», «Escolha da raça», «Planejamentos», «Como criar frangos para corte», «Seleção de frangos de corte e de galinhas», medidas gerais de higiene, [illegible], e [illegible], criação de perus etc.

A OLIVEIRA NO R. G. DO SUL

Organizado pelo Eng. Agr. Edy de Araujo Fernandes é outra publicação de grande interêsse para os nossos meios agrícolas.

Apresenta, além de ilustrações estudos sôbre a história da oliveira em nosso Estado, características botânicas, Biologia, cultura e a prática da mesma; situação atual da olivicultura no Estado e ainda uma Bibliografia da obra.

AGRONOMIA SUL-RIOGRANDENSE

A referida publicação, que é um boletim da Diretoria da Produção Vegetal, forma um órgão técnico científico destinado ao intercâmbio entre pesquisadores e a levar aos técnicos que se dedicam aos trabalhos [illegible], ampliando assim os conhecimentos de pesquisadores, donde se irradia [illegible] aos agricultores e criadores.

OUTRAS SAIRAO EM BREVE

Outras publicações referentes à Campanha da Produtividade Agrícola da Secretaria da Agricultura [illegible] brevemente postas à disposição dos agricultores. Citamos, entre outras, as que tratam sôbre abacaxi, bananas e citrus.

SEMANA RURALISTA EM FELIZ

Organizada pela Arquidiocese de Pôrto Alegre, realizar-se-á nos próximos dias 31 de março, 1º, 2 e 3 de abril uma Semana Ruralista em Feliz, que contará com a colaboração do Ministério da Agricultura, Secretaria da Agricultura e ASCAR. São os seguintes os temas das palestras a serem proferidas durante a Semana Ruralista: 1 — Saúde e Higiene Rural; 2 — Conservação e Recuperação do Solo; 3 — Doenças e Pragas das Plantas; 4 — Defesa Sanitária Animal; 5 — Gado Leiteiro; 6 — Cultura da Alfafa; 7 — Criação de Suínos; 8 — Trabalho da Senhora na Lavoura, seus Limites e Inconvenientes; 9 — Fruticultura; 10 — Associativismo; 11 — Avicultura; 12 — Alimentação Humana.

Alguns resultados de adubação de trigo em 1959

José Francisco PATELLA
Mauricio M. PILCZER
Raul E. KALCKMANN
(do Instituto Agronômico do Sul)

INTRODUÇAO

A cultura do trigo em 1959, caracterizou-se pela sua baixa produção, devido as más condições climáticas e consequentemente intensas epifitias de ferrugens, de septórias e de Giberela.

Poucas variedades de trigo resistiram a uma ou a outra doença.

Estas condições no entanto, puseram em evidência a importância que tem o uso de tôdas as boas práticas ou tratos culturais: variedade, época e densidade de semeadura, bom preparo do solo e, sobretudo, uma boa adubação.

Os resultados obtidos pela Secção de Solos do Instituto Agronômico do Sul, nos experimentos de adubação de trigo, executados no ano desfavorável de 1959, comprovaram a grande importância de uma boa adubação que, por sinal, nem sempre é a mais cara.

Uma boa adubação, alimentando bem uma planta, torna-a apta a lutar melhor contra as condições adversas de clima e de doenças.

PLANO EXPERIMENTAL

A grande importância de uma adubação fosfatada e de correção da acidez do solo mediante calagem e a aplicação de nitrogênio e, em muitos casos também, de potássio, já vem sendo observada há vários anos. Em uma série de experimentos de 1959, o principal objetivo foi o de determinar quais os melhores adubos fosfatados e nitrogenados e, sobretudo, a possibilidade de substituir-se, em todo ou em parte, os adubos importados.

Nos experimentos de adubação fosfatada, tratou-se de comparar o efeito dos adubos solúveis em água (superfosfatos simples e triplo) com os insolúveis em água (fosfato de Olinda e Hiperfosfato) e com uma mistura de fosfatos nacionais superfosfato simples e fosfato de Olinda.

Os tratamentos ou adubações, foram os seguintes: (as doses se referem sempre a kg/ha de P 205 total).

1 — Testemunha — sem adubo.

2, 3 e 4 — Fosfato de Olinda, nas doses de 60, 90 e 120 kh.

5 e 6 — Superfosfato simples, nas doses de 60 a 90 kg/ha.

7 — Superfosfato triplo na dose de 90 kg/ha.

8 — Hiperfosfato na dose de 90 kg/ha.

9 — Mistura = 30 kg de superfosfato simples e 60 kg de fosfato de Olinda.

10 — Mistura = 60 kg. de superfosfato simples de 30 kg. de fosfato de Olinda.

Na semeadura aplicou-se, em Pelotas e em Cruz Alta, um nivel único e uniforme de 200 k/gha de salitre de potássio; em Carázinho, por razões imprevistas, êste adubo foi substituido por Amonitrex e cloreto de potássio, à razão de 30 kg. de N e 60 de K 20 por hectare.

Usou-se sempre a variedade Frontana, semeada em:

Pelotas a 8 de julho.

Cruz Alta a 4 de julho.

Carázinho a 20 de junho.

O adubo foi aplicado no mesmo dia.

PRODUÇÕES EM GRÃOS

Os dados representam médias obtidas com os tratamentos que não apresentam diferenças significativas.

Adubação	Pelotas	Cruz Alta
Tratamentos 5, 6, 7, 9 e 10 Adubos solúveis ou misturados	960 hg/ha	924 kg/ha
Tratamentos 2, 3, 4 e 8...... Adubos insolúveis n'água	716 kg/ha	583 kg/ha
Tratamento 1 .. .. Testemunha .. .. — — —	507 hg/ha	

Incluí a testemunha.

Em Carázinho, a aplicação dos adubos foi feita à lanço, espalhando-se-os a tôda a parcela, enquanto que nos experimentos em Pelotas e em Cruz Alta a aplicação foi feita à mão em sulcos, abaixo das sementes.

Obteve-se os seguintes resultados (sem correção de umidade).

Tratamento 7 — Super-triplo	879 kg/ha
Tratamentos 2, 3, 4, 5, 6, 8, 9 e 10	496 kg/ha
Tratamento 1 — Testemunha	257 kg/ha

PESO DO HECTOLITRO

Pela importância que assume o peso do hectolitro do trigo, influindo no preço de venda, teve-se o cuidado de examinar êste ponto.

Em Pelotas o peso do hectolitro variou de 76,1 kg a 78.8 kg, com uma média de 77.2 kg.

Em Cruz Alta a variação foi de 66.9 kg a 72.1 kg, com uma média de 69,1 kg.

Não houve diferenças atribuíveis aos adubos.

Não se dispõe de dados por parcela, de Carazinho, mas a média geral foi de 61,2 kg destacando-se a testemunha com 57.3 kg e o superfosfato triplo com 64,9 kg.

PESO DE 1.000 GRÃOS

Em Pelotas, o peso médio foi de 29.1 g., não se observando influência alguma dos adubos.

Em Cruz Alta houve influência dos adubos sôbre o pêso de 1.000 grãos. A média obtida com os adubos solúveis em água ou misturas foi de 24.32 g. enquanto os adubos insolúveis n'água produziram grãos com pêso médio de 22.32 g.

De Carazinho não se dispõe de dados por parcela, mas a média geral foi de 21.5 g. destacando-se a testemunha com 19,2 g. e o superfosfato triplo com 26.2 g.

MÉTODOS DE APLICAÇÃO DE ADUBOS

A literatura consigna e os experimentos comprovam, a grande importância que tem o método de aplicação dos adubos para o trigo.

Nos experimentos acima relatados, esta prática aparece com resultados destacados. Tanto em Pelotas como em Cruz Alta, os adubos foram aplicados à mão, nos sulcos e os resultados comprovaram o bem efeito dos adubos solúveis, puros ou em mistura com outros pouco solúveis. Mas quando os adubos pulverulentos (superfosfato simples — fosfato de Olinda e Hiperfosfato) foram aplicados à lanção, espalhados sôbre tôda a área das parcelas, o efeito dêstes foi muito diminuido. A fixação do fósforo pela acidez do solo pode ser responsabilizada por esta diminuição. E, como se pode explicar o resultado obtido em Carazinho.

Neste experimento destacou-se muito dos demais o adubo granulado (superfosfato triplo). A forma concentrada de aplicação (grânulos com 45% de P2O5) deu 879 kg/ha, enquanto o superfosfato simples, na mesma dosagem, mas em pó com... 17% de P2O5, rendeu sòmente 522 kg/ha. Neste caso o Hiperfosfato, que é concentrado (26 a 30% de P2O5) e um pouco mais solúvel no ácido citrico que o fosfato de Olinda, destacou-se com uma produção de 625 kg/ha.

ANALISE DO SOLO

Os resultados obtidos com êstes experimentos mostram mais uma vez a grande importância que têm a análise quimica do solo para o agricultor.

No experimento realizado em Carazinho a acidez nociva é muito elevada, o que contribuiu para diminuir o efeito do adubo. Em condições normais de lavoura, não em experimento, uma boa calagem prévia melhoraria o efeito dos adubos fosfatados.

Em Cruz Alta o solo tem um pouco menos de acidez nociva e é mais pobre em fósforo, mas o efeito dos adubos foi superior devido a sua aplicação nos sulcos.

O solo do experimento em Pelotas é ainda menos ácido e pobre em fósforo, tendo havido bom efeito de adubação.

ADUBAÇÃO NITROGENADA

Ao lado do experimento realizado em Pelotas, com fósforos, foi executada uma competição de adubos nitrogenados (ou azotados). Neste comparou-se os efeitos de amônio, Calnitro e uréia. Os adubos foram empregados na dose de 30, 60 e 90 kh/ha de nitrogênio e aplicados na semeadura, em blocos com calcário e outros em calcário. Houve uma adubação básica com 60 kg/ha, de P2O5 e 30 kg/ha de K20.

Dos resultados conclui-se que o nitrogênio aumentou a produção de 729 kg/ha sem nitrogênio para 1.006 kg/ha com sulfato de amônio, na dose de 30 kg/ha de N. Produção semelhante se obteve com o salitre do Chile na dose de 90 kg/ha de N. e com a uréia na dose de 60 kg/ha de N.

Supõe-se que as doses menores de salitre do Chile tenham sido levadas, o que poderia ser compensado com a aplicação do nitrogênio em cobertura.

Com exceção do Calnitro, os adubos nitrogenados diminuiram o peso do hectolitro de trigo que se apresentou com os seguintes dados:

Testemunha	77.0 kg.
Salitre.	76.3 kg.
Sulfato de amônio	76.6 kg.
Calnitro	77.2 kg.
Uréia	76.8 kg.

As doses de nitrogênio mostram tendência a diminuir o peso do hectolitro, como se vê nas seguintes médias:

30 kg. de N .	77.2 kg.
60 kg. de N . .	75.4 kg.
90 kg. de N . .	75.4 kg.

CONCLUSÕES

Os experimentos apresentados referem-se a um único ano, mas seus resultados são tão significativos e concordam com os de outros experimentos, que permitem tirar as seguintes conclusões:

1 — Aconselhar preceder tôda adubação de uma análise de solo. Esta análise deve ser feita em laboratório idôneo. O Instituto Agronômico do Sul faz estas análises por preço módico.

2 — Usar para adubação uma das fórmulas n.os 5, 6, 7, 9 ou 10, cujas diferenças de produção podem ser atribuidas ao acaso. Destaca-se nestas fórmulas a de n.o 9 por ser a mais barata. O seu efeito pode ser atribuido a uma disponibilidade inicial de fósforo solúvel e uma solubilização posterior do fósforo pouco solúvel.

3 — A fórmula de adubação é melhorada quando se lhe junta sulfato de amônio a razão de 30 kg/ha de N e, até que resultados posteriores aconselhem o contrario, é conveniente adicionar à adubação um sal potássico, a razão de 30 kg/ha de K20, de preferência sob a forma de sulfato de potássio.

4 — Os adubos fosfatados e potássicos devem ser aplicados em fileiras, junto com a semente. O adubo nitrogenado "pode" ser aplicado em cobertura, em qualquer uma das formas e "deve" ser aplicado sempre que o trigo mostrar um crescimento lento e folhas de verde muito pálido.

AGRADECIMENTO

O Instituto Agronômico do Sul agradece aos Serviços Técnicos Agronômicos de Olinda S. e do Salitre do Chile, à Produtos Agricolas Weibull do Brasil Limitada de Carazinho e ao Sr. Alfredo Westphalen, de Cruz Alta a eficiente colaboração prestada na execução destes experimentos de adubação. Mandado transcrever do "Correio do Povo" de 19/2/1960 e 4/3/1960).

A adubação correta dos solos é importante fator na produtividade da cultura do trigo. Os solos rio-grandenses, em geral, são carentes de fósforo, necessitando, por isso, de uma adequada adubação fosfatada.

CULTURA DA CANA DE AÇUCAR

(Conclusão)

Arthur Cesar DUARTE
Engenheiro-Agrônomo

CLIMA — A cultura da cana de açucar abrange uma área muito vasta, situada entre o 40.º de latitude norte e 33.º de latitude Sul isto é uma faixa que compreende mais de metade da superfície habitável da terra. Desta forma se limitaremos para o continente americano, a cana vegeta desde os Estados Unidos até Tucuman, na República Argentina. Daí as variadíssimas condições em que se faz a cultura dessa gramínea.

A diversidade de climas sob os quais a cana é comercialmente cultivada é assim muito grande. Entre os cereais o trigo, o arroz e o milho por exemplo encontra-se uma distribuição mais larga mas é preciso que se frize que essas culturas se desenvolvem em períodos curtos, passando de uma estação para a outra em estado latente — a semente, não podendo possuir a mesma adaptação ao clima como a cana de açucar que ocupa o solo durante todo o ano propagando-se vegetativamente, através das mudas ou toletes.

O cultivo da cana para ser considerado econômico deve apresentar um resultado favorável entre a quantidade de açucar recuperável e o custo da produção. Neste último os itens mais importantes são as despesas de mão de obra com o plantio e a colheita. A duração da estação, exceto nos casos em que a cultura depende de irrigação quase nada aumenta o custo da produção que é também reduzido pelo aproveitamento das terras. No caso aqui no sul em que o cultivo é feito pelo pequenos plantadores não há o problema com a mão de obra, pois o trabalho executado pelas suas famílias e deixando-lo por isso de ser um ônus direto.

Em condições favoráveis a cana tem um crescimento rápido, excedendo de duas polegadas o aumento diário do mesmo: Excluída a fertilidade do solo, essas condições compreendem temperatura, umidade e luz adequadas. A temperatura é o fator que limita o cultivo às faixas tropical e subtropical, pois o crescimento é marcadamente reduzido em temperaturas inferiores a 22.º C e nos extremos meridional e oriental do plantio é a temperatura que impede o crescimento e favorece o amadurecimento.

A umidade influe de duas formas, primeiro através a umidade do solo e segundo pela umidade do ar. Sendo que a primeira é essencial para manter a corrente de transpiração que conduz do solo para a planta os elementos nutritivos, assegurando, dêsse modo, a rápida formação dos tecidos celulares.

A umidade do ar também desempenha um papel importante pois se ela desce de um certo limite os estômatos fecham-se, interrompendo-se a corrente da transpiração e em consequência o suprimento da seiva bruta para a planta.

Outro fator importante é a luz que desempenhará papel essencial na fixação dos limites de plantio e no êxito do cultivo comercial da cana de açucar. Sendo que a formação de hidratos de carbono ou seja, a assimilação clorofiliana, sòmente se faz à luz do dia, principalmente no caso da cana. Numa estação relativamente curta, o crescimento da cana é retardado, sendo isto uma consequência da influência da temperatura nos períodos mais longos de frio, mas é compensado depois pelos dias mais longos do verão onde a planta receberá uma maior iluminação.

Como a grande maioria das plantas cultivadas longamente submetidas à exploração comercial a cana compreende um grande número de variedades cada uma delas respondendo de modo particular ao clima, sendo que os tipos mais adequados foram selecionados possibilitando alargar enormemente sua área de cultivo. A potencialidade de adaptação da planta ao seu meio somente tornou-se evidente em anos recentes quando melhor foram conhecidos os ancestrais das mais antigas variedades cultivadas. O desenvolvimento dessa potencialidade sòmente começa com a descoberta no fim do século XIX de que a cana produzia uma semente perfeitamente viável e portanto era pràticamente possível obter novas variedades as quais eram até então obtidas por simples mutações vegetativas.

Ao tempo dos primeiros contatos com as regiões orientais existia um certo número de variedades cultivadas seguindo diversas zonas. Havia o grupo de ciclo vegetativo longo cujas componentes são as atuais canas nobres, que se centralizava nas ilhas tropicais. Não tardou que a cana fosse transportada para outras localidades, sendo essas plantas pertencentes ao segundo grupo, que veio originar as canas existentes na América, espalhando-se por todo o hemisfério ocidental e penetrando em regiões de clima muito diferente ao de suas regiões originais. Tal fato aconteceu, especialmente naquelas zonas mais afastadas do equador, onde as variações de estação em duração do dia se tornaram maiores e a temperatura passou a ser uma causa de limitação ao crescimento. Em grandes zonas portanto, a adaptação das variedades se fez imperfeitamente.

A moderna técnica de hibridação permitiu remover esses inconvenientes, embora se procure com ela menos assegurar uma adaptação mais interna da planta ao clima do que conseguir resistência às doenças. Sendo que até certo ponto, esses objetivos são idênticos, por isso que a doença quase sempre é uma manifestação de fraqueza da planta, consequente da imperfeita adaptação às condições locais. Com esse finalidade procura-se tirar partido da inter-fertilidade dos dois grupos, o primeiro prolongando-se até incluir a forma silvestre de Saccharum Spontaneum, a qual tem sido encontrada até na latitude de 40º. Os resultados dêsse trabalho tem sido notável conseguido aumentar o rendimento por hectare, além da metade da produção normal. Por exemplo sendo o rendimento da planta de 40 toneladas por Hectare com a introdução das técnicas de melhoramento, o rendimento poderá ultrapassar a 60 ou 80 toneladas por hectare.

O MECANISMO HIDRAULICO DOS TRATORES

O sistema de levantamento hidráulico dos tratores foi desenhado e construido com o objetivo de proporcionar maiores facilidades de manejo do conjunto trator-implemento amenizando também os esforços do tratorista. Normalmente êsse acessório exige os cuidados normais que se resumem, no capítulo referente à sua manutenção, a periódicas verificações do nível do óleo e ocasionalmente em uma limpeza de todo o conjunto.

Quando o hidráulico começar a apresentar certas deficiências, como no caso de não conseguir manter o implemento sempre erguido torna-se necessária uma revisão completa do sistema, tarefa essa que deve ser entregue a mecânicos experimentados ou a oficinas credenciadas e preferivelmente a firmas autorizadas pelo fabricante do trator.

CAÇAPAVA DO SUL:

EVOLUI A CAMPANHA DE CONSERVAÇÃO DO TOMATE

Continua em franco desenvolvimento a "Campanha de Conservação do Tomate" lançada pela Prefeitura Municipal de Caçapava do Sul com a orientação técnica da ASCAR.

As bases da referida Campanha foram assentadas em reunião preliminar levada a efeito na Prefeitura Municipal daquela cidade, sob a presidência do próprio Prefeito. O seu lançamento oficial teve lugar em 10 de fevereiro último, tendo o Aeroclube local prestado sua colaboração através da distribuição aérea de folhetos-propaganda.

O êxito singular que vem obtendo esta iniciativa se deve em grande parte ao estímulo e ao auxílio financeiro prestado por entidades privadas ou por particulares.

Coordenaram esta Campanha os extensionistas da ASCAR Eng.º-Agr.º Roberto M. Perelló, supervisor regional de Cachoeira do Sul, Eng.º-Agr.º Raul C. Rosinha e Srta Hieldis Severo, agentes de extensão agrícola e em economia doméstica, respectivamente, em atividade no município de Caçapava. Prestaram também sua cooperação o Departamento de Informação Agrícola do Escritório Central da ASCAR e o Centro Audio-Visual da C. N. E. R., de Pôrto Alegre, nos trabalhos de divulgação e ilustração, respectivamente.

Já em sua fase final, a "Campanha de Conservação do Tomate" por seu conteúdo eminentemente educativo, vem conseguindo no meio rural resultados realmente compensadores.

CARENCIA MINERAL NO GADO

Depois de dois meses de permanência entre nós, colaborando com o Instituto Biológico, regressou à Austrália o dr. H. J. Lee, chefe do Setor de Pesquisas da Divisão de Bioquímica e Nutrição Geral, da Universidade de Adelaide. Sua vinda a São Paulo resultou de entendimentos entre o diretor-geral do Instituto Biológico e a F.A.O. (Organização para Alimentos e Agricultura, das Nações Unidas), a fim de serem aqui ampliados os estudos sôbre as doenças de carência mineral no gado.

Desde há muitos anos, tais doenças têm sido constatadas entre nós, causando severos prejuizos, sobretudo ao gado bovino. Ainda recentemente, foi posta em evidência a importância da carência de cobalto em rebanhos bovinos da Sorocabana; e admite-se que outros minerais — dentre os quais cobre, selenio e molibdênio — sejam também responsáveis por outras doenças dêste tipo.

Cogitou-se, assim, de intensificar os estudos sôbre o problema. E o primeiro passo nesse sentido foi a vinda do dr. Lee, especialista que há mais de vinte anos se dedica ao assunto e autor de muitos trabalhos realizados em seu país. Nestes dois meses, em companhia de técnicos do Instituto Biológico percorreu êle as zonas pecuárias paulistas, fazendo observações e recolhendo material; paralelamente, introduziu novas técnicas de coleta de material para exames em laboratório.

De sua parte, o Instituto Biológico equipou a sua Secção de Bioquímica e Farmacodinâmica para desenvolver pesquisas neste campo e congregou uma equipe de técnicos para êsse fim, preparando-se para, futuramente e em colaboração com a F.A.O., manter um núcleo regional, sul-americano, de estudos das doenças de carência mineral do gado. Parte de tal programa será a ida, no próximo ano, de um dos seus veterinários à Austrália, onde fará estágio nos laboratórios od dr. Lee.

"Tipos de alqueire"

O primeiro tipo de alqueire usado no Estado do Rio e o chamado «Alqueire mineiro». É a unidade agraria mais utilizada no Estado, em todos os municípios quer os da zona Marítima, quer os Baixada Fluminense ou ainda os do Vale do Paraíba e os da Serra. Mede 100 x 100 braças (4,84 ha). Diversamente do que acontece em Minas Gerais, o "alqueire» não é conhecido no Estado pela sua equivalência em "litros" de semeadura, muito embora corresponda a 40 «litros» de 1.210 m2. Equivale a 4 «quadras» de 50 x 50 braças (1,21 ha), outra unidade muito usada no Estado do Rio e corresponde à "quadra" conhecida em alguns Estados do Norte e Nordeste, tais como Maranhão e Paraíba. O presente tipo de "alqueire» recebe várias denominações e, assim ora designado como «alqueire goiano» ora como «alqueire brasileiro", ora como "alqueire geométrico», esta última designação sendo bastante usada em Minas Gerais, para diferenciar o tipo dos demais quinas de que ali se faz uso. Mas tanto no Estado do Rio como em Minas Gerais predomina a designação "alqueire mineiro» que corresponde a 16 «tarefas" de 25 x 25 braças (0,3025 ha).

O segundo tipo de «alqueire», o de 75 x 75 braças (2,7225 ha), é muito usado nos municípios das zonas da Serra e do Vale do Paraíba. É o "alqueire» de Gerais. No Estado do Rio não se costuma indicar sua equivalência em «litros», mesmo porque o "litro" de 605 m2 ali não é usado.

Os outros tipos de "alqueire», o de 75 x 100 braças (3,63 ha), que alguns indicam como «alqueire fluminense» e o «paulista" de 50 x 100 braças ..... (2,42 ha), são de emprego muito limitado, ambos aparecendo apenas em alguns municípios da Baixada Fluminense.

VALOR NUTRITIVO DA CARNE SECA

A carne sêca e o charque constituem alimentos dos mais ricos em proteínas. O charque magro possui 48% de proteínas e 11,5% de gorduras, não encerrando hidratos de carbono. Suas cotas de sais minerais e vitamina B1 são pequenas. Como se trata de produto concentrado, 30 a 40 gramas de carne sêca equivalem a 100 gramas de carne fresca, mas de difícil digestão. A carne sêca serve para dar gôsto especial à feijoada, ao arroz de carreteiro e aos ensopados de abóbora, chuchu, couve à mineira e ao repolho.

AS AVES E O INSTITUTO BIOLOGICO

Durante o ano de 1959, a Secção de Ornitopatologia, do Instituto Biológico, prosseguiu em suas atividades ligadas à defesa das aves contra doenças e parasitas. Os dados referentes a êsse ano dão conta da diversidade e do vulto dos trabalhos desenvolvidos em favor da avicultura, no setor da extensão, foram pronunciadas duas palestras: uma sôbre contaminação de vacinas vivas preparadas com ovos embrionados, na III Convenção de Avicultura, e uma sôbre o problema da coccidiose, no Departamento da Produção Animal. Dois folhetos foram editados: sôbre doença de Newcastle e sôbre vermes das aves. Publicou-se ainda um trabalho sôbre edema da barbela como manifestação da cólera aviária.

Charolês — gado de maior tamanho do mundo:

CRUZAMENTO PRODUZ NOVILHO MAIOR

Stuart A. MCCONNAHA

"Um novilho ganhou 47,5 quilos em 30 dias? Oh! não! Algo melhor que 1,5 quilos por dia? Não é provável."

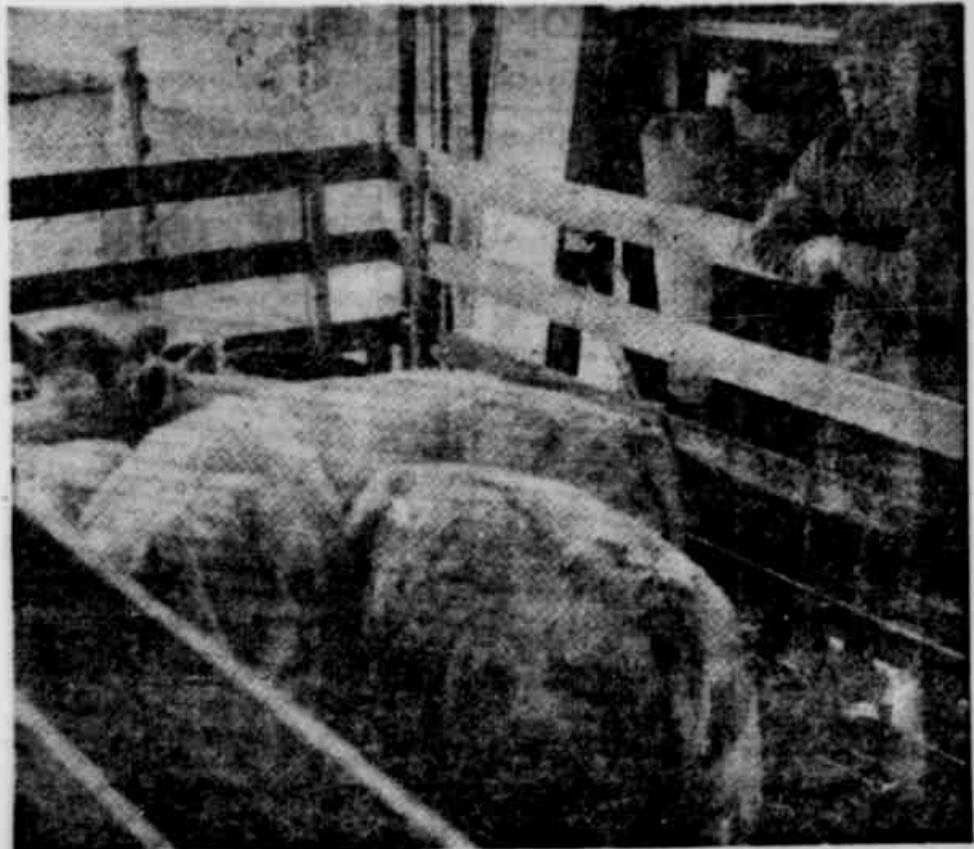
Estes dados não são imaginários. Eles não estão baseados sobre um animal alimentado com alimentos de alta potencia. São dados originários dos registros de uma criação de um fazendeiro do distrito de Wayne, EE.UU, sr Earl Wright.

No principio do último ano e durante 1957, Wright inseminou cinco vacas Aberdeen Angus com um touro Charolês campeão ue tinha alcançado o aumento médio diário de 1,575 quilos e outras sete vacas com sêmen de touro Aberdeen puro. Como disse Wright: "Nós não sabiamos o que se poderia obter com esta cruza de Charolês com A. Angus mas não custava experimentar."

Entre 9 de fevereiro e 18 de maio de 1959, as doze fêmas pariram. Supondo que os charoleses não aumentassem de pêso tão rapidamente, Wright anotou os registros comparativos até que as crias chegassem a três meses de idade. A partir desta idade, as crias foram pesadas cada 30 dias.

A comparação efetuada alguns meses mais tarde mostrou que os mestiços charolês com a idade média de 176 dias, pesaram em média 250 quilos. Os A Angus, pesaram, aos 193 dias de idade, a média, de 177 quilos. Assim, os mestiços pesaram, com 17 dias menos, 71 quilos, mais por cabeça.

Desde o nascimento, até 1º de outubro de 1959, as crias tinham estado na pastagem com as vacas sem feno ou grão. Em outubro, as crias começaram a comer grão e foram desmamadas.

Em 2 de dezembro quatro cruzas charolesas foram testados com três A. Angus Wright tirou uma terneira mestiça para a reprodução. Aqui estão os dados obtidos no dia de nossa visita, quando foram pesados:

O fazendeiro Earl Wright, do distrito de Wayne, EUA, pesa, mensalmente, os terneiros, para comparar os ganhos de pêso das duas raças.

Terneiros de seis meses de idade, Charolês e Abendeen Angus, mostram os diferentes graus de desenvolvimento.

Char. AA n. do an.	Pêso original	Idade dias	Pêso 2/11/59	Pêso 2/12/59	Ganho
5	101 kg	65	243 kg	272 kg	29 kg
36	72 kg	40	212 kg	245 kg	42 kg
2	110 kg	101	270 kg	317 kg	47 kg
58	156 kg	101	286 kg	327 kg	40 kg
Angus					
	65 kg	52	200 kg	241 kg	40 kg
manchado	101 kg	90	212 kg	248 kg	34 kg
35	97 kg	99	200 kg	227 kg	27 kg

Mestiço A — Angus, Hereford e Charolês.

Os mestiços charoleses ganharam um promédio de 37 kg, enquanto que os Aberdeen Angus, ganharam, 33,75 kg. O maior ganho do A. Angus, foi de 48,6 kg; do mestiço foi de 46,25 kg. Durante o periodo total do teste, o maior A. Angus ganhou 175,6 kg e maior charolês aumentou 207 kg.

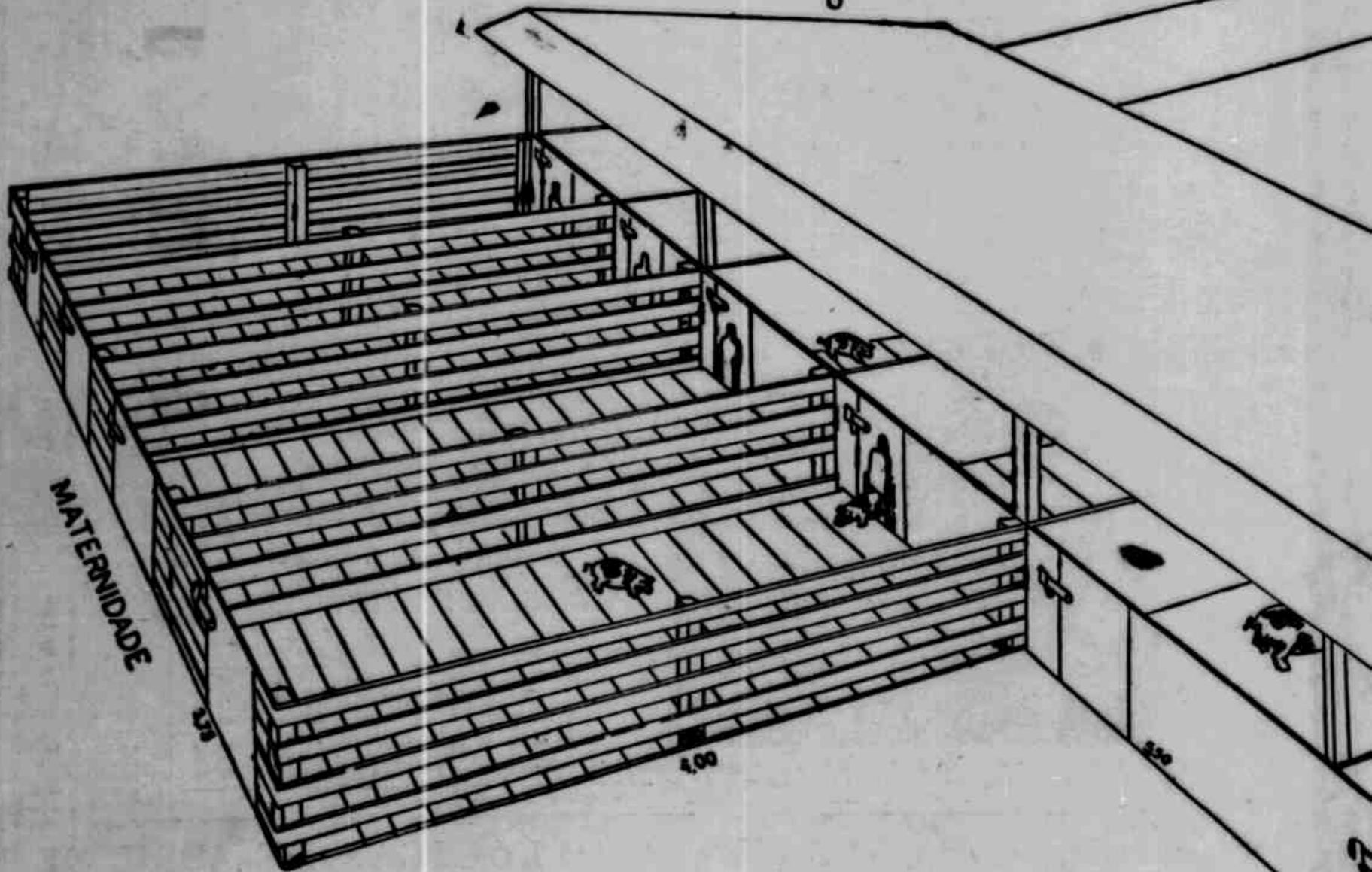
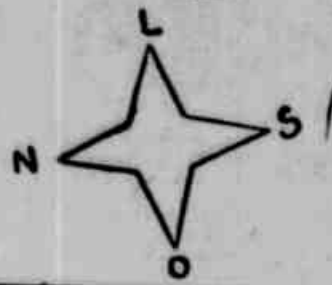
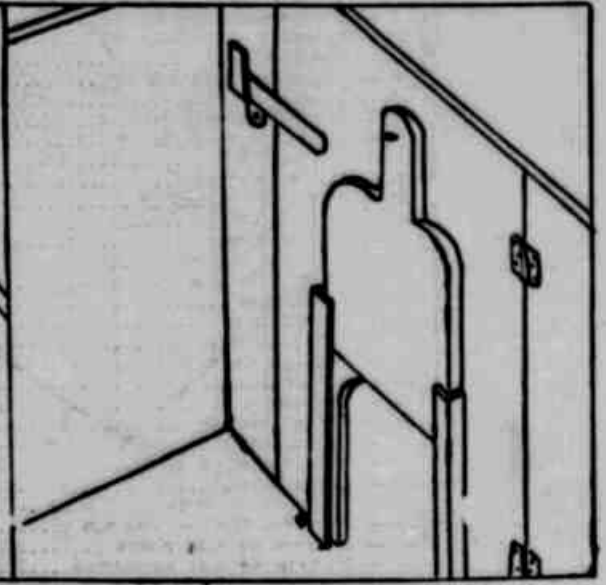
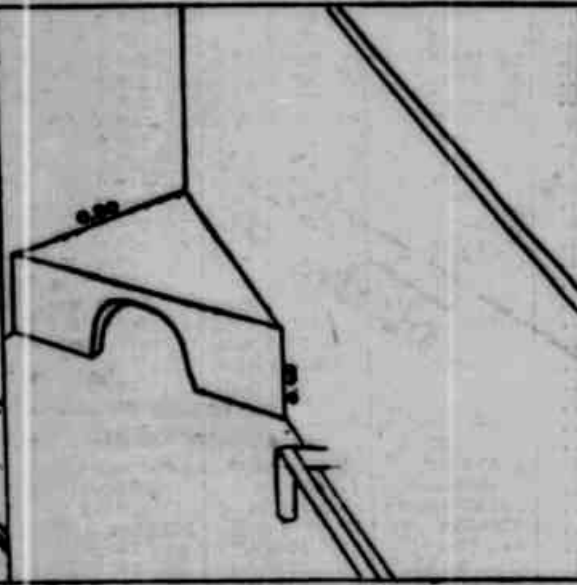
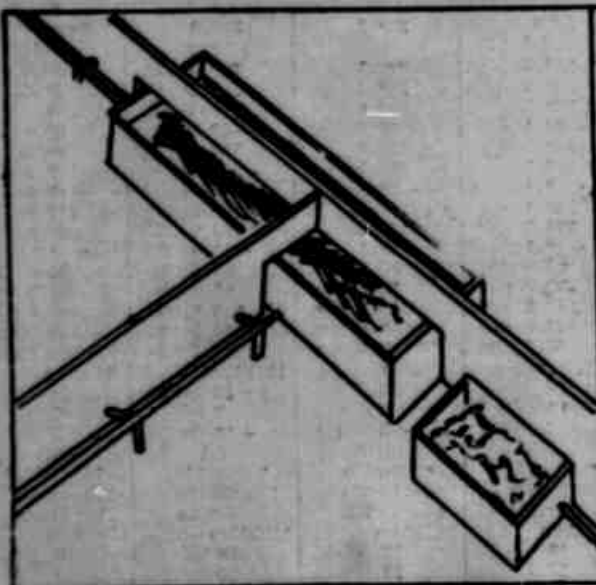
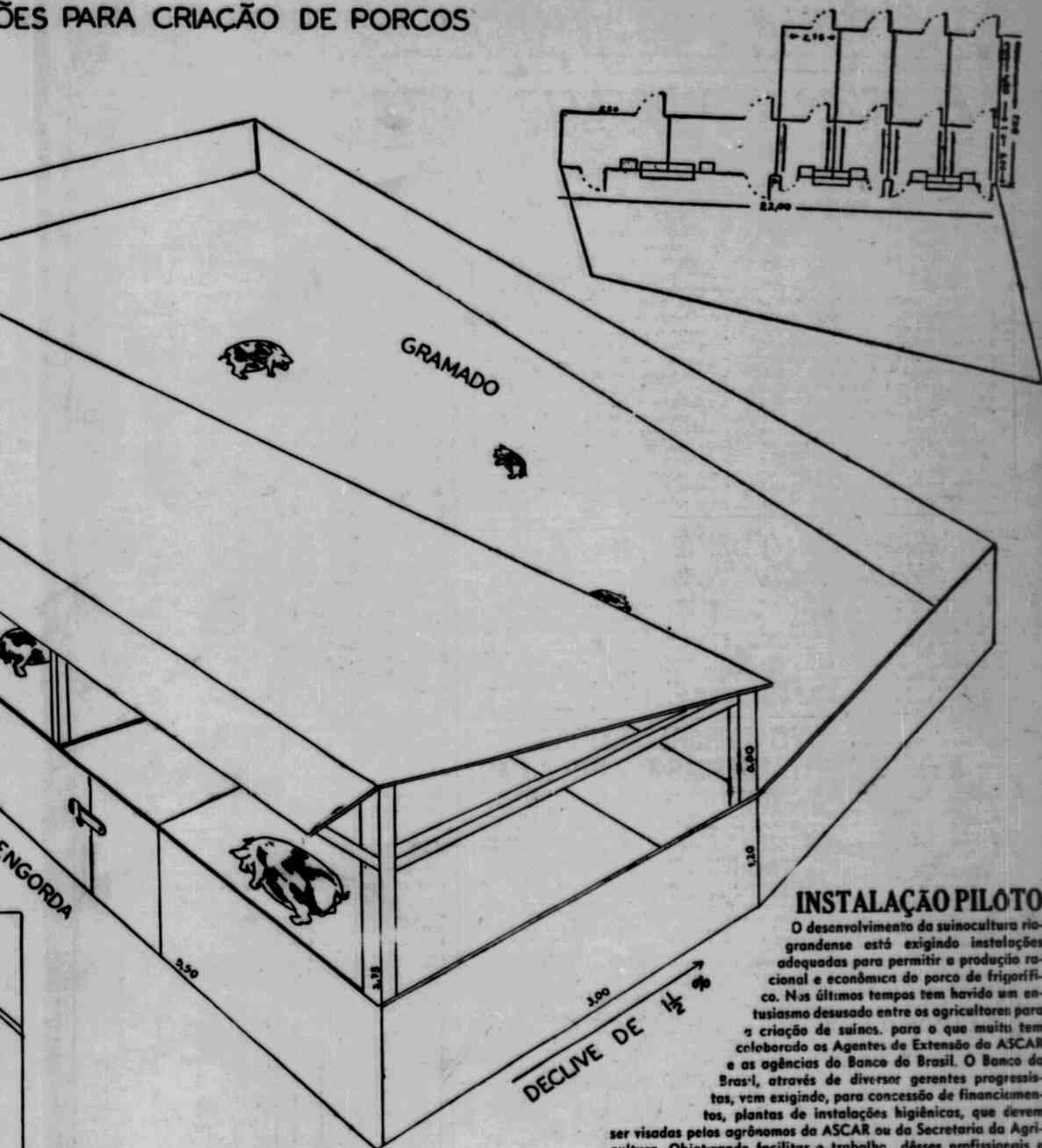
Durante um teste, de 26 de agôsto a 30 de setembro, os Charoleses promiaram 1,814 kg de ganho diário. Durante o mesmo período, os A Angus

(Continua na página 14)

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DE ABRIL DE 1959

ESTAÇÕES	E. E. R.	E. E. O.	E. E. F. C.	E. E. E. S.	E. E. F. S.	E. E. F. F.	E. E. S. B.
MUNICIPIO	Rio Grande	Osório	Veranópolis	E. do Sul	J. Castilhos	Bagé	S. Borja
ALTITUDE	16 mts.	28 mts.	705 mts.	420 mts.	516 mts.	216 mts.	96 mts.
REGIAO CLIMATICA	Lit. Sul	Lit. Norte	S. Nordeste	S. Sudeste	Planalto	Campanha	B. V. Uruguai
1 — Temperatura máxima C°	34°.0	34°.6	30°.0	30°0	31°.2	32°.0	33°.4
2 — Temperatura minima C°	6°.4	6°.3	3°.7	2°.4	4°.5	2°.6	5°.6
3 — Amplitude C°	27°.6	28°.1	26°.3	27°.6	26°.7	29°.4	27°.8
4 — Média das máximas C°	24°.0	26°.1	22°.7	22°.2	24°.4	23°.2	26°.2
5 — Normal C°	24°.7	22°.9	23°.3	22°.3	23°.6	24°.1	26°.2
6 — Dif. C/ normal	—0°.7	+3°.2	—0°.3	—0°.1	+0°.8	—0°.9	0°.0
7 — Média das minimas C°	16°.0	17°.1	14°.8	14°.5	15°.0	15°.2	16°.6
8 — Normal C°	16°.2	15°.7	12°.9	13°.1	12°.9	13°.2	15°.2
9 — Dif. c/ normal	—0°.2	+1°.4	+1°.9	+1°.4	+2°.1	+2°.0	+1°.4
10 — Média das médias C°	20°.2	21°.6	18°.7	18°.4	19°.7	19°.2	21°.4
11 — Normal C°	19°.5	19°.3	17°.2	17°.3	17°.6	18°.2	20°.3
12 — Dif. c/ normal	+0°.7	+2°.3	+1°.5	+1°.1	+2°.1	+1°.0	+1°.1
13 — Umidade relativa %	84.5 %	81.0 %	81.3 %	92.8 %	84.0 %	87.0 %	81.0 %
14 — Evaporação mm	58.8 mm	81.1 mm	70.5 mm	33.8 mm	70.3 mm	68.2 mm	61.5 mm
15 — Chuva mm	318.5 mm	147.3 mm	241.0 mm	213.8 mm	245.2 mm	606.6 mm	266.7 mm
16 — Normal mm	106.0 mm	117.0 mm	168.0 mm	143.0 mm	145.0 mm	114.0 mm	156.0 mm
17 — Dif. c/ normal	+212.5 mm	+30.8 mm	+73.0 mm	+70.8 mm	+492.6 mm	+492.6 mm	+110.7 mm
18 — Duração Es. min.	78m20m	52h30m	79h15m	80h19m	127h5m	101h15m	34h50m
19 — N.º de dias de chuva	16	13	19	17	16	19	14
20 — Normal	9	10	10	10	8	7	7
21 — Dif. c/ normal	+7	+3	+9	+7	+8	+12	+7
22 — Intensidade realizada mm/min	0,07	0.05	0.05	0,04	0.03	0,1	0,1
23 — Nascimento do sol	6h53m42s	6h43m00s	6h47m00s	6h53m07s	6h48m07s	7h00m54s	7h04m42s
24 — Ocaso do sol	18h00m42s	17h56m24s	18h02m00s	18h03m07s	18h03m07s	18h09m18s	18h20m30s
25 — Comprimento dia astronômico	11h07m00m	11h13m00s	11h15m00s	11h15m00s	11h15m002	11h08m00s	11h15m00s
26 — Insolação total — Hs. min	132h48m	121h06m	149h20m	142h24m	142h24m	119h15m	157h50m
27 — Número de dias claros	12	11	15	13	13	10	15
27 — Número de dias encobertos	18	19	15	17	17	20	15
29 — Ventos direção 1º e 2º	NE-SW	NW-N	N-NW	N-NE	N-NW	SE-N	NE-ME
30 — Velocidade máxima m/s	6 m/s	8 m/s	20 m/s	10 m/s	18 m/s	12 m/s	20 m/s
31 — Número de dias de geada	0	0	0	1	1	2	0
32 — Número de dias de granizo	0	0	0	0	0	0	0

FONTE: Serviço de Ecologia Agrícola da S. A.

PLANTAS DE INSTALAÇÕES PA
ESCALA EM METROS
MODELO ABCS-ASCAR
L
S
N
O
MATERNIDADE
4,00
ENGORDA
DETALHE DO CÔCHO
ABRIGO PARA LEITÕES
SAIDA PARA LEITÕES

...ÕES PARA CRIAÇÃO DE PORCOS

INSTALAÇÃO PILÔTO

O desenvolvimento da suinocultura riograndense está exigindo instalações adequadas para permitir a produção racional e econômica do porco de frigorífico. Nos últimos tempos tem havido um entusiasmo desusado entre os agricultores para a criação de suínos, para o que muito tem colaborado os Agentes de Extensão da ASCAR e as agências do Banco do Brasil. O Banco do Brasil, através de diversos gerentes progressistas, vem exigindo, para concessão de financiamentos, plantas de instalações higiênicas, que devem ser visadas pelos agrônomos da ASCAR ou da Secretaria da Agricultura. Objetivando facilitar o trabalho dêsses profissionais e também do grande número de suinocultores interessados em melhorar suas instalações, divulgamos a instalação-pilôto adotada pela ABCS, cujo projeto é de autoria do eng. Agr. Luiz Carlos Pinheiro Machado e foi elaborado pelo Centro-audiovisual de Pôrto Alegre, do Ministério da Educação e Cultura. Para maiores detalhes e explicações, os interessados deverão se dirigir ao agrônomo ou veterinário mais próximo

MOSAICO AVÍCOLA

Redator: OSMAR LIZ ALFONSO
Veterinário

CLUBE GAÚCHO DO GALO

Um fato comum hoje em dia, é o comentário sôbre o impressionante desenvolvimento da avicultura em nosso país. Sabemos que as iniciativas práticas e objetivas aumentam a cada dia que passa tendo em mira o aprimoramento da técnica de criação, colocando por fim, a avicultura em seu devido lugar, ou seja, entre as atividades que ajudam a construir a riqueza desta terra que é nossa.

Muitas comissões, conclaves, associações, cursos, viagens, etc. têm sido criados e desenvolvidos no Brasil, e foi, precisamente ao lado dêsses movimentos que congregam grupos de atividades afins, que surgiu, recentemente no Rio de Janeiro, através do Correio da Manhã e por iniciativa dêsse lutador e idealista que é o Dr. Mário Vilhena, o Clube do Galo Carioca.

Pela imprescindível necessidade que tem o homem de viver em sociedade e na ânsia natural e humana de evoluir, sentimos que o indivíduo que luta precisa aferir esforços e conhecimentos e só assim será possível atingir-se a meta buscada, através da confraternização dum grupo que dias e anos a fio, mourejam na mesma faina.

Como a boa semente sempre germina, esta nasceu, frutificou e produziu outras sementes que estão sendo levadas a outras "lavouras" do país e em breve serão árvores frondosas de copadas pendentes ao peso dos frutos.

E é, através deste DIARIO DE NOTICIAS, pioneiro de tão grandes e assinalados serviços prestados à coletividade gaucha, este mesmo DIARIO DE NOTICIAS que instituiu a feitura em forma de suplemento dos assuntos rurais, é ainda mais uma vez o velho "DIARIO" que leva impresso em suas páginas, através deste "MOSAICO AVICOLA", um convite a todos quantos vivem da avicultura, ou que direta ou indiretamente contribui para a sua maior grandeza.

Esperamos ver no Rio Grande do Sul nascer e criar-se o CLUBE DO GALO GAUCHO, para, no calor da camaradagem mais franca e na alegria da confraternização de uma classe, possamos nós, continuarmos construindo mais e nos entendendo melhor. O.L.A.

COZINHEIRA & GALINHA

OVOS COM "PATÉ"

(2 metades para cada pessoa)

Tomam-se ovos cosidos que se cortam ao meio, mas no sentido do comprimento. Tiram-se cuidadosamente as gemas.

Misturam-se "paté" e manteiga e com esta massa se recheiam as cavidades dos ovos. Em seguida, arrumam-se os ovos sôbre fôlhas de alface temperadas com môlho de salada e sôbre os mesmos ralam-se as gemas.

OS SEGREDOS DE UM BOM CHURRASCO DE FRANGO

O hábito de comer "churrasco" de frango já se vai difundindo por tôdas as camadas sociais, inclusive nas grandes cidades, onde as churrasqueiras elétricas foram introduzidas (Rio, São Paulo, etc.). A preparação de um bom churrasco, apetitoso, não é fácil, principalmente nos grandes restaurantes e casas que não podem usar o carvão como fonte de calor. O primeiro segrêdo de um bom churrasco é exatamente, êste: carvão. Mas, como diz o ditado: quem não tem cão, caça com gato: não tendo carvão, lògicamente, é o cozimento lento. Churrasco preparado "depressa" não é lá muito bom. Os tempos recomendados, pelos especialistas são os seguintes: 55 minutos para cada metade do frango de meio quilo; se a metade for de 700 gramas, mais 7 minutos. Aí está um outro segredo revelado: é sempre melhor churrasquear os frangos pela metade. E finalmente, o último segredo, que é de grande valor: o môlho. Depois de limpas, as metades devem ficar imersas em molho alguns minutos (quanto mais tempo, melhor).

Quando vão para a grelha, são pinceladas a cada viragem, de 5 em 5 minutos. Um detalhe: o molho deve ficar ao lado da churrasqueira, para que esteja ligeiramente aquecido.

Existem muitas receitas para o môlho e é lógico que cada churrasqueiro tem seus segredos, para acertar o gôsto final. Aqui vai uma receita que dá um sabor especial ao churrasco de frango: a meio litro de água, ajunta-se um litro de vinagre de primeira; aquece-se e se ajuntam 250 gramas de boa manteiga, uma colher de sopa de sal e molho inglês até o ponto picante; ajuda-se êste ponto com algumas fôlhas de louro, cebolinha picada e um bocado de salsa. Quem gostar de "churrasco" bem forte, em lugar do môlho inglês, pode utilizar pimenta curtida.

MINAS GERAIS IRÁ CONSTRUIR 400 GALINHEIROS TIPO "4 S"

Segundo informação mais recente que nos foi prestada pelo Dr. Haroldo Vasconcellos, Técnico do ETA-Projeto 42, serão construidos no Estado de Minas Gerais 400 galinheiros para 25 galinhas cada um. As 200 primeiras unidades serão financiadas pelo Banco Nacional de Minas Gerais e as restantes pelo Serviço Social Rural.

Este tipo de fomento, que vem aumentar a bagagem de tão útil e proveitosas realizações do ETA, tem para nós de "Vida Rural", uma especial significação, pois o sistema agora levado a efeito por aquelas entidades e por iniciativa do ETA, é o mesmo pelo qual vimos nos debatendo, ou seja o que chamamos de "fundo de quintal".

E o motivo desta significação, reside no fato de que prática e não apenas teòricamente, irão os mineiros beneficiarem-se com ovos e carne frescos, atingindo num ano 1.500.000 de ovos e 60 toneladas de carne branca, num sistema em que a mão de obra custa pràticamente nada.

De parabéns pois, todos aquêles que poderão gozar de orientação tão salutar, parabéns ao ETA, que assim procedendo concorrerá para a fartura da mesa e o enriquecimento econômico de numerosas famílias.

Viagem de retôrno

Conforme noticiamos em nossa edição de 17 do corrente, havia seguido em viagem de observação pelos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo, regressou em data de ontem, depois de proveitosa visita àqueles centros, o Veterinário Osmar Liz Alfonso, responsável pela redação desta página.

ÔVO SATISFAZ EXIGÊNCIAS VITAMÍNICAS DA NUTRIÇÃO

De acôrdo com os modernos conceitos da ciência de nutrição, o homem necessita de ingerir vitaminas para manter-se sadio e ativo. As vitaminas são encontradas nos alimentos, e entre êstes, um dos mais importantes fornecedores é o ovo de galinha. As quantidades destas substâncias e sua relação com a nutrição humana são, principalmente, as seguintes:

VITAMINA A — 100 gramas de ovos encerram, em média, 3.070 unidades internacionais desta vitamina. Dois ovos ingeridos diàriamente são suficientes para satisfazer às necessidades humanas.

VITAMINA B1 (tiamina) — Existindo em proporção elevada no ovo, pode contribuir com cêrca de 10% do total exigido na alimentação diária, com a inclusão de uma unidade apenas.

VITAMINA B2 — Também em proporção elevada, supra, se ingerido um por dia, 20% das necessidades diárias.

VITAMINA D — Sua percentagem é variável, conforme o maior ou menor teor contido na alimentação das aves. Quando estas recebem rações bem equilibradas, os ovos são bastante ricos e, neste caso, 25% das necessidades diárias humanas desta vitamina são fornecidas apenas por unidade.

Além destas, o ovo contém muitas outras vitaminas (C, niacina, etc.), mas em pequenas proporções. — (S. I. A.).

Franck Moore regressa

Após uma ausência de dois meses dos meios criadores do Brasil, regressou dos EE.UU. o Técnico do ETA-Projeto 42, Mr. Franck Moore, para uma permanência de mais dois anos entre nós. Notícia esta por demais alvissareira, pois o mundo avícola do Brasil muito deve à S.a. pelos relevantes serviços prestados à avicultura de nosso País.

Está fora de dúvidas que os ensinamentos que auferimos de Franck Moore, se constituem em algo de indiscutível aproveitamento pois graças à competência dêste Técnico, podemos realizar, não apenas um, mas muitos e gigantes passos em benefício da avicultura nacional.

Vista parcial do exterior de um dos pavilhões para 5.400 poedeiras. A calha de alvenaria, visível na foto serve para drenar as águas do telhado e dos bebedouros de água corrente. (Reportagem da Granja Caro lina na página seguinte)

MOSAICO AVÍCOLA

Redator
OSMAR LIZ ALFONSO
Veterinário

UMA GRANJA EM FOCO

Granja Carolina

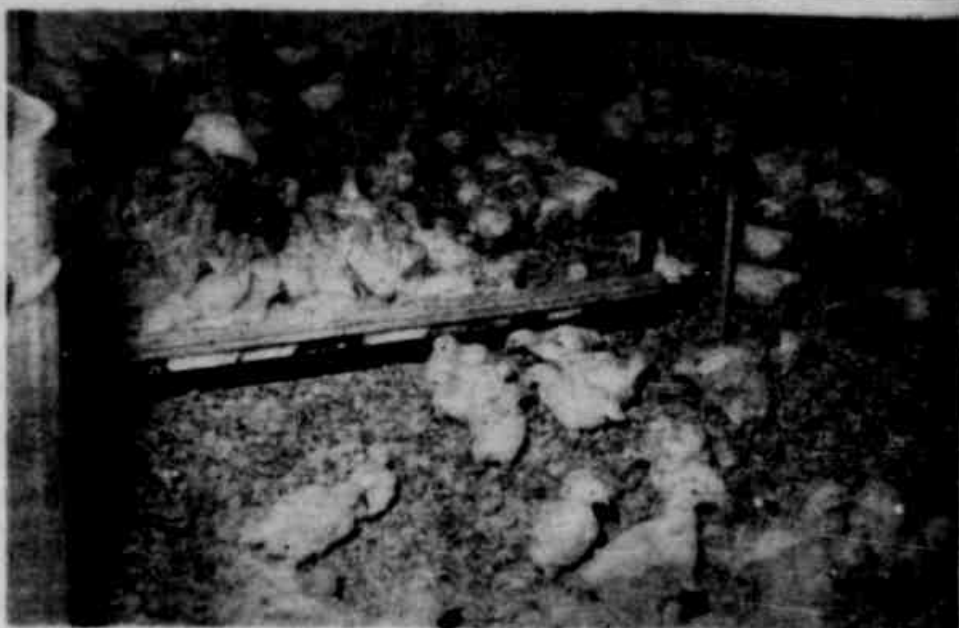
Localizada na próspera e graciosa cidade de Nova Iguassu, no Estado do Rio de Janeiro, tem esta granja, o seu nome em homenagem a Exma. Sra. Da. Carolina Lins, esposa do fundador, sr. José Marques Lins.

LOJA E ADMINISTRAÇÃO

A venda de pintos, ração e de uma série enorme de diversos materiais avícolas, são realizados na casa comercial de propriedade da firma, instatalada na cidade, à rua Dr. Nilo Peçanha, N.º 437. A firma registrada como Lins & Filhos, tem assim distribuidos os seus postos chaves:

— A gerência da loja, está a cargo do dinâmico sr. Vitor Lins; a administração da granja está afeta ao sr. Fernando Lins, profundo conhecedor dos trabalhos e um entusiasta de sua atividade. Os serviços gerais de escritório estão sob a responsabilidade da Srta. Inaldo Lins. A administração geral da empresa é desempenhada pelo sr. José M. Lins, antigo e competene criador, cheio de ideias novas, e que para aumentar ainda mais a sua bagagem de conhecimentos, empreendeu recentemente uma viagem de estudo e observação ao EE.UU.

GRANJA. — Encontra-se situada no interior do município, a poucos quilômetros do centro, aonde estão localizados as instalações próprias à criação, reprodução, incubação e seleção..

As 30.000 aves existentes, estão alojadas em modernissimas construções de madeira, assim distribuidas:

A água corrente, a cama alta de sabugo de milho (triturado), comedouros a vontade são caracteristicos comuns à todas as instalações. A foto registra a vista parcial de um dos pinteiros com animais da raça White Rock, apresentando saúde, vigor e ótimo empenamento.

a) — Duas construções de 75 x 12 metros.

b) — Uma construção de 185 x 7,50 metros.

c) — Uma construção de 32 x 7,50, dividida em 32 boxes para acasalamentos individuais.

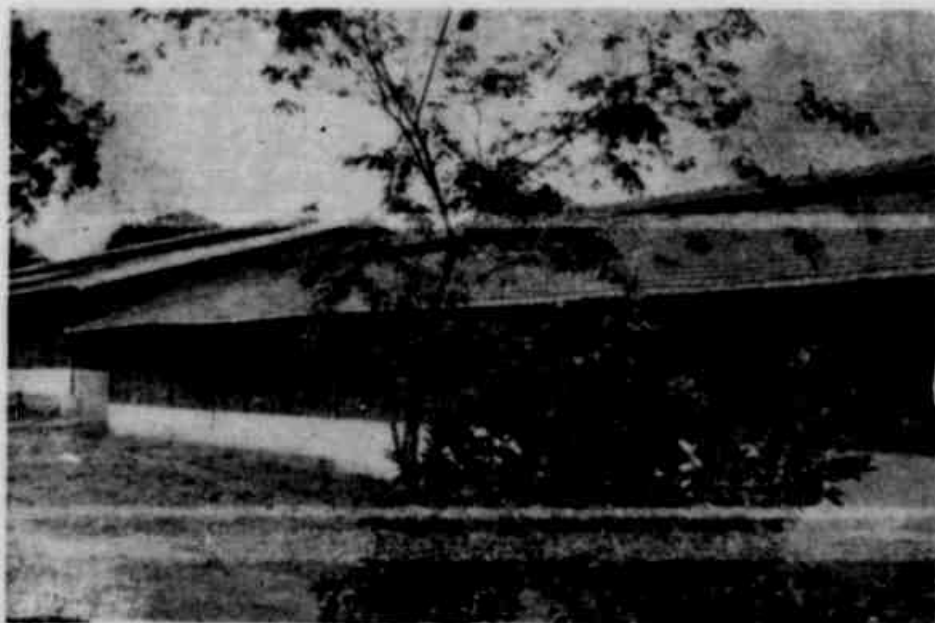
D) — Além das ctadas, existem alguns galinheiros sarrafeados, remanescentes da antiga granja.

As raças New Hampshire, Leghorn branca, White Rock, Plymouth Rock Barrada e Dominante branca, são criadas para a produção de hibridos de corte e postura. Entre outros bons cruzamentos já são famosos os frangos de corte New Bar (New Hampshire x Rock Barrada) que, com 75 dias de idade, atingem um peso de 1.331 gramas e uma conversão de 1:3.375.

Na ocasião em que visitávamos aquele estabelecimento, estavam sendo testados hibridos para postura, em gaiolas individuais, com uma conversão de 12 ovos com 2 quilos de ração.

A título de curiosidade, queremos chamar a atenção de quem como nós gaúchos, que não estamos habituados a ver grandes emprêsas avícolas, registramos que o consumo de ração nessa granja sobe a cifra de 1.114.000,00 ou sejam, 87 toneladas mensais.

As chocadeiras ali empregadas, são das marcas Robbin e Petersime, com as quais tem sido possivel colher ótimos resultados.

Fomos informados que a produção média anual de pintos hibridos, cuja percentagem de eclosão atinge a 80% é de 42.000 — pintos, e que apenas estes são vendidos, sendo reservadas as aves de raças puras para a manutenção das matrizes.

Vista parcial de um dos grandes galinheiros — Note-se as paredes com ripas, pois segundo dizem e nós podemos comprovar, estas substituem com grande vantagem a tela, protegendo dos ventos e tornando o interior maispróprio à criação.

ESQUERDA — Interior de um dos pavilhões com 12 metros de largura. Em virtude desta largura, das aberturas nas 4 faces, da altura avantajada e da saída superior do ar, a ventilação é ótima e a temperatura mantem-se agradável.

DIREITA — Estas são as maravilhosas Plymouth Rock Barrada da Granja Carolina; frutos de uma seleção de muitos anos, para produção de ovos, mas como o leitor pode observar, conservam ainda suas caracteristicas de raça de corte. No ano em curso, sòmente serão acasaladas galinhas com postura nunca inferior a 240 ovos anuais.

UMA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FUMO PARA SANTA CRUZ DO SUL

Tendo por cenário o Parque de Exposições de Concórdia, S.C., realizar-se-á no próximo fim de semana a II Exposição Nacional de Suínos, certame promovido pela Associação Brasileira de Criadores de Suínos, Associação Catarinense de Criadores de Suínos e Associação Rural de Concórdia, e com o patrocínio dos governos federal, estadual e Prefeitura Municipal de Concórdia.

Tanto a Associação Catarinense de Criadores de Suínos como a Associação Rural de Concórdia — presididas respectivamente pelos srs. Armindo Oscar Augustin e Victor Fontana vem colaborando de maneira efetiva com a A.B.C.B. a fim de que o certame alcance pleno sucesso.

AUTORIDADES PRESENTES

Ao maior certame porcino até hoje realizado no país, deverão comparecer as mais altas autoridades dos Estados sulinos. Governadores estarão presentes à exposição bem como vários secretários de Estado. Representando o Govêrno gaúcho estará presente o deputado Alberto Hoffmann, Secretário da Agricultura.

O número de animais inseritos é recorde para certames do gênero: foram anotados 349 suínos dos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

Hardy PRANKE
Engenheiro-Agrônomo

N.R. — O engenheiro-agrônomo Hardy Pranke completa, no próximo mês de abril, 10 anos de atividade como agrônomo regional da Secretaria da Agricultura em Santa Cruz do Sul. O trabalho que ora divulgamos representa a síntese de uma rica experiência de dois lustros.

Os trabalhos desenvolvidos para incrementar a produção vegetal e animal compreendem ou, is setores distintos: O setor da experimentação e o setor assistencial. Da perfeita conjugação destes setores depende o incremento eficiente à produção agropecuária. Assim, a informações dadas ao produto através do serviço assistencial devem ser basear nas conclusões da experimentação, a fim de que tais recomendações postas em prática não corram risco de fracasso. Por outro lado, a experimentação deve procurar solucionar os problemas reais do agricultor e, por isso, deve orientar os experimentos segundo as informações prestadas pelas entidades assistenciais. Via de regra a experimentação por se tratar de trabalho, muito dispendioso é atendida pelo poder público e as atividades de assistência tambem são exercidas pelos órgãos oficiais, assim como por entidades de classe e particulares, cooperativas de crédito, como acontece nesta região.

Tôdas as entidades de assistência que trabalham nesta região dispõe de informações experimentais sôbre diversas culturas, sôbre práticas agro-pecuárias, etc., no entanto, com relação ao fumo que é a cultura principal da região, tais entidades não dispõe de nenhum dado experimental, por se encontrar êste setor completamente abandonado pelo poder público.

Visando, portanto, conferir uma maior eficiência aos órgãos de assistência técnica ao produtor é que resolvemos empreender o presente estudo sôbre a oportunidade da instalação de uma Estação Experimental de Fumo na região, preenchendo, assim esta grande lacuna existente neste setor.

Inicialmente cumpre reconhecer os méritos da indústria do fumo por ter colocado esta cultura, pràticamente sem nenhum amparo oficial no elevado indice de adiantamento em que ora se encontra. Citamos alguns trabalhos de melhoramento feitos pelas companhias de fumo: Introdução de variedades; trabalhos de aclimatação e seleção; produção de semente selecionadas; estudos sôbre espaçamentos adubação tratamentos culturais controle as moléstias e pragas. Enfim, todos os trabalhos que colocaram a cultura no alto nivel técnico atual e que propiciaram aos plantadores o cultivo dos tipos Amarelinho e Galpão comum, os quais são produtos do cruzamento de 3 variedades do subgênero Nicotianae: N. Brasiliensis (nativa), N. Havanesis e N. Virginica (importadas), selecionadas durante longos anos até a fixação dos tipos atuais. Desde aí não foram feitos outros cruzamentos e os trabalhos de melhoramento se restringiram a introdução de novas variedades e aos trabalhos de seleção.

Além dos citados trabalhos de melhoramento atendidos pela empresa privada, existem outros graves problemas que atualmente enfrenta a lavoura do fumo, como sejam:

— Necessidades da criação de plantas resistentes às moléstias: Mofo azul, murchadeira, viroses, que causam anualmente apreciáveis prejuizos à lavoura. Franca tendência para o alastramento destas moléstias em virtude do cultivo continuo do fumo nas mesmas terras o que inclusive poderá fazer periclitar a produção futuramente.

— Necessidade do melhoramento das variedades cultivadas, a fim de atender as exigências sempre crescentes do consumidor quanto à qualidade do cigarro e a fim de granjearmos a preferência pelo nosso produto, fumo de galpão também pelo melhoramento da qualidade, no mercado exterior. Todos sabem perfeitamente da necessidade de melhoramento da qualidade do nosso fumo de exportação.

No entanto, a solução de tais problemas está pràticamente fora da alçada da empresa privada pelas seguintes razões:

— Custo elevado da instalação de uma estação experimental dotada de todos os recursos técnicos;

— Impossibilidade da empresa privada manter o número de técnicos especializados para o atendimento dos diversos serviços;

— Impossibilidade da empresa particular de dispender o grande volume de mão de obra normalmente requerido pelo serviço experimental.

Além disso, cumpre notar que a criação de novas variedades implica em trabalhos de cruzamentos que não são realizados pelas companhias de fumo. A criação de novas variedades muitas vezes necessita de longos anos de trabalho e um determinado experimento pode estar sujeito ao fracasso. A empresa privada não pode se expor a tal risco. Portanto considerando o fator econômico somos de opinião que os trabalhos experimentais com fumo que visam solucionar os graves problemas que atualmente enfrenta a lavoura não podem ser solucionados pelas companhias de fumo.

No entanto, os trabalhos já realizados pelas mesmas terão grande valor para o serviço experimental especializado. Assim, terão grande valor, como ponto de partida para êste trabalho, as boas caracteristicas dos fumos atualmente cultivados e todas as realizações de melhoramento já existentes: Introdução novas variedades, estudos sobre espaçamentos, tratamentos culturais, adubação, etc.. Citamos um exemplo: A experimentação poderá se utilizar da caraterística "resistência à murchadeira" do fumo Virginia Dixie Bride e através de cruzamentos conferir tal caraterística aos fumos Amarelinho e Galpão comum.

O campo para os trabalhos experimentais com fumo é vastíssimo. Poderão ainda constituir objeto de trabalho do setor experimental o estudo do ciclo biológico das principais pragas que ocorrem na cultura do fumo, tendo-se em vista o aperfeiçoamento dos métodos de combate. Problemas de adubação (inclusive a influência dos elementos menores) tratamentos culturais espaçamentos etc., tambem poderão ser aperfeiçoados, tudo de acordo com a sua ordem de importância. A parte que diz respeito ao fornecimento de sementes de inteira pureza varietal tambem poderá ser atendida pela experimentação. Neste caso, o estabelecimento experimental encarregar-se-ia do fornecimento de pequenas quantidades de sementes puras e a empresa privada providenciar sua multiplicação.

Expostos os problemas que afetam a lavoura do fumo, os quais têm tendência a se agravarem, e, consequentemente, comprometerem sèriamente a produção e as possibilidades de exportação; comprovada a impossibilidade da emprêsa privada se dedicar a trabalhos experimentais mais especializados, indispensáveis para a solução dos principais problemas e considerando ainda os seguintes fatores:

— A produção de qualquer planta sempre pode ser aperfeiçoada ou seja o vegetal não tem um limite para o seu melhoramento e isto atestam as grandes somas que invertem os Estados Unidos na experimentação de fumo, onde esta cultura se encontra em nivel acentuadamente mais adiantado que o nosso;

— A vultosa soma de impostos que o fumo carreia para os cofres públicos, principalmente o imposto de consumo para a União;

— A inexistência de qualquer espécie de retribuição do Poder Público que vise o melhoramento do fumo;

Sugerimos:

— Seja pleiteada a criação de uma Estação Experimental de Fumo na região, semelhante às existentes nos centros mais adiantados do mundo neste setor, em retribuição a vultosa soma de impostos com que o fumo contribue para os cofres públicos.

O poder público providenciaria inicialmente na formação da equipe de técnicos exigida para o estabelecimento experimental. Inicialmente, haveria necessidade de estágio na zona fumicola do Estado a fim desta equipe se familiarizar com a cultura e seus problemas. Posteriormente, haveria necessidade de estágio nos países onde a experimentação do fumo se encontra em alto nivel de adiantamento. São aconselháveis, portanto, providências imediatas uma vez que a instalação de uma Estação Experimental de Fumo é trabalho de alguns anos.

Somos de opinião que em face dos problemas atuais da cultura do fumo e da vultosa contribuição que a mesma proporciona aos cofres públicos, deve ser o poder oficial o principal interessado no seu melhoramento visando, com isso, assegurar e aumentar qualitativa e quantitativamente a produção desta riqueza.

CONFRATERNIZAÇÃO AGRONÔMICA — A Sociedade de Senhoras dos Engenheiros Agrônomos do Rio Grande do Sul vem desenvolvendo uma intensa atividade associativa, para congregar ainda mais a numerosa classe agronômica. Ontem à tarde, com início às 18,00 horas realizou-se um concorrido coquetel na sede da Sociedade de Agronomia oportunidade em que foi inaugurado o barzinho da Sociedade de Senhoras. Ao ato compareceu expressivo número de agrônomos, desenrolando-se a comemoração num ambiente de grande camaradagem. A entidade presidida pela sra. Julieta Furtado, cumpre assim, mais um de seus objetivos. Na composição fotográfica, dois flagrantes de parte da numerosa assistência que estêve presente ao ágape.

CÃES EM DESFILE

REDATOR
Robérto de Campos DUHA
Eng. Agrônomo

O POINTER ARGUS DI TREVI, pelas suas vitórias, foi o cão mais fotografado do Rio Grande do Sul no ano passado. Seu proprietário é o casal prof. Silvio Rocco.

Progride a cinofilia paranaense

Quando conhecemos o Paraná Kennel Clube, quem o dirigia era o nosso amigo Conny Germano, cinófilo esforçado e distinta pessoa, que tudo dava pelo clube, porém o P.K.C., por ser novo ainda, apresentava feição de entidade do interior.

Entretanto, com o crescimento vertiginoso de Curitiba, cresceu também o Kennel Clube e concomitantemente a cinofilia paranaense.

Assistimos a diversas exposições naquela cidade e temos tido a impressão de que, de ano para ano, elas se tornam melhores. Cabe aqui fazer uma exceção à IV Exposição (a maior de tôdas), que foi efetuada no ano do centenário da cidade e que contou com poderoso auxílio oficial do govêrno estadual.

Agora mesmo, de contatos mantidos com Fernando M. Guimarães, colunista especializado de Curitiba, pudemos apreciar um interêsse crescente na aquisição de novos cães, alguns dos quais virão às Exposições de Pôrto Alegre, que conforme noticiamos, realizar-se-ão a 30 de abril e 1.º de maio próximos.

Dentre os novos animais destacam-se dois Setters do Sr. Vitoriano Mello e a Cadela Collie, Saga de Araguary, do Sr. Sergio Fernando M. da Silva.

Como clube adulto que é o P.K.C., imprime um Boletim Informativo, que a partir do próximo mês será editado sob a forma de revista ilustrada, com um mínimo de 32 paginas em cada número.

Outra prova do aumento de interêsse pelo cão de raça no Paraná será a caravana que êles pretendem trazer a Pôrto Alegre (no mínimo 15 cães) e que será a primeira grande representação daquele Estado em exposições do K.C.R.G.S.

Além desta organização caravanas a São Paulo e Blumenau, respetivamente a 2 e 17 de abril.

Porém, só o crescimento de Curitiba não seria suficiente para o crescimento da cinofilia naquela cidade. Sem um grupo de abnegados, lá como aqui, pouco seria possível conseguir. Apesar da grande maioria dêsse grupo ser constituído de criadores novos, têm agido como veteranos, sob a orientação do dinâmico Atilo Ribas, atual Presidente do P.K.C.

R.C.D.

O que vai pelo Kennel Clube do Rio G. do Sul

Representação da Raça Dalmata — Já é certa a presença de dois cães desta raça, vindos de São Paulo, na XXIV Exposição de Cães de Raça. Assim, pela primeira vez contaremos com vários Dalmatas numa de nossas exposições, pois além dos paulistas haverá ainda os animais do Sr. Nestor Magalhães, criador desta Capital.

Alojamento para os cães no local da Exposição — O Diretor de Exposições providenciou a arrumação de "boxes" individuais para alojar os animais durante as exposições de 30 de abril e 1.o de maio, o que será, sem dúvida, um confôrto para o cão, para o expositor e para o público que poderá apreciar melhor os cães expostos.

Cão da raça Toy Manchester Terrier — O Canil Olebar, de São Paulo, confirmou a inscrição de um Toy Manchester na nossa próxima exposição. Dizem que é um excelente animal.

Premios para a II Especializada de «Pointers» Alemães e para a XXIV Exposição de Cães de Raça — Até agora doaram premios, as seguintes pessoas e firmas: SAMRIG S.A., Joaquim Oliveira S.A., Casa Magnus, SULBANCO, Dr. Ernesto de Barros Lima, Canil do Mandarim, Veterinária Gaúcha, Metalúrgica do Sul S.A., Casa Gomis S.A., Dal Mollin & Cia. Ltda.

CORRESPONDENCIA

Sr. Fernando Guimarães — Curitiba. Recebemos sua carta de 21 do corrente, bem como o recorte anexo à mesma. Estaremos na cidade de Lajes — S. C., na próxima sexta-feira, onde procuraremos obter com o Comando do 2.o Batalhão Rodoviário permissão para utilizarmos a nova estrada. Responderemos oportunamente.

Tôda correspondência deve ser endereçada para: «Vida Rural» — DIARIO DE NOTICIAS — Pôrto Alegre.

REFORMA AGRÁRIA EM CUBA

Dr. Severino Mansur JORGE
(Diretor de Agricultura do Govêrno Provincial Revolucionário)

HAVANA — CUBA

N.R. — Damos a seguir divulgação de um trabalho de autoria do diretor de Agricultura do Governo revolucionário de Cuba sobre um dos mais palpitantes problemas que o Govêrno de Fidel Castro vem enfrentando: a Reforma Agraria.

Nossa Pátria está experimentando neste momento as mudanças mais profundas em sua estrutura depois do triunfo da Revolução. Muitos têm sido os povos que em diversas etapas de seu desenvolvimento rebelaram-se em distintas circunstâncias e com diferentes propósitos, porém todos encaminhados para variar em alguma forma o desenvolvimento do país afetado de acôrdo com ideais ou fatos revolucionários decisivos, e instaurar regimes que, em ocasiões elaboraram de antemão um programa de govêrno que os leve por caminhos de verdadeiro progresso.

Não obstante o exposto anteriormente, nenhum país livrou-se com maior firmeza do tradicionalismo imperante na América Latina como o fêz o nosso. A Revolução triunfante em muito poucos meses, levou adiante a mais organizada ação, mediante leis revolucionárias que transformam totalmente os sistemas pelos quais estiveram regidos os fatores que dão vida a nosso desenvolvimento até então marcados em quadros de escasso progresso e com débeis projeções, e que resolvem, em conjunto, as verdadeiras necessidades do povo cubano.

E' propósito da Revolução e das leis que dela surgiram, resolver no maior grau possível os graves males que padece a maioria de nosso povo e conduzi-lo por caminhos de prosperidade e trabalho, fatôres imprescindíveis para lograr uma pátria forte e digna de todos os mártires que deram suas vidas através dos terríveis anos da derrocada ditadura.

A reforma Agrária é, em síntese, a mais revolucionaria destas leis ou melhor ainda, a Lei básica da Revolução. E' a que leva consigo o maior dos processos, e a responsável direta do triunfo da Revolução pelo grande número de realizações e projetos que terão vigência no curso dos próximos anos, e todos devemos estar prestes a servi-la e mais todavia se sabemos que com sua aplicação o triunfo se reverterá em benefício coletivo.

Para compreender e fazer-se uma idéia da transformação social, política e econômica em grau altamente positivo pelo que se definirá o destino de nossa Pátria, é necessário ter em conta os seguintes tópicos.

1 — DIVERSIFICAÇAO AGRICOLA

Se todos estamos de acôrdo em que a monocultura é uma das causas pelas quais se tem experimentado o estancamento em nossa nação, compreenderemos a necessidade imediata de diversificar os cultivos e desta forma evitar o temor que sempre embargou ao povo cubano quando houve crises no mercado açucareiro.

Cuba esteve sujeita aos vai e vens de sua economia, por depender de um só produto. Esse desequilíbrio resolve-lo-á a Revolução através de uma ação coordenadora do Instituto Nacional de Reforma Agrária, ao empreender com os meios ao seu alcance um vasto plano de diversificação capaz de produzir em nossa terra a maior parte dos produtos de uso comum que hoje injustificadamente necessitamos importar. Isto, além de fortalecer e engrandecer nossa ao desenvolvimento integral, trará por conseguinte uma menor saída de divisas, o que fará mais sólida nossa reserva monetária, contribuindo à verdadeira liberação econômica de Cuba.

2 — MELHOR DISTRIBUIÇÃO DA RIQUEZA

Com o natural desenvolvimento físico da população cubana surgiu a necessidade imperiosa neste momento de resolver esta dificuldade como dever insubstituível.

E' um fato doloroso para nossa Pátria, ver como a grande massa campesina estêve totalmente desprovida dos elementares benefícios, não obstante aportar ela o caudal de seu trabalho, havendo uma acentuada desproporção, devido à carência de meios substanciais para subsistir dignamente.

A Revolução pode comprovar de perto dos anos que durou a luta redentora, o estado de miséria absoluta em que vivia o agricultor cubano. Apreciou igualmente a necessidade de uma justa distribuição da riqueza, enquanto as grandes e improdutivas quantidades de terrenos que mudaram em forma positiva o destino de milhares de laboriosos camponeses, aplicando-se com caráter ideológico uma mostra indiscutível de justiça social.

3 — MAIOR PODER AQUISITIVO DO AGRICULTOR

Não é preciso se aprofundar neste assunto para darmos conta do progresso econômico que trará emparelhado a adequada distribuição da riqueza, com o auge imediato e a subida subsequente do poder aquisitivo do agricultor, que havia estado em falta de tudo, ao não ter meios com que fazer frente à suas necessidades de alimentação, atenção médica, etc.

4 — TERMINO DA FUGA DO CAMPONES PARA AS CIDADES

E' verdadeiramente lamentável o êxodo constante dos camponeses para as distintas cidades, com as consequências negativas que com isso, se pode constatar. Era preciso que cada agricultor não se sentisse um paria na própria terra que o viu nascer.

Está previsto com a Reforma Agrária uma melhor adaptação e recuperação ao meio ambiente dos camponêses, onde cada um dêles possa sentir-se seguro no pedaço de terra onde possa fomentar uma família e lograr a subsistência normalmente, através de seu trabalho.

5 — PERMITIRA' A INDUSTRIALIZAÇAO DO PAIS

E' lógico supor uma notável industrialização em todo o país ao aumentar o poder de compra de cada cidade beneficiada com dita lei; já que anteriormente carecia de meios para fazê-lo, e estava sujeito a poucos meses de trabalho seguidos de um largo e tedioso tempo morto, em que quasi resultava milagrosamente a sobrevivência.

6 — DIMINUIÇAO DO DESEMPREGO

Com o estabelecimento de novas industrias tanto o Estado como qualquer emprêsa privada poderá iniciar este trabalho sem temor ao

(Continua na 2.a pág.)

ALEMANHA OCIDENTAL:

Rápida Mecanização da Agricultura

A República Federal entre os países europeus da vanguarda — A produção agrária é 30% maior do que antes da guerra

Dr. F. K. WIEBE

Foi sòmente nos últimos dez anos que a agricultura da Alemanha ocidental atingiu a fase de um ramo de economia verdadeiramente moderno. Ao contrário do desenvolvimento industrial, os seus métodos de trabalhos situavam-se ainda em grande parte no mesmo nível do passado. Diferem também, e muito, da moderna técnica de produção nos países agrários vizinhos.

A culpa desse atraso cabe, em primeiro lugar, à fragmentação da propriedade agrícola. De quase dois milhões de emprêsas rurais que existiam em 1949 na Alemanha Ocidental, quase de metade eram demasiado pequenas para poderem trabalhar racional e rendosamente com meios modernos. E isto era um inconveniente bastante grande porque a Alemanha do oeste já não recebe os produtos excedentes dos férteis territórios agrários situados no leste do antigo Reich e tem, apesar disso, que alimentar um número muito maior de indivíduos do que antigamente.

Hoje em dia, a agricultura atingiu a fase de desenvolvimento dos seus vizinhos agrários, superando-os mesmo em alguns setores. Com métodos modernos de trabalho, quase sempre tecnizados consegue uma produtividade cada vez maior e torna-se progressivamente mais lucrativa. E êste o resultado de uma política agrária que mediante providências de tôda a sorte vai melhorando pouco a pouco a desvantajosa divisão da propriedade e apoiando, o mais que pode, a modernização das emprêsas agrícolas. A primeira condição prévia para se chegar a uma fase de evolução moderna foi dotar a agricultura com máquinas tratores. Em tratores, esta importante máquina utilitária da moderna lavoura, não existiam em 1949 mais de 75.000 na Alemanha Ocidental com os seus 14 e mais milhões de hectares em superfície agrícola. Entre 100 emprêsas agrícolas nem sequer chegava a quatro o número daquelas que lavravam os seus campos com a ajuda da fôrça mecânica. E tanto assim que ainda existiam 1 milhão e 300 mil cavalos em serviço na lavoura. Hoje o número de solípedes baixou para 830.000, e o número de tratores duplicou quase. Com mais de 700.000 tratores a Alemanha Ocidental já atingiu na atualidade o máximo de mecanização entre todos os países da Europa, sendo de presumir que êsse número aumente para 1 milhão dentro de poucos anos.

Verdade seja que as emprêsas agrárias no decorrer dêste último decénio gastaram mais de 10 bilhões de marcos para se equiparem com utensílios modernos. Aproximadamente metade desta verba considerável foi dispendida com a aquisição de máquinas de tração; a outra metade serviu para adquirir outros utensílios modernos de trabalho que a técnica tem criado para a agricultura.

Entre êles, citamos a maravilha técnica da ceifeira-debulhadora, que combina em si os processos de trabalho da colheita de cereais, despachando-os numa fração do tempo que antigamente se necessitava. São bastante evidentes os progressos da técnica neste setor: em 1949 só existiam na Alemanha Ocidental 150 dessas máquinas caras e complicadas; hoje são mais de 23.000.

Regista-se igualmente uma mecanização admiràvelmente rápida no setor dos lacticínios. O seu parque de ordenhadoras aumentou de 5.600 para 150.000. Mais um terço das vacas da Alemanha Ocidental é mungido mecanicamente, ou seja com um mínimo de esfôrço e um máximo de higiene.

Nos trabalhos de sementeira fizeram-se igualmente importantes progressos de racionalização. Nos últimos dez anos empregaram-se, para tal efeito, 450.000 charruas motorizadas, 200.000 distribuidores de adubos fertilizantes e 85.000 semeadeiras. Mesmo em propriedades que durante muito tempo foram consideradas como sendo difíceis de mecanizar, empregam-se agora as máquinas em vez da fôrça do braço humano. Assim, por exemplo, para o moroso trabalho de arrancar tubérculos existem hoje 150.000 máquinas para batatas e beterrabas.

O aperfeiçoamento técnico já abrange tôda e qualquer operação de trabalho na multíplice faina diária do agricultor. Fitas transportadoras e empilhadeiras pertencem ao equipamento de uma emprêsa agrícola moderna. E até o antiquíssimo carro de lavoura, que parecia nunca mais mudar de feitio, adquiriu uma forma muito diferente: os pneumáticos tornaram-no mais "mexido" e sob êste novo aspecto presta serviço na agricultura em mais de 100.000 exemplares.

Estes esforços metódicos e dispendiosos não podiam deixar de dar bons resultados. A produção total das emprêsas agrárias da Alemanha Ocidental é hoje em dia 30% maior do que antes da guerra, a produção de leite duplicou desde 1949 e no cultivo de cereais, medido pelo rendimento por hectare, encontram-se em terceiro lugar entre todos os países do mundo. (I.N.B.M.)

Trépano atrelado na hidráulica do trator cavando buracos para moirões de cêrcas. Quando os buracos são muito profundos e grandes, usa-se um aparelho de maior capacidade com motor próprio de acionamento.

As ceifadeiras-trilhadeiras, não precisam ser, necessàriamente, conjuntos gigantescos. Existem modelos pequenos com uma largura de corte de 2,10 m. Trabalhando com dois operários, elas entregam o trigo limpo, ensacado, deixando a palha enfeixada na resteva.

EM CIMA: um pulverizador no extermínio de ervas daninhas de uma pastagem. EMBAIXO: Levante do feno diretamente para um reboque, sem estar prensado.

Prensa de feno, em pleno funcionamento. Os fardos saem prensados e atados com arame e são jogados dentro de um reboque puxado pelo mesmo trator.

Cruzamento produz...

(Continuação da página 7)

aumentaram sòmente 1,118 kg por dia.

O CHAROLÊS VEIO DA FRANÇA

O Charolês, a raça de gado de maior tamanho do mundo, originou-se na França, onde muitos dêsses animais brancos são empregados para a tração. A cêrca de cinco anos, eles foram importados para êste país (EUA, nota do tradutor). Alguns têm sido vistos em exposições nacionais de animais; entretanto só recentemente eles ocuparam lugar nos "feed lots" dos fazendeiros comuns.

Os charoleses puros têm dado um rendimento de carcaça de 68%. No entretanto, em um experimento levado a efeito numa estação experimental, no qual um terneiro foi comparado com terneiros filhos de touros de cinco outras raças de corte, o puro Charolês colocou-se em penúltimo lugar.

De acôrdo com Wright, muitos de seus amigos e vizinhos estão mostrando muito interêsse nesses animais de crescimento rápido. "Muitos dêles acharam graça" disse Wright, "em ver os terneiros charoleses maiores que suas mães A. Angus". A respeito da dificuldade de parto que se poderia esperar pela diferença de tamanho, Wright afirmou que houve sequer um inconveniente sequer com suas vacas A. Angus cobertas por touros charoleses. — (Traduzido de "The Ohio Farmer", janeiro de 1960).

NEGADA A IMPORTAÇÃO DE REPRODUTORES ZEBUÍNOS

Em reunião realizada no Ministério da Agricultura sob a presidência do titular daquela pasta, foi negada a licença da importação de reprodutores zebuínos para o Brasil, procedentes da Ásia. O pedido havia sido feito por um criador de Londrina, Paraná. O prof. Paulo Fróes da Cruz fêz uma ampla exposição, opinando pela negação da licença uma vez que no país existem reprodutores com alto padrão zootécnico e perfeitamente adaptados às nossas condições. O relatório do Prof. Fróes da Cruz foi aprovado por unanimidade ficando desta forma eliminada a possibilidade de importação de animais das raças zebuínas.

IMPOSTO TERRITORIAL:

GOVERNADOR BRIZOLA PROMETEU AGUARDAR PALAVRA DA FARSUL

A questão do Impôsto territorial continua agitando os meios rurais do Estado. Sobre o momentoso assunto, o dr. Eurico de Oliveira Santos Filho vice.presidente em exercício da FARSUL prestou as seguintes declarações à imprensa:

«A Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, desde que foram propaladas as notícias sôbre o aumento, em desusadas proporções, do Impôsto Territorial do nosso Estado, tomou franca posição contra ato tão atentatório aos interêsses da economia rural riograndense.

Sancionada a recente lei ... 3.886, que dispõe sôbre a incidência do impôsto territorial, foi incontinente convocado o nosso Conselho Deliberativo para estudar o assunto e ditar a atitude a ser assumida pela Federação Rural; e, em conseqüência, providências adequadas foram adotadas naquela oportunidade.

A 18 do corrente mês reuniu-se em caráter extraordinário a Assembléia Geral de nossa entidade de classe, com a presença de várias dezenas de presidentes de associações Rurais e de outros destacados representantes das mesmas. Debatemos amplamente o grave problema do aumento do impôsto territorial, tendo ficado mais uma vez evidenciada a inexequilibilidade da aplicação da nova lei. O conclave designou uma Comissão Especial, altamente representativa, para estudar detidamente o assunto e entender-se com o Govêrno do Estado. Essa Comissão elaborou um fundamentado memorial e, conjuntamente com a Diretoria da Casa, entregou êsse documento pessoalmente ao Senhor Governador Leonel Brizola. Sua Excelência deu a melhor acolhida aos representantes da classe rural e assegurou que o problema seria cuidadosamente restudado e que os ruralistas podiam ficar tranquilos, pois o Govêrno tem na mais alta conta as atividades dos homens do campo. Afirmou que não tomará qualquer medida sem antes ouvir a FARSUL. Ante a tôo franca e cordial acolhida dispensada pelo Senhor Governador do Estado aos representantes do ruralismo gaúcho, deve o mesmo aguardar com serenidade e confiança a palavra oficial que Sua Excelência prometeu para breves dias».

Touceiras de dalias

As touceiras de dalias que não tenham sido arrancadas para renovação dos canteiros onde se acham, poderão ainda ser arrancadas, aproveitando-se o restante do inverno, com as atividades vegetativas muito diminuidas. O arrancamento deve ser feito com cuidado, evitando-se despencar as raizes tuberosas apenas às touceiras, e o que é importante, manter os remanescentes dos caules uma vez separados com o maior numero possivel dessas raizes. Após refertilização do solo poderão ser novamente plantadas ou, caso contrário, poderão ser armazenadas as touceiras obtidas em prateleiras arejadas, mantidas em compartimentos abrigados.

Extensão Rural...

têrmo apenas através os Agentes de Extensão.

Eles são os que menor mérito possuem em todo o serviço extensionista.

Os responsáveis principais do trabalho de Extensão são os próprios agricultores, que vão pouco a pouco admitindo a necessidade da inversão de métodos de trabalho, a fim de que a agricultura subsista e progrida.

Igual mérito cabe aos técnicos ligados direta ou indiretamente ao meio rural, que sempre tem cooperado com a cruzada extensionista.

Igualmente a imprensa falada e escrita contribui com grande parcela de mérito ao bom êxito do trabalho, divulgando os princípios o programa e a filosofia do serviço.

Como vemos, os meios usados pela Extensão Rural são vários e podem ser diretos através do contato dos seus Agentes com o rurícola e seus familiares, ou indiretos, através de líderes, de técnicos, da imprensa etc.

E' um trabalho de cooperação visando a elevação do nível de vida e a satisfação das populações rurais.

Todo país é sustentado por seus agricultores, razão porque devemos esforçar-nos por dar-lhes melhores condições de trabalho e de vida.

Em assim fazendo estaremos cooperando para a solução do maior problema do Brasil, na atualidade que é o da baixa produção agricola.

CONTINUA ELEVADO O ABATE PORCINO

Foram dados a conhecer os resultados do abate porcino do mês de fevereiro, verificando-se um recorde em relação aos anos anteriores, pois enquanto a maior matança até aqui ocorrida em fevereiro 1958) foi de 58.645 cabeças, a de fevereiro dêste ano atingiu a 98.732 animais, cifra quase dupla da maior até então registrada. A matança de 1960, em seus dois primeiros meses vai a ...... 193.228 cabeças, prevendo-se para o ano em curso a maior matança de todos os tempos no Rio Grande do Sul.

A produção de banha dêsse mês, foi de 3.505.564 quilos, estando incluido neste total a banha colonial que é refinada nos estabelecimentos industriais.

O preço médio do porco foi de Cr$ 60,00 por quilo vivo, preço que vem se mantendo com pequenas flutuações, sendo no momento, de Cr$ 63,00 a cotação normal no Estado. O mercado está muito ativo, havendo muito entusiasmo na colônia com a criação. Os leitões reprodutores desmamados, estão sendo vendidos por Cr$ .. 5.000,00 cada um, para ambos os sexos. A procura tem sido maior que a produção.

Deixa o Brasil Extensionista Americano

Regressou para os Estados Unidos da América do Norte, sua terra natal, o engenheiro agrônomo Arden J. Harris, que vinha colaborando, desde 1955, no desenvolvimento do Programa Cooperativo de Extensão Rural do Estado do Rio Grande do Sul, executado pela ASCAR, onde prestou serviços no exercício das funções de Conselheiro Técnico.

Este especialista ajudou a estruturar e implantar o Serviço de Extensão Rural no Estado, tendo conquistado a admiração dos extensionistas e das instituições que cooperam com a ASCAR, pelos seus conhecimentos e experiência em métodos de educação rural, e, também, pelo entusiasmo e tenacidade com que desempenhava suas atividades, principalmente junto aos agricultores e suas famílias, integrando-se perfeitamente nos problemas da agricultura sul-riograndense.

A direção da ASCAR, seus colegas e amigos prestaram-lhe inúmeras e justas homenagens de reconhecimento por sua valiosa cooperação e pela amizade que durante sua estadia aqui soube granjear de todos quantos com êle privaram graças à personalidade jovial e simpática que o caracterizava.

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

Recebemos o informativo intitulado "Informações Agropecuárias da Alemanha" publicação editada em vários idiomas. No número 32 de 1959, edição portuguesa, pode-se observar interessantes comentários sôbre a agricultura e pecuária na Alemanha. O que mais chama a atenção são as magnificas fotografias publicadas, muitas delas em cores. A referida publicação é editada pelo govêrno da República Federal Alemã.

Recebemos a revista «Agronomia Sul-riograndense», boletim técnico da Diretoria de Produção Vegetal, volume IV, 1959. A publicação em foco contém excelente matéria, como se pode observar pelo sumário que abaixo transcrevemos: A cultura da soja e as realizações da Secretaria da Agricultura, engenheiro-agrônomo Aureo Elias: «Teor em boro de solos no Rio Grande do Sul», engenheiro-agrônomo Gaspar Gomes Lemes de Freitas: «Determinação da matéria orgânica do solo pelo calorímetro foto-elétrico, idem «A variedade na renovação dos vinhedos rio-grandenses, engenheiro-agrônomo Moacir Falcão Dias: «Contribuição à identificação de variedades de ervilha (Pisum sativum L.) pela morfologia dos cotilédones, engenheiro-agrônomo Nelson Spenier Peters — «Estado atual dos trabalhos em batata americana (Solanum tuberosum L.) visando obtenção de resistência ao fungo «Phytophthora infestans (Mont.) de Bary, conduzidos na Estação Experimental de Horticultura, engenheiros agrônomos Floriano F. Guimarães, Ney Kremer Luz e Carlos A. R. da Nova Cruz: «Informações preliminares sôbre adubação da acácia negra, engenheiro Cesar Tôrres Goulart: — «Nomes vulgares locais de plantas da Estação Experimental de Fruticultura de Farroupilha, engenheiro-agrônomo Osvaldo R. Camargo: «Determinação de extrato sêco total dos vinhos, engenheiro-agrônomo Paulo Fenocchio: «Observações sôbre o comportamento de «Spongospora Subterrânea» no Rio Grande do Sul, engenheiro-agrônomo Ney Kremer Luz: «Sôbre a sanidade da semeadura em trigos», engenheiro-agrônomo Ivo Osório Mendes: «Notas sôbre a «Pseudomonas solanacearum» com antibióticos, engenheiro-agrônomo Ney Kremer da Luz: «Determinação da acidez total em acidez de titulação com o azul de bromotimol, engenheiro-agrônomo Paulo Fenocchio — «Notas sôbre a biologia e o contrôle do «Serrador da Acácia Negra», engenheiro-agrônomo Osvaldo Roeche.

PRODUÇAO DE ADUBO PELAS AVES

O esterco de aves vem tendo a mais larga utilização nas praticas agricolas do País. Já são conhecidos os seus efeitos na recuperação dos cafezais paulistas e na lavoura de cana de açucar do municipio de Campos Estado do Rio de Janeiro, bem como nas plantações citricas de Nova Iguaçu, nesse mesmo Estado. Dada a expansão da industria de "broiler" nas regiões produtoras vizinhas às grandes capitais (Rio de Janeiro, São Paulo, Porto Alegre, Belo Horizonte) é interessante para o nosso avicultor verificar qual é o rendimento de esterco que pode obter com suas criações renovadas no maximo, de 3 em 3 meses. Os dados seguintes foram os obtidos por observação realizada na Estação Experimental Agricola da Florida.

Os "broilers" de 8 semanas de idade, com um peso medio de 1,300 g, produzem um total de 4,5 kg de esterco puro, ou seja peso umido fresco; a produção de esterco seco é de 1 kg.

As galinhas Leghorn, em um ano produziram 32 kg de esterco umido (correspondendo a 8,70 kg de excremento seco).

COMPOSIÇÃO MINERAL DA GEMA DO OVO

A composição de uma gema de ôvo normal (de 18,7 g) é mais ou menos a seguinte em gramas: Fosforo, 0,110; Calcio, 0,027; Magnesio, 0,004; Cloro 0,023; Potassio, 0,021; Sodio 0,013; Enxofre, 0,003, e Ferro, 0,002.

O fosforo e o enxofre se encontram principalmente em combinações organicas de grande valor para a nutrição humana.

Do ponto de vista mineral, o ôvo é um alimento muito mais completo que o leite e pode corrigir suas deficiencias sendo recomendado pelos pediatras da [illegible] crianças de tenra idade ou melhor a partir do desmame.

PARA AS DONAS DE CASA

CUIDADOS QUE DEVEMOS DISPENSAR ÀS ROUPAS

Não há nada que dê mais aparência de descuido do que manchas em uma saia ou vestido. Neste como em muitos outros casos, "mais vale prevenir do que remediar". Os vestidos e saias que usamos para ir à escola ou a festas, não devem nunca ser usados na cozinha, a menos que sejam muito bem resguardados por aventais.

Devemos durante as refeições ter o cuidado de não deixar que pingos de gordura, sopa, colhos ou particulas de alimentos sujem as nossas roupas.

Antes de tentarmos remover as manchas que porventura apresentem nossos vestidos, precisamos conhecer a natureza da mancha e o tipo da fazenda, além de observarmos bem as substâncias tira-manchas a serem empregadas.

As manchas, como já vimos, podem ter causas diversas: As mais comuns são as de gordura, doce, sumo de frutas, tintas, sangue, etc.

Aconselha-se a experimentar uma amostra da fazenda com a substância que se quer usar para remover as manchas. Se não se dispõe de uma amostra, a experiência pode ser feita na própria peça de roupa, no pedaço que fica dentro da costura ou da bainha.

Se houver numa fazenda alguma mancha que possa prejudicá-la pelas substâncias [illegible] o vestido deve ser entregue em uma tinturaria. (Serv. Inf. ASCAR)

NOVO HAMBURGO EM FESTA COM A REALIZAÇÃO DA GRANDE MOSTRA FLORAL, NESTA SEMANA

ANO III — P. ALEGRE — 31 DE MARÇO DE 1960 — N.º 124

Depois de amanhã em Novo Hamburgo, novamente teremos uma festa de perfume e côres. Os floricultores hamburguenses e municípios vizinhos apresentarão o produto de seu esforço meritório no sentido de obter flôres cada vez mais belas e mais exóticas.

Interêsse fora do comum para a realização do certame em comemoração ao 33.º aniversário da emancipação de Novo Hamburgo — Tudo pronto para o grande festival de côres e perfumes — As orquídeas serão o ponto alto da exposição — Orquidófilos de várias localidades apresentarão seus raros exemplares — Flôres e folhagens darão relêvo especial ao acontecimento

A cidade de Novo Hamburgo aguarda com inusitado entusiasmo a realização da Grande Exposição de Orquí[illegible] Flôres e Folhagens, a [illegible]gar neste fim de sema[illegible] recinto da Sociedade G[illegible]ica. Como se sabe "a c[illegible] industrial" comemora [illegible] o seu 33.º aniversário [illegible] emancipação fato que levou os organizadores do certame a homenagearem a data, constituindo-se a exposição em uma das mais brilhantes festividades que marcarão o transcurso da data tão significativa para os hamburgueses.

O recinto da exposição terá suas portas abertas à visitação pública no dia 2, sábado, às 17 horas, oportunidade em que tôdas as plantas já estarão classificadas.

O interêsse que o certame está despertando é dos maiores e espera-se que o mesmo venha a superar o do ano passado que, diga-se de passagem, foi um autêntico sucesso. As orquídeas serão o ponto alto da mostra. Famosos orquidófilos do Estado apresentarão seus raros exemplares e é crença geral que os primeiros prêmios serão de difícil escolha.

As folhagens, verdadeiras jóias na ornamentação do lar estarão em grande número na mostra de Novo Hamburgo — tinhorões, Anturius, etc. por certo se constituirão em grande atração do certame.